Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.701 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 16 DE NOVEMBRO DE 1929 | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Foi approvado em segunda discussão, pela Camara de Bogotá, o tratado de limites entre o Brasil e a Colombia

Santos Dumont, em uma entrevista, preconisa a organização de uma poderosa frota aerea para a Liga das Nações como meio de manter a paz mundial

Foi apresentado ao Congresso dos Estados Unidos um projecto de lei concedendo autonomia ás Philippinas

O pudor é uma attitude...

A JOVEN QUE SE MATOU POR VERGONHA

Dina Panagokos, que se matou por pudor

Nova York, outubro de 1929 — (Correspondencia para o "Correio da Manhã") — Ainda se morre por modestia!

Isso não deixa de ser singular numa época em que do pulpito, da cathedra e até dos gabinetes ministeriaes se vive a bradar contra a immodestia, chegando-se ao ponto de se pensar em abolil-a por decreto.

Póde-se dizer que Dina Panagokos não era uma joven moderna, mas a noticia de que se matou por modestia, embora encerre alguma coisa de romanesca, impressiona, necessariamente, a todos quantos ainda não se deixaram absorver pelo materialismo da época.

E' verdade que, vivendo isolada no pequeno mundo da sua residencia humilde, situada a poucos metros dos magestosos arranha-céos de Nova York, conhecia muito pouco a respeito da realidade que a rodeava. Mas isso em nada diminue a grandeza do seu sacrificio.

Não fizemos o elogio do suicidio, embora pensemos ser mais licito dispôr da propria vida do que da vida alheia. Fascina-nos, entretanto, o acto tresloucado dessa joven.

Doente, foi Dina Panagokos, levada a um hospital de Nova York, onde se constatou a necessidade de um exame rigoroso. Dina recusou-se, declarando ao medico que preferia morrer a permittir que uma pessoa estranha lhe tocasse no corpo. E voltando para casa, onde vivia na ignorancia da realidade que a rodeava, abriu todos os bicos de gaz, e suicidou-se sem uma queixa ou lamentação.

Não repudiou o resto de uma vida insupportavel ou degradante. Ao contrario, cortou-a, ainda em botão, quando tudo lhe sorria, simples e exclusivamente por modestia, pelo pudor de vêr o seu corpo virginal tocado pelas mãos do medico que devia examinal-a.

Concordemos que esse gesto é fascinante e commovedor. Não ha parallelo nem a mais remota analogia entre o suicidio de Dina Panagokos e o dos fracos e degenerados que se suicidam diariamente por amores contrariados ou outros motivos futeis.

Não façamos o elogio do suicidio, mas tambem não zombemos do gesto dessa joven que se matou por modestia.

Essa originalidade faria chorar ha alguns annos atrás; hoje póde ser objecto de escarneo. E' que "a tempos novos, convém sentimentos novos".

PORTUGAL ESTA' CUIDANDO SERIAMENTE DA SUA CULTURA DE TRIGO

Favores especiaes para impedir a emigração para o Brasil

(*Especial da "Associated Press"*) *Lisboa* — (Serviço exclusivo do "Correio da Manhã") — O coronel Henrique de Lima, ministro da Agricultura, pinta com as côres mais sombrias e tragicas, as perspectivas da agricultura portugueza.

Com uma rude franqueza, o superintendente da alimentação publica notificou aos seus compatriotas, que Portugal occupa o vigesimo quinto logar, entre as nações europêas que produzem trigo. E declarou: — "O nosso paiz está na dependencia absoluta do trigo estrangeiro, para o seu pão de cada dia. Em caso de guerra, a nossa população ficaria sob a ameaça da fome, se não nos libertarmos do trigo importado."

A producção do anno passado foi de menos de cinco toneladas inglezas, por hectare de terra, apezar de terem sido concedidos favores a lavradores necessitados. A' frente da campanha para o caso do trigo, está o presidente Carmona, que declara que a causa do declinio e atrazo da cultura portugueza, é a falta de braços.

Uma caravana conduzindo os mais aperfeiçoados machinismos agricolas norte-americanos, visitou recentemente todos os centros productores de Portugal, dando lições praticas, por peritos, e mandando exposições gratuitas, para que os lavradores empreguem os processos modernos de cultura, e não os antigos, que datam de varias centenas de annos. Houve uma distribuição farta de sementes e fertilizadores, aos lavradores pobres a quem se pedia que abandonassem os arados antiquados e adoptassem novos methodos de cultura. Os plantadores terão a vantagem de adquirir tractores, com pagamento facilitado, e os bancos concederão emprestimos a longo prazo, a juros modicos, tudo isso com o objectivo de reter em Portugal os lavradores que se sentem attrahidos pelo Brasil, seu futuro facil e salarios compensadores.

As grandes nesgas de terra não aproveitadas, sem cultura e abandonadas, vão ser requisitadas pelo governo. E' opinião que vae imitar o exemplo de Mussolini, que, ao iniciar seu governo, lançou-se a uma campanha em favor do "cereal" conseguindo vencel-a, finalmente.

Portugal quer libertar-se do dominio do trigo estrangeiro.

O ministro da Agricultura de Portugal, concluiu, dizendo: — "Quando estas centenas de milhares de alqueires de terra inculta, forem devidamente aproveitadas, Portugal poderá, não sómente supprir-se a si proprio, de trigo, como tambem exportal-o, para as suas colonias da Africa."

COMO PARTE DAS FESTAS DO PROXIMO CASAMENTO DO PRINCIPE HERDEIRO DA ITALIA

Vae realizar-se em Roma um torneio historico, com a rememoração de acontecimentos, costumes e armas da casa de Savoia

Roma, 15 (U. P.) — Deverá realizar-se na proxima primavera, nesta capital, um torneio historico identico ao que foi organizado por occasião da Exposição de Turim de 1928. Esse torneio começará em seguida ao casamento do principe herdeiro, Humberto de Savoia.

Os principes e princezas da casa de Savoia tomarão parte no espectaculo, que será a reproducção dos principaes incidentes historicos da Casa de Savoia, sendo reproduzidos fielmente costumes e armas do periodo representado.

O SONHO DA INDEPENDENCIA PHILIPPINA

Foi apresentado ao Congresso americano um projecto procurando tornal-o uma realidade

Washington, 15 (U. P.) — O deputado Knutson apresentou á Camara uma lei proclamando a independencia das Philippinas, mediante a convocação de uma assembléa constituinte e de um manifesto do presidente, se este estiver convencido da stabilidade e efficiencia do governo da ilha.

Excellente e farta, a producção dos vinhos portuguezes no corrente anno

(*Especial da "Associated Press"*) *Porto, Portugal* — (Serviço exclusivo do "Correio da Manhã") — A producção de vinhos do Porto, no corrente anno de 1929, vae ser a maior dos ultimos tempos. Os exportadores de vinhos estão animados deante da perspectiva de grandes encommendas e bons negocios.

A vindima do anno corrente foi não sómente farta, como tambem excellente, em qualidade. O vinho saiu melhor e o mais doce, destes ultimos 20 annos. A vindima do anno passado foi pobre e ruim, devido ás grandes e constantes chuvas. A ausencia de chuvaradas, contribuiram, agora, para uma boa producção. O vinho de uvas amadurecidas debaixo de um céo azul, num tempo sempre bom, tem um sabor todo especial.

Devido ás grandes quantidades produzidas, espera-se que o preço caia, mas os exportadores affirmam que a colheita já foi quasi toda vendida.

A Inglaterra é o maior freguez dos vinhos finos de Portugal. Quasi dois terços da sua producção, são exportados para a Grã Bretanha. Os vinhos de outra especie, e de qualidade inferior, são exportados para a França, Allemanha e Hungria.

A Allemanha, França e os Estados Unidos, são os campeões da aviação do mundo

(*Especial da "Associated Press"*) *Berlim* — (Serviço exclusivo do "Correio da Manhã") — A Allemanha desempenha presentemente o papel de "leader" da aviação do mundo, pelo facto de deter 33 dos 85 "records" de aviação mundial. E' isso o que assegura o ultimo boletim official da Federação Aeronautica.

Desses 85 "records", 35 são de aeroplanos, 37 de hydroplanos e 14, de apparelhos menores. Na Allemanha de tem 11 de aeroplanos; 20 de hydroplanos e 2 da ultima categoria.

A França vem em segundo logar, com 21 "records"; os Estados Unidos em terceiro, com 17, sendo 3 de aeroplanos, 13 de hydroplanos e 1 de outra especie.

Pio XI como intermediario na distribuição de machinas de costura

(*Especial da "Associated Press"*) *Cidade do Vaticano* — (Serviço exclusivo do "Correio da Manhã") — O Papa Pio XI tornou-se, por algum tempo, um distribuidor gratuito de machinas de costura. Isso se deu devido ao facto de ter a delegação de uma fabrica de machinas, ter sido recebida em audiencia, por Pio XI, fazendo nessa occasião ao summo pontifice, uma offerta de vinte machinas de costura, deixando-o a escolha da sua distribuição.

O papa, agradecendo o presente declarou que as machinas seriam destinadas a hospitaes e instituições de caridade, que dellas necessitassem.

O governo mexicano deixa a China livre

Mexico, 15 (Havas) — Annuncia-se de fonte official que o governo resolveu renunciar aos seus direitos de extraterritorialidade na China, decisão que absolutamente não implica numa critica ás demais nações que conservam a "situação privilegiada" nesse terreno, pelas demais nações.

AS CHUVAS INSISTENTES NA ITALIA

São consideraveis os prejuizos causados nos districtos do sul da provincia de Napoles

Napoles, 15 (U. P.) — As chuvas que têm caido persistentemente têm causado damnos consideraveis ás propriedades, nos districtos do sul, muito particularmente em Basilicata, onde as aguas do rio Basento transbordaram, innundando uma larga região e paralysando as communicações por meio das estradas de rodagem.

Chegam ao Havre 21 barris de ouro americano

Havre, 15 (Havas) — Acabam de chegar a este porto 21 barris de ouro, no valor de 25 milhões de francos, remettidos pelo National City Bank, de Nova York, para a succursal em Paris do Banco Anglo Sul-Americano.

OS LIMITES DO BRASIL COM A COLOMBIA

Sua approvação final pela Camara de Bogota

Bogota, 15 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou no terceiro debate o tratado de limites com o Brasil, assegurando-se que o presidente da Republica sanccionará a lei hoje mesmo.

Um crime mysterioso em Bruxellas

Bruxellas, 15 (Havas) — A policia descobriu, num apartamento desta capital, os cadaveres de duas inglezas, em cuja bagagem foram encontrados onze mil francos em notas e joias de valor.

O serviço de investigações procura activamente um individuo cujos signaes lhe foram fornecidos, que visitava frequentemente a moradia das victimas.

Onze mineiros mortos em uma explosão de gazes numa mina da Anatolia

Constantinopla, 15 (U. P.) — Em consequencia de uma explosão de gazes na mina de carvão de Zonguldak, no Mar Negro, na costa da Anatolia, morreram 11 mineiros e quatro ficaram feridos.

Falleceu Lord Blythswood, amigo intimo da familia real ingleza

Glasgow, 15 (U. P.) — Falleceu Lord Blythswood, de 50 annos, na Blythswood House de Renfrewshire. Lord Blythswood era amigo intimo da familia real.

Uma explosão fatal em uma mina da Nova Zelandia

Aukland, 15 (U. P.) — Occorreu uma explosão na mina de carvão de Lindon, Southland, morrendo dois homens, um ficando gravemente ferido e achando-se sepultados em vida vinte e cinco.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Modificações nas representações diplomaticas de Bruxellas, Roma e Berlim

Lisboa, 15 (U. P.) — O ministro de Portugal em Bruxellas, sr. Alberto de Oliveira, foi transferido da capital belga para occupar o mesmo cargo em Roma, junto ao Quirinal e o sr. Augusto de Castro foi transferido de Berlim para Bruxellas em substituição do ministro Alberto de Oliveira. Por decreto de hoje a legação de Portugal em Bruxellas foi elevada a primeira classe.

Lisboa, 15 (U. P.) — Annunciou-se a nomeação do sr. Costa Cabral para o posto de ministro em Berlim.

Lisboa, 15 (U. P.) — Acha-se gravemente enfermo nesta cidade o professor Leite Vasconcellos.

Lisboa, 15 (U. P.) — Um incendio em Cambres destruiu a casa do sr. Francisco Pinto, causando prejuizos calculados em duzentos contos.

Lisboa, 15 (U. P.) — Falleceu em Braga, o tenente-coronel Albano Lopes Gonçalves.

Lisboa, 15 (U. P.) — A canhoneira "Raul Cascaes" aprisionou no Algarve dois pesqueiros hespanhoes.

Lisboa, 15 (U. P.) — Falleceu em Afife o medico João Torres.

Lisboa, 15 (U. P.) — Realizou-se no Centro de Aviação Maritima a commemoração do desapparecimento de Sacadura Cabral, cujo nome foi dado a uma escola lisboeta.

Lisboa, 15 (U. P.) — Entrou em vigor hoje a suppressão do visto nos passaportes entre Portugal e a França, reciprocamente.

Lisboa, 15 (U. P.) — Em Marco de Canavezes, falleceu asphyxiado em um tunnel João Leite, guarda-freios de um comboio que parára subitamente, devido a uma avaria.

AS DATAS DA NOSSA HISTORIA

Como ha 106 annos, D. Pedro I, em manifesto ao povo, explicava a dissolução da Assembléa Constituinte

Tem a data de 12 de novembro de 1823 o decreto de Dom Pedro I dissolvendo a Assembléa Constituinte brasileira, que elle proprio havia convocado. O imperador era, desses chefes de Estado que gostava de falar ao povo esclarecendo e explicando as suas attitudes. Pedro I foi sempre — e o mostrou em phases diversas de sua vida — isso a que hoje se costuma chamar um cortejador da popularidade, e é nos governantes, mais do que um defeito, uma alta e rara virtude.

D. Pedro era epileptico, nervoso, impulsivo. A despeito de tudo isso, porém, elle se preoccupou sempre com a opinião popular, mesmo quando marchava de encontro ao que ella queria.

Na dissolução da Constituinte, quatro dias depois do decreto, o imperador publicava uma proclamação ao povo, dando as razões de sua attitude. Sabia em si que commettera uma violencia que a opinião haveria de receber mal. Mas não desdenhando a opinião, e sempre preoccupado com ella, corria a dar-lhe uma satisfação, e se possivel arrastal-a a concordar com o seu ponto de vista.

E' um documento historico muito interessante esse que ha 106 annos, na data de hoje, firmava o proclamador da nossa independencia:

"Brasileiros! Uma só vontade nos una. Continuemos a salvar a patria. O vosso imperador, o vosso defensor perpetuo vos ajudará, como hontem fez, e como sempre tem feito, ainda que exponha sua vida.

Os desatinos de homens allucinados pela soberba e ambição nos iam precipitando no mais horroroso abysmo. E' mister, já que estamos salvos, sermos vigilantes, qual Argos. As bases que devemos seguir para sustentar nossa felicidade são — Independencia do Imperio, integridade do mesmo e systema constitucional.

Sustentando nós essas tres bases sem rivalidades, sempre odiosas sejam por que lado encaradas, e que são as alavancas (como acabastes de ver) que poderiam abalar este colossal Imperio, nada mais temos que temer.

Essas verdades são innegaveis, vós bem as conhecets pelo vosso juizo e desgraçadamente as leis conhecendo melhor pela anarchia. Se a Assembléa não fosse dissolvida, seria destruida a nossa santa religião, e nossas vestes seriam tintas em sangue.

Está convocada nova Assembléa. Quantos antes ella se unirá para trabalhar sobre um projecto de Constituição que em breve vos apresentarei. Se possivel fosse, eu estimaria que elle se conformasse tanto com as vossas opiniões, que nos pudesse reger (ainda que provisoriamente) como constituição.

Ficai certos que o vosso imperador a unica ambição que tem é de adquirir cada vez mais glorias, não só para si, mas para vós e para este grande Imperio, que será respeitado do mundo inteiro.

As prisões agora feitas serão pelos inimigos do Imperio consideradas despoticas. Não são. Vós vêdes, que são medidas de policia, proprias para evitar a anarchia, e poupar as vidas desses desgraçados, para que possam ainda gozar tranquillamente dellas, e nós de socego. Suas familias serão protegidas pelo governo.

A salvação da patria que me está confiada, como defensor perpetuo do Brasil, que é a suprema lei, assim o exige. Tende confiança em mim, assim como eu a tenho em vós, vereis os nossos inimigos internos e externos supplicarem a nossa indulgencia.

União e mais união, brasileiros, quem adheriu á nossa sagrada causa, quem jurou a independencia deste Imperio é brasileiro. — *Imperador*."

Antes dessa proclamação, logo após o decreto de dissolução da Constituinte, D. Pedro I havia creado o Conselho Estado, submettendo á sua apreciação um projecto de Constituição, na realidade mais liberal que o que fôra votado pela Assembléa dissolvida.

O CAFE' BRASILEIRO NA FRANÇA

Um mostruario do producto nacional na exposição da Compagnie des Chargeurs, de Paris

Paris, 15 (U. P.) — Attendendo ás demarches do addido commercial do Brasil e do delegado o Instituto o Café, senhor Dutran, a Compagnie des Chargeurs a sua exposição que se inaugurará hoje terá amostras do café brasileiro.

Modificação no endereço postal para Constantinopla

Constantinopla, 15 (Havas) — A repartição dos correios informa que a correspondencia e os vales postaes endereçados a Constantinopla deverão trazer a menção Stambul, sem o que serão devolvidos aos expeditores.

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES NO MEXICO

Recommendações do governo ás autoridades sobre a maxima liberdade a ser mantida no pleito

Mexico, 15 (U. P.) — Faltando apenas dois dias para a realização das eleições geraes, as autoridades federaes expediram novas communicações aos governadores e autoridades judiciaes nos Estados, afim de que mantenham a mais absoluta neutralidade e offereçam amplas garantias a ambos os grupos empenhados no pleito.

Um ex-sub-secretario do gabinete italiano do sr. Giolitti accusado de fraude

Savona, 15 (U. P.) — O professor Giacomo Cortese, ex-sub-secretario da Educação, no gabinete Giolitti anterior á grande guerra e desde então retirado da politica, foi preso aqui, accusado de fraude.

Um desmentido do governo hespanhol

Madrid, 15 (U. P.) — Desmente-se officialmente o boato recentemente espalhado de que o governo hespanhol pense em contratar um estrangeiro para consolidar os creditos invertidos na recente intervenção no cambio.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 15 (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa desta capital: Londres, 93.17; Paris, 75.20; Zurich, 370.42; Renda Italiana, 67.95; Emprestimo Consolidado, 81.20.

A Grã-Bretanha reconhece o novo rei do Afghanistão

Londres, 15 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores sr. Arthur Henderson communicou hoje ao governo do Afghanistão que a Grã Bretanha reconhece o novo rei Nadir Khan.

A FROTA AEREA DA LIGA DAS NAÇÕES

Santos Dumont manifesta-se a favor da sua organização, como meio de manter a paz

Paris, 15 (U. P.) — O inventor brasileiro Santos Dumont, falando a um jornalista que o entrevistou, disse que era favoravel á idéa da organização de uma poderosa frota de aeroplanos para ser posta á disposição da Liga das Nações com o fim de manter a paz mundial.

Está a concluir-se o pacto bulgaro-tchecoslovaco

Roma, 15 (Havas) — Telegramma de Praga para o "Messaggero" annuncia que se approximam de feliz termo as negociações relativas ao pacto bulgaro-tchecoslovaco. Nos circulos politicos autorizados, assegurava-se que esse pacto deveria ser seguido de um outro, entre a Bulgaria e a Yugo-Slavia, para cuja conclusão já estariam mesmo entaboladas negociações directas entre os governos de Sofia e Belgrado.

Transformar-se-ia, assim, em realidade, accrescenta o correspondente do "Messaggero", a approximação da Bulgaria com a Yugo-Slavia, obra a que o governo do primeiro desses paizes vem, de algum tempo a esta parte, consagrando esforços.

A conclusão do pacto bulgaro-yugoslavo, termina o informante do jornal romano, tornar-se-ia possivel mediante o abandono por parte de ambos os paizes, de todo e qualquer interesse no tocante á questão da Macedonia.

OS SEM TRABALHO NA INGLATERRA

Custará ao Thesouro doze e meio milhões o novo projecto de seguros

Londres, 15 (U. P.) — O texto do novo projecto governamental sobre os seguros dos desempregados, publicado hoje, demonstra que os augmentos propostos em beneficio aos sem trabalho, custará ao Thesouro doze milhões e meio esterlinos.

Cereaes da America do Sul abarrotam o porto de Liverpool

Londres, 15 (Havas) — Tratando da importação de cereaes, o "Daily Herald" refere, hoje, que os armazens de Liverpool estão por tal fórma abarrotados, que os navios não podem receber as enormes cargas diariamente remettidas para a Grã Bretanha cuja maior parte procede da America do Sul.

Os cargueiros, accrescenta o jornal, impossibilitados de vasar os fardos, têm de permanecer fundeados no estuario do Mersey, á espera de que melhore a situação.

O "Daily Herald" termina dizendo que, não obstante de muitos annos a esta parte não se haver registrado semelhante accumulo de cereaes, o preço do pão ainda não soffreu a minima baixa.

A LITHUANIA VAE VOLTAR AO REGIMEN PARLAMENTAR

Estudam-se os planos da eleição do novo parlamento e do novo presidente da Republica

Kovno, 15 (U. P.) — A volta da Lithuania ao regimen parlamentar ficou decidida numa sessão da commissão central do Partido Tutinikai, que nomeou uma sub-commissão para estudar os planos da eleição do novo parlamento e do novo presidente da Republica.

Resolvem-se as pendengas entre as tribus da Transjordania e da Palestina

Londres, 15 (Havas) — Communicam de Amman que esteve reunido, ali, o Conselho Fiscal das Tribus da Transjordania, em cujos trabalhos intervieram innumeros sheiks das regiões circumvizinhas. A assembléa logrou solucionar, amistosamente, todas as pendencias existentes entre as tribus da Transjordania e as da Palestina.

As relações luso-hespanholas

Como decorreu a viagem presidencial do general Carmona por terras de Hespanha

(Especial para o «Correio da Manhã»)

Lisboa, outubro de 1929. — Se bem que se diga vulgarmente que para os jornalistas não existem segredos, a viagem do general Carmona por terras de Hespanha, não obedeceu só ao desejo que o nosso chefe do Estado teve de visitar Madrid, Barcelona e Sevilha, e as grandiosas exposições que se estão realizando nestas duas ultimas cidades.

Outros motivos certamente muito mais fortes e justificativos do que a simples curiosidade de conhecer as tres primeiras cidades de Hespanha deveriam ter levado as chancellarias diplomaticas dos dois paizes, a contratar a realização da visita do general Carmona á Hespanha.

O rei Affonso XIII

A affirmação da amizade luso-hespanhola, não deve ter sómente éco nos discursos diplomaticos dos banquetes, nos telegrammas trocados entre os chefes do Estado, nos artigos publicados nos jornaes; mais do que tudo isto, a visita dum supremo magistrado duma Nação, approxima os homens, cria raizes de amizade, e apaga antigos odios racicos.

Assim succedeu agora. O general Carmona foi enthusiasticamente recebido em Hespanha, quer em Madrid, Sevilha ou Barcelona.

Numa das minhas ultimas chronicas, affirmava, segundo informações de fonte segura, por ultimo publicadas nos jornaes, que fôra em Vianna do Castello e em Mondariz, nos encontros entre os generaes Primo de Rivera e Ivens Ferraz, que se tratára em principio das possibilidades da realização da viagem presidencial, e depois da sua retribuição.

E' o proprio general Carmona, que numa entrevista concedida ao "Diario de Noticias", diz o seguinte:

— Ha muito que tinha o desejo de visitar as exposições de Sevilha e Barcelona, para apreciar de "visu" as manifestações de vitalidade e condições de progresso que conseguimos affirmar nessas duas cidades, e render uma merecida homenagem aos que ali souberam honrar a arte e o trabalho nacionaes, com tanto luzimento e esplendor. Quando, recentemente, o presidente do ministerio se encontrou com o general Primo de Rivera, illustre chefe do governo hespanhol, falou-se na realização dessa idéa. Mas eu não devia nem queria ir a Sevilha e a Barcelona sem ir primeiro a Madrid saudar o rei Affonso XIII, o soberano tão respeitado da Hespanha, e affirmar-lhe o sentimentos que elle, pessoalmente, e á nação que dirige consagra o velho Portugal.

A uma pergunta do jornalista sobre a retribuição da visita pelo rei de Hespanha, o general Carmona disse:

— Espero que, em breve, teremos a honra de receber como nosso hospede sua majestade Affonso XIII, acompanhado por algumas das individualidades de maior prestigio do seu governo. Affonso XIII tem mostrado ser sempre o paladino dedicado duma politica de approximação, cada dia mais estreita, dos dois povos peninsulares. Essa politica tem sido tambem a do governo da dictadura, e da combinação dos esforços de lá e de cá resultaram já acontecimentos muito beneficos para o futuro, tanto de Portugal como de Hespanha. Refiro-me, em especial, á fórma equitativa e justa como foi resolvida a famosa questão do Douro Internacional e ao exito alcançado pela Conferencia Economica reunida em Lisboa e que chegou a soluções concretas sobre quasi todos os problemas que interessam ao desenvolvimento da riqueza dos dois povos vizinhos.

Uma affirmação:

— Estou cada vez mais convencido de que a politica a que me refiro é inspirada no mais alto patriotismo. Portugal e Hespanha, são dois vizinhos que têm numerosos interesses communs. Quanto mais affectuosas forem as suas relações melhor um e outro poderão defender seus interesses.

Continuando:

— Em Madrid, transmittirei ao rei de Hespanha e a toda a Nação hespanhola os votos que Portugal faz pelas prosperidades da sua vizinha e o desejo que o anima de estreitar cada vez mais a amizade com ella, e a Barcelona e a Sevilha irei pôr-me em intima communhão em nome do paiz inteiro, com os portuguezes benemeritos que tanto estão honrando o nome da sua patria nas exposições daquellas magnificas cidades.

A entrevista que o general Carmona deu ao enviado do "Diario de Noticias", terminava com o elogio da dictadura, dizendo:

— Vou representar um paiz que tem realizado um prodigio de esforço e de trabalho para sair da situação em que o collocára um largo periodo de erros e de desleixos. O saneamento, verdadeiro e solido, das nossas finanças, tem surprehendido os financeiros mais illustres e provocado, a nosso favor, louvores dos mais autorizados e dos que seguem com maior attenção a vida de Portugal. Em Portugal está se executando uma obra admiravel de actividade e de progresso. A dictadura póde orgulhar-se dos effeitos da sua acção moralizadora e da fórma como conseguiu montar em toda a parte a administração local.

Terminando:

— Um povo que assim trabalha e dá provas tão eloquentes de que quer e póde irmanar-se em breve com os mais progressivos e adeantados merece, sem duvida, a maior consideração dos estranhos.

A viagem presidencial realizou-se, e correspondeu em verdade a um magnifico triumpho internacional alcançado pela dictadura. Do que foi a visita do general Carmona por terras de Hespanha, dou seguidamente algumas notas. — *A. d'A.*

A PARTIDA PARA HESPANHA

Antes da hora marcada para a partida do comboio, começaram a chegar á estação do Rossio innumeras individualidades que compõem o elemento official, vendo-se ali muitos officiaes generaes, commandantes e officiaes dos corpos da guarnição do governo militar de Lisboa e estabelecimentos militares, bem como as autoridades superiores de marinha, commandantes e officiaes de todas as unidades navaes e das guardas Republicana e Fiscal; altos funccionarios dos diversos ministerios e demais repartições publicas, magistratura, professorado, deputações de alumnos das escolas Militar e Naval, presidentes e vogaes das commissões administrativas da Junta Geral do Districto e Camara Municipal de Lisboa; governador civil, intendente geral da Segurança Publica, commandante e officiaes da policia, commandante dos Bombeiros Municipaes, etc.

Pouco a pouco iam chegando os diplomatas acreditados em Portugal, vendo-se ali os srs. embaixador do Brasil, ministros da Belgica, Italia, Argentina, China; encarregados de negocios da França, Japão, Uruguay, Cuba, etc.

Minutos antes da partida do combolo presidencial, chegou á gare d. Bernardo de Almeida y Herrero, novo embaixador de Hespanha em Lisboa, que seguiu com o chefe do Estado e que se fazia acompanhar de sua filha, pessoal da embaixada e addido militar hespanhol.

Aquelle diplomata recebeu na gare os cumprimentos das individualidades que ali se encontravam e bem assim dos ministros do Commercio, Marinha e Instrucção, que já haviam chegado á estação para se despedirem do general Carmona.

Pouco depois davam entrada na gare o presidente do ministerio e o ministro dos Negocios Estrangeiros, que seguiram com o chefe do Estado, acompanhados do pessoal dos seus gabinetes.

A todo o momento chegavam ao Rossio officiaes do exercito e da armada e altos funccionarios e outras individualidades.

A's 6,25 chegou á estação do Rossio o presidente da Republica, acompanhado dos seus ajudantes e officiaes ás ordens, sendo feita a guarda de honra por uma companhia da Guarda Nacional Republicana, a trez pelotões e banda, e que formava no largo D. João da Camara.

A' chegada do general Carmona a banda executou a "Portugueza", sendo a força passada em revista.

No vestibulo da gare encontravam-se numerosas pessoas, que á passagem do chefe do Estado o saudaram com palmas e vivas á patria e á Republica. Dentro da gare repetiram-se as manifestações. O general Oscar Carmona recebeu os cumprimentos de despedida das innumeras pessoas que ali se encontravam, tomando em seguida logar no vagão-salão do comboio especial.

A's 6,31 o comboio punha-se em marcha, repetindo-se nessa occasião as manifestações, ouvindo-se calorosos vivas á patria e á Republica e prolongadas salvas de palmas, que o chefe do Estado agradecia de uma das janellas da carruagem.

NA PRIMEIRA TERRA HESPANHOLA

A' chegada a Valencia era o chefe do Estado aguardado pelo sr. Mello Barreto, illustre embaixador de Portugal, e dignitarios hespanhoes, tenente-general barão da Casa Davalillos; marquez de Santa Maria Viblar, mordomo-mór do rei; tenente-coronel d. Raphael Serra Astrain, ajudante de ordens do rei; commandante d. Antonio Tapia, addido militar da Hespanha em Lisboa; d. Vicente Gonzalez Arnao, ministro plenipotenciario, tenente-coronel Miguel Iglezias e Custobel Castrelo Campos, secretario de legação de 1ª classe.

Os officiaes da G. N. R., empregados da Alfandega em Marvão, e o chefe do estado-maior

O general Carmona

da Região seguiram no comboio presidencial até a fronteira.

A estação de Valencia offerecia um soberbo aspecto. A' recepção do chefe do Estado portuguez compareceram centenas de pessoas. Uma banda de musica tocou o hymno portuguez sendo erguidos muitos vivas a Portugal e muito ovacionado o general Carmona, que recebeu os cumprimentos no salão do comboio em que viaja. O enthusiasmo subiu ao rubro, quando o chefe do Estado assomou a uma das janellas.

EM MADRID

A recepção ao presidente Carmona foi, indiscutivelmente, um acontecimento fóra do vulgar, segundo a opinião de pessoas de todas as condições sociaes.

O protocollo da recepção, em tudo egual ao dos reis, teve, todavia, um grande caracter affectivo a par do official. O commercio encerrou as suas portas. Os electricos circulam embandeirados. Houve tolerancia de ponto nas repartições publicas e estabelecimentos do Estado.

Nota-se um grande movimento de tropas nas ruas, que se encontram embandeiradas e com ricas colgaduras ás janellas.

Um alto funccionario palatino disse a outro que elle proprio estranhava o grande caracter de sinceridade que teve a recepção ao presidente da Republica Portugueza.

O dia, que estava encantador, augmentou ainda a grandeza do espectaculo. No trajecto da gare para o palacio do Oriento, as ruas estavam engalanadas com bandeiras portuguezas e o escudo da Republica.

No salão real em que seguiam o presidente Carmona e o seu sequito, os componentes das comitivas portugueza e hespanhola vestiam quasi todos farda e os estrangeiros casaca, onde se viam algumas rosetas de Christo.

O presidente da Republica ostentava apenas a banda das Trez Ordens.

A' entrada do comboio na gare, ouviram-se salvas de artilharia, abrindo-se então uma grande clareira onde Affonso XIII, bastante queimado pelo sol das manobras navaes, fazia a continencia. Dir-se-ia a estatua dum guerreiro ou um simples soldado perfilado ante o hymno nacional portuguez.

Atrás delle, tres figuras de uniformes berrantes, um vestido de claro, outro de azul e o terceiro de negro, com capacetes metallicos, perfilam-se tambem em continencia. São os infantes d. Jayme ao meio, d. Affonso de Orleans e d. Fernando, de cada lado.

Segue-se uma nuvem de fardas de generaes e todo o governo, com Primo de Rivera, que sorri.

O general Carmona apeia-se da carruagem. Affonso XIII avança para elle, apertam-se as mãos dos dois chefes de Estado.

— Tenho um grande contentamento, diz o rei, em ver v. ex. aqui.

E o general Carmona responde:

— E eu em saudar pessoalmente vossa majestade.

Seguem-se curtas e rapidas perguntas acerca da viagem e da saude dos dois chefes de Estado.

E após, este minuto de conversa, Affonso XIII, sorrindo gravemente, e o general Carmona, sorrindo discretamente, dão-se, de novo, um aperto de mão.

Ficou uma impressão de que foi a rigidez do protocollo que impediu que estes dois homens

(Continúa na 8ª pagina)

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Em fins de dezembro proximo, o sr. Julio Prestes deverá ler aqui o seu programma de candidato

As classes productoras do Triangulo Mineiro solidarias com o sr. Antonio Carlos

São Paulo, 14 (Correspondencia da succursal do *Correio da Manhã*) — Transmittiramos para ahi, em data de 11, a informação de que, contrariamente ao que fôra antes noticiado, o sr. Julio Prestes não iria já a essa capital, afim de ler, em banquete offerecido por seus partidarios, a sua plataforma presidencial. Hoje, foi essa noticia confirmada em dois jornaes daqui, accrescentando-se que, logo após esse acontecimento, o presidente do Estado se licenciará por alguns mezes. Será, como mandámos dizer, provavelmente em fins da segunda quinzena de dezembro, que se realizará, ahi, o classico banquete, pretexto para exposição do programma por parte do politico que é um dos candidatos ao futuro governo da Nação. E parece não ser inteiramente destituida de fundamento a informação que nos diz tencionar o sr. Julio Prestes, logo em seguida a esse acontecimento, afastar-se do governo, por dois ou tres mezes, naturalmente até a época da realização do pleito.

Comprehende-se a razão desse provavel afastamento do presidente do Estado. Desejará elle, certamente, realizar uma viagem de propaganda politica e, na occasião do pleito, encontrar-se fóra do governo, afim de afastar qualquer suspeição que, porventura, viesse trazer a sua permanencia no poder, durante a eleição, sendo elle candidato.

Na qualidade de vice-presidente, assumirá o governo, então, o sr. Heitor Penteado. Não parece provavel que elle tenha de "adoecer" da mesma fórma que, opportunamente, enfermará o coronel Fernando Prestes. O ex-secretario da Agricultura do sr. Washington Luis poderá incompatibilizar-se, pois não se encontra mais entre os indigitados herdeiros da cadeira do sr. Julio Prestes. Eram nomes que, em tempo, estiveram em fóco os seguintes: Heitor Penteado, Ataliba Leonel, Rolim Telles e Fernando Costa. Estes predilectos do sr. Julio Prestes e os dois primeiros do sr. Washington Luis. Sempre dissemos, e cremos que com muita probabilidade de acertar, que, no actual secretario da Agricultura, enxergava o sr. Julio Prestes o mais capaz continuador de seu programma administrativo. Eliminado o seu mais sério competidor, que era o ex-secretario da Fazenda, o sr. Fernando Costa viu crescerem as probabilidades em seu favor.

Entretanto, sondando-se os meios governistas com o intuito de algo advinhar a proposito da eventual successão presidencial no Estado, nada se consegue apurar de positivo. A crise do café monopoliza presentemente todas as attenções, e, consultados os animos politicos dos differentes grupos que ha dentro do P. R. P., chega-se á conclusão de que a successão presidencial do Estado não abrirá conflicto entre os perrepistas. Tudo, opportunamente, se accommodará conforme a vontade do sr. Julio Prestes, com mais força para decidir a questão do que o sr. Washington Luis, então já francamente em occaso.

A consideração desta ultima circumstancia faz que cresçam enormemente as possibilidades do sr. Fernando Costa, contra quaesquer outros eventuaes candidatos.

O SR. MELLO VIANNA HYPOTHECA-SE AO SR. JULIO PRESTES

S. Paulo, 15 (A. A.) — O dr. Mello Vianna telegraphou ao presidente Julio Prestes, nos seguintes termos:

"Congratulo-me com v. ex. pela data da proclamação da Republica. Aproveito o ensejo para lhe mandar a minha solidariedade politica e votos pelo esperado exito da sua candidatura. Saudações cordiaes. — (a) Mello Vianna, vice-presidente da Republica."

DO SR. MELLO VIANNA AO SR. VITAL SOARES

Bahia, 15 (A. B.) — O sr. Vital Soares recebeu do sr. Mello Vianna o seguinte telegramma:

"Congratulo-me com v. ex. pela data da proclamação da Republica e aproveito o ensejo para mandar-lhe minha solidariedade politica e votos de esperado exito da sua candidatura. Saudações cordiaes. — Mello Vianna."

AS CLASSES PRODUCTORAS DO TRIANGULO MINEIRO

Assignado por grande numero de pessoas da mais alta expressão politica, economica e social, foi dirigido ao presidente Antonio Carlos o seguinte telegramma, de Uberaba:

"Os abaixo assignados, representantes das classes productoras do municipio de Uberaba vêm, por meio deste, protestar vehementemente contra a impatriotica moção votada hontem por oito membros da Camara Municipal, atacando quatro dos quinze vereadores de que se compõe aquella edilidade. Ao mesmo tempo hypothecam inteira e absoluta solidariedade a s. ex., o sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, não sómente pela attitude que assumiu com relação á presidencia da Republica como á do Estado, por isso que s. ex. não desmentiu absolutamente os principios liberaes que vem pregando e executando no seu extraordinario governo principios que constituem o fundamento da grande jornada civica da Alliança Liberal."

COM ARMAS E BAGAGEM...

Bahia, 15 — (A. B.) — O sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, telegraphou ao governador do Estado protestando solidariedade á chapa Julio Prestes-Vital Soares.

A SITUAÇÃO EM ARAGUARY E' DE INTENSO ENTHUSIASMO

A directoria do partido republicano conservador de Araguary communica ser intenso o enthusiasmo ali pelas candidaturas liberaes, representando a força do mesmo partido quatro quintos da população do municipio onde as chapas officiaes para a presidencia do Estado e da Republica terão estrondosa victoria.

UM COMITE' DE PROPAGANDA EM TAPACYGUARA

Foi fundado em Tapacyguara o Comité de Propaganda da Alliança Liberal, tendo falado na festa da installação os srs. Pio Mendes de Carvalho, João Odilon Ferreira e Odilon Moraes.

A QUALIFICAÇÃO ELEITORAL EM OURO FINO

E' grande o enthusiasmo da população, em todo municipio de Ouro Fino pela causa da Alliança Liberal. O alistamento eleitoral tem sido tambem intensificado de maneira formidavel. Em Ouro Fino, sómente no mez de outubro proximo passado, foram qualificados 1.005 eleitores. Esperamos ter até o fim do anno cerca de 6.300 alistados.

UM TELEGRAMMA DO DEPUTADO MARIO MATTOS

Recebemos o seguinte despacho de Itaúna (Minas):

Itaúna, 14 — O deputado Mario Mattos, telegraphou ao dr. Mello Vianna nos seguintes termos: "Movimento em favor sua candidatura no Oéste de Minas augmenta intensamente, com enthusiasmo pouco commum. Em todos os municipios desta zona a sua victoria será estrondosa."

EXONEROU-SE O JUIZ DE CASSIA

De Bello Horizonte, communicam-nos o seguinte:

Bello Horizonte, 1. — Acaba de adherir ao sr. Mello Vianna o coronel Luiz Augusto Caldeira Brant, chefe em Bocayuva. Nessa cidade foi recentemente collocada uma maqueta de terra-cota do dr. Mello Vianna no Grupo Escolar, por uma commissão da qual fizeram parte os srs. dr. Nicoláo Lembi, juiz de direito; Flaminio de Assis Freire, presidente da Camara; e dr. Oscar de Oliveira Lima, promotor de justiça.

Bello Horizonte, 14 — O dr. Carlos Lossio Silva acaba de communicar que, solidario com a candidatura Mello Vianna, solicitára sua exoneração do juiz de Cassia, afim de poder agir com absoluta independencia em propaganda de sua candidatura á presidencia do Estado.

OS UNIVERSITARIOS CARIOCAS NA BAHIA

O senador Antonio Muniz recebeu da Bahia os seguintes telegrammas:

Bahia, 14 — O povo bahiano, em enthusiasmo indescriptivel, acompanhou os caravaneiros e universitarios bahianos, após grande comicio-passeata, até o hotel. Circulando os automoveis com jornaes servindo de archotes, supprindo a deficiencia da illuminação publica, foram, por isso, aggredidos, a sabre e bofetadas, por parte da policia, resultando prisões e contusões de populares.

Cumpre salientar a locomoção da grande massa popular do commercio, onde se prohibiu o comicio, para a cidade alta, afim de ouvir os estudantes bahianos e os visitantes.

O jornal liberal da reacção foi prohibido de circular.

A embaixada visitante, revoltada pela demonstração de força policial, endereçou o seguinte telegramma ao governador Vital Soares:

"Vimos respeitosamente trazer ao conhecimento de v. ex. a attitude ostensiva da policia, cercando o comicio que realizámos hoje, acompanhando os caravaneiros e o povo como se fossem uma malta de desordeiros e permanecendo em frente ao Hotel, procurando impedir o livre exercicio, garantido pela magna lei. A attitude dos embaixadores, orientada ideal superior, é de maximo respeito e acatamento ás ordens das autoridades. Realizando comicio hontem, quando um membro da caravana agradecia ao povo a manifestação, teve a sua voz embargada deante da attitude arbitraria do capitão ajudante do chefe de policia. O gesto pouco cortez com os hospedes da capital civilizada da gloriosa Bahia é tanto mais de estranhar tendo-se em vista a presença, na caravana, de uma distincta senhora.

Protestamos contra esses actos de prepotencia que tanto deslustram o governo de um discipulo de Ruy Barbosa, defensor maximo das liberdades neste paiz. (Assignados) Theodomiro Magalhães, presidente da caravana carioca; Julio Agostini, presidente interino da caravana gaúcha."

O povo acclama a Alliança e os visitantes. — (a) Doutorando Honorio Ottoni, presidente em exercicio do Partido Democratico Universitario."

Bahia, 14 — Chegando, assisti hontem a sanha policial contra o povo bahiano, os espaldeiramentos e varias prisões. A policia exerce pressão sobre a delegação academica gaúcha e carioca, investindo contra ella e contra o povo, no momento em que realizava comicio, acompanhando-a ao Hotel, que ficou cercado por centenas de policiaes, effectuando ahi arbitrariedades. A delegação academica protestou junto ao governador. — (a) João Gustavo, presidente do Partido Democratico Universitario."

Bahia, 14 — Communicamos que a capital foi militarmente occupada. Contingentes de infanteria e cavallaria percorrem ruas, espalham o terror. O povo desgarantido e affrontado, os liberaes ameaçados de trucidamentos. — (a) João Gustavo, presidente do Partido Democratico Universitario."

OS QUE ACOMPANHAM DUMOURIEZ...

Communica-nos o gabinete da vice-presidencia da Republica:

"O sr. dr. Mello Vianna recebeu hontem, entre outros, os seguintes telegrammas:

"Mar de Hespanha, 14 — O Partido Republicano Mineiro de Mar de Hespanha havia hypothecado sua solidariedade á Alliança Liberal na pessoa do presidente do Estado, ao mesmo tempo que communicou a s. ex. que apoiava a candidatura Mello Vianna á presidencia de Minas, uma vez que o chefe do Estado promettia em publico e pela imprensa que não interviria no pleito. Somos, entretanto, agora surprehendidos com a demissão do delegado de policia e subdelegados de Aventureiro e Saudade, sem que haja qualquer motivo justificado, faltando assim o falso liberalismo a seus compromissos. Por isso, acaba o directorio do P. R. M., daqui, de hypothecar o mais franco apoio ás candidaturas dos drs. Julio Prestes e Vital Soares, reiterando a mais decidida solidariedade ao eminente brasileiro dr. Fernando de Mello Vianna, candidato do povo mineiro á presidencia do Estado. Saudações. — Nunziato Schettino, presidente do directorio."

"Mar de Hespanha, 14 — Reiterando protesto solidariedade absoluta a v. ex., communico ter enviado ao presidente do Estado o seguinte telegramma: "Presidente Antonio Carlos — Confirmo o cartão dirigido por v. ex., agradecendo a realização do "meeting" pró-Alliança. A humilhação soffrida por prestigiosas autoridades locaes com a nomeação de substitutos sem que houvesse para isso motivo plausivel obrigam-me a collocar o meu jornal francamente contra o seu governo de liberalismo vexatorio. Saudações. — Alves Junior, redactor do "Mar de Hespanha"."

A CAMPANHA NO PARA'

Communicam-nos da Alliança Liberal:

"Telegrammas do Pará, recebidos pelo prof. Bruno Lobo, dão noticia da infiltração constante pela propaganda das idéas sustentadas pela Alliança Liberal no Pará. Numerosas têm sido as publicações distribuidas, bem como varios os "meetings" realizados, notando-se sempre a actuação discreta, mas efficiente, do general Fructuoso Mendes, delegado da commissão executiva da Alliança naquella unidade da Federação, bem como dos estudantes paraenses. Approximando-se o pleito e tendo em vista as difficuldades de communicação com alguns municipios, estão sendo tomadas medidas para a conveniente organização de propaganda e fiscalização das eleições. Tenciona, a Alliança Liberal no Pará, agir não só fiscalizando as eleições, como tambem influindo para que compareça o maior numero possivel de eleitores."

UM COMICIO LIBERAL EM CAMPINAS

S. Paulo, 15 (Havas) — Promovido pelo Directorio Democratico de Campinas, realizar-se-á hoje, nessa localidade, ás 18 e meia horas, na praça da Matriz, um comicio de propaganda das candidaturas liberaes. O Directorio Central far-se-á representar pelos deputados Antonio Feliciano e Zoroastro Gouvêa, os quaes embarcarão desta capital pelo rapido das 14 horas.

ITU' E A CHAPA DA ALLIANÇA

S. Paulo, 15 (Havas) — Domingo, na cidade de Itú, effectuar-se-á um comicio de propaganda das candidaturas liberaes, promovido pelo Directorio Democratico dessa localidade.

O Directorio Central do partido far-se-á representar pelos deputados Marrey Junior e Antonio Feliciano.

REPERCUSSÃO, EM MINAS, DA ATTITUDE DO SENHOR MELLO VIANNA

Bello Horizonte, 15 (Do correspondente) — O telegramma que Mello Vianna dirigiu ao presidente Washington Luis desligando-se do P. R. M. e da Alliança Liberal não causou aqui a menor surpresa, admirando-se até que isso não tivesse occorrido ha mais tempo, conhecida como era a attitude dos seus companheiros de aventura e suas ligações prestistas, motivos esses que impediram a acceitação pelo P. R. M. da sua candidatura á presidencia do Estado. Mello Vianna apenas concluiu a obra de traição que vinha ha tempos concertando com os inimigos de Minas, assim collocado o povo montanhez em falta da palavra empenhada.

Causou estranheza a local de um matutino ahi, dizendo que o governo do Estado está perseguindo os mellovIannistas, a proposito da demissão de Tranquedo Martins, quando o certo é que esse exaltado partidario do vice-presidente da Republica só foi exonerado depois de haver solicitado demissão e abandonado o cargo que exercia na procuradoria do Estado.

O SR. JULIO PRESTES E O SR. MELLO VIANNA

O sr. Mello Vianna recebeu do sr. Julio Prestes o seguinte telegramma:

"Tenho o prazer de accusar o telegramma em que o eminente amigo me envia effusivas congratulações pela grande ephemeride de 15 de Novembro e ao mesmo tempo assegura a sua solidariedade e o seu apoio em favor da minha candidatura á presidencia da Republica, no futuro quadriennio. E' uma distincção que sobremodo me desvanece e que sei inspirada nos proprios exemplos de civismo que nortelam a sua vida, cheia de nobilitantes serviços prestados ao paiz e á Republica. Para o meu nome e para a causa que represento, é uma significativa prova de apreço e de confiança, expressa em termos que reflectem a verdadeira orientação liberal de Minas integrada na communhão brasileira pelos elementos mais representativos da sua grandeza, da sua cultura, da sua altivez, agindo na continuidade historica de seus sentimentos politicos.

Queira o prezado e illustre amigo acceitar, com os meus cordiaes agradecimentos, as minhas attenciosas saudações."

PELOS FILHOS INNOCENTES DOS PAES CULPADOS

Um homem condemnado a dez, vinte ou trinta annos de prisão, é uma creatura inutilizada. A sociedade, que, para sua conservação, exige a reclusão dos que delinquem, não póde esquecer os filhos innocentes dos condemnados.

O Asylo Infantil N. S. de Pompéa recebe para educar, vestir e calçar, os filhos dos sentenciados, os quaes, sem esse soccorro, caminhariam de olhos fechados para o maior dos infortunios.

Essa obra grandiosa não terá porém, o desenvolvimento que merece se as almas caridosas não trouxerem a sua cooperação bemfazeja.

Cumpre a todos enviar a sua esmola generosa directamente ao Asylo Infantil N. S. de Pompéa, á rua Cirno Maia n. 109, ou ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que se promptifica a servir de intermediario para essa cruzada santa. (16437)

Pingos & Respingos

Cantigas ao violão

Dando um cunho nacionalista á festa do seu anniversario a senhora Republica reuniu em sua residencia, na rua do Progresso, um grupo de serestoiros armados de flauta, violão e cavaquinho, que cantaram varias trovas soltas ao desafio. Entre outras, tomamos nota das seguintes:

Quarent'annos commemora,
Mas tem da graça o requinte
No anniversario d'agora
Duas vezes deu no vinte.

Com ella não haja enganos
Em questão de bom partido;
Porque de quatro em quatro annos
Ella muda de marido.

Presentes, p'ra seu regalo,
Hoje ganhou como cisco!
Getulio deu-lhe um cavallo
Para amarrar no Obelisco.

Café mandou-lhe o Julinho,
Mas foi meio kilo só,
P'ra fazer café fraquinho:
"Café fraco poupa o pó".

Seus maridos desquitados,
O Wenceslão e o Tio Pita,
Andam com os olhos virados
Com ella fazendo fita.

Porém ella á turma antiga
Torce o nariz, de mão bofe;
Não quer bis, nem é amiga
De amores de Voronoff.

Entrando no Parlamento,
E' que se vê a verdade:
Se ha comidas no convento,
Quanto diabo vira frade!

Mello Vianna não esconde:
Elle quer é andar ligeiro:
Por isso saltou do bonde,
Tomando o trem do Cruzeiro.

Diz um velho "concentrado"
Que sem o seu Mello, a Alliança
E' barco desconjuntado
Que empina, joga, balança.

Mas responde a Alliança ufana:
Não vae ao fundo a canôa;
Pois se são Mello Vianna,
Entra Epitacio Pessoa.

Politica, amigo, é a arte
De transigir; — pois então!
Por isso é que em toda parte
Vê-se tanta "transacção".

Sabido é o que segue a norma
Que ao bom senso mais convém:
— Quero olhar a plataforma
Para ver se tomo o trem.

* * *

O *Financial News* commentando as noticias de ter sido concluido um emprestimo brasileiro, declara que ellas devem ser recebidas com reservas.

Lá; porque aqui se houvesse *reservas* não se precisava de emprestimo.

Cyrano & Cia.

OS ARMAMENTOS NAVAES

Reina pessimismo nos circulos japonezes

Tokio, 15 (Havas) — Nos meios navaes, reina visivel pessimismo quanto ás probabilidades de que sejam acceitos, antes da reunião da Conferencia Naval marcada para janeiro proximo, os pontos de vista do Japão no tocante á proporção dos cruzadores na constituição das frotas.

Os jornaes limitam-se a exprimir de um lado, a satisfação produzida pela noticia do retardamento das obras emprehendidas na base naval britannica de Singapura (Indo-China), e, do outro, o desapontamento provocado pelo facto de a paridade de forças estabelecida pelos accordos anglo-americanos não consultar em nada os interesses nipponicos.

Washington, 15 (U. P.) — Soube-se aqui que ha algumas divergencias entre os conselheiros navaes do presidente Hoover, a proposito do desarmamento naval.

O typho Evantematico em São Paulo

S. Paulo, 15 (A. B.) — Um vespertino noticia novos casos de typho exantematico nesta capital.

Além dos quatro casos que victimaram um chauffeur, sua mulher e dois filhos, a "Platéa" diz que se encontram varios outros doentes no Hospital de Isolamento atacados desse mal.

Entre os enfermos acha-se uma senhora e um menor, cuja remoção, de que só agora teve noticia o jornal em questão, foi feita no sabbado passado.

Sabe a "Platéa", de fonte segura, que os bairros paulistas mais assolados pelo typho, assumindo verdadeiro caracter de epidemia, são os do Alto da Mooca, foco principal, onde em 1927 houve notavel mortalidade pela mesma molestia; Alto da Lapa, Villa Ipojuca e Villa Guilherme. Esses bairros são habitados em geral por gente pobre, que mora em cortiços, porões e casinholas, na mais inconveniente promiscuidade, sem o minimo asseio.

DIVERSOS ACTOS OFFICIAES DE MINAS

Bello Horizonte, 15 (Do Correspondente) — O prefeito da capital baixou um decreto abrindo creditos supplementares a varias verbas orçamentarias num total de 3.356:184$000, por ter sido insufficientes as respectivas dotações para serviços municipaes inadiaveis.

Estão sendo publicados editaes de concurrencia publica para a construcção de predios escolares em Salina, Nova Lima, aos preços de 237 contos e 210 contos; concertos na ponte de concreto armado de Paracatuba, municipio de Leopoldina, 54 contos de réis.

A ACTUALIDADE

Festejando o seu 11º anniversario, o sympathico semanario "A Actualidade", que aqui se publica sob a direcção de João Lima, fizeram circular hontem, uma edição de 22 paginas, onde a par de abundante noticiario se encontra desenvolvida parte commercial, que attesta a prosperidade daquelles collegas.

A retenção e a quéda dos preços do café

Certo que ha razão de se exportar o café.

A saida da mercadoria do estado de repouso para o seu verdadeiro destino, o consumo no exterior são necessidades imperiosas. Estamos esgotados em recursos financeiros, quer externos, quer internos. Com a exportação do café, se desembaraçam os creditos retidos com elle; desafogam-se os bancos nacionaes e estrangeiros que adquiriram conhecimentos e, tambem, sobre elles abriram creditos e forneceram numerario aos fazendeiros e commissarios; se movimenta um capital superior a um milhão de contos, em resumo; se restabelece o credito nos meios bancarios de São Paulo, Santos e Rio, onde se circulam os maiores capitaes no Brasil.

Em virtude deste esgotamento, em que toda a nossa resistencia financeira praticamente se esvaiu, por um lado; por outro, o dispendio de creditos e numerario sendo continuos, não susceptiveis de se paralyzarem, antes, cada vez mais, se avolumando com as safras seguintes, por estas continuas e crescentes necessidades, — se persistirmos no erro — seremos levados, premidos pela falta de dinheiro, a *offerecermos* o producto em intensidades cada vez maiores.

Este augmento na intensidade da offerta do café, não acarretará o correspondente augmento na intensidade da *procura*, como se daria em condições normaes do mercado. Pelo contrario, inteirados das nossas condições financeiras, os compradores da rubiacea retraem a respectiva *procura*. Os preços serão arrastados para a baixa, duplamente; pela *offerta* e pela *procura*. Como duas forças, que, naturalmente, se deviam equilibrar, ao contrario, actuam no mesmo sentido; se sommam...

Assim não podemos prevêr onde os preços se deterão!...

Eis, em resumo, a crise do café. Uma crise de dinheiro pela retenção deste, muito além do que nos permittiam os nossos recursos financeiros, em consequencia da retenção da rubiacea, arbitrariamente.

A retenção do café tem sido um acto do Estado e a retenção do dinheiro acto do particular. Ambos se operando em campos de actividades independentes, inteiramente divorciados um do outro.

Porque são egualmente mercadorias, egualmente valores, o seu dissidio, pela intervenção do Estado, havia de patentear-se aos olhos dos leigos, mais dias, menos dias; havia de ter repercussão depreciadora não só no café, mas em toda sociedade economica, onde os valores circulam harmonicamente e não admittem a intervenção de factores estranhos a sua vida.

Ao passo que o acto do Estado é relativamente illimitado por isso que as consequencias nas suas finanças, não são de effeito immediato na diminuição dos impostos, o mesmo não se dá com a retenção do dinheiro. Ella é limitadissima, num paiz como o nosso, em que não ha o credito organizado, onde o dinheiro é caro e a prazos curtos. O seu reflexo nos preços do café, apezar dos emprestimos externos, tinham de ser immediatos, uma vez attingido o limite de elasticidade do nosso credito incipiente.

Os *quantitatistas* incorreram na illusão de que a retenção do café, importa na retracção de sua *offerta*. Como se a offerta se medisse em *quantidades* e não em *intensidades*; fosse uma coisa objectiva, material, papavel e não tivesse muitas vezes origem no fôro intimo, em moveis, mesmo psychologicos...

De maneira que, procedendo-se contrario ás leis naturaes, o *acto economico* da offerta, attributo essencialmente do particular, — segundo o principio simplista, — poderia ser exercido, em ultima analyse, pela força do Estado...

Agora, porém, ante a realidade dos factos, estão vendo que a offerta do café independe das quantidades existentes. Dois factos economicos que não se confundem.

Os preços baixam apezar do producto continuar retido e, com tanta maior velocidade quanto mais retardarmos o seu escoamento...

Os de idéias economicas simplistas pensavam que, do confronto entre as quantidades produzidas de café e as consumidas, de ante-mão calculadas, se deduziria os preços correspondentes. Assim actos pertinentes á economia politica se resumiam a simples numeros: á méra questão estatistica... Raciocinando desta maneira chegaram á idéa de se estabilizar os preços por meios da retenção do excesso, entre a producção e o consumo. Confundindo-se offerta com producção e procura com consumo.

Ora os actos da offerta e procura de uma certa mercadoria, soffrem não só as influencias da producção e do consumo como de mil outras causas. E' phenomeno complexo; não se submettem a estas actuações simplistas.

Os espiritos inteiramente alheios á vida economica que architectaram este plano estabilizador, pretendiam chegar, a uma situação economica, para o Brasil, paradoxal.

A fixidez no valor do *milréis*, se fosse possivel, acarretaria a fixidez do valor das mercadorias e serviços.

Segundo o principio de que, na compra e venda, a quantidade de dinheiro, que se dá, expressa o valor da mercadoria comprada; emquanto que, nesta mesma operação, a quantidade de mercadoria é o valor do dinheiro recebido pela outra parte permutante. Tão certo que o valor não passa de uma relação entre quantidades que se permutam.

Com a fixidez desta relação viria a estagnação, a apathia, a annullação do incentivo unico do trabalho que é o *fito de lucro*. O elemento propulsor das energias humanas, tal como estas, sem limites.

O commercio, então, que é o principal campo de actividade humana, que se caracteriza pela revenda com lucro, teria nesse acto a sua derrocada. E... seriamos conhecidos, no mundo economico como o povo mais original sobre a terra: o paiz do preço fixo permanente!...

Os preços são essencialmente variaveis e não se submettem á vontade da força. A retenção de uma mercadoria não lhe equilibra o valor, não o estabiliza, ao contrario: "Embora lastro morto" serve "para deprimir a resistencia dos productores".

Isto quanto a nós.

Quanto aos consumidores, esta retenção no interior do paiz, nada influe; porque "afinal a existencia daquellas reservas ha de ser conhecida dos compradores que a farão intervir nos calculos dos preços".

Tenho-me feito éco desta opinião dos economistas, ha algum tempo e não me canso de repetil-o mesmo nesta hora de apprehensões.

Se a alguns mezes ainda havia solução para a crise, agora, preliminarmente, impõe-se a remoção deste trambolho. A liquidação do *stock*, pelo governo; assumindo elle a paternidade de sua obra...

Gilberto de Faria

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 15 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American and Foreign Power Company	64.37
American Car and Foundry	81.00
American Locomotive	100.00
American Telephone and Telegraph Company	219.12
Anaconda Copper Mininig	83.37
Armour and Company of Illinois, classe "A"	6.50
Baldwin Locomotive Works (novas)	25.87
Chrysler Motors	32.00
Curtiss Wright Aero Corporation	9.25
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	104.75
Eastman Kodak	174.75
Electric Bond and Share	68.50
General Electric Company	198.00
General Motors (novas)	41.25
Gold Dust	41.75
Goodyear Tires and Rubber Company	66.00
Guaranty Trust of New York	650.00
International Harvester Company (novas)	75.75
International Nickel (novas)	30.87
International Telephone and Telegraph	70.00
National City Bank of New York	245.00
Pennsylvania Railroad	83.00
Radio Victor Corporation of America	32.50
Standard Oil Company of California	62.62
Standard Oil Company of New Jersey	60.75
Studebaker Corporation	43.25
Texas Company	53.87
United Aircraft (novas)	43.25
United States Steel Corporation	164.25
Westinghouse Electric and Manufacturing	123.00
State Loan of São Paulo, 1936	94.00

Novas moedas e notas em circulação na Hespanha

Paris, 15 (Havas) — Em despacho do seu correspondente de Madrid, informa *L'Intransigeant* que a Casa da Moeda porá brevemente em circulação um novo typo de peseta, que differirá do antigo tão sómente na legenda.

Será, egualmente, feita, dentro de dois mezes, a emissão de um sello de 25 centavos com o busto do rei.

As notas de banco, anteriormente fabricadas na Inglaterra passarão a ser impressas pela Casa da Moeda. Os modelos actualmente em preparação que foram expostos na exposição de Barcelona, trazem, o primeiro, a vista da cathedral de Toledo, e o segundo, de um lado d. João d'Austria e do outro a batalha de Lepanto.

Habeas-corpus para um comicio communista em São Paulo

S. Paulo, 15 (Havas) — Foi hontem julgado em Santos o *habeas-corpus* impetrado pelo dr. Bruno Barbosa, afim de poder, como já noticiamos, realizar um comicio commemorativo da passagem do 12º anniversario da Russia Sovietica.

Julgado esse pedido, o dr. Lemos da Silva, juiz criminal, proferiu fundamentada sentença, em que negou a ordem impetrada.

A prisão de uma ex-princeza turca em Constantinopla

Constantinopla, 15 (Havas) — A esposa divorciada do Ahmed Tecfik, membro da antiga familia imperial, Chadie Hanoun, que lográra entrar, clandestinamente nesta cidade, servindo-se de um passaporte falso, foi presa pelas autoridades policiaes por denuncia do seu primeiro marido.

O avião "Bahia" chegou á Bahia

Bahia, 15 (A. B.) — O avião "Bahia", que aqui chegou hoje, foi alvo de diversas manifestações de sympathia.

Se se realizar o seu baptisado, como havia sido annunciado anteriormente, a ceremonia terá caracter festivo, a ella comparecendo numerosos convidados. A madrinha, senhorita Prisco Paraizo, está empenhada em dar o maior realce ao acontecimento.

O regresso de madame Curie á França

Paris, 15 (Havas) — Dizem do Havre que desembarcou, hoje, ali, de regresso de sua viagem á America do Norte, a illustre scientista madame Curie. Entrevistada, logo ao pisar terra, começára por declarar haver feito excellente travessia, tendo mesmo logrado, durante a viagem, curar-se de pertinaz grippe de que se achava atacada. Dos Estados Unidos, accrescentára a illustre senhora, eram as melhores possiveis as impressões que trazia. Tocára-a, profundamente, a affectuosa acolhida que ali lhe estava reservada, por parte, tanto do elemento official, como dos circulos scientificos. Além disso, não eram poucos os valiosos presentes, offerecidos pela magnanimidade yankee, que trazia e entre os quaes se destacavam varios apparelhos que muito a auxiliariam nas suas pesquizas.

O cruzador americano "Marblehead" collidiu com um cargueiro

Nova York, 15 (Havas) — Communicam de New Bedford (Massachussetts) que o cruzador "Marblehead" collidiu, ás 4 horas e 02 minutos, cerca de 40 milhas ao largo da costa, com o cargueiro "Evansville". O sinistro fôra provocado pelo denso nevoeiro reinante na região. O cruzador radiotelegraphára para ali, pedindo auxilio.

Mais uma estação de telephones automaticos em São Paulo

S. Paulo, 15 (Havas) — Hoje, desde as primeiras horas, começaram a funccionar, automaticamente, os telephones pertencentes á estação "2".

A estação "2" é a segunda a ter o serviço automatico em S. Paulo. A primeira foi a estação "5", já inaugurada, á meia noite de 13 de julho de 1928, e que serve aos bairros de Barra Funda, Lapa, Hygienopolis, Santa Cecilia e Bom Retiro.

Como era esperado, deu excellente resultado.

A estação "2" serve á parte mais central da cidade.

A estação "5", "Palmeiras", está prestando serviços a cerca de 3.500 apparelhos.

A LEPRA E OS LEPROSOS

Uma carta da presidente da Sociedade de Assistencia aos Lazaros

A presidente da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e defesa contra a Lepra escreveu-nos hontem a seguinte carta:

Sr. redactor:

"Attenciosas saudações — Fui, na manhã de 12 do corrente, dolorosamente surprehendida com as referencias feitas ás dignissimas senhoras da Sociedade de Assistencia aos Lazaros, em reportagem publicada pelo "Correio da Manhã" desse mesmo dia. Para que bem se evidencie não haver exagero nas minhas palavras, para aqui transcrevo um dos topicos em que tão cruelmente foi aggredida aquella Associação que tanto me honro de presidir:

"E lembrou-nos que ha por ahi uma commissão de pessoas da sociedade que promovem festivaes e angariam donativos para minorar a sorte dos leprosos, quando elles, desgraçados dentro da propria desgraça, infelizes no meio mesmo da infelicidade, olhando um para o outro como se se estivessem mirando em um espelho, têm ainda quem explore as suas chagas e quem, na simulação de assistencia mentirosa, de "semanas" ridiculas, ande pelas avenidas passeando a sua elegancia, a sua saude nédia e rotunda, á custa da doença horrenda, do mal terrivel que serve de thema para conferencias hypocritas e para literatura enferma, que molha a penna cruel na agua de pu's daquelle sangue branco...

Ante tão grave revelação, resolvemos mandar hontem mesmo, um dos nossos representantes, para no proprio local verificar a authenticidade da informação".

No mesmo dia em que saiu publicada aquella reportagem fui, pessoalmente solicitar a essa illustre redacção o favor de rectificar aquelle topico. E o fiz, porque confiava, como ainda confio, no cavalheirismo do "Correio da Manhã". Muitas foram já as vezes em que a nossa Sociedade appellou para seus redactores, na campanha em prol dos lazaros, sendo sempre attendida com a maior gentileza e solicitude. Por motivos certamente independentes da vontade da digna direcção desse jornal não foi, porém, até este momento satisfeito aquelle meu pedido.

Volto hoje, por isso, a solicitar ao "Correio da Manhã" que não endosse aquelles conceitos. E não o faço agora, apenas, em meu nome pessoal, mas por delegação de todas aquellas dignissimas senhoras que me honram em sua companhia na Sociedade de Assistencia aos Lazaros.

Certa de que attendereis ao que ora vos solicito subscrevo-me com toda a consideração. *Henriqueta Lavigne da Silva Araujo*. Presidente da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra."

* * *

O Inspector da Prophylaxia da Lepra escreveu-nos tambem a seguinte carta:

"Senhor redactor — Em reportagem ultimamente publicada no "Correio da Manhã" ha algumas apreciações que não são de todo justas e as quaes espero da vossa gentileza permittireis que ora rectifique.

Preliminarmente devo esclarecer que o leprosario de Curupaity é apenas um asylo de emergencia, sem caracter definitivo e sem a minima pretensão a uma instituição modelar. Dahi, porém, a dizer-se que os leprosos estão em completo abandono, até sem roupas e alimentação vae um abysmo.

O reporter que o visitou ali esteve ás 4 e meia horas da tarde, hora essa em que os medicos lá não se encontravam.

Não lhe foi possivel visitar o estabelecimento em virtude de ser prohibida a visita a pessoas estranhas, sem ordem prévia da Inspectoria, o que muito bem se comprehende tratando-se de um hospital de doença contagiosa, e na ausencia dos medicos. Pena foi que a visita se não tivesse realizado em hora mais conveniente, pois certamente tudo vendo e melhor vendo, outra teria sido a impressão do visitante. Tanto assim é que as unicas secções que lhe foi dado percorrer — a administração, a pharmacia e laboratorio bacteriologico — só lhe mereceram louvores.

Não é censuravel o facto dos proprios doentes lavarem roupas de uso pessoal. Nos leprosarios modelos de todos os paizes assim se faz.

E' até um meio indirecto de auxiliar os lazaros pois são elles gratificados por esse serviço. Em todos os leprosarios procura-se sempre dar determinadas funcções aos doentes, reduzindo-se o mais possivel o numero de empregados sadios.

Não é justa a apreciação quando diz o articulista estarem os enfermos em completo abandono. Como comprehender tal situação em um estabelecimento onde a pharmacia e o laboratorio bacteriologico são *um primor*, no dizer do proprio autor da reportagem? Porque razão taes secções mereceriam exageros da administração e ás demais tudo faltaria?

Não é exacto que os doentes durmam *"no chão duro do cimento"*. Cada um delles tem seu leito, e nem se comprehenderia que assim não fosse. O que aconteceu foi o seguinte:

O leprosario foi adaptado para os leprosos do Districto Federal com a lotação maxima de duzentos enfermos. No entanto no dia em que foi visitado pelo reporter do "Correio" abrigava 209 enfermos. A administração foi obrigada de momento a improvisar leitos em cadeiras, pois não podia fabricar camas. Até hoje nenhum doente dormiu ao relento, como se poderia suppôr da reportagem. Mas que tal venha a acontecer é bem possivel pelas razões que passo a expôr. Mais de metade dos leprosos existentes no Districto Federal são enfermos provenientes dos Estados vizinhos, principalmente Minas Geraes e Estado do Rio. Só do primeiro vieram para esta capital nos ultimos annos cerca de 450 e do Estado do Rio cerca de 300. A maioria é constituida por indigentes e emigra em busca de hospitalização, pois nesses Estados nenhum leprosario existe. Por mais que a Inspectoria de Prophylaxia da Lepra insista junto ás autoridades sanitarias daquelles Estados a affluencia de doentes continua, embora o Regulamento sanitario prohiba em absoluto a vinda de doentes de lepra para esta capital sem prévia autorização da Inspectoria da Lepra. Como proceder? Deixar os enfermos na rua? Nessas condições é muito possivel que dentro em breve sejamos obrigados a forçar a volta em massa de todos os enfermos dos Estados vizinhos, o que não temos feito por espirito de humanidade, visto sabermos que fóra do modesto leprosario de Curupaity nenhum abrigo encontrarão elles, estando tambem o Hospital dos Lazaros com sua lotação completa e sobrecarregado tambem de enfermos vindos do interior.

Muito grato pela publicação desta, confessa-se o *Silva Araujo* — Inspector de Prophylaxia da Lepra."

A Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, agradecendo ás instituições, ás senhoras e senhoritas que a ajudaram no dia da "Flor do Pecegueiro", pede-nos a publicação do seguinte:

"Collecta publica no dia da "Flor do Pecegueiro"	35:000$100
Donativos angariados por: Mme. Laurinda Santos Lobo	10:800$000
Donativo feito por alumnas do Collegio Bennet	6:420$000
Donativo feito por Alice, Inhá, Meacyr e Iberê Nazareth	3:000$000
Donativo de uma anonyma	1:500$000
Angariado por mme. Murtinho e mme. Itichigué	1:088$600
Donativos dos empregados e doentes dos Dispensarios da Fundação Graffrée-Guinle	1:055$300
Donativo do commandante Alvaro Alberto	1:000$000
Angariado por mme. Belisario Penna	1:000$000
Donativo do Instituto Muniz Barreto	725$000
Donativo da sra. Zulmira Muniz Barreto, em nome da Associação das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paula	630$000
Resultado obtido no "Palacio das Bruxas"	464$600
Angariado por mme. Alarico da Silveira	370$000
Angariado por d. Alice de Toledo Tibiriçá	350$000
Angariado por d. Nair Ribeiro Cunha	252$300
Donativo feito pelos emprega da Antarctica	233$200
Angariado pela dra. Orminda Bastos	200$000
Donativo feito pelo intermedio do sr. Mario Barbosa	200$000
Donativo feito por d. Consuelo	200$000
Angariado por d. Iveta Ribeiro	177$400
Donativo feito pelos escoteiros do Fluminense, por intermedio do dr. Jefferson de Araujo	138$000
Donativo feito por um anonymo	120$000
Angariado por d. Evangelina Borges — Querubina de Azevedo	112$600
Donativo feito pelo professor Eugenio Steinhof	100$000
Donativo feito por um grupo de escoteiros por intermedio do sr. Azambuja Neves	71$200
Angariado pelo dr. Souza Araujo	59$000
Donativo feito pelos alumnos do Collegio Rezende	55$200
Donativo feito pelos alumnos do Collegio Pitanga	50$000
Donativo de uma anonyma	50$000
Donativo do Centro Luzo Brasileiro Paulo Barreto	50$000
Donativo de um anonymo	50$000
Angariado por mmes. Kopal Costa e Thereza Santos	44$200
Donativo feito pelos funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos, por intermedio do senhor Azambuja Neves	38$000
Donativo feito por um anonymo	31$000
Donativo feito por M. C. C.	30$000
Donativo feito por dona Maria Luiza Carrão	24$000
Donativo feito por intermedio de d. Luiza Paranhos	20$000
Donativo feito pelo sr. Luiz Ferreira Guimarães	20$000
Donativo de um anonymo	8$000
Donativo de O. S. O.	3$000
Donativo de C. A. M.	2$000
Donativos subscriptos no "Livro de Ouro", a cargo da arta. Helena Gomes	
Donativo da Light and Power	5:000$000
Donativo do Banco do Brasil	2:000$000
Donativo do sr. Manoel Moreno	500$000
Donativo da Cia. E. F. S. Paulo-Rio Grande	500$000
Donativo do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul	200$000
Donativo do sr. João Daudt Filho	200$000
Donativo do sr. Nelito Garcia	200$000
Donativo da Casa Izidoro	150$000
Donativo de R. Miranda & Companhia	100$000
Donativo da Pharmacia Vereeck	100$000
Donativo da Casa Sucena	50$000
Donativo de Bhering & Companhia	50$000
Donativo do senhor Victor Santos	20$000
Total	74:802$300

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1929".

O BRASIL EM SEVOLHA

Homenagem aos nossos delegados e a entrega do pavilhão brasileiro á municipalidade

(*Especial da "Associated Press"*)

Sevilha, 15 (Serviço exclusivo do "Correio") — Realizaram-se aqui festas e recepções, em commemoração ao anniversario da Republica brasileira, assistindo a ellas os membros do corpo diplomatico e consular do Brasil, funccionarios da Exposição Ibero-Americana, figuras proeminentes do governo e outras personalidades representativas, reunidos no pavilhão brasileiro, onde o ministro da Educação, sr. Calejo, officialmente recebeu dos representantes do governo do Rio de Janeiro aqui a offerta do pavilhão, que, depois de terminada a Exposição, será transformado em uma escola, dirigida pela Municipalidade de Sevilha. Essa escola terá o nome do Brasil e nella será ensinada, numa cadeira especial, a geographia brasileira.

Sevilha, 15 (Serviço exclusivo do "Correio") — A delegação brasileira á Exposição Ibero-Americana visitou officialmente a caravella "Santa Maria", sendo carinhosamente acolhida pelo commandante e officialidade.

Sevilha, 15 (Serviço exclusivo do "Correio") — Realizou-se hoje, no pavilhão portuguez, uma festa em honra aos delegados brasileiros junto á Exposição Ibero-Americana.

Representou o governo portuguez o reitor da Universidade do Porto, dr. Magalhães, que discursou, resaltando as affinidades existentes entre Portugal e o Brasil.

Assistiram a essa festa todas as autoridades.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Paris, 15 (U. P.) — O major Larre Borges partiu hoje ás 12 horas e 50 minutos, de Villa Coublay, secretamente com destino a Sevilha, onde vae preparar seu projectado vôo transatlantico dessa cidade ao Brasil em um apparelho Breguet, de um só motor Lorraine.

San Juan, (Porto Rico), 15 (U. P.) — O apparelho amphibio "Buenos Aires" da linha Nova York-Rio de Janeiro-Buenos Aires, partiu hoje com destino á Martinica.

Bahia, 15 (Havas) — Acaba de amerissar, aqui, o hydro-avião "Bahia", da linha Nova York-Rio-Buenos Aires, o qual, segundo se annuncia, será baptisado nesta capital.

Belém, 15 (Havas) — O avião "Pernambuco", da linha Nova York-Rio-Buenos Aires, que amerissou, hontem, aqui, vindo da America do Norte, acaba de levantar vôo rumo ao Maranhão.

Paris, 15 (Havas) — Communicam de Coquilhatville, no Congo Belga, que os aviadores francezes Bailly, Reginensi e Marsot, aterrissaram, hoje, ali, ás 4 horas e meia da tarde, procedentes de Elisabethville, no extremo sul daquelle Estado. A distancia intermedia, calculada em 1.930 kilometros, fôra coberta num unico vôo.

O presidente Hoover promove uma conferencia para desenvolver o commercio dos Estados Unidos

(*Especial da "Associated Press"*)

Washington, 15 (Serviço exclusivo do "Correio") — O presidente Hoover convocará os *leaders* das industrias e do trabalho, bem como os da agricultura, para uma conferencia que se reunirá na proxima semana, afim de lançar os planos preliminares de uma acção concertada com o fim de promover o progresso commercial.

O presidente da Republica deu a entender que vinha conferenciando com esses *leaders* e que acredita que, no caso de uma perturbação economica a acção será mais efficiente do que as repetidas declarações de confiança.

A conferencia emprehenderá o lançamento de um plano largo de progresso commercial, estimulação das exportações e expansão commercial e o lançará de tal modo, que a agricultura, a industria e o trabalho beneficiarão positivamente.

O presidente Hoover disse que as condições do commercio americano são fundamentalmente boas e que as oscillações no mercado algumas vezes são o resultado de circumstancias injustificadas. Os avanços no mercado dão azo a um optimismo agudo, mas se ha o pessimismo agudo correspondente, e o chefe do Estado acredita que frequentemente ambos não se baseam em factos, como acontece com os negocios economicos do paiz. O aspecto mais desafortunado de taes oscillações — diz o presidente — é que frequentemente ellas as pessoas desfavorecidas no seu vortice. E o sr. Hoover sustenta que a affirmação de que o commercio nacional não é solido é uma loucura.

O chefe do Estado não revelou a identidade dos *leaders* com os quaes tem tranquillamente conferenciado ou daquelles que convidou para a annunciada conferencia. Esclareceu, porém, que pretende rever a situação commercial do paiz, com o proposito de lhe dar um fundamento solido.

Creação de um districto em S. Paulo

São Paulo, 15 (A. B.) — Foi promulgada a lei que cria o Districto de Sodrella, no Municipio da Comarca de Santo Antonio de Rio Pardo, com séde no actual districto policial de egual nome.

O imposto americano sobre as castanhas do Brasil

(*Especial da "Associated Press"*)

Washington, 15 (Serviço exclusivo do "Correio") — O Senado approvou o projecto elevando para um cent por libra as castanhas descascadas do Brasil e a tres cents as com cascas, modificando o projecto da Camara dos Representantes que propunha taxas de dois e seis cents respectivamente. A taxa actual é de um cent indistinctamente.

Vae inaugurar-se a temporada lyrica de Milão

Milão, 15 (U. P.) — Inaugurar-se-á no dia 7 de dezembro proximo a estação de opera lyrica do Scala, a qual durará cinco mezes. A inauguração será com a peça "Guilherme Tell", de Rossini.

A concessão de férias a todos os empregados inglezes

(*Especial da "Associated Press"*)

Londres, 15 (Serviço exclusivo do "Correio") — O projecto de lei concedendo semanas de ferias, com ordenados, uma vez por anno, a todos os empregados inglezes com salarios, conseguiu ser approvado em segunda discussão pela Camara dos Communs, esta tarde, depois de animado debate.

O projecto, que é uma medida particular formulada por alguns membros, tem como base as ferias annuaes nunca inferiores a oito dias consecutivos com pleno pagamento. Calcula-se que ha approximadamente doze milhões de empregados na Inglaterra e nove milhões delles se beneficiarão desse novo projecto.

A medida, como era natural, provocou consideravel opposição da parte dos conservadores, no plenario. O representante do governo, comquanto houvesse approvado o projecto nos seus principios geraes, estava certo de que varios pontos complexos teriam que se estudados, e os interessados que pudessem ser difficultados seriam consultados antes de se proseguir em tão larga escala. Em vista de outros negocios prementes, não haverá, entretanto, mais tempo para que a medida seja discutida na sua phase final na presente sessão.

O projecto foi lido pela segunda vez sem discrepancias, mas depois obteve 184 votos contra 63.

O successor do cardeal Dubois no arcebispado de Paris

Roma, 15 (Havas) — O "Lavoro Fascista" annuncia, hoje, que o Santo Padre já escolheu o successor do cardeal Dubois no Arcebispado de Paris. Segundo o jornal romano, a preferencia do Summo Pontifice teria recaido na pessoa do cardeal Binet actual arcebispo de Besançon. O "Lavoro Fascista" accrescenta que o Vaticano espera apenas a approvação do governo francez para effectivar-lhe a nomeação.

INFORMAÇÕES UTEIS

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço tenente coronel Gonçalves; official de dia capitão Guimarães; auxiliar de dia 2º tenente Ladeira; 1º. soccorro 2º. tenente Narciso; 2º. soccorro 2º. tenente Loureiro; manobras, 1º. tenente S. Costa; medico de dia dr. Machado; medico de emergencia 1º. tenente dr. Laclette; interno academico Leme; dia á pharmacia, major Hermino; ronda geral, capitão Alexandre; folga o commandante da estação de Villa Izabel. Casa da Ordem, em 15 de novembro de 1929.

O «Correio da Manhã» visita a Casa dos Expostos

Mais de cincoenta mil creanças já passaram pela piedosa e humanitaria instituição

Os governos federal e municipal não reconhecem os relevantes serviços prestados pela Roda

A Prefeitura dá vinte e quatro contos de subvenção e cobra de impostos mais de trinta...

Quatro interessantes phases da Casa dos Expostos — Em baixo, á esquerda, a créche nos primeiros mezes; em cima, do mesmo lado, a mesma secção, entre um e tres annos. Ao lado direito, em baixo, alguns internados já no Jardim da Infancia, entre tres e cinco annos. Em cima, um grupo de educandas, já senhorinhas, na aula de bordado

A Casa dos Expostos... A Roda...

A Roda é uma caixa collectora de repartição postal que não exige pagamento de taxa...

Nella é collocada a carta de carne anonyma, com destinatario mas sem assignatura, enveloppe sem sello, aliás dispensavel porque a instituição paga a multa da sua caridade, durante um dia, durante um mez, durante annos, muitos annos...

Outros envolucros levam um pseudonymo, um signal, uma esquisita marca de fabricante, de varias procedencias, Made in England, Made in Germany, Made in Italy, Made in U. S., Made in Brasil, pelos quaes mais tarde, missivistas vão procurar naquella posta restante humana a correspondencia do seu sangue, o lenitivo á sua saudade, a encommenda de olhinhos pretos que não se extraviou, o "colis" de sinhá e de cabellos louros que só espera que o reclamem...

Todos podem calcular as difficuldades da manifestação daquelles pacotinhos delicados, "Frágiles", mas só quem já teve um filhinho sabe quanto custa de cuidados de vigilias de sacrificios, a criação até dois annos dessas chrysalidas de homens e de mulheres, mesmo quando nascidos em condições normaes de vitalidade, registrados...

Imagine-se, porém, o refugo, a correspondencia abandonada, em grande maioria condemnada pela fraqueza congenita, pela syphilis, pelo rachitismo, pelo extravio...

Bem se poderá avaliar a grandeza moral, a enormidade do trabalho que pesa sobre os hombros daquellas creaturas nascidas para o bem, para a pratica da caridade, estafetas de Deus na terra, as irmãs de São Vicente de Paula, que orientam e dirigem com a sua immensa bondade a Casa dos Expostos.

O leitor ha de admirar comnosco a benemerita instituição.. Damos-lhe o braço e com elle penetramos no grande predio da rua Marquez de Abrantes...

UMA FONTE INFANTIL QUE E' UM CARTÃO DE VISITA

Após vencer a umbrosa avenida de entrada, chega-se á longa escadaria que dá accesso ao estabelecimento. Ao fim do primeiro lance, por baixo do segundo, ha um pequenino nicho em que se esconde, sem o conseguir, uma imagem evocadora, tendo aos pés uma cascatinha, com quédas dagua: repuxuzinhos cujos jactos se encontram no ar, em assombroso malabarismo, uma prestidigitação maravilhosa; a agua desfolha-se, salta, dansa, atira pedras, como os garotos, e corre para o lago, para o lago que sonha com o mar, o lago que é apenas um copo d'agua, mas sonha como os poetas encostados a uma arvore... A agua vae e volta, canta baixinho, pula de ramo em ramo, como os passarinhos, brinca de roda, como as creanças, como se quizesse predispôr o nosso espirito para o lago maior, o de cima, onde outras creanças, outros passarinhos, outros poetas, colhidos nos vagalhões do mar da vida, tambem pulam, tambem brincam inconscientemente...

Acceitamos o cartão de ingresso e subimos...

Ao penetrar no salão de entrada, vemos que já esperam o coronel Pedro Reis, procurador da instituição, figura sympathica, de actividade discreta mas de dynamismo indiscutivel, que desde 1921 vem desenvolvendo e multiplicando o patrimonio da casa, e a superior soeur Voisin, com o habito de São Vicente de Paula, que já haviamos presentido antes da subida, no centro da larga porta de entrada do caridoso e pio estabelecimento, cujos humbraes eram a moldura justa do seu retrato de creatura boa, de coração piedoso, de piedade que se sente, que entra pelos olhos e pela alma; de sympathia que é amizade, de amizade que é amor, um amor contemplativo, romantico, um amor eterno, doce e suave como o de uma Sóror Mariana.

Ambos nos recebem effusivamente, com phrases de elogio ao "Correio da Manhã", num amplexo carinhoso que só se quebra para que fiquemos com os braços livre, para quasi bater palmas. Soeur Voisin, palavra prompta, gesto delicado, coração aberto, uma linda sensibilidade, logo nos conduz ao salão de visitas. E o coronel Pedro Reis, numa assistencia constante e solicitude amavel, põe-se inteiramente ao nosso lado, não com divagações nem com promessas, mas com certezas. Explica ao nosso lapis e aos nossos olhos, que vão do papel ás indicações — aqui, o retrato em tamanho natural de Romão de Mattos Duarte, o bemfeitor magno dos expostos, que, em 14 de janeiro de 1738 (ha quasi duzentos annos...) doou a somma de 32.000 cruzados para agazalhar os engeitados. As vestes não são as de fidalgo, o peito está despido de condecorações, mas a nobreza do gesto atravessou as edades e é proclamado o seu nome como o de uma creatura cujo coração, grande e sensivel, semelhava a uma harpa vibrando em sons de caridade, aureolada pela gloria dos vagidos imperceptiveis de cada exposto, que serão outras tantas benções do Todo Poderoso ao creador da Roda. Ali, José Clemente Pereira, symbolizando o zelo, a actividade e a honestidade do inexcedivel provedor; adeante, os Imperadores, synthetizando a sympathia, a solicitude, o amparo dos poderes publicos pela instituição; e outros, e outros, exprimindo confortadoras benemerencias, e todos abençoados pela grande imagem, ao fundo do salão, presidindo áquella assembléa de bons, que só falam pela lembrança da acção bemfazeja que desenvolveram.

O coronel Pedro Reis detalha: após a doação de Romão de Mattos Duarte, contribuiu Ignacio da Silva Medella em 3 de fevereiro de 1738, menos de um mez depois da primeira, com a somma de 10:465$621. A casa nascia e logo se desenvolvia, como aquellas sementeiras maravilhosas dos brahmanes da India, que, em horas, brotam, crescem, florescem e frutificam. A renda, que em 1769 era de 3:626$644, sóbe hoje a quasi 300:000$000, e desde aquelle anno até agora a somma despendida com a distribuição de dotes de 600$000 a cada exposto que se casa, a criação interna e externa, bem como a satisfação dos encargos patrimoniaes representa um algarismo que quasi alcança doze mil contos!...

Até 1906, funccionou a Roda na rua Evaristo da Veiga. Após tres dias de creada, a 17 de janeiro de 1738, foi recolhido o primeiro exposto, que recebeu o nome de fundador do asylo, Romão, que foi o seu padrinho; a primeira exposta foi Anna, a 12 do mez seguinte, servindo-lhe de parapnympho o segundo doador, Ignacio da Silva Medella.

Soeur Voisin chama a nossa attenção para uma estatistica de 1926, por onde se vê que para o abandono não prevalece o sexo: em 43.750 innocentes recebidos até então é quasi nulla a differença 22.228 meninos 21.52. meninas...

De maior contribuição para a Roda assignala-se o anno de 1858-59, em que foram recebidas 697 creanças; dahi veiu descendo até 1885-86, com 204, numero nunca mais attingido nos subsequentes, podendo-se fixar actualmente a média de 100 entradas por anno.

Ao passo que augmenta a popularidade, diminue o abandono, prova evidente da civilização e da elevação do nosso nivel moral.

Em 1906, precisando o governo de augmentar o quartel da Policia Militar, mudaram-se os expostos da rua Evaristo da Veiga, para a rua Senador Vergueiro e Praia do Flamengo, installando-se, depois, definitivamente, onde estão actualmente, na rua Marquez de Abrantes, em cuja construcção foi despendida quantia superior a mil contos.

Todas as despesas são feitas com difficuldades, mas todas pelos recursos proprios, pois a União subvenciona a grande obra de humanidade, com a insignificancia de 36:000$000 annuaes e a Prefeitura com 24:000$000. Esta mesma Prefeitura, porém, cobra de impostos dos immoveis da Casa dos Expostos mais de trinta contos por anno...

Entretanto, até ao dia 12 do corrente, passaram pela instituição 46.874 expostos: enviados pelo Juizo de Menores, 1.717; depositados, 2.933. E havia recolhidas no dia da nossa visita 650 creaturas de todos os tamanhos, inclusive dez em avançada edade (Therése-Hortence tem 72 annos...) que nunca sairam á rua...

A este algarismo accrescente-se o numero de irmãs de caridade, amas seccas e de leite, enfermeiras, empregados, etc., e teremos um milhar de pessoas mantidas pela Casa dos Expostos, diariamente.

Depois, em companhia de Soeur Voisin, e do coronel Pedro Reis, saimos a percorrer o edificio todo.

A LARGOS TRAÇOS...

Não caberia nas proporções de um jornal, por mais illimitadas que ellas fossem, uma descripção pormenorizada de todas as secções daquella obra pia. Por isso mesmo, vamos tomando notas ligeiras, apenas os elementos para um pequeno alto-relevo, remarcando só as saliencias.

Assim, após breve visita respeitosa á Capella, construida pelas irmãs de caridade, por meio de subscripções e donativos, passamos pela secretaria, pelo gabinete dentario, pelo primeiro jardim da infancia, com os interessantes pequeninos, [illegible]

Os modernos "boxes" infantis ultimamente installados na Casa dos Expostos

[illegible]

pennas com que aquella passarada adorna e atavia os corpinhos implumes.

Na secção de bordados estavam as educandas todas occupadas com os seus trabalhos. Os dedos habeis e laboriosos pareciam teares incansaveis; as agulhas não paravam na confecção de desenhos lindos e bizarros, cuja perfeição de acabamento rivaliza com a das mais completas bordadeiras.

Bem perto, outro grupo preparava flores, em todos os tons, das mais variadas especies, desde o botão de laranjeira com que se fazem sonhadoras grinaldas de noiva até aos grandes e majestosos helianthos. Quer a secção de bordados, quer a de flores recebem encommendas para fóra, a preços insignificantes, cujo producto é dividido entre as graciosas artifices.

Para se ter uma idéa do adeantamento artistico e intellectual dessas creaturas damos em seguida o programma da sessão recreativa que ellas proprias organizaram e levaram a effeito no dia 3 do corrente, dedicada ás suas zelosas mestras:

Saudação — Rosa.

La cara Venezia, piano — Maria Paulina e Aurea.

Duas poesias — Eunice e Iva.

As lavadeiras, cançoneta infantil.

O cajú e a castanha, cançoneta — Rosalina e Apparecida.

Monologo — Ondina.

Paulo e Virginia, piano — Stella e Umbellina.

As duas irmãs, dialogo — Maria da Gloria e Rosa.

As francezas, marcha.

Cançoneta — Djanira.

Tarantella, dansa infantil.

[illegible]

A Hollanda não reconhecerá os Soviets

Haya, 15 (U. P.) — A Camara [illegible]

Neptuno, nas festas da Republica?!...

Como uma baleia alvoroçou Copacabana, pela tarde de hontem

Não é *blague*! E' verdade verdadeira!... Neptuno tambem quiz render sua homenagem ao dia da Republica. E procedeu como fazem os poderosos chefes de nações, como agem os presidentes de muitas republicas: enviou á Guanabara, ou, pelo menos, ás aguas revoltas de Copacabana, um *dreadnought* de sua armada marinha — uma majestosa baleia!

Sim, o acontecimento da tarde de hontem, em Copacabana, foi a visita á praia, em curioso *footing*, de um desses monstros marinhos, que a nossa imaginação se habituou a apreciar, embasbacada, desde as leituras infantis das paginas da Historia Sagrada, como pesadelo anti-diluviano. Em dia de sol bonito, cheio de intensidade de luz, uma multidão elegante e alegre se entregava ás delicias do contacto com o mar. Não ha nisso allusão alguma ás operações da esquadra, confesse-se, de prompto...) E a tarde de hontem, em Copacabana, era das mais seductoras...

A' VISTA A BALEIA!

Cerca de 4,30 horas, nas proximidades do Forte de Copacabana, ha o primeiro alvoroço dos que estavam na praia. Um banhista, mais experimentado na vida do mar, logo soltou o grito de sensação:

— Está á vista uma baleia!

E todos se empenhavam em descobrir o monstro marinho. Um já a via de bocca hiante, quasi tragando o mar de um gole. E este esperava a todo instante o esguicho phenomenal que a leitura infantil nos habituou a presenciar. Outro apontava os corcovos do gigante das aguas, com a ilha colossal de uma montanha fluctuante. A imaginação é um prodigio!

Mas haviamos de sair desse campo de Tartarius, na pesquisa posterior do acontecimento. Estivemos, pela praia, e, de grupo em grupo, fomos colhendo, entre a maior desordem de versões, uma orientação mais natural para narração do facto.

EM IPANEMA

E' evidente que a baleia foi vista, primeiro, cerca de tres e meia, nas praias de Ipanema. Vinha em direcção ao Arpoador. Dahi, o se affirmar que ella havia sido morta e... até esfolada!

Mas é evidente, tambem, pelo que se ouvia, na altura do Forte, que o monstro já ás 4 horas rumava em direcção ao Leme. E passando em frente ao Forte, consta que um soldado a alvejou com um fusil. Mas que é um fusil, para uma baleia?! Talvez represente a mesma proesa dos canhões internos da bahia, quando alvejavam o "S. Paulo", ao deixar, este, rebellado, o nosso porto!...

EM COPACABANA

E, cerca das 4 1|2 a multidão, que estava em frente ao posto da Assistencia, em Copacabana, entrou em alvoroço. Foi quando se apresentou mais proximo, destinguindo-se facilmente em seus bamboleios de exotica Salomé submarina.

E as mulheres, que estavam nessa altura, ficaram tão impressionadas com o acontecimento, que a unica pergunta que ali se ouvia, era: "Mas que monstro, aquella baleia! Você viu?" E realmente, raras eram as que confessavam nada ter visto. Um medico esclareceu, até, que a baleia passou tão proximo da praia, que os barcos de salvação tiveram de recuar. E nessa altura ainda ouvimos o depoimento de que soubera de um almirante que o bravo marinheiro quasi tocou no monstro...

O ULTIMO PONTO DE REFERENCIA

Finalmente, como todos affirmavam, ali, que a baleia havia ido em direcção ao Leme, sempre decidimos tomar aquella direcção, para ouvir os episodios. A imaginação dos ultimos sempre é mais pinturescas. Demais, ficámos a pensar com os nossos botões: — "quem sabe a baleia não era mais a ultima encarnação bohemia, de algum bohemio bojudo? O sr. Lopes Gonçalves por exemplo... Nesse caso, não admirava que o monstro se entregasse, ali, ás suas orgias..

E, de facto, no Leme, entre os *garçons*, apuramos com precisão, que cerca das 5 horas, ou um pouco mais, era uma baleia apontada pelos curiosos. Mas era vista a uns 100 metros.

— E ia em direcção á bahia, nos esclareceu um, com a segurança de um observatorio.

Sim. Podia ser. Naturalmente, a famosa baleia de hontem, que alvoroçou a praia de Copacabana, á tarde, entrou na bahia, e... ...formou ao lado da nossa esquadra. Era uma digna representação do poder de Neptuno, ao lado de outros poderes...

A COISA S'ERIA

Por ultimo, pessoa serena nos informava com precisão:

— Foi, de facto, uma enorme baleia. E interessante é que todo o pessoal deixou de tomar banho, e saiu a acompanhar o monstro, em seu curioso *footing*, em direcção ao Leme. O transito chegou a ficar interrompido.

— E a baleia não morreu?

— Não morreu. Foi sã e gorda, por ahi afóra...

Uma visita, apenas!

Os bombeiros do Meyer festejaram hontem a data da inauguração de seu quartel

Os Bombeiros do Meyer, festejaram hontem a passagem do 14º anniversario da inauguração do seu quartel. A commemoração foi effectuada com diversas festas, que duraram todo o dia, obedecendo a um programma organizado com muito capricho.

Ao meio dia houve farta distribuição de doces e chopps ás praças, começando logo depois as provas sportivas, com corrida de estafetas, dedicada á Imprensa, seguindo-se uma partida de volley-ball, entre os bombeiros de Villa Isabel e o combinado "Marechal Niemeyer", do Meyer e outras provas interessantes: escada telescopica, volley-ball, quebra do pote, e pelas guarnições de escada de assalto, de armar e desarmar, o que consistia tirar do topo de uma escada uma bandeira. Todas estas provas foram disputadas com muito enthusiasmo, despertando muitos applausos para os vencedores.

A assistencia foi numerosa, tanto de familias dos officiaes e praças, como de convidados, achando-se entre os presentes o coronel Maximino Barreto commandante da brilhante corporação.

A alta dos valores na Bolsa de Nova York

Nova York, 15 (U. P.) — Continúa a alta dos valores de Bolsa, registrando-se hoje uma elevação de um a dez pontos nas cotações dos titulos e acções.

A familia real italiana fez um donativo em dinheiro

Roma, 15 (U. P.) — Chegou a familia real, que se achava veraneando em San Rossore. Antes de partir, o rei Victor Manuel doou 25.000 liras para obras de caridade, em Pisa.

Que é Ortizon?

Uma util novidade

Os bondes de Berlim são fechados como os "camarões" de São Paulo, apresentando o logar de entrada e sahida nas suas extremidades. Naquella Capital os costados desses bondes são aproveitados para vistosos annuncios commerciaes. Lê-se, em muitos delles, em grandes letreiros, a palavra ORTIZON. Muita gente deve ter tido curiosidade de saber a significação dessa palavra. Trata-se de um preparado para a desinfecção da bocca, que se apresenta sob a forma de pequenas bolinhas perfumadas, muito soluveis na agua.

A solução feita com as bolinhas de Ortizon apresenta um paladar agradavel e é altamente desinfectante. Este preparado constitue uma util novidade: desinfecta a bocca e os dentes, sem os inconvenientes de certos dentifricios. (9418)

Nada mais pratico e simples

Para as pessoas que soffrem de prisão de ventre, basta ingerir alguns goles de agua fria pela manhã ou, ao contrario, de agua quente cêdo e á noite, no deitar-se, para regularizar os intestinos.

A outras pessoas surte o mesmo effeito o uso de coalhadas ou de bebidas fermentadas gazozas, ou então figos, uvas, ameixas tomates, caldo de canna, mel, tamarindo, etc.; em outras, ainda, só uma medicação que actue sobre o intestino grosso, é capaz dessa funcção regularizadora.

De todos os medicamentos existentes, nenhum é tão vantajoso como os comprimidos Bayer de Isticina, os quaes agem, não só como laxante, mas, principalmente, como reeducadores dos intestinos, de modo que, no fim de certo tempo, o individuo não precisará mais usal-o.

Para manter o intestino em funcção regular, basta tomar meio a um comprimido Bayer de Isticina, duas vezes por semana.

Como se vê, nada mais pratico e simples. (16146)

O aproveitamento de terras na Italia

Roma, 15 (U. P.) — Mais de setecentos milhões foram postos á parte pelo sr. Mussolini, destinados á sua campanha de aproveitamento de terras. O deputado Serpieri organizou o plano, que comprehende gastos no total de 65 milhões na Istria e nas provincias da Venecia. Na Lombardia serão gastos 48 milhões, na Toscana 30, no Lacio 125, na Apulia 46, na Sicilia 29 e na Sardenha 41. No dia 1 de juulho de 1930 será aberto mais um credito de oitocentos milhões de liras com o mesmo fim.

O Chile considerado o pomar da Europa

Paris, 15 (Havas) — Em editorial intitulado "O Chile quer transformar-se no pomar da Europa", o sr. De Waleffe observa, hoje, no "Journal", que, após o periodo revolucionario, a que se seguiu a febre das minas, o Chile decidiu-se, agora, a cultivar o magnifico jardim suspenso dos Andes, e a aproveitar os seus maravilhosos frutos, remettendo-os, em larga escala, no bojo dos navios-frigorificos, para os mercados do velho mundo.

As regiões andinas do Chile accrescenta o "Journal", já agora perfeitamente irrigadas e aptas á lavoura, transformaram-se num verdadeiro pomar, graças aos creditos agricolas concedidos aos seus desbravadores, pela administração da Republica sul-americana.

O sr. De Waleffe conclue dizendo que, dentro de tres gerações, o Chile possuirá mais de vinte milhões de hortelãos, que farão daquelle paiz o recanto mais feliz do universo.

15 DE NOVEMBRO

Foi commemorada, festivamente, em todo o paiz a data da proclamação da Republica

Como decorreu a recepção no palacio do Cattete

Membros do corpo diplomatico estrangeiro, quando deixavam o palacio do Cattete, onde o chefe da Nação deu uma recepção solemne pela passagem da data da proclamação da Republica

Como nos annos anteriores, a recepção do presidente da Republica, em commemoração da data da proclamação da Republica, revestiu-se de grande solennidade.

Ella se effectuou no salão de honra do Palacio do Cattete, onde o sr. Washington Luis se achava em companhia dos ministros dr. Octavio Mangabeira, das Relações Exteriores; dr. Oliveira Botelho, da Fazenda; dr. Vianna do Castello, da Justiça e Negocios Interiores; general Nestor Passos, da Guerra; almirante Pinto da Luz, da Marinha; dr. Lyra Castro, da Agricultura, Industria e Commercio; e dr. Victor Konder, da Viação e Obras Publicas; dr. Fernando de Mello Vianna, vice-presidente da Republica; dr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal; dr. Coriolano de Góes, chefe de policia da capital; dr. Alarico da Silveira, secretario da presidencia da Republica; general Teixeira de Freitas, chefe do seu Estado Maior; capitão de fragata Vieira de Mello, subchefe; dos seus ajudantes de ordens; capitães-tenentes Braz Velloso e Ayres da Fonseca Costa e capitães Mario Perdigão e Oswaldo Rocha e dos officiaes do gabinete da presidencia, srs. major Barbosa Gonçalves e drs. Ferreira Braga, Mendes Gonçalves, Ribeiro de Lessa e Gomes Coimbra Junior.

A's 14 horas, foi recebido por s. ex. o Corpo Diplomatico Estrangeiro acreditado junto ao governo Brasil, representado pelos srs. Edwin Morgan, embaixador da America do Norte e pessoal da embaixada; dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal e pessoal da embaixada; Alfredo Irarrazaval, embaixador do Chile e pessoal da embaixada; Akira Ariyeshi, embaixador, do Japão e pessoal da embaixada; o conde Dejean, embaixador da França e pessoal da embaixada; enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios; Johan Theodor Paues, da Suecia e pessoal da Legação; Albert Gertzch, da Suissa e pessoal da Legação: dr. Ramos Montero, da Republica Oriental do Uruguay, pessoal da Legação e missão especial do referido paiz; dr. Barnet y Vinagreras, de Cuba e pessoal da Legação; dr. Laureano Garcia Ortiz, da Columbia e pessoal da Legação; Anton Retschek, da Austria e pessoal da Legação; dr. Fulgencio Moreno, do Paraguay e pessoal da Legação; Francisco Guarderas, do Equador e pessoal da Legação; Johan W. Michelet, da Noruega e pessoal da Legação; Al-pesoal da Legação: ministro pessoal da Legação; da Venezueresidente da Hungria, sr. Albert Haydin e seu secretario; encarregados de negocios: da Santa Sé, monsenhor Egidio Lari e pessoal da embaixada; da Republica Argentina, sr. Julián E. Portella, pessoal da embaixada e commandante e officialidade do cruzador "Garibaldi"; do Mexico, sr. Pablo Herrera de Huerta e pessoal da embaixada; da Italia, dr. Massimo Magistrati e pessoal da embaixada; do Perú, sr. Alberto Guilhen e pesoal da Legação; da Venezuela, dr. J. Montilla de Abreu; da Polonia, sr. Stanislas Cluski; da Bolivia, dr. Gregorio Reyneids e pessoal da Legação; Dinamarca, cav. V. U. Malthe-Brunn; China, sr. C. L. Seng e pessoal da Legação; Rumania, sr. Achille Bareizna; Grã-Bretanha, sr. John Henry Birch e pessoal da embaixada; da Hollanda, cav. Bosch de Rosenthal e sr. Vejtech Vaniech, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Tchecoslovaquia e pessoal da respectiva Legação.

Terminada a recepção do Corpo Diplomatico Estrangeiro foram recebidos pelo chefe da Nação, os membros do Congresso Nacional, representados pelos presidentes das mesas das duas Casas do Congresso, secretarios e grande numero de senadores e deputados; e a seguir, os srs presidente e ministro do Supremo Tribunal Federal; ministros do Supremo Tribunal Militar; presidente e ministros do Tribunal de Contas; presidente e desembargadores da Corte de Appellação; e o Corpo Diplomatico e Consular Brasileiro que se encontra nesta capital.

Após foram recebidos: o Exercito representado pelo chefe do Estado Maior, officiaes generaes, commandantes de unidades, de corpos da região, de todos os serviços e departamentos do Exercito, acompanhados da respectiva officialidade; e o chefe e officiaes da Missão Militar Franceza; a Marinha, representada pelo chefe do Estado Maior da Armada, officiaes, generaes, commandantes de corpos, de navios da esquadra surtos no porto e dos diversos estabelecimentos e repartições da Armada, bem como o almirante chefe e officiaes da Missão Naval:

O presidente da Republica ainda recebeu os cumprimentos do sr. general commandante, commandante de corpos e de repartições da Força Policial Militar e officialidade dos respectivos batalhões e o Corpo de Bombeiros representado pelo seu commandante e respectiva officialidade, e funccionarios publicos e pessoas que desejavam levar os seus cumprimentos ao chefe do Estado.

A entrada e os salões do Cattete receberam, para a solennidade de hontem, caprichosa ornamentação de flores naturaes, e no *hall* tocaram duas bandas de musica militares.

Tambem como nos annos anteriores, o parque do Palacio do Cattete foi franqueado ao publico.

Pela passagem da dada que, hontem, se commemorou, recebeu o presidente da Republica os seguintes telegrammas:

Bruxellas — Envio a vossa excellencia felicitações e meus melhores votos. Albert.

Cairo — Aproveito praseirosamente a feliz occasião que me offerece o anniversario da Republica para enviar a vossa excellencia a expressão dos melhores votos que formulo pela sua ventura pessoal e pela prosperidade do Brasil. — Fouad, rei.

Varsovia — Por occasião do quadregesimo anniversario da proclamação da Republica tenho a satisfação de exprimir a vossa excellencia os votos sinceros que formulo com toda a nação poloneza pela felicidade e pela prosperidade dos Estados Unidos do Brasil — Ignacs Moscicki, presidente da Polonia.

La Paz — Honro-me hoje, anniversario da proclamação dessa Republica irmã, em formular sinceros votos, em nome do povo e do governo bolivianos pela crescente prosperidade dos Estados Unidos do Brasil e pela ventura pessoal de vossa excellencia. — H. Silles, presidente da Republica da Bolivia.

Caracas — Os feitos que commemora hoje a vossa nobre patria, culmina de satisfação e sentimento publico de Venezuela, e assim apresento com a minha effusiva saudação os votos que formulo pelo maior engrandecimento desta nação e os meus proprios pela ventura pessoal de vossa excellencia. — J. B. Perez, presidente da Republica.

AS FESTAS EM HOMENAGEM A' OFFICIALIDADE DO CRUZADOR "GARIBALDI"

Officiaes da Marinha brasileira, por motivo da visita do cruzador argentino "Garibaldi" ao nosso paiz, vão prestar diversas homenagens aos seus collegas platinos.

Hoje, realizar-se-á o baile, no Club Naval, que o almirante Pinto da Luz, em nome da Armada nacional, offerece á officialidade do cruzador argentino, e para o qual foram expedidos convites a todas as autoridades civis e militares de terra e mar.

Já hontem, para organisar a illuminação da séde do Club Naval e ornamentação dos seus luxuosos salões, foram designados o electricista Manoel Canito e outros auxiliares, que já se desincumbiram da tarefa, deixando aquelle club em condições magnificas de luz e decoração.

A' essa festa de cordialidade sul americana deverão comparecer tambem os officiaes da Delegação uruguaya que ora nos visita, e que foram, especialmente convidados pelas altas autoridades navaes.

Retribuição de visita

O ministro da Marinha determinou que o chefe do seu gabinete, capitão de mar e guerra Ferreira das Neves, fôsse a bordo do cruzador "Garibaldi" retribuir-lhe a visita que lhe fez o commandante daquelle navio, Julio Zurueta.

NA ESCOLA SÃO PAULO

Uma festa encantadora, a de hontem, para inauguração do "Copo de leite"

Foi uma festa encantadora a que hontem se realizou na "Escola São Paulo", no Meyer, para a inauguração, naquelle estabelecimento educativo do "copo de leite". Tal iniciativa é um dos frutos da criteriosa administração do senhor Prado Junior, a quem a instrucção publica no Districto Federal deve, sem duvida, uma larga somma de beneficios, de dias felizes, de realizações brilhantes. Está, nesse caso, "o copo de leite". O dr. Fernando de Azevedo, director da instrucção, comprehendeu que a infancia era sacrificada, em grande parte, pela penuria dos paes. E envidou esforços para que, ao menos na escola, não faltassem, aos pequeninos que a buscam, o alimento muitas vezes excasso no aconchego carinhoso do lar. Dahi a iniciativa tomada, a qual, agora, já vae, aos poucos, sendo posta em pratica.

Hontem, as quinhentas creancinhas matriculadas na "Escola São Paulo" tiveram, entre espontaneas manifestações de jubilo, o seu primeiro copo de leite que, doravante, á hora da merenda, todos os dias lhes será servido. Dahi a reunião a que ali assistimos e, dahi, o motivo desta nota.

Uma visita á escola

Quando o representante do "Correio da Manhã" chegou á "Escola São Paulo", já ali se achavam, além da directora, a professora Aida Rodrigues e de todo o corpo docente, muitas familias convidadas, o sr. Lauro Salles, inspector escolar e o bando alegre dos petizes.

Estes, formados em linha, no pateo, entoaram, dando inicio ao programma, o hymno da proclamação da Republica. Falou, depois, a professora, d. Urania da Gloria Leite da Costa, dissertando sobre a data do 15 de novembro.

A seguir foi dada a palavra á directora, d. Aida Rodrigues.

Sua palestra, versando sobre o thema "Creança", escola, professor e patria" agradou bastante.

Falou, por ultimo, o sr. Lauro Salles, terminando a agradavel reunião com a distribuição do copo de leite á petizada.

A Escola São Paulo está, pelo que vimos na rapida visita que fizemos, muito mal installada no predio exiguo em que funcciona. O mobiliario é velho e está a exigir que o dr. Fernando de Azevedo, de cuja boa vontade tudo se póde esperar, o mande, quanto antes, substituir. Salas acanhadas, pequeninas, comportam numero excessivo de alumnos. D. Aida Rodrigues chegou a pensar, mesmo, em solicitar, para tal fim, uma subvenção da bancada paulista no Congresso. Cremos, porém, que o director de Instrucção attenda ao seu appello, que é, por egual, o do corpo discente da Escola São Paulo, e mande, pelo menos, trocar por novo, o imprestavel mobiliario do collegio.

Eis o corpo docente do Grupo Escolar São Paulo:

Aida Rodrigues, directora; Helvira Laura dos Reis Pontes, sub-directora; professoras: Maria da Gloria Leite da Costa, Maria José Verissimo Guimarães, Herclia Heredia Cardia, Ercilia da Costa Braga, Ottilia Mendes de Almeida, Rosina Mathilde Belleguamba, Henriqueta Maria Reis de Sá, Georgetta Medeiros Nehrer, Lucilla Ferreira, Marianna de Souza Lima Azevedo, Hortencia da Silva Carvalho, Antonietta Stanziola, Eugenia Maloval Ribeiro, Julia Martins, Herminia Lessa Martins, Sylvia Forrester Madruga, Martha de Andrade e Noemia Dutra da Silva Barbosa.

A palestra de d. Aida Rodrigues será objecto de uma outra nota, que daremos, breve, á publicidade.

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DE CUBA

Ainda por motivo da passagem da data de hontem, o sr. presidente de Republica recebeu tambem o seguinte telegramma de Havana:

— "Ao commemorar-se a proclamação dessa Republica, é-me grato enviar a v. ex., em nome do governo e do povo de Cuba, as mais effusivas felicitações e os votos mais cordeaes pela prosperidade da grande Nação brasileira e pela ventura pessoal de v. ex. — Gerardo Machado, presidente da Republica de Cuba".

UMA VISITA AO "GARIBALDI"

Uma delegação do Club Social Argentino foi hontem pela manhã levar á officialidade e tripulação do cruzador "Garibaldi", fundeado na Guanabara, as saudações da collectividade argentina radicada nesta capital.

Gentilmente recebidos pelo immediato e outros officiaes, na ausencia do commandante Zurueta, foram os visitantes muito obsequiados e percorreram todas as dependencias da bella nave, admirando a sua perfeita conservação e a ordem de todos os serviços.

Depois de assistir, juntamente com toda a tripulação formada em continencia no convés, ás salvas do meio dia, feitas por todos os navios brasileiros e pelo "Garibaldi", retiraram-se os representantes do Club Argentino em lancha posta ao seu dispôr pelo commando daquelle cruzador.

A SUCCURSAL DE "LA PRENSA"

Especialmente convidados pelo correspondente de "La Prensa", comparecer á inauguração da succursal do prestigioso

(Continúa na 7ª pagina)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior { Anno . . . . 60$000 / Semestre . . . 35$000 / Mensal . . . 6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . 45$000

Numero avulso . . . 200 rs.
Idem atrasado . . . 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2073 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correamanhã".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115 esquina da rua do Ouvidor

VIAJANTES

Percorrem a serviço desta folha o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Basta de Faria e J. C. Loureiro

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hiller & C. e Empresa Americana Publicidade.

AS COLLECÇÕES DO SR. TELLES RABELLO

Tive em mãos, ha dias, graças á generosa lembrança de um amigo, alguns volumes, excellentemente encadernados, nos quaes se encontram collados com a paciencia benedictina sempre louvada, preciosos artigos e retratos de artistas de theatro, muitos dos quaes, alguns já esquecidos, só então tive ensejo de ver. O colleccionador apaixonado que se entregou a esse serviço, o sr. Manoel Telles Rabello, já me era conhecido do nome, pois, ha dois annos, tive opportunidade de manusear no Instituto Historico, a convite de Max Fleiuss, os cinco tomos de outra collecção preciosa, de sua organização e na qual se encontra, a par de abundantes e raras reproducções photographicas, se não tudo, pelo menos grande parte do quanto se publicou na imprensa, a proposito do ultimo imperador, por occasião de ser commemorado, em dezembro de 1925, o primeiro centenario do nascimento de d. Pedro II. Essa magnifica collecção, por influencia do conde de Affonso Celso, presidente da benemerita associação, o sr. Rabello offereceu para enriquecimento do archivo, que se enobreceu com mais de um documento relativo á historia e á geographia do Brasil.

A simples inspecção visual desses tomos, reunidos sob o titulo expressivo que serve de chave de ouro a um dos mais sentidos sonetos de ..., na phrase de Victor Hugo, descendia de Marco Aurelio, "A justiça de Deus na voz da historia", — denuncia um temperamento de artista cheio de zelos e cuidados.

A outra, que me foi dado agora o prazer de consultar, faz parte integrante de uma secção do archivo do sr. Rabello e é relativa a theatro e musica.

Com surpresa e deslumbramento encontrei nos diversos volumes dessa collecção e despretenciosos artigos que, ha cinco annos, venho publicando nesta folha, como simples achegas e modestos subsidios para os que tiverem de, mais tarde, emprehender a tarefa indispensavel e inevitavel de escrever a historia do theatro no Brasil, e, ao lado disso, velhas e autorizadas informações daqui e de além mar sobre artistas que andaram pelo Brasil e se notabilizaram na carreira. Não me abeirei inutilmente do vasto manancial e, na incertitude de encher o mais possivel o meu cantaro, recolhi muita gota dessa agua limpida que dessedenta.

Quando se divulgou a offerta que havia feito ao Instituto Historico, Coelho Netto, mestre de quantos nesta terra se sentam á penna, escreveu um artigo interessante sobre o feitio do colleccionador. E disse: "Possue o sr. Telles Rabello uma bibliotheca, unica no genero, que já deve orçar por um centenar de volumes, esplendidamente encadernados, nos quaes se encontram, com mais ordem e carinho do que se os fizessem os proprios autores, collecções completas e illustradas com photographias tomadas em varias épocas, de poetas como Bilac, Raymundo Corrêa, Vicente de Carvalho, Alberto de Oliveira e outros e dos nossos mais representativos. Outras encerram esparsos dos nossos mais brilhantes prosadores ou são anthologias de prosa e verso, em muitos dos quaes ha verdadeiras reliquias e até ineditos.

Quanta vez, por extravio de trabalho, tem o escriptor recorrido ao grande colleccionador, sem que um só delles tornasse de mãos vasias. Compulsando-se qualquer dos volumes das varias collecções Telles Rabello não se sabe que mais se admire, se a paciencia da pesquisa, se o capricho com que é estampado em folha o achado, emmoldurado por photographia, simples recorte, ou scena em que figure o autor citado. Jornaes, revistas, polyanthéas, tudo o colleccionador percorre com paciencia benedictina, nenhuma joia lhe escapa, onde as encontra, logo as recorta e é mais uma gemma para o seu escrinio. E assim tem elle obras completas em exemplares unicos e verdadeiros mostruarios historicos como não possuem nem possuirão jamais as nossas bibliothecas."

Com os mesmos louvores se referiram ao colleccionador o presidente perpetuo e o secretario do Instituto Historico por artigos que publicaram registrando a valiosa offerta dos volumes consagrados á memoria do imperador, que foi o generoso protector daquella grande casa de patriotismo. Ora, o sr. Telles Rabello não soube resistir aos pedidos para confiar a guarda daquelle thesouro ao Instituto que, de maneira eloquente se desobriga de uma das suas principaes tarefas, que é a de recolher tudo quanto interessa á historia e á geographia do nosso paiz.

Além dos seus códices, dos valiosos documentos originaes e copiados nos archivos de Portugal e da Hollanda, por homens da estatura de Joaquim Caetano e de José Hygino, guarda o Instituto, regularmente classificados, os archivos particulares de varias figuras relevantes no scenario do paiz, como Araujo Lima, o ultimo regente, preciosissimo, como se tem visto pela divulgação que está sendo feita por Max Fleiuss, com annotações eruditas, e mais os de Osorio, o grande cabo de guerra, que por tantas vezes levou ao triumpho as tropas alliadas, nos campos do Paraguay; o do barão de Ourem, o amigo predilecto de Francisco Octaviano; e o de Saraiva, a quem confiou Pedro II a tarefa de organizar o gabinete que devia substituir o presidido pelo visconde de Ouro Preto, quando na casa do Campo de Sant'Anna, ao cair da tarde de 15 de novembro de 1889, já havia o marechal Deodoro resolvido constituir o governo do novo regimen; o do barão de Loreto, o ultimo ministro da pasta do Imperio, e os de outros.

O sr. Telles Rabello que, amando as nossas tradições, se entrega com tanto carinho á exhaustiva tarefa de colleccionar tudo quanto lhes diz respeito, por uma destas inexplicaveis extravagancias do destino não pertence ao quadro de nenhuma das nossas repartições que se consagram a essa especialidade. Em logar de serem os seus serviços aproveitados no Archivo Publico, no Museu Historico, na Bibliotheca Nacional, onde, emfim, haja livros e documentos, exerce funcções inferiores á sua grande capacidade de pesquisador na Repartição Geral dos Telegraphos. Não empregariam o governo e o empregado á ... na funcção que lhe util seria ao paiz se lhe fosse entregue. Com a fartura de conhecimentos que possue e os seus methodos de trabalho, quão proveitoso seria elle para os que naquellas repartições referidas andam sempre á procura de informações elucidativas e em busca de novas fontes! Sem grande esforço podia o governo aproveitar o sr. Telles Rabello nos departamentos em que se especializou, mandando servir em seu logar nos encargos telegraphicos, algum dos muitos que se mostram indifferentes ás coisas da historia e têm mesmo soberano desprezo pelas nossas tradições, evitando o mais possivel sujar a roupa e os dedos na secular poeira dos archivos.

Lafayette Silva

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 15 ás 18 horas do dia 16: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: em geral instavel com maior probabilidade de chuvas e ainda sujeito a trovoadas. Temperatura: entrará em declinio ao correr das 24 horas. Ventos: predominarão os de quadrante sul, ainda com rajadas por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — [illegible]

Estados do Sul — [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal — [illegible]

Zona Norte — [illegible]

Zona Centro — [illegible]

Zona Sul — [illegible]

Nota — [illegible]

Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios — [illegible]

A entrevista e o entrevistado

Na entrevista concedida anti-hontem ao *Jornal do Commercio*, escreveu o sr. Epitacio Pessoa:

"Ao presidente da Republica não assiste, não póde assistir o direito de ter candidato, com grave ameaça á pureza do regimen constitucional, um falseamento do systema representativo, que é a base primordial desse regimen; uma mystificação das prerogativas da Nação, a quem compete exclusiva e livremente a escolha do seu primeiro magistrado."

Ora, se não fosse o entrevistado [illegible] nem o sr. Bernardes, nem o bernardismo. Esboçando-se a campanha eleitoral para a presidencia da Republica, no periodo de 1922 a 1926, o sr. Epitacio, que [illegible] um dos seus candidatos *in petto* — Alfredo Pinto ou Pires e Albuquerque — tomou desde logo o partido contra Nilo Peçanha. A intelligencia, o idealismo e a popularidade do estadista fluminense o incommodavam.

Os politicos que então frequentavam o Cattete sabem que o presidente, cuja successão se ia processar, só se referia a Nilo Peçanha em linguagem aggressiva, não raro propria de arrieiro.

Todavia, ainda não era o sr. Bernardes o individuo que lhe convinha. Nem foi para outro fim a celebre reunião em palacio, com a presença de ministros e mais dos srs. Azeredo e Raul Soares.

O sr. Epitacio cedeu e, desde então, se considerou escorado, no Congresso e na tropa, contra o bello e generoso movimento da Reacção Republicana, movimento que por ter muito espirito de renuncia e de sacrificio jámais seria comprehendido pelo actual senador da Parahyba.

Em Julho de 22, a situação era intoleravel. Duas grandes forças comprimiam a Nilo e ao nilismo: o governo e o coronel Libanio. E a prova é que, sob o arrocho, a opposição explodiu pela bôcca dos canhões do Forte de Copacabana. Ao começo da Revolução contra o epitacismo conjugado com o bernardismo, seguiram-se o sitio, as prisões, as flagellações.

Os melhores e mais dedicados amigos de Nilo Peçanha soffreram as crueis privações que lhes foram impostas pelo sr. Epitacio.

A historia é de hontem. Della, a memoria é recente. Ao presidente desse periodo torvo e sombrio *assistiu o direito de ter candidato, com grave ameaça á pureza do regimen constitucional; um falseamento do systema representativo, que é a base primordial desse regimen; uma mystificação das prerogativas da Nação a quem compete exclusiva e livremente a escolha do seu primeiro magistrado.*

Diga-se a verdade, acima de tudo.

Opportunidade excellente

Faltam 45 dias para o encerramento do Congresso. A Camara já ultimou a tarefa orçamentaria. Todos os projectos se encontram no Senado, e este não os devolverá, em obediencia ás determinações expressas do Cattete, que não admitte emendas. Haverá tempo sufficiente para a Camara estudar varios problemas que pendem de sua manifestação. Nas commissões, ha numerosas proposições de caracter geral, deixadas em esquecimento, umas para não retardar a marcha dos orçamentos e outras porque o governo as não vê com sympathias... Seria o caso de aproveitar a folga de agora para lhes dar andamento.

Assim, está na commissão de Justiça o projecto do sr. Solano da Cunha e demais membros da minoria modificando a lei de imprensa. Apezar de decorrido o prazo regimental para que sobre elle fosse emittido parecer, nem, ao menos, até hoje, lhe deram relator!... No avulso da ordem do dia, figura, desde quasi o inicio da actual sessão legislativa, o projecto regulando a prescripção quinquennal. Está escondido num dos ultimos logares, preterido pelas numerosas proposições meramente pessoaes que enxameiam o avulso...

Para que citar mais? Esses dois exemplos são expressivos. Mas, nem por isso, é de acreditar que a Camara saia da displicencia que a caracteriza, maximé, sabendo que o desejo do governo é justamente que a vadiação se prolongue, afim de evitar que a minoria focalize e verbere da tribuna as suas violencias...

Industria eleitoral do radio

O sr. Medeiros e Albuquerque [illegible] eleitoral do radio. Está avisando [illegible] que é contra a politica do Rio Grande do Sul [illegible] o sr. Julio Prestes.

[illegible]

Desertores da tribuna

Tem-se notado, ultimamente, que certos homens publicos brasileiros, sem embargo de representarem mandatos populares, [illegible] da tribuna [illegible] em Haya, encontrou funccionando a camara legislativa a que pertence. Compareceu ao Monroe, poucos dias após o desembarque, para o fim especial de agradecer a presença de uma commissão da casa no cáes do porto, em sua honra. Perguntaram-lhe se pretendia occupar a tribuna do Senado, para analyzar a situação politica e definir-se.

Respondeu o senador parahybano que não cogitava disso. Finalmente, quando menos se esperava, o sr. Epitacio entrega ao jornal de seu comparsa Felix Pacheco um volumoso rolo de papeis. Era uma entrevista, por meio da qual esse senador, revel ao cumprimento de seus deveres de representante do povo, bem ou mal eleito, não importa, divulgava o seu ponto de vista, em relação á luta politica que por ahi se peleja. O sr. Epitacio Pessoa preferiu semelhante expediente a ir para o seu posto, no Monroe, e aventurar-se aos embates de uma sessão agitada. Ainda que tivesse perdido o habito da tribuna, corria-lhe, rigorosamente, o dever de falar á nação do logar para onde o mandou o eleitorado. E são esses desertores do parlamento que se mettem no habito de São Thomaz, para embair a ingenuidade nacional!

Afinal, algum proveito...

Referimo-nos, por mais de uma vez, ao sigillo que inexplicavelmente se guardou em torno da missão commercial britannica, que esteve recentemente no Brasil. Os proprios membros dessa embaixada economica, sem excluir Lord d'Abernon, embora muito lisongeiros em todas as allusões ao nosso paiz, foram reservados em relação ao que poderia resultar da viagem de estudos que emprehenderam. Sabia-se, em relação á Argentina, que houvera um entendimento mais positivo entre a missão e o governo da vizinha republica.

Quanto a nós, de pratico, de immediato proveito, nada constava. Uma informação de Londres diz agora que, logo após o regresso da missão d'Abernon á Inglaterra, foram organizadas linhas de mais dezoito vapores para a America do Sul, a fretes reduzidos. Já é alguma coisa, no sentido de incrementar o intercambio e baratear os productos, além de outras vantagens de caracter commercial que a iniciativa poderá acarretar, vantagens que seriam incomparavelmente mais accentuadas se houvesse, da parte do Brasil, uma demonstração de bom senso economico, visando eliminar certas tarifas aduaneiras, mascaradas de proteccionistas.

O Exercito desapparelhado

Foi submettida á consideração da Camara uma proposta de dotação de certa verba, além das actuaes, para a manutenção do Exercito, exclusivamente destinada a apparelhal-o do material indispensavel á instrucção dos conscriptos e ao aperfeiçoamento da propria officialidade e dos sargentos.

Não ha necessidade de dotação especial para organização das forças de terra. Concordamos em que o Exercito é desapparelhado. A nossa artilharia não tem canhão. A infantaria não [illegible]. Na cavallaria escasseiam os cavallos e [illegible]. A aviação, com [illegible] tem aviões, e os aviadores, quando [illegible] pilotagem conseguem voar dez minutos, por dia, levam as mãos aos céos [illegible].

Sem a menor allusão maliciosa, fazemos nossa a sentença da intelligencia saudosa de um official que hoje vive na paz do Senhor, simples na fórma e profundo no conceito: "Generaes, officiaes de todos os postos e armas e serviços existem [illegible]: faltam-nos viaturas e aviões..."

O curso é bello como theoria. Os estudos feitos exclusivamente sobre a carta criam uma mentalidade toda literaria, em que a imaginação tem pretenções de supprir o material. [illegible]

[illegible]

O DESERTOR

Consummou-se a defecção do sr. Mello Vianna. Aproveitando a data da proclamação da Republica, emquanto a nação se recolhia para reverenciar a memoria dos idealistas que, ha quarenta annos, num assomo de patriotismo, implantaram o novo regimen, o transfuga do Partido Republicano Mineiro se ajoelhou, não no altar da patria, mas aos pés do sr. Washington Luis. Definindo-se o actual vice-presidente da Republica, não o fez levado por um movimento de lealdade e de sobranceria, a que todo homem de bem tem direito, mesmo quando se encontra em divergencia com os seus alliados politicos. Emquanto póde permanecer embuçado, espionando como delegado do governo federal as hostes de onde tinha partido o brado de rebeldia contra o caciquismo presidencial, o sr. Mello Vianna não se apressou em dar por decifrada a sua enygmatica e esphyngetica individualidade. Descoberto finalmente pelos seus correligionarios de hontem, por aquelles aos quaes demonstrava uma fingida fidelidade, elle se viu isolado em Minas, alijado da politica mineira, empurrado para o meio da rua. Nessa contingencia só lhe restava fazer o que fez.

Surprehendido nos braços do presidente da Republica, depois de lhe ter prestado o serviço das informações secretas sobre o que ia pelo campo opposto, que elle frequentava, o sr. Mello Vianna já não se peja hoje de ostentar essa comparceria, assignalando-a, de publico, na data maior da revolução que nos deu as instituições actuaes.

Nem Minas, nem a Alliança Liberal se póde julgar ferida com a defecção do sr. Mello Vianna. Sem prestigio na politica do seu Estado, a que se viu guindado em uma hora crepuscular da democracia brasileira, o sr. Mello Vianna terá de arrimar-se na cornucopia do Banco do Brasil, para, como collaborador do sr. Carvalho Britto, transformar aquelle estabelecimento de credito em bandeira politica. Expulso como os vendilhões do templo, elle visa as recompensas pelas quaes trocou os legitimos direitos do povo, em nome do qual costuma falar, usando e abusando da sua eloquencia provinciana. Se Minas nada perdeu, tambem não se póde dizer que tenham ganho alguma coisa os actuaes correligionarios do sr. Mello Vianna. Os mineiros de brio, a quasi totalidade daquelle grande Estado que vive do trabalho honesto está hoje irremediavelmente divorciada do vice-presidente da Republica. Nos meios puros de Minas o sr. Mello Vianna é um homem posto ao mar, incapaz de arranjar alguns milhares de votos contra o sr. Getulio Vargas. Resta-lhe procurar, na vasa das consciencias de aluguer, que existem em toda a parte, aquellas capazes de se renderem ante a evidencia dos argumentos da Carteira Commercial do Banco do Brasil. Ao lado do presidente da Republica e, portanto, contra Minas, que está soffrendo odiosas aggressões da parte do chefe do Estado, o sr. Mello Vianna está, pelo menos, com o papel e a posição que merece, na comedia da successão.

Até aqui, e emquanto póde, elle viveu escondido nas dobras enganosas da hypocrisia, ensaiando passes de magica, dando avanços e recuos; preso pela golla, desmascarado pelos seus antigos correligionarios a quem estava traindo, como emissario do sr. Washington Luis, viu-se finalmente obrigado a mostrar o que é, acceitando ás escancaras a sua aviltante missão de traidor do povo mineiro, de comborça politica do presidente da Republica.

Temos menos de seis mezes para as eleições presidenciaes. Varios dos actores da comedia já desafivelaram as suas mascaras. A do sr. Mello Vianna foi hontem estrepitosamente atirada aos seus pés.

Delle, agora, o vulgo não dirá que quem não o conhecer que o compre...

O Senado e a Conferencia Interparlamentar

O Regimento do Senado determina que, sempre que essa Camara tiver de se representar em "quaesquer Conferencias ou Congressos, elegerá commissão especial para esse fim".

No proximo anno, na segunda quinzena deverá reunir-se, em Madrid, a Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio.

Como tem acontecido sempre, o Monroe mandará uma delegação, já tendo sido incluida, no orçamento do Interior, quando, aliás, devia ser no do Exterior, a necessaria verba, cuja cifra é de cem contos de réis, ouro.

Tratando-se de uma reunião a effectuar-se em meiados de 1930, o mais logico seria que o Senado só elegesse a sua representação depois da renovação do terço daquelle ramo do Parlamento.

Ora, a 31 de dezembro 21 senadores terminam o mandato e evidentemente não podem eleger uma commissão que vae funccionar depois dessa extincção de poderes.

Mais acertado, portanto, seria o Senado escolher a sua delegação á Conferencia de Madrid, depois de constituido para a nova legislatura.

Se não fôr assim, os senadores que estão a concluir o mandato ficarão em condições de poder votar, mas não de ser votados.

Para moralizar ou proteger?

Nas leis e regulamentos que regem a organização e funccionamento das repartições ou serviços officiaes, um dos bons preceitos de moralidade publica é, sem duvida, o que estabelece a exigencia dos concursos, tanto para os provimentos de cargos como para os contratos de fornecimentos. Infelizmente, porém, o salutar criterio dessa previdencia administrativa nem sempre encontra na pratica a devida observancia.

São frequentes as excepções em que as conveniencias pessoaes e os interesses menos recommendaveis se sobrepõem á regra moralizadora, quasi sempre revelando as influencias perniciosas da arbitrariedade governamental, ou dos manejos da politicagem, na preoccupação incontida de conseguir nomeações para os seus afilhados.

E' possivel que não seja outro o intuito de um projecto apresentado ao Conselho Municipal, nestes termos:

Art. 1º — Aos candidatos que, além de habilitados em todas as provas do ultimo concurso realizado para o provimento das cadeiras vagas de Educação Physica em estabelecimentos de ensino profissional, já tenham prestados serviços á Instrucção Publica, fica assegurado o direito á respectiva nomeação."

Claro está o fim de favorecer a determinados candidatos que, pela classificação das provas, tenham ficado em situação de inferioridade para ser aproveitados. A clausula de serviços estabelecida no projecto, por ser de apreciação muito vaga, não deixa de abrir margem a preterições em beneficio dos protegidos.

Que gente!

O temor de incidir no desagrado dos poderosos é uma endemia nos arraiaes politicos do governo. Acobardam-se homens, de publico, ante a imminencia de desagradar ao chefe.

O incidente ultimo registrado na Camara, na discussão do Orçamento da Guerra, é typico. O relator desse orçamento empenhára sua palavra de honra a um collega que lhe assegurarla o direito de falar, na sessão seguinte, respeitando-se-lhe a inscripção. No momento, porém, em que esse relator — o deputado Manoel Theophilo — ia cumprir o seu compromisso, o *leader* Manoel Villaboim o impediu, ordenando que *arrolhasse* o collega. Debalde este o interpellou. O pavor de desagradar ao *leader* levou o sr. Theophilo ao triste papel de collocar a subserviencia acima da sua palavra de honra.

Que gente!..

A equação dos salarios

Temos ponderado que a sub-crise economica, provocada pela contingencia em que se encontra a lavoura caféeira de reduzir os salarios de seus trabalhadores, não é problema tão facil de resolver como a muitos se afigura. Os factos vão, infelizmente, confirmando esse ponto de vista. Os colonos estrangeiros, em grande numero, pelas informações que chegam do interior paulista, preferem abandonar as fazendas.

Verifica-se mais ou menos a mesma coisa com os trabalhadores nacionaes, geralmente vindos do norte e que nos ultimos mezes convergiam para São Paulo, localizando-se nas fazendas e adaptando-se facilmente ao serviço a que se destinam.

E' obvio que os productores recorrem ao unico remedio que têm ao seu alcance, para conseguir o relativo equilibrio orçamentario. A falta do braço, porém, quando se fizer sentir mais imperiosamente, acarretará prejuizos não pequenos.

O melhor alvitre, por conseguinte, será o que foi suggerido numa das muitas reuniões de lavradores do Estado: a adopção de tabellas uniformes e tanto quanto possivel equitativas, ainda assim de caracter transitorio. E' forçoso reconhecer que foi o proprio productor que encareceu o custo do braço, com a desegualdade dos salarios, aggravada pelo recrutamento do trabalhador, de umas fazendas para outras.

Não havia regimen nenhum. O preço do trabalho era uma especie de leilão, e os colonos, como é natural, inclinavam-se pelo maior lance... Não é mais uma lição que a crise proporcionou, relativamente ao systema de contratos de locação de serviços?

Bibliothecario sem bibliotheca

Ha precisamente um anno foi, com escandalo, nomeado bibliothecario do Conselho Municipal, que não tem bibliotheca, o sr. Pio Dutra que findava o mandato de intendente. O cargo é uma rendosa sinecura. Mas, o sr. Pio quer ficar garantido *per omnia vita* nos vencimentos e voltar á effectividade politica. Lembrou-se de contar, para todos os effeitos, o tempo em que serviu na policia carioca e, arranjando, geitosamente, mais de trinta annos, requereu sua aposentadoria com os proventos integraes da effectividade.

Com o unico pensamento de abrir vaga para contemplar amigos e correligionarios, os intendentes não difficultarão a ambicionada aposentadoria, o que quer dizer que os mirrados cofres municipaes, dentro em breve, terão mais um pensionista.

O trigo em São Paulo

Devia ter sido hontem entregue ao governo hespanhol, em Sevilha, o pavilhão brasileiro, offerecido pelo nosso governo á Hespanha. O ministro da Instrucção desse paiz partiu de Madrid para a capital andaluza, afim de receber o edificio. Já se sabe que destino será dado ao pavilhão que construimos no recinto do importante certamen sevilhano.

O representante do governo hespanhol declarou ao correspondente da United Press que, para permanente recordação do facto, na casa em que estiveram os nossos mostruarios será installada uma escola.

Seria já muito ter o nosso paiz concorrido, ainda que indirectamente, para a abertura de mais uma escola em territorio hespanhol. Adeanta-se, porém, que do programma do novo estabelecimento de ensino fará parte, especialmente, uma cadeira de geographia do Brasil.

O trigo em São Paulo

Deve realizar-se, nos primeiros dias de dezembro, em São Paulo, a semana do trigo, facto que promette ser uma suggestiva e já accentuada demonstração da cultura do precioso cereal no Estado. Serão apresentados dez mil saccos de trigo, da producção deste anno. Todos os productores comparecerão, patenteando o esforço desenvolvido nessa lavoura. E' elevada a somma absorvida pela importação de trigo, só em São Paulo, e consideravel ha de ser, sem duvida, a que representa a importação em todo o paiz.

Já alguns Estados comprehenderam a necessidade de fazer a cultura intensiva do trigo, procurando assim resolver um dos mais importantes problemas da economia nacional.

Denuncia improcedente

A Alfandega de Recife soffreu, ha alguns mezes, forte campanha, não só da imprensa daqui como da de Pernambuco, a proposito das irregularidades que nella se vinham verificando.

Factos graves foram apontados, tendo até o Ministerio do Exterior transmittido ao da Fazenda uma denuncia sobre as fraudes, que ali se estavam dando, relativamente á designação da especie e do valor dos artigos, sendo facturados como algodão tecidos de pura sêda. A denuncia dizia ainda que alguns funccionarios daquella aduana agiam de connivencia com os importadores da referida praça, commerciantes de Pernambuco, que exigiam de seus agentes na Europa fossem feitas as facturas commerciaes e consulares de mercadorias de accordo com as instrucções pelos mesmos fornecidas.

A' vista da gravidade do facto, o ministro da Fazenda mandou então uma commissão de funccionarios áquella Alfandega, para proceder á rigorosa inspecção.

Resultado: a commissão verificou a improcedencia da denuncia e, mais ainda, ter aquella Alfandega, em ordem, os respectivos serviços. E o processo da denuncia foi archivado.

Antes assim.

Linhas ferreas paranaenses

Em discurso recentemente proferido na Camara, o sr. Lindolpho Pessoa alludiu á relevancia do problema economico do Brasil, da solução do qual fazia depender a de todas as questões nacionaes. Proseguindo no seu ponto de vista o *leader* da bancada paranaense insistiu na conveniencia da construcção de estradas de ferro e de rodagem para o desenvolvimento da riqueza do paiz. Entre os Estados que se mostram mais preoccupados com a viação terrestre figura o Paraná. Actualmente, constroem-se, ali, duas estradas de ferro, de concessão estadual: a Norte Paraná ou Paraná São Paulo e a que liga Riosinho, estação da linha São Paulo Rio Grande, a Guarapuava. A primeira já possue em trafego 40 kilometros.

Refere-se o orador ao objectivo dessas vias ferreas, que cortam zonas riquissimas daquella unidade federativa, até hoje desprovidas de meios de transporte rapido e commodo. O surto economico do Paraná reclama o augmento de kilometragem da sua viação. E todo o interesse administrativo na satisfação dessa necessidade merece louvores. Só haveria motivo para censural-a se fizesse o contrario.

Ligação aeropostal

O surto da navegação aerea vem-se caracterizando, cada vez mais, pela efficiencia da rapidez de communicações na trama dos negocios que constituem a vida pratica do commercio e de todas as outras actividades operantes no terreno economico e financeiro. Dado o vertiginoso dynamismo das relações em que o mundo se estreita, num movimento crescente da interdependencia dos mercados productores e consumidores, começam a experimentar uma especie de nervosismo deante dos embaraços que as distancias, muita vez, acarretam aos seus interesses. Assim, uma demora de correspondencia, poderá occasionar entre as praças envolvidas no jogo commum do intercambio mercantil consequencias perturbadoras.

Victimas naturaes dessas eventualidades, quasi sempre resultantes das bruscas modificações verificadas na aferição dos valores apreçaveis, são, por via de facto, os mercados que, pela circumstancia de maior afastamento, lutam com maiores difficuldades para estabelecerem a base mais conveniente da cooperação dos seus elementos commerciaes.

E' no sentido de eliminar esse factor contrario, procurando reparar o prejuizo do tempo perdido na troca de correspondencias epistolares, que o Departamento dos Correios norte-americano tem em estudo um projecto para submetter ao Congresso daquelle paiz, no qual se reserva 1.500.000 dollars para a creação de linhas officiaes aeropostaes entre os Estados Unidos e a America do Sul.

Este melhoramento será, de certo, muito proveitoso para a consolidação da fraternidade social e politica do continente americano.

Nem Tunnel João Ricardo, nem Pateo dos Milagres

As familias que moram na rua Araujo Penna, jurisdiccionadas do 15º districto policial, estão correndo sérios perigos de vida e de propriedade. Ali, os ladrões andam á solta.

Ha de tudo nessa zona infestada: batedores de carteira, descuidistas, puladores de muro, arrombadores, etc. São gatunos e ladrões que conhecem bem a policia e sabem que ella, por este ou aquelle motivo, resolveu abandonar o logar.

Não ha dia que se passe sem um ou dois furtos verificados. Não ha noite, em que não se dê o alarme contra tres ou quatro roubos.

As familias sacrificadas e aterrorizadas nada pedem ao 15º. Não desejam perder tempo. Appellam, por isso, para o 4º delegado auxiliar e lhe solicitam energicas e immediatas providencias.

Afinal de contas, vamos e venhamos, a rua Araujo Penna não é nem o Tunnel João Ricardo, nem o Pateo dos Milagres...

O cacáo brasileiro

O serviço de informações do Ministerio das Relações Exteriores relativamente á exportação de artigos brasileiros para a Hespanha revela um descaso lamentavel na defesa do nosso cacáo. E é preciso que se procure immediatamente melhorar a situação do nosso producto em mercados certos e de consumo animador. O Brasil luta, naquelle paiz, com formidaveis concorrentes de um producto, cuja exploração lhe poderia ser muito mais proveitosa. Os embaraços creados ao augmento da importação, pela Hespanha, do nosso cacáo procedem, desgraçadamente, da inexistencia de typos commerciaes definidos e de outros defeitos attribuidos unicamente aos processos de colheita. Queixam-se os importadores hespanhoes do "máo caldeamento, da fermentação imperfeita, da falta de limpeza e de homogeneidade dos lotes e da seccagem irregular".

Dahi o motivo por que só uma quarta parte do cacáo, importado do Brasil, serve para a fabricação de chocolate fino. Por esse motivo, occupa o nosso paiz o quarto logar entre os fornecedores de tão estimavel artigo aos mercados de Hespanha. Os productos venezuelanos, equatorianos e os do occidente africano conseguem ali facilmente vencer-nos.

Para a rehabilitação do nosso producto, bastava que houvesse um pouco de interesse na reparação das faltas apontadas francamente pelos seus consumidores estrangeiros.

Aviação civil

O sr. José Augusto apresentou ao Senado, ha pouco tempo, um largo projecto, mandando subvencionar os Aero Clubs existentes e os que vierem a existir no Brasil, um por Estado, inclusive o Territorio do Acre e o Districto Federal.

Em numerosos artigos, o senador norte-riograndense trata de varios aspectos do problema da aviação civil, mostrando certa preoccupação em fixar diarias para pilotos e isentar de direitos os materiaes importados pelos mesmos Aero Clubs.

O sr. José Augusto esqueceu-se, entretanto, do essencial, no caso, isto é, dos campos de pouso.

As estradas de rodagem desenvolveram a industria dos transportes; da mesma fórma não se póde comprehender a expansão das communicações por meio de aviões sem as linhas aéreas, as quaes consistem apenas na construcção dos campos acima mencionados.

Nesse particular, um deputado fluminense foi mais feliz, submettendo á Camara, na ultima quarta-feira, uma proposição simples e pratica, consistente apenas na creação de estações de aterragem, base para o desenvolvimento da aeronautica civil.

No mundo politico

Chegou o sr. Thomaz Rodrigues

Regressou, hontem, ao Rio, o senador Thomaz Rodrigues, um dos representantes do Senado á Conferencia Internacional Parlamentar, ultimamente effectuada em Berlim.

O novo senador piauhiense

Therezina, 15 (A. B.) — Nos circulos mais chegados ao governo causou certo desapontamento a escolha do sr. José Pires de Carvalho para a vaga de senador federal pelo Piauhy.

O escolhido pelo situacionismo para guardar a cadeira senatorial, destinada, definitivamente, a seu primo, o actual governador Pires Leal, é personalidade quasi desconhecida neste Estado, onde mora a dois annos apenas.

OS MONUMENTOS HISTORICOS

A casa onde se reuniam os inconfidentes de Villa Rica vae ter, ao que parece, o destino que lhe convem.

O senador Paulo de Frontin e o dr. José Valentim Dunham, directores da Empresa de Melhoramentos do Brasil, que adquirira, ha annos, aquelle predio veneravel, doaram-n'o á municipalidade do Ouro Preto, para que esta o tranforme em monumento historico. O gesto não podia ser mais sympathico. A séde das tradicionaes tertulias dos idealistas, que, em fins do seculo 18, esperavam a derrama do quinto do ouro para um movimento de independencia do Brasil, devia, por todos os motivos pertencer á propria cidade de que é uma reliquia. Aliás, merece louvor a piedade que a subtraiu, não obstante a larga distancia do tempo, á furia demolidora do nosso passado.

São raros os casos dessa ordem. Vivemos num paiz de gente esquecida. Com a mesma facilidade com que olvidamos as incongruencias e os desacertos dos politicos, perdemos a estima ou nos despreoccupamos da sorte de tudo quanto evoca o nosso passado ou dá expressão ao espirito e á alma de uma geração.

Os solares e as fortalezas tradicionaes do Brasil são systematicamente substituidos por construcções que estariam bem em qualquer outro local. Os raros que ainda existem não se recommendam jamais á veneração publica. Jazem no mais triste dos abandonos. A hera, as lagartixas e os lacraus substituem, numa preferencia infinitamente dolorosa, os cuidados dos homens.

Nada mais se conserva, por exemplo, no norte do Brasil, que relembre a luta contra o dominio batavo. Os fortes do periodo colonial foram methodicamente arrazados. As colubrinas abandonadas ali, passaram a ser propriedades dos moradores das vizinhanças, que lhes davam quasi sempre a applicação julgada mais opportuna.

Uma das cidades historicas do Brasil é Porto Calvo, situado á margem esquerda do rio Manguaba. Seu nome está profundamente ligado á epopéa da guerra contra a Hollanda. Pois bem: ali nada mais resta desse passado glorioso. Os ultimos vestigios da fortaleza do Alto da Força desappareceram completamente ha mais de trinta annos. Ninguem, por certo, lamentou isso naquelle pequeno burgo.

Em todo o caso, o archivo da comarca era preciosissimo no que se referia á historia da provincia, desde a phase colonial.

Como Alagoas pertencera a Pernambuco, os factos occorridos anteriormente ao decreto real que erigira a primeira em provincia interessam simultaneamente ás duas visinhas circumscripções politicas da Republica.

Devido á annexação de todos os officios de justiça, o archivo estava reunido outróra num só cartorio. O respectivo serventuario era ainda, até 1900, o tabellião interino. Havia, portanto, facilidade em compulsar-se a interessante documentação dessas escrivanias amodorradas em accumulação quasi impossivel onde a vida judiciaria fosse intensa.

As melhores armas para a defesa dos direitos de Alagoas, na sua questão de limites com Pernambuco, foram fornecidas por aquelle vasto arsenal, onde mui raramente penetrava um curioso para surprehender segredos de um passado que palpitava nos calhamaços de pergaminho esmaecido, que enchiam prateleiras toscas.

A minha emoção, ao falar de tamanho thesouro, a um influente politico alagoano do começo deste seculo, lhe pareceu muito infantil. O velho coronel da guarda nacional achava supremamente estulto que se gastasse dinheiro na construcção de casas e em ordenados de funccionarios para a guarda de papeis velhos...

Elle não estava só nesse deploravel ponto de vista em relação ao amor aos archivos e aos monumentos historicos de um regimento de que estacionava por volta de 1910, em S. Nicolau, no Rio Grande do Sul, ordenou a obstrucção da porta de um subterraneo de origem ainda ignorada, para que os seus soldados não perdessem tempo em investigações perigosas em sitios onde facilmente se encontravam cobras venenosas. As pedras do templo de São João foram empregadas em calçamento de Santo Angelo. E, na primeira localidade viam-se, não faz ainda muito tempo, anjos esculpturados pelos jesuitas, transformados em bancos.

O Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Sul formulou, em sessão memoravel, um voto sincerissimo em favor da conservação do templo arruinado de S. Miguel das Missões. E a opinião dos letrados associou-se a essa demonstração de carinho por um dos modelos da architectura da Companhia de Jesus, naquella vasta zona brasileira, onde se realizou o milagre de uma sociedade politica baseada no socialismo do Paraguay de antanho.

A' incorporação ao Brasil, em 1801, por um punhado de intrepidos rio-grandenses, de cinco mil milhas quadradas do territorio das Missões, precedeu uma phase de esforço civilisador lembrada por algumas ruinas, sem grande estima do commum da gente.

Alberto Rego Lins

— Passa hoje a data natalicia da professora d. Myrthes de Castro Americano, esposa do dr. Americano Brasil e filha do finado desembargador Alves de Castro.

— Transcorre hoje a data natalicia do menino João, filho do sr. Rego Barros, escriptor theatral.

— A senhorita Helena, filha do almirante Gustavo Coêlho, faz annos hoje.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Julia Bandeira de Mello, filha do fallecido desembargador Genesio Bandeira de Mello.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Edmira de Castro, professora municipal.

Festas

O Directorio Academico da Escola Superior de Commercio realizará domingo, 17 do corrente, ás 4 horas da tarde, uma grande sessão solenne e um baile, para festejar o encerramento do anno lectivo.

Haverá, tambem, uma parte artistica, com diversos numeros de declamação e musica, na qual tomarão parte não só diversas alumnas desse estabelecimento de ensino, como outras pessoas especialmente convidadas.

O 4º anno, por intermedio da sta. Maria Rita Thomé da Silva, entregará ao 3º anno, a tradicional chave, proferindo nessa occasião um discurso.

Um jazz tocará até á meia noite, hora em que será encerrado o baile.

A Vida Social

O exilio da familia imperial

Ao então tenente-coronel Mallet, commissionado pelo Governo Provisorio, coube a honra de se dirigir ao Paço da Cidade e ahi apresentar-se á Familia Imperial, com ordens para acompanhal-o até ao Arsenal de Guerra, a cuja frente se achava fundeado o "Parnahyba". Isso foi ás 2 1/2 da madrugada de 17 de novembro de 1889. Mallet, pallido e commovido, duvidando de si para si da realidade angustiosa dos factos, forçava o tom da cortezia diplomatica e procurava, até nos minimos gestos, não quebrar a linha impeccavel da disciplina militar. Grave, respeitoso, dissimulava o seu espanto. O ex-imperador, levado em rajadas subitas de lamentações e de desesperos, não se continha. E andava de um lado para o outro, perguntando:

— Mas que é isto, sr. Mallet? Que foi que fizemos? O senhor está doido! Os outros estão doidos! Diga qual é a minha culpa? De que me accusam?

A Princeza Isabel, condessa d'Eu chorava. O conde, seu marido, veterano de Sêpovia, apparentava calma, com a physionomia ligeiramente alterada. O. creados protocollares haviam desapparecido e o vasto casarão estava quasi deserto. Os creados desta época faziam como muitos deputados e senadores de hoje, que tambem abandonam o palacio do Cattete, sempre que um presidente da Republica está nas ultimas horas de governo.

A illustre dama, reunindo os restos de energia, apoiou-se no braço de Mallet, dispondo-se a sair pela derradeira vez do Paço, afim de tomar o carro que conduziria os Braganças do Brasil, na desgraça, para o ponto de embarque. Fóra, a patuléa ululava...

D. Pedro II desabafou:

— Ah! Sr. Mallet! Os senhores hão de arrepender-se!

E num grito de dôr, com as lagrimas correndo pelas barbas brancas e patriarchaes:

— Que fiz, que fizemos? Vou-me embora e levo tantas saudades do Brasil, desse Brasil que eu tanto amo!

Mallet passou á frente. Os demais acompanharam-no. Fóra, a Republica, victoriosa e vigilante, não comprehendia o grande infortunio daquella gente banida da terra onde nascera. Não comprehendia, mas sorria e berrava de satisfação...

JOÃO CARIOCA.

Para o album de Mademoiselle

LAGRIMAS

Ha lagrimas tão puras
que, mal sentidas no mundo,
fazem lá dos céos no fundo
franzir a fronte de Deus!

THALIA BARRETO.

O jubileu sacerdotal de D. Sebastião Leme

Deu-nos, hontem, o prazer de sua visita o conego dr. Benedicto Marinho, vigario de S. José, que gentilmente nos trouxe os agradecimentos de D. Sebastião Leme, ás referencias feitas pelo *Correio da Manhã* ao noticiar o jubileu sacerdotal desse illustre prelado.

Soirée dansante no Botafogo F. C.

Está marcado para o proximo dia 23 do corrente, a realização de mais uma bellissima soirée dansante nos vastos e luxuosos salões do Botafogo F. C.

As dansas serão abrilhantadas desde as 10 horas até ás 3 horas da madrugada por duas excellentes orchestras, a do Souza e a do Sitton, as quaes tocarão uma em cada um dos ricos salões do club.

O serviço de ceia será convenientemente preparado pelo novo arrendatario do bar e restaurante do club, sr. Guilherme Haemel, proprietario conhecido do Restaurante Roma da rua da Assembléa, o qual está apto a imprimir uma nova orientação e cuidado a contento geral.

Para maior brilhantismo dessa linda "soirée", será o respectivo traje: para senhoras, o de "soirée"; para os homens, o de smoking. Aos militares não será permittido o uniforme branco. Os socios ingressarão na forma dos estatutos do club, sómente podendo serem acompanhados de duas pessoas de suas familias. As respectivas mesas acham-se na gerencia do club para serem reservadas com a necessaria antecedencia.

O Dia da Violeta

Em beneficio da util e sympathica instituição "Hospital de Jesus", para creanças pobres, realiza-se hoje o "Dia da Violeta". Dirigirão os grupos de "vendeuses" as seguintes senhoras: João Augusto Alves, Estevão de Rezende, Nabuco de Abreu, Cardoso Lopes, Kate Moreira da Fonseca, Nanóca Cerqueira, Hortencia Cerqueira, Villa-Nova Azambuja, Faustino da Silva, Marques de Souza, Gervasio Seabra, G. Crespi, Marina Bastos de Oliveira, Carmen de Almeida, Jujú Prado, Luiz Aguiar, Ignacia Pinto, Edith Filgueiras, Luiz Costa, Justina Brandão, Alayde Martins de Oliveira, Yolanda Bonani, Clelia Silva, Regina San Juan, Esther Ferreira Vianna, Delgado de Carvalho, Waldemar Bandeira, Deolinda Monteiro, Noivinha de Albuquerque, Dolores Bandeira, Gracinda Chagas e Attilio Bianchini.

"Garden-Party", em Nictheroy

Transferido do dia 10, conforme noticiámos, realiza-se amanhã, das 3 horas da tarde ás 10 da noite, no parque da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, o encantador "garden-party em beneficio da Caixa de Esmolas "Oscar Fontenelli".

A brilhante festividade terá o concurso dos poetas Bastos Tigre, Olegario Mariano, sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça e da applaudida declamadora sra. Francesca Noziéres.

Findo o programma litero-musical, seguir-se-á o baile ao ar livre, ao som de duas disciplinadas "jazz-bands".

Nos intervallos tocarão ainda as bandas de musica da Força Militar do Estado do Rio e do Patronato de Menores Abandonados.

Para a melhor ordem da encantadora festa, foram escaladas as seguintes commissões:

Recepção: dr. Alvaro Neves, Lindolpho Fernandes, Eduardo Gomes, Euripides Ribeiro e Walter Godinho.

Buffet: senhorita Antonietta Faustino, Arlindo Ferreira Leite Pinto e João Manoel Augusto.

Leilões: Osorio da Silveira, Armando Lassance e Arnaldo Moraes.

Os ingressos, ao preço de 10$ para cada cavalheiro acompanhado de duas senhoras ou senhoritas, podem ser procurados na Casa Arthur Napoleão, á Avenida Rio Branco, ou na visinha capital fluminense, na Casa Verdi, á rua Coronel Gomes Machado.

O recital de Olga Praguer

E' hoje, no theatro Casino, ás 5 horas da tarde, que a senhorita Olga Praguer realizará o seu annunciado concerto de modinhas nacionaes de violão.

Ha em torno desse concerto uma viva anciedade em nossas rodas sociaes, onde a senhorita Olga Praguer é sobremodo apreciada, não só pelas suas excellentes qualidades, como figura de relevo de nossa sociedade, como pelos admiraveis dotes artisticos e literarios que lhe aformoseiam o espirito.

Natalicios

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Juraildes Rodrigues Moraes, dilecta filha do dr. Jeronymo Moraes, figura de destaque na sociedade carioca. Por este motivo, a anniversariante, será muito felicitada pelas suas amiguinhas e pelas pessoas das relações de amizade de seus extremosos paes.

— Faz annos hoje a senhorita Nair Silva, filha de d. Ambrosina Moraes da Silva, viuva do fallecido commerciante sr. Manoel Seraphim da Silva.

A anniversariante, por esse motivo, reunirá em sua residencia, as suas amiguinhas e demais pessoas de amizade que são incontaveis, mercê de seus dotes de coração.

— Faz annos hoje o sr. João Castaldi, director do magazin-jornal *Justiça* e do vespertino *A Capital*, de São Paulo, representante para o Brasil e Argentina do *Press Congress of the World*.

Jornalista de combate, lutador infatigavel, ao anniversariante, cujo circulo de amigos na sociedade paulista é consideravel, não faltarão homenagens por esta data.

Fallecimentos

Na casa n. 1150 da Avenida Suburbana, falleceu hontem, pela manhã, o sr. Victor da Costa Vieira, funccionario aposentado dos Correios.

Missas

Será rezada depois de amanhã, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de trigesimo dia que, pelo descanso da alma do sr. Antonio Vieira Rodrigues, fallecido na ilha Terceira, nos Açores, manda celebrar seu filho, sr. José Vieira Rodrigues, negociante desta praça.

AS IMMEDIAÇÕES DA PRAÇA DA BANDEIRA EM ABANDONO

Estiveram em nossa redacção, hontem, moradores das ruas Lopes de Souza, Hilario Ribeiro e Sctero dos Reis, que vieram pedir-nos fossemos interpretes junto ás autoridades competentes das suas justificaveis queixas quanto ao abandono em que se encontram as referidas ruas.

Embora situadas nas immediações da praça da Bandeira, que a Prefeitura remodelou e está dotando de importantes melhoramentos, aquellas vias publicas conservam ainda o antigo calçamento, cheio de falhas em diversos trechos.

A agua, que a principio era insufficiente para as necessidades, tornou-se agora de escassez absoluta, sendo os seus habitantes obrigados a pedil-a aos vizinhos das ruas proximas.

Uma das pessoas que nos vieram narrar o que acima referimos, asseverou-nos ser tal o desespero de seus filhinhos que curtiam sêde o dia todo, que sua senhora, não podendo tolerar aquella provação, dirigiu-se ao Corpo de Bombeiros implorando lhe fosse cedido um balde dagua.

E' ainda a gaz a illuminação daquelles logradouros, apezar dos progressos da electricidade.

Quando ha máo tempo, sempre falha a illuminação, sendo os seus moradores obrigados a andar munidos de vellas e bem armados para se defenderem de possiveis assaltos, pois que o policiamento, ali, não é até hoje conhecido.

Enderecando as reclamações supra ás autoridades competentes, esperamos serem attendidas com presteza, como é de justiça.

Correio musical

RECITAL DE PIANO DE MARIA NAZARETH VASCONCELLOS

A desalentadora frequencia da temporada de concertos deste anno — mesmo com os grandes mestres — veiu pôr em relevo o bello patriotismo dos paraenses que acorreram pressurosos ao appello de uma virtuose conterranea, enchendo quasi totalmente o salão do Instituto Nacional de Musica. Se o merito da recitalista justificava em parte esse açodamento, o gesto nem por isso deixa de ser digno de louvor, devendo ser citado como exemplo de união e apreço á arte. O proprio ministro da Agricultura, sr. Lyra Castro, tambem paraense, esquecendo-se por um momento que é um paredro importante e que o Brasil é o paiz "essencialmente agricola" (lembrando-se talvez do que já affirmamos, que "o Brasil é egualmente um paiz essencialmente pianistico") dignou-se comparecer á festa da virtuose patricia, ouvindo-a sem pestanejar e com enthusiasmo até o fim.

Muito gentil e lindamente patriota a conducta do dr. Geminiano (assim foi denominado na pia baptismal o sr. Lyra Castro) demonstrando publicamente o seu amor á terra natal e a um ente de eleição que ali viu a luz, a senhorita Maria Nazareth Vasconcellos.

A joven artista paraense merece todas essas provas de carinho e muito mais, porque realmente possue qualidades magnificas de virtuose e de interprete.

Atacando-se ao terrivel "Mazeppa", de Liszt, uma das peças mais arriscadas do repertorio pianistico, cheia de escolhos perigosos de todo genero, a senhorita Maria Nazareth revelou extrema valentia. A sua execução desse *casse-cou pianistico* foi brilhante e de uma bravura singular. A technica já é poderosa, se não perfeita. O colorido excellente e a realização do "Mazeppa" empolgante.

Mas, antes disso, já a senhorita Nazareth nos havia dado o "Preludio-Choral", de Bach-Busoni, "Regosijae-vos christãos amados", com delicadissima virtuosidade e bello sentimento interpretativo do thema religioso do choral; a "Aurora", de Beethoven, dois "Estudos", de Chopin e um "Estudo", de Oswald, em rythmo bastante difficil, tudo isso executado com brilho e esplendido conhecimento do estylo musical.

Resta-nos apenas registrar o seu triumpho em "Les Vagues", de Moszkowski, e no "Andante spianatto e Polonaise", de Chopin, que encerrava o programma.

Maria Nazareth Vasconcellos é um verdadeiro temperamento de pianista e ha muito que esperar do seu bello talento promissor, perfeitamente desenvolvido pelo seu illustre mestre o professor Custodio Góes.

Ao enthusiasmo do auditorio a recitalista correspondeu com a execução de varios numeros extras.

WANY MOREIRA BARBOSA

Esta pequena prodigio fará a sua estréa, conforme já annunciamos, quarta-feira proxima. Figura no seu programma uma das cirandas de Villa Lobos. "Passa, passa, gavião".

A série dessas composições foi dedicada a Alfredo Oswald, valoroso pianista patricio, ora nos Estados Unidos da America e discipulo do celebre Bonamici, assim como tambem o illustre professor Silva Maia, mestre de Wany Moreira Barbosa.

Oswald sempre a tem executado com bastante successo.

RECITAL DE HELOYSA ACCIOLY MEIRA

Uma boa nova para os nossos leitores. A notavel pianista patricia Heloysa Accioly Meira dará um recital no proximo dia 21.

Opportunamente publicaremos o programma.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Realiza-se a 24 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde da Academia Brasileira de Musica, mais uma "Hora de Arte" (?)... seguida de dansas...

Para o dia 28, ás 8 horas da noite, acha-se convocada a assembléa geral ordinaria para leitura do relatorio da directoria e prestação de contas.

Festival no Jardim Zoologico

Promette animação, o festival em favor do Sodalicio das Filhas de Maria, benemerita instituição situada na rua Barão de Mesquita. Funccionarão todos os divertimentos do Jardim Zoologico e haverá interessantes numeros no programma do festival, organizado pela directoria do Sodalicio.

Gentis senhoritas servirão em elegantes barraquinhas ornamentadas com muito gosto.

Na Arena de Variedades haverá duas funcções ás 3 e meia e ás 4 meia horas, trabalhando em ambas o elephante amestrado.

A CRISE DO CAFE'

Os lavradores de São Paulo continuam a fazer reuniões

São Paulo, 15 (A. B.) — Em reunião ultimamente realizada pelos lavradores de São Manoel, ficou deliberado, por unanimidade, adoptar as seguintes medidas para o proximo anno agricola:

1º — Pagar 250$000 pelo trato de mil pés de café, deixando plantar cereaes na lavoura ou fornecendo roça preparada para as plantações dos colonos;

2º — Pagar 300$000 pelo mesmo trato, não permittindo a plantação de cereaes no cafézal, sem fornecendo roça preparada para taes plantações;

3º — A colheita será para a 1$000 por alqueire, o dia de serviço do colono a 3$000 e do carroceiro a 4$000. Quanto ao pagamento geral do corrente anno, cada lavrador satisfará no tempo ajustado, pelo menos 50 por cento da folha e o restante será liquidado em prestações mensaes ou de accordo com o que cada lavrador combinar na sua colonia.

OS FAZENDEIROS DO GREMIO BROTENSE

São Paulo, 15 (A. B.) — A assembléa de fazendeiros de Brotas resolveu, em reunião realizada no Gremio Brotense, propôr aos colonos o pagamento de 200$000 por mil pés de café, ficando-lhes o direito de plantar cereaes, e 250$000 sem esse direito.

3º — A colheita será paga á razão de 800 réis por alqueire de 50 litros. Os auxiliares effectivos receberão 150$000 mensaes e os colonos e auxiliares avulsos uma diaria de 4$000.

OS LAVRADORES DE JUNDIAHY REDUZEM O SALARIO DOS SEUS EMPREGADOS

São Paulo, 15 (A. B.) — Os lavradores de Jundiahy, em reunião realizada na séde da Associação Commercial, resolveram reduzir de 30 por cento os salarios dos colonos e de 25 por cento as diarias extras.

A REDUCÇÃO DOS SALARIOS DOS COLONOS

São Paulo, 15 (Havas) — Realizou-se, hontem, na séde da Liga Agricola Brasileira, a reunião dos lavradores de S. Manoel para deliberaram a respeito da reducção dos salarios dos colonos.

Das discussões travadas em torno da situação actual da lavoura, ficou evidenciada, pelos fazendeiros daquella cidade a impossibilidade absoluta de se manterem os preços que até aqui vinham vigorando no custeio da lavoura.

Por maiores esforços que façam os fazendeiros para não prejudicarem os colonos, os salarios não poderão deixar de ser reduzidos na base de accordo com as possibilidades de cada um ou de cada zona.

Resolveram os lavradores de S. Manoel estabelecer o criterio fixo para ser evitada a desigualdade possivel, de uma fazenda a outro, de modo que não se chegasse a verificar o exodo dos colonos para as fazendas que pagassem mais.

As conclusões a que chegaram foram estas:

Propor aos colonos os seguintes preços para o novo anno agricola:

250$000 pelo trato de 1.000 pés de café deixando plantar cereaes na lavoura ou fornecendo roças preparadas para plantações dos colonos;

300$000 pelo mesmo trato, não permittindo plantações de cereaes no cafesal nem fornecendo roças preparadas para taes plantações;

colheita a 1$ por alqueire;

dias de serviço de colono a 3$000;

carroceiro a 4$000.

Quanto ao pagamento geral deste anno corrente, cada lavrador satisfará no tempo ajustado pelo menos 50 °/° da folha, o restante será liquidado em prestações mensaes ou de accôrdo com a sua colonia.

Resolveram finalmente conferir poderes ao sr. Vicente Soares de Barros para communicar essa deliberação aos lavradores de São Manoel que não compareceram á reunião.

UMA REUNIÃO EM SANTOS PARA TRATAR DA SITUAÇÃO DO CAFE'

São Paulo, 15 (Havas) — Communicam de Santos:

"Realizou-se nesta cidade a esperada assembléa de fazendeiros do Municipio, com o objectivo de se tomarem as providencias que se fazem necessarias ante a situação do café.

A reunião correu animada, sob a presidencia do coronel Vicente Netto, servindo de secretario o agronomo sr. Nominanda de Sá.

Ficou deliberado que fossem pagos aos colonos 200$000, por 1.000 pés de café, ficando-lhes o direito de plantarem cereaes e 250$000 sem esse direito.

A colheita será paga a $800 por alqueire de 50 litros.

Os camaradas receberão 150$ mensaes e 4$000 diarios os colonos e camaradas avulsos.

A reunião foi numerosa, fazendo-se representar os que não puderam comparecer."

O xadrez em Weisbaden

Weisbaden, 15 (U. P.) — Foi adiado o match de xadrez entre o grupo de Alekhine-Orbach e amadores e o de Bogoljubow, Seitz e amadores. Alekhine está perdendo posição.

O DIA POLICIAL

OS INCENDIOS SUSPEITOS

—(•)—(•)(•)—(•)—

Os peritos nomeados para fazer o exame nos escombros da perfumaria "Radium" concluiram affirmando que o incendio fôra "doloso" e "adrede preparado"

O delegado do 19°, já enviou a juizo o seu relatorio

O mez de setembro, foi, este anno, como que uma fogueira permanente. Desde seu inicio, os incendios succederam-se com uma frequencia assustadora. Raro era o dia em que o noticiario não tinha a registrar um desses espectaculos, accrescendo que dias houve em que occorreram dois e tres, cada qual mais intenso e impetuoso.

De tal fórma se generalizou a pratica de destruir as casas commerciaes por esse criminoso meio — pois nas residencias particulares, embora mais propensas a isso pela facilidade com que se lida com fogareiros a alcool e a gazolina, lampeões a kerozene, ferros de engommar a carvão ou electricos etc., nem um só incendio se manifestou — que o dr. Coriolano Góes, chefe de policia, baixou uma circular energica, no sentido de reprimir a furia dos incendiarios, ao mesmo tempo que as companhias de seguros, secretamente, tomavam providencias de grande alcance, a respeito, vigiando certos estabelecimentos que lhes pareciam suspeitos.

Essas medidas de precaução surtiram, em parte, o effeito desejado e os incendios como por encanto, rarearam, deixando de ser o assumpto do dia.

Entre os varios sinistros que chamaram desde logo a attenção das autoridades, figurou o occorrido á rua Vinte e Quatro de Maio n. 22, na manhã de 28 de setembro, no predio em que funccionava a perfumaria "Radium", de propriedade do sr. Arlindo Rodrigues. As circumstancias que precederam o fogo fizeram com que a policia agisse com persistencia e nomeados os peritos, estes, após um exame acurado nos escombros do predio e na escripta da fabrica de perfumes, acabaram por concluir que o incendio havia sido "doloso, adrede preparado".

Abaixo publicamos, na integra o relatorio do delegado do 16° districto, que responsabiliza o proprietario da referida perfumaria, incurso nas penas do Codigo Penal:

"Examinando-se os presentes autos de inquerito policial verifica-se haver chegado ao conhecimento desta Delegacia, de que, no dia vinte e oito de Setembro ultimo, cerca das duas e meia horas, na fabrica de perfumes "Radio", situada á rua Vinte e Quatro de Maio numeros vinte e dois e vinte e quatro, de propriedade de Arlindo Rodrigues, occorreu um incendio, destruindo-a. A folhas quatro, foi ouvido Arlindo Rodrigues, o qual declarou que na noite em que se verificou o incendio, permaneceu na sua fabrica até pouco antes de meia noite. Que trabalhou com o declarante o operario Antonio Teixeira da Silva, tendo este deixado o serviço ás vinte e tres e meia horas. Que foi em direcção á cidade, após haver deixado a sua fabrica, indo dirigindo o automovel de sua propriedade, numero seis mil setecentos e noventa e dois, encontrando-se com seus amigos Ary Pavão e Mario de Almeida, na igreja do Rosario, onde foi para velar o corpo de José do Patrocinio Filho, Que sahiu, indo ao Café Suisso, tornando á igreja alludida, onde foi convidado a vir immediatamente a esta Delegacia, por haver occorrido um incendio na sua fabrica, ao que attendeu. Disse mais o declarante que o seu empregado Antonio Teixeira da Silva havia retirado do forno onde o declarante cosinhava sabão, um pedaço de madeira accesa. Que, depois de o haver apagado, pois o levara a um tanque, o declarante não sabe dizer onde o seu empregado o puzera. Que deixou ligada a corrente electrica, quer da illuminação, quer a destinada ás machinas do seu estabelecimento. Que ficou funccionando um ventilador para seccar sabão. Que dias antes havia occorrido um desarranjo na installação electrica, em um dos predios, o que deu causa a que o declarante solicitasse da Companhia Light o concerto immediato. Que a sua situação financeira é a melhor possivel, porque o seu passivo é equivalente a um quinto do activo. Que tinha o seu estabelecimento segurado na Companhia "Previdente" pela importancia de tresentos e vinte e oito contos de réis. A folhas oito foi ouvido o empregado que esteve trabalhando com Arlindo Rodrigues, tendo dito que na noite em que occorreu o incendio, o depoente, cerca das vinte e tres horas e quinze minutos, se retirou para a sua casa, deixando na fabrica o seu patrão. Que a madeira que tirara do forno, onde se cosinhava sabão, foi levada a um tanque onde a deixou. A folhas seis se encontra o termo de abertura do cofre e apprehensão dos livros commerciaes da fabrica "Radio". A folhas nove e dez foram ouvidas as duas pessoas que em primeiro logar presentiram o incendio e chamaram o Corpo de Bombeiros. Otto Barbosa Brandão, disse que estava dormindo no sotão da pharmacia onde trabalha e tambem reside, que fica ao lado dos predios sinistrados, quando acordou, cerca de uma e meia hora, com um grande clarão que partia da fabrica de Arlindo Rodrigues. Que despertou as pessôas que residem na pharmacia, dando o alarma de incendio. Que notou que o fogo lavrava mais ou menos ao centro do predio visinho da pharmacia. Eurico Lopes de Castro, empregado tambem da mesma pharmacia, foi acordado pelo aviso dado por Otto Barbosa Brandão, tendo pedido pelo telephone o comparecimento dos bombeiros. Viu o depoente, quando sahiu á rua, que o incendio lavrava nos dois predios occupados pela fabrica "Radio", observando que o fogo partia do centro dos mesmos. Foram ouvidas no presente inquerito quatorze testemunhas, incluindo nesse numero pessoas referidas. Casemiro José de Campos e Heitor, conforme se vê do seu depoimento, a folhas quatorze, disse que, tem motivos para julgar suspeita a origem do incendio da fabrica de perfumes situada á rua Vinte e Quatro de Maio numeros vinte e dois e vinte e quatro, pelos motivos que expõe. Citou o depoente, para provar que a situação financeira de Arlindo Rodrigues, não era prospera como allega, a difficuldade em effectuar pagamentos a Manoel Jacintho e a Alfredo Val e ainda por haver sido informado por Octacilio Fialho, que Arlindo Rodrigues obtinha quantias que necessitava com grandes juros. Essas pessoas referidas pelo declarante foram ouvidas respectivamente ás folhas trinta e um verso, trinta e dois e trinta e um. Manoel Jacintho disse que recebeu a importancia que lhe era devida por Arlindo Rodrigues sem que encontrasse difficuldade para tal; já Alfredo Val confirma que de facto teve necessidade de ameaçar Arlindo Rodrigues de levar a Juizo uma duplicata emittida pelo mesmo, para assim poder receber a importancia de quatrocentos e cincoenta e oito mil e quinhentos réis, conforme se vê de seu depoimento, a folhas trinta e dois; Octacilio Fialho disse que realmente narrou a Casemiro José de Campos e Heitor que um seu amigo, procurado por Arlindo Rodrigues, para emprestar a este uma certa quantia perguntara ao depoente o seu amigo se conhecia a situação commercial de Arlindo. Que lhe tendo respondido negativamente, este seu amigo dissera que ia pedir juros elevados para vêr se assim Arlindo Rodrigues desistia do emprestimo que desejava fazer. Continuando o seu depoimento, disse ainda Casemiro José de Campos e Heitor que sabe que Arlindo Rodrigues, até o dia sete de Outubro do corrente anno, ainda não havia pago a sua licença á Prefeitura para o commercio que explora, fornecendo o numero da certidão, tendo dado como sendo noventa e dois mil quinhentos e nove. Que o movimento commercial de Arlindo Rodrigues estava quasi paralysado, tanto assim que ultimamente havia reduzido os operarios que tinha sob suas ordens, pois de mais de vinte que eram foi restringidos a cinco. Que sabe que Arlindo Rodrigues, augmentou, em Junho do corrente anno, o seguro do seu negocio em mais de cento e vinte contos de réis, quando a capacidade dos edificios em que se havia installado ultimamente era menos de metade da area que occupava anteriormente, não sendo assim possivel caber o stock que propalava ter, machinas, moveis e utensilios referentes ao negocio de fabricação e embalagem. Que não só o depoente como sua familia estavam seriamente preoccupados com a possibilidade de um incendio no estabelecimento commercial de Arlindo Rodrigues, onde se veio realmente verificar, tanto assim que o depoente teve opportunidade de se manifestar varias vezes sobre o seu receio, não só perante o seu irmão Doutor Manoel de Castro, como ainda ao Senhor João Rodrigues Nunes. Que a sua familia havia recommendado que, caso se verificasse um incendio, que temia, e se encontrassem difficuldade em descer pela escada que existe no predio em que reside, o qual é contiguo á fabrica onde estava installado Arlindo Rodrigues, que passassem pelo telhado de uns barracões que existem nos fundos da residencia do depoente. "Que observou que o incendio se manifestou ao mesmo tempo nos dois predios occupados pela fabrica", o que causou admiração ao depoente, visto como existe entre os immoveis uma parede divisoria, havendo entre elles uma simples communicação. Que o fogo attingiu toda a esquadria de sua casa, queimando ainda cortinas e alguns moveis. A folhas dezesete se vê a copia do officio que dirigi ao Commandante do Corpo de Bombeiros, pedindo o comparecimento do tenente Oscar Gonçalves de Alvarenga, commandante da Estação de Villa Isabel, que primeiro acudiu ao incendio, afim de ser ouvido neste inquerito. A folhas vinte e uma se acha o seu depoimento, tendo dito que ás duas horas e quarenta minutos da madrugada de vinte e oito de Setembro ultimo, foi feito o chamado para attender a um incendio na rua Vinte e Quatro de Maio, nos predios numeros vinte e dois e vinte e quatro. Que "cinco minutos" após ao chamado, compareceu com material e pessoal, começando a atacar o incendio. Que verificou que o mesmo "lavrava nos dois predios", com grande intensidade, sendo, porém, mais forte no centro do predio numero vinte e quatro. A folhas dezoito foi ouvido o Doutor Manoel Soares de Castro, referido pela testemunha Casemiro José de Campos e Heitor, seu irmão. Disse que realmente seu mano se manifestara receiando que viesse se verificar um incendio na fabrica de Arlindo Rodrigues. Que esse receio se fundava não só na situação commercial de Arlindo Rodrigues, como ainda na fórma por que levava a sua vida. Que se commentando sobre o incendio ouviu o depoente dos Senhores João Rodrigues Nunes, Doutor Alexandre Cirne e ainda de Egberto de Carvalho, que essas pessoas haviam visto o automovel de Arlindo Rodrigues, parado á porta de sua fabrica, na "madrugada", pois era cerca de uma hora da manhã. Essas pessoas foram ouvidas á folhas vinte e quatro, vinte e quatro verso e vinte e cinco verso, confirmando o que dissera a testemunha Doutor Manoel de Castro, conforme se vê dos depoimentos, accrescentando que sabem que o automovel tem o numero seis mil setecentos e noventa e dois, e que o mesmo é dirigido por Arlindo Rodrigues. Que viram que havia illuminação no interior da fabrica. Accrescenta ainda a testemunha João Rodrigues Nunes, que o incendio não surprehendeu ao depoente visto como, desde a mudança da fabrica de Arlindo Rodrigues, e das precarias installações da mesma, se fazia esse vaticinio, tendo ouvido algumas vezes o Senhor Campos e Heitor, que é visinho de Arlindo Rodrigues manifestar os seus receios. Que ao depoente não surprehenderia si ao envez do incendio se verificasse outro qualquer fracasso, porquanto a vida incerta de Arlindo Rodrigues, não deixava que se tirassem melhores conclusões a seu respeito. A folhas vinte e tres se encontra a copia de um officio que dirigi ao Chefe do Departamento Electrico da Light, pedindo informar a esta Delegacia si durante o mez de Setembro ultimo, foi feita alguma reclamação por qualquer pessoa do predio numero vinte e dois da rua Vinte e Quatro de Maio sobre defeito de installação electrica e si foi feito algum reparo, em caso affirmativo. Conforme se vê á folhas cincoenta, determinei que fosse intimado o Senhor Antonio Martins, para ser ouvido nestes autos, o qual é procurador do Senhor Mathias Domingues Pereira, proprietario dos predios incendiados, que está ausente desta capital. Determinei ainda neste despacho a intimação de Arlindo Rodrigues, não só para ser identificado como para ser ouvido novamente. Antonio Martins foi ouvido a folhas cincoenta e quatro, dizendo que soube do incendio no dia em que o mesmo occorreu, pela leitura dos jornaes. Que immeditamente escreveu ao Senhor Mathias Domingues Pereira, communicando o succedido. Que o proprietario dos predios desde o mez de fevereiro do anno proximo passado, se encontra em Laranjeiras, E. do Rio de Janeiro, para tratamento de saude. Que sabe, por ter em seu poder a apolice do seguro dos predios, que os mesmos estão segurados pela quantia de trinta contos de réis, na Companhia Argos Fluminense. Que os predios rendiam mensalmente a importancia de quatrocentos mil réis, cabendo ao arrendatario o pagamento de todos os impostos, quer municipaes quer federaes. Arlindo Rodrigues foi ouvido novamente a folhas cincoenta e cinco, sobre dois pontos que reputo de grande relevancia, em face da prova testemunhal colhida nestes autos, os quaes são: — Se era elle a unica pessoa que dirigia o automovel de sua propriedade e se sahiu com o mesmo quando deixou a fabrica, em direcção á cidade. Isto porque as testemunhas viram o automovel parado á porta da fabrica a uma hora da manhã, tendo Arlindo declarado que confirmava o seu anterior depoimento, isto é, que sahiu antes da meia noite. O outro ponto importante é o de haver luz no interior da casa commercial, conforme affirmam as testemunhas haverem visto. Declarou Arlindo Rodrigues, a folhas cincoenta e cinco, que elle é a unica pessoa que dirige o seu automovel e que, na noite do sinistro, quando sahiu da fabrica, "antes de meia noite", foi dirigindo o seu auto. Que não sabe com certeza se deixou luz accesa na sua fabrica e que não fica na mesma nenhuma pessoa dormindo, com a missão de vigial-a. Além das divergencias mui compromettedoras para Arlindo Rodrigues, com attinencia á hora em que deixou a sua fabrica, ha o laudo pericial feito nos escombros dos predios incendiados, que se encontra a folhas trinta e cinco, o qual foi feito com meticulosidade e incontrastavel clareza. Afastam de fórma cathegorica os Senhores Peritos, com argumentação segura, de não haver o incendio se originado pelas seguintes causas ou hypotheses: primeiro) Por faisca electrica; segundo) Por combustão espontanea de qualquer substancia; terceiro) De haver sido provocado por uma explosão de qualquer substancia em deposito; quarto) De haver sido occasionado por um curto circuito na installação electrica; quinto) De haver sido produzido por um desarranjo accidental de machinas ou motores em funccionamento. Estudam, depois, a possibilidade de ser enquadrado o incendio em apreço, como culposo, apresentando para isso duas hypotheses, a saber: — primeira) De haver o incendio sido provocado por um curto circuito natural na installação electrica e de luz, motivado pela negligencia ou pela imprudencia do proprietario do estabelecimento, ou de qualquer dos seus auxiliares de serviço; segunda) De haver o incendio sido causado por algum agente inflammador descuidadamente lançado em qualquer parte do estabelecimento ponta de cigarro ou de charuto, phosphoro ainda em ignição). Estas hypotheses são ainda despresadas pelas razões apontadas na argumentação dos peritos. Classificam finalmente, depois de attento exame, o incendio verificado na fabrica de perfumes "Radio", de propriedade de Arlindo Rodrigues, no numero dos incendios "dolosos, adrede preparados". Não puderam os Senhores Peritos determinar a natureza da materia que produziu o incendio, isto em virtude da destruição total da metade posterior dos predios numeros vinte e dois e vinte e quatro, onde as armações que cobriam as paredes longitudinaes desappareceram por completo, deixando apenas em substituição no solo, um pequeno residuo de carvão. Juntaram os Senhores Peritos ao laudo quatro photographias tiradas dos escombros dos predios incendiados. Calculam em cincoenta contos de réis os prejuizos causados nos predios, deixando de fazel-o, por falta de elementos, quanto ás mercadorias, armações, machinas, etc.. Pela esplanação feita pelos Senhores Peritos no laudo de folhas trinta e cinco, chega-se á conclusão de que o incendio irrompeu "simultaneamente" nos predios occupados pela fabrica "Radio", sendo o mesmo muito intenso no centro de ambos os edificios e no puchado. Verificaram os Senhores Peritos, conforme se vê a folhas trinta e oito, a exiguidade de mercadorias em deposito, justamente nos compartimentos onde deveriam existir em maior quantidade. Na parte anterior do predio numero vinte e dois, as armações continham "exclusivamente" caixas vasias, havendo apenas ao centro, em quantidade muito reduzida, alguma mercadoria encaixotada. Parte esta do predio representada na sua quasi totalidade na photographia a folhas quarenta e nove. A folhas vinte e oito se encontra o laudo de exame procedido nos livros commerciaes de Arlindo Rodrigues, que se acham aliás em atraso. Levado pela prova testemunhal, que é fortemente corroborada pelo laudo do exame procedido nos escombros dos predios incendiados, o qual não permitte o menor sophisma por ser positivo, foi que determinei a folhas cincoenta, que fosse intimado Arlindo Rodrigues, a ser identificado, por haver incidido no crime previsto no artigo cento e trinta e seis do Codigo Penal. Remetta, pois, o Senhor Escrivão os presentes autos ao Digno Doutor Juiz de Direito da Vara Criminal, ao qual couber por Distribuição, a quem protesto enviar, logo que me seja permittido, não só a folha de antecedentes de Arlindo Rodrigues, como ainda a resposta do officio que dirigi á Light, sabendo se houve ou não qualquer pedido para reparar o desarranjo havido na installação electrica de um dos predios sinistrados, resposta essa de pouca valia em face do laudo pericial de folhas trinta e cinco. Rio de Janeiro, vinte e oito de Outubro de mil novecentos e vinte e nove". — CICERO DA SILVA ARAUJO.

UMA BARATA, NA PRAIA DO FLAMENGO, APANHOU DUAS PESSOAS

E as victimas foram para o Prompto Soccorro

Por mais que se clame contra o pouco caso que certos motoristas ligam a seus semelhantes abrigados a transitar a pé pelas ruas da cidade, o noticiario, diariamente, vem repleto de desastres de auto e, enquanto as victimas vão receber soccorros medicos, os culpados logram sempre evadir-se, ficando dessa arte, na maioria dos casos, impunes os seus delictos.

Esses motoristas, fazem da via publica pista de corridas e por elles passam a toda a brida, pouca importancia ligando aos transeuntes, notadamente os motoristas amadores.

Ainda hontem, um destes factos se deu na avenida Beira-Mar, pouco adeante da estatua do almirante Barroso, na hora em que o movimento de vehiculos ali é mais intenso, ás 9 e pouco da noite.

Passando a toda velocidade, como prova a freiada que ficou no leito da pista, numa distancia de seis metros approximadamente, uma barata azul, dizem que Packard, guiada por um motorista amador, apanhou um homem e uma mulher, arrastando-os a regular distancia.

Após isto, não obstante estar a avenida abundantemente policiada, por ter de passar nella o presidente da Republica, o motorista e a barata desappareceram como por encanto, não havendo um unico guarda ou inspector de vehiculos, dos muitos que ali se achavam, que conseguisse ao menos tomar o numero do carro.

Se não houvesse policia, talvez o culpado tivesse sido preso...

As desventuradas victimas foram conduzidas numa ambulancia da Assistencia para o posto afim de receber soccorros medicos.

O homem, apparentando ter 35 annos, trajando de branco, com difficuldade disse chamar-se Lino Alves e ser empregado da companhia Brasileira, nada mais adeantando. Apresentava o infeliz fractura exposta da perna esquerda e do braço do mesmo lado.

Josephina Pimenta, assim se chama a outra victima, soffreu escoriações generalizadas e forte contusão no thorax, havendo suspeita de ruptura de um dos pulmões.

Em estado de "shock", foram internados no Hospital de Prompto Soccorro.

O guarda civil n. 736, Socrates Rodrigues Horta, que estava de serviço na referida avenida, defronte a rua Silveira Martins, proximo do local em que occorreu o desastre, disse ter apitado, mas que o motorista não o attendeu. Devido a rapidez com que o auto desappareceu não lhe foi possivel tomar o numero do auto, parecendo-lhe, entretanto, que a placa termina por 65.

MOMENTOS DE AGITAÇÃO NA CENTRAL DE POLICIA

Verificou-se, afinal, que as balas eram de um candidato ao campeonato Brasileiro de Tiro

Hontem, á tardinha, uma communicação telephonica poz a Central de Policia em grande agitação. E' que da garage Republica, á rua Haddock Lobo, diziam ter sido encontrada dentro de um automovel, procedente de Minas Geraes, grande quantidade de balas de fuzil. O auto em questão, n. 2427 pertencia a um cavalheiro que chegara pouco antes de Juiz de Fóra e o deixara ali para a necessaria limpeza. O empregado que fazia o serviço, ao levantar o assento, deparou com todo aquelle material bellico e recuou assustado.

Um inspector de vehiculos, a quem communicaram a occorrencia, ficou guardando o vehiculo até que ali compareceram dois investigadores mandados pela Central de Policia. Emquanto isso, no palacio da rua da Relação, faziam-se commentarios desencontrados sobre o facto. As balas procediam de Minas e dahi...

Mais tarde, comparecia á chefatura o sr. Constantino Magaldi, representante da Liga Mineira de Desportos Terrestres no campeonato brasileiro de tiro, que se está realizando nesta capital. O sr. Magaldi é proprietario daquelle automovel e foi avisado do que occorria pelo sr. Vieira de Araujo, dono da garage.

Explicou ao 4° delegado auxiliar que as balas eram destinadas aos seus exercicios, sendo, então, aquella munição entregue ao atirador.

O auto de praça choucou-se com o bonde

A' saida do tunnel Novo, o auto de praça n. 11.679, guiado pelo motorista Sabino de tal, trazendo como passageiro o jornalista Luiz Lyra, residente á rua Dois de Dezembro n. 64, ao pretender desviar-se de outro auto que corria em sentido contrario, foi chocar-se com o bonde linha "Leme", dirigido pelo motorneiro Francisco Diniz, que, no momento, por ali trafegava.

Do choque, resultou o passageiro do vehiculo receber um ferimento na cabeça, tomou elle outro auto, dirigindo-se ao posto da praça da Republica, onde foi medicado, retirando-se em seguida para sua residencia.

O motorneiro do bonde, que nenhuma culpa teve no caso, proseguiu viagem.

Dois estivadores asphyxiados no porão do "Darro"

Com o titulo acima noticiámos hontem, o facto occorrido a bordo do vapor "Darro", da Mala Real Ingleza, em que foram victimas de asphyxia dois estivadores que ali trabalhavam, de madrugada.

Devido ao adeantado da hora e á circumstancia de se achar uma das victimas desfallecida, não nos foi possivel noticiar a

Em cima: José Azevedo, e em baixo, Marinho da Costa Jumbeba, as duas victimas

occurrencia com todos os detalhes. Agora, porém, podemos informar aos leitores que José de Azevedo, de 41 annos, morador á rua do Proposito n. 26, e Marinho Costa Jurubeba, residente á rua Nabuco de Freitas n. 182, casa III, são os estivadores que estavam trabalhando nos frigorificos daquelle navio, na descarga de batatas, castanhas e bacalhau. Muitos outros estivadores trabalhavam naquelle serviço, que vinha sendo feito por turmas de dois, com revezamentos amiudados por causa dos gazes desprendidos pelas mercadorias em deposito.

Pouco antes de 1 hora da madrugada coube áquelles dois homens descer para o serviço. Passados alguns minutos, José verificou que seu companheiro tambava, meio desfallecido. Correu para elle, tomou-o nos braços e, apezar de tambem começar a sentir os effeitos dos gazes, carregou-o até a coberta de cima, onde, por sua vez, caiu desfallecido.

Em soccorro das duas victimas, correram alguns dos seus collegas, que os conduziram até o Cáes, onde os foi buscar uma ambulancia.

Depois de medicados, ficaram em repouso até de manhã, quando, então, se retiraram para as respectivas residencias.

Caiu e foi accommettida de commoção cerebral

Deu-se hontem, na fabrica de chocolate Bhering, á rua Treze de Maio, um accidente lamentavel.

Após terminar o seu serviço, a operaria Dionisia da Costa moradora á rua Nova n. 19, encaminhou-se para uma das pias ali existentes, afim de lavar as mãos.

Quando assim procedia, a infeliz operaria escorregou e caiu, batendo com a cabeça no chão, o que fez com que lhe sobreviesse uma commoção cerebral.

A victima, depois de medicada, ficou em repouso no posto central da praça da Republica.

ALÉM DE INSOLENTE, QUASI ASSASSINO

matar um seu superior

Na rua Archias Cordeiro, a dois passos da estação do Meyer, onde se acha localizada a garage "Paris", na manhã de hontem, um soldado de policia entretinha-se a dirigir graças pesadas a duas senhoras, que esperavam um bonde.

O mal educado não reparou que delle se approximava o cabo Hernani Costa, de 37 annos de edade, brasileiro, casado, residente a praça do Engenho Novo n. 36 e pertencente á 3ª companhia do 3° batalhão da Brigada Policial, e continuou em sua pratica condemnavel.

O cabo viu-se obrigado a chamar a attenção de seus subordinado, que, não se conformando com a censura do superior, com elle se empenhou em luta corporal.

Vendo que levava desvantagem, pois era bem superior á sua robustez de Hernani, a insoburdinada praça, num movimento rapido, sacou uma pistola Colt e fez quatro disparos sobre o inferior da Brigada, que foi attingido por um dos projectis na coxa direita.

Praticada a façanha, o soldado evadiu-se, sem que o cabo conseguisse apurar o seu numero ou nome.

Julga, no emtanto, tratar-se de uma praça de seu batalhão, que, actualmente, em commissão, serve como "chauffeur" na 4ª delegacia auxiliar.

O commandante do 3° batalhão, para onde depois de medicado na Assistencia do Meyer foi Hernani Costa conduzido communicou o facto á policia do 19° districto, que abriu inquerito e se empenha na captura do criminoso.

Caiu sobre um pedaço de madeira, ferindo-se na côxa

Para um trabalho que necessitava fazer em sua residencia, na praia da Ponta do Caju' n. 21, o operario Manoel Martins, brasileiro, de 28 annos, solteiro, carregava, hontem, um pedaço de madeira que conseguira obter nas immediações.

Quando já se approximava de casa, entretanto, escorregou e caiu, ferindo-se em um dos membros inferiores, ao batel-o de encontro ao objecto que carregava.

Apresentando extensa contusão na coxa esquerda, accrescida de grande hematoma, a victima recebeu os soccorros, sendo depois internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha em tratamento.

MAIS UM CAPITULO PARA A HISTORIA DE CARMELITA JOALÊT

A joven parece estar soffrendo das faculdades mentaes

Na edição de hontem, este jornal publicou uma noticia referente á joven Carmelita Joalêt, já muito conhecida pela sua complicadissima historia, de que é figura central seu pae, o guarda civil Francisco Heitor Joalêt. Este, ha tempos, com o seu máo procedimento, fel-a tentar contra a vida. E, por esse facto, o juiz Mello Mattos tirou-lhe o patrio poder.

Ultimamente, perdoando o que seu pae fizera á sua mãe, já fallecida, e de que resultou todo o drama de sua vida, Carmelita foi residir em casa delle. Mas, o tempo se encarregou de provar á joven que Heitor ainda era o mesmo homem de máos sentimentos. Por isto, deixou, ha dias, a casa delle, á travessa Navarro n. 34 — 1, e passou a residir na casa de saude S. José por caridade da respectiva directoria. Entretanto, seu pae não cessou de fazerlhe mal. Foi áquelle hospital e conseguiu que a mandassem embora, sob o protexto de que não era digna de permanecer entre religiosos.

Compadecido da sorte da infeliz, o sr. Sylvio Terra, chefe da secção de Segurança Pessoal da 4ª delegacia auxiliar, conseguiu que a familia do advogado doutor José Augusto da Silva, morador á avenida Salvador de Sá, n. 129, lhe desse abrigo. Mas, ao que parece, os successivos soffrimentos acabaram por abalar as faculdades mentaes da desditosa mocinha. E, hontem, foi por duas vezes levada á Assistencia, dizendo ter tentado contra a vida. Os medicos que a examinaram affirmaram, porém que ella não ingerira toxico algum. Toda essa complicação forçou o sr. Sylvio Terra a comparecer á Assistencia, onde póde verificar que Carmelita anda meia desequilibrada.

Foi aggredido a soccos na estação Lauro Muller

Foi soccorrido hontem, no Posto Central, o funccionario publico Oscar da Silva, de 23 annos, casado e residente á rua Maria Teixeira n. 29.

Oscar, que apresentava ferimentos contusos no rosto e nos labios, informou ter sido aggredido a soccos na estação de Lauro Muller, por um individuo com quem altercára.

Depois de receber os curativos de que carecia, a victima retirou-se para sua residencia.

Um curto-circuito na caixa de electricidade do Theatro Republica

Hontem, á noite, foi victimado por um curto-circuito originado na caixa de electricidade do theatro Republica, o electricista dessa casa de diversões, Oswaldo Louzada, de 39 annos, brasileiro, solteiro, morador á rua Pedro I, n. 53, casa 1.

Oswaldo trabalhava com uns fios, quando succedeu originar-se um curto-circuito, sendo, então, alcançado pelas chammas no rosto.

Apresentando queimaduras de 2ª. e 3ª. gráos, a victima foi soccorrida, retirando-se depois de medicada para a sua residencia.

O PASSEIO ACABOU MAL

O auto virou e os tres companheiros ficaram feridos

Os empregados no commercio, Alfredo Rodrigues, brasileiro de 21 annos de edade, solteiro, residente á rua Almirante Tamandaré n. 30; Mario Souza, de 24 annos de edade, brasileiro, residente á rua do Cattete n. 191; Plego Astolfi, brasileiro, de 23 annos de edade, solteiro, residente á rua Ferreira Vianna, n. 38, resolveram aproveitar o feriado de hontem e fazer um passeio á agradavel praia de Guaratiba.

Com este intento, tomaram um automovel e se dirigiram ao delicioso recanto, onde almoçaram e se divertiram á beira-mar.

De regresso á capital, novamente tomaram o automovel que os havia conduzido e partiram ás 3 e meia horas.

Já a tres kilometros da Pedra de Guaratiba, o auto perdeu a direcção e virou.

Os tres companheiros ficaram feridos, apresentando escoriações generalizadas, tendo sido soccorridos e conduzidos por outro vehiculo ao posto do Meyer.

Não souberam no entanto informar o nome do "chauffeur" do auto fatidico e tão pouco o numero deste.

Depois de convenientemente medicados, recolheram-se ás respectivas residencias.

A policia do 26°. districto registrou o facto.

Impressionante !

O S.S. 23 fez uma victima

A' estação de Oswaldo Cruz na manhã de hontem, foi theatro de uma scena impressionante, que muito penalizou a pacata população do conhecido suburbio da Central do Brasil.

Helio, um interessante garoto de 8 annos de edade, residente no beco Luiz Francisco n. 18, a mando de seu pae, o operario José Mercedes Cardoso, dirigia-se a uma casa de negocio proxima, afim de fazer uma compra, quando, ao atravessar a linha ferrea da Central do Brasil, foi apanhado pelo trem suburbio S. S. 23.

O corpo d infeliz creança, que teve morte instantanea, ficou horrivelmente dilacerado e, com guia do commissario Antonio Silveira do 23g districto, foi enviado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ENLOUQUECEU NA RESIDENCIA

O operario Theotonio Argemiro dos Santos, em sua residencia á rua Santa Christina n. 179, enlouqueceu e entrou a praticar desatinos, o que fez com que as pessoas da casa pedissem providencia á policia do 6° districto.

Para o local, partiu, acompanhado de varias praças, o commissario Capitulino dos Santos, que dominou o louco e o fez remover em carro forte para o Hospital de Allienados.

Aggrediu o guarda e foi preso

O guarda aduaneiro Domingos José de Sant'Anna estava, hontem, de serviço entre os armazens 17 e 18 do Cáes do Porto, quando viu um individuo suspeito carregando um embrulho. O guarda intimando-o a entregar-lhe o volume e, examinando-o, verificou tratar-se de um contrabando de joias de fantasia e bijouterias diversas.

Emquanto Sant'Anna examinava o conteu'do do embrulho, o contrabandista saiu a correr e desappareceu.

O guarda registrou o facto e lavrou, então, o auto de apprehensão do contrabando. Mais tarde, Sant'Anna foi procurado pelo syrio Mahoumed Mostadé, que se disse dono do volume e exigiu a sua devolução.

Como o guarda não o quizesse attender, o syrio atirou-se sobre elle, aggredindo-o. Em soccorro do funccionario da Alfandega, correram alguns dos seus collegas, que prenderam Mostadé e o conduziram para a delegacia do 2°. districto.

Tentou suicidar-se ingerindo iodo e kerozene

Em Guaratiba, no Caminho Gesta, onde reside, o operario Antonio José da Silva, pardo brasileiro, solteiro, de 25 annos, por desgostos intimos, ingeriu regular porção de tintura de iodo, misturada com kerozene.

O posto do Meyer, para onde foi o tresloucado conduzido, soccorreu-o e o poz fóra de perigo.

A policia do 26° districto ignora o facto.

CAIRAM E MACHUCARAM-SE

O Posto do Meyer soccorreu hontem as seguintes pessôas, que apresentavam ferimentos, devido a quedas que levaram nas respectivas residencias.

— Maria Luiza de Carvalho, branca de 29 annos de idade domestica, residente á rua João Marques n.° 8 com fractura subcutanea na região superior da face direita e contusões na região occipto-frontal.

— Josepha, filha de José Montenegro, de 8 annos de idade, brasileira, residente a rua Miguel Fernandes n.° 129-A, no Meyer, que apresentava fractura da clavicula esquerda.

— Maria Vieira, branca, de 14 annos de idade, brasileira, domestica, residente a rua Baroneza do Engenho Novo n.° 68 casa 5, com fractura subcutanea do radio esquerdo.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Atirou-se da "Gragoatá" ao mar

Da barca "Gragoatá", que partiu de Nictheroy, ás 11 horas e 40 minutos da manhã de hontem, atirou-se ao mar um homem de côr parda e decentemente trajado. Dado alarme, a barca parou e um escaler foi

Manoel Henrique do Carmo

descido com os marinheiros Ladeira e Raul, que salvaram o tresloucado já sem sentidos.

Logo que a barca chegou ao Pharoux, foi chamada uma ambulancia que o conduziu para o posto central, afim de ser convenientemente medicado.

Em poder do infeliz, que aparenta 45 annos, foram encontradas uma pequena carteira de notas, um bilhete de loteria, um cartão de Protocollo da Prefeitura de Nictheroy e diversos cartões com o nome de Manoel H. do Carmo, desenhista, rua Riodade n. 309, Fonseca, Nictheroy.

Sobre o banco onde esteve sentado, na barca, foi achado o seguinte bilhete:

"Não culpem a ninguem. Eu sou um desgraçado. Não quero mais envergonhar minha familia. Adeus, fui sempre bem intencionado, porém nunca comprehendido, ao contrario, explorado".

Levou uma quéda do bonde em que viajava

Quando se dirigia para a sua residencia, foi victima de uma quéda do bonde em que viajava, na rua General Pedra, o padeiro Antonio dos Santos, de 42 annos, pardo e morador á rua Figueira do Mello n.° 162.

Com um ferimento contuso no nariz a victima foi soccorrida pela Assistencia.

Foi reconhecida a victima do desastre da rua Senador Euzebio

O bonde "Cajú-Retiro" n.° 316 como foi noticiado, colheu ás 11 horas da noite de ante-hontem, na rua Senador Eusebio, um desconhecido que procurava atravessar apressadamente aquella via publica.

Parado o vehiculo e requisitado um guindaste da Light, afim de levantar o bonde e ser retirado o corpo esphacelado da victima, os passageiros num gesto humanitario, não esperaram que chegasse o soccorro pedido e, a força de braços ergueram o carro.

Horrivelmente mutilado, o cadaver da victima foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, emquanto o motorneiro culpado, regulamento 3.382, aproveitando a confusão reinante, logrou evadir-se.

Hontem, pela manhã, dona Julieta Pellegimi, moradora á rua Carmo Netto n.° 227, indo á morgue, reconheceu no cadaver da victima o seu esposo Luiz Pelligimi, de 50 annos, italiano e residente com sua senhora na referida rua.

O infeliz, que exercia a profissão de jornaleiro na praça da Bandeira, foi dado á sepultura na tarde de hontem.

Desviando-se de outro vehiculo, o automovel chocou-se com o carrinho de mão

Ponto de confluencia de duas ruas, Frei Caneca e Salvador de Sá, o trecho fronteiro ao quartel da Policia Militar é um logar perigoso para os transeuntes que intentam atravessal-o sem ter a attenção bastante desperta.

Ainda hontem, um novo desastre ali occorreu, resultando sairem feridos um carregador e uma senhora.

Um automovel de praça que descia vertiginosamente a rua Frei Caneca, teve a passagem embargada por um vehiculo que avançava para o lado opposto. Procurando evitar um desastre imminente, o chauffeur desviou o carro para a direita, indo chocar-se com um carrinho de mão e colhendo, ainda uma senhora que atravessava a rua.

A pobre senhora, que trazia um filhinho ao collo, foi atirada a regular distancia, nada porém, tendo succedido á creança, que saiu illesa do desastre. A sua progenitora, entretanto, soffreu escoriações e contusões inferiores.

Chama-se a victima Sallma Sergio, casada, de 26 annos, residente á rua de São Carlos n.° 137.

Tambem o conductor do carrinho de mão, o carregador Antonio Gomes, de 42 annos, casado, de nacionalidade portugueza, morador á rua Frei Caneca n.° 116, foi victimado, recebendo ferimentos na perna direita.

O chauffeur foi preso pela policia do 12° districto e as victimas foram soccorridas pela Assistencia, retirando-se, depois de medicadas para as respectivas residencias.

AGGREDIDOS A SOCOS

Passando pela rua Acre, um soldado de policia encontrou, hontem, machucados entre um grupo de curiosas, os empregados no commercio Eurico Salgado e Antonio Ignacio Ferreira. O policia foi, então, informado de que os dois homens haviam sido aggredidos a soccos por varios individuos, que fugiram após a façanha.

Eurico e Ignacio foram conduzidos para a delegacia do 2°. districto, onde os recolheu uma ambulancia da Assistencia, que os transportou para o Posto Central. As victimas, que apresentavam ferimentos nos labios e nos supercilios, depois dos curativos se retiraram para as respectivas residencias.

Eurico, de 39 annos, de edade, mora á rua Acre n. 122; e Ignacio, de 30, reside á rua Camerino n. 72.

Queimou-se com agua fervente

O menor Lamicio de 1 anno de idade, filho de Sebastião Corrêa, pardo, brasileiro residente a rua H n.° 97 em Irajá, foi hontem, á noite, soccorrido pela Assistencia do Meyer, que dispensou algumas queimaduras de 1° grau, feitas no abdomen, por um facto de agua fervente de uma chaleira.

O auto fracturou-lhe o braco direito

O operario Waldemar Costa, solteiro, de 18 annos de idade, brasileiro, residente á rua dr. Bulhões n.° 48, no Engenho de Dentro, hontem á noite, na Estação da Penha, foi atropelado por um automovel, ficando com o braço direito fracturado.

Foi soccorrido pela Assistencia do Meyer.

O chauffeur fugiu e a policia do 22.° districto ignora o facto.

Um empregado no commercio ferido a bala

A Assistencia do Meyer, hontem, á noite, foi chamada para prestar soccorro ao empregado do commercio Carlos Risser, de 19 annos de idade, solteiro, residente á rua Couto Palhares, n.° 38, onde se acha ferido a bala, na virilha esquerda.

O ferido foi internado no Hospital de Prompto Soccorr e não transpirou a causa ou causas que originaram o ferimento do joven, cujo estado é disongeiro.

Discutiu com a vizinha e saiu anavalhada

Na casa de commodos da rua Visconde de Itaúna n.° 96 desaviera-se, hontem, duas visinhas por motivos de somenos importancia.

Dulce Maria da Conceição, solteira de 17 annos de edade, de côr preta, protestára contra a tavarelice da vizinha Julia de tal, que andava a intrometter-se no que lhe dizia respeito.

Altercaram, a principio, em termos brandos, tornando-se a discusão, logo depois, bastante aspera.

Em dado momento, Julia, que se fechára em seus aposentos, regressou armada de navalha e investiu contra Dulce, ferindo-a na mão esquerda.

Chamada a Assistencia, a victima foi receber os necessarios curativos no posto da praça da Republica, retirando-se depois para a residencia.

A agressora, após o acto, logrou evadir-se.

Queimou-se com um ferro de engommar

A innocente Iracema, de 2 annos de edade, filha de Abilio Corrêa, residente á rua Souza Freitas 49, Hontem, em sua residencia, quando brincava com um ferro de engommar aceso queimou-se no abdomen e nas coxas.

Foram-lhe prestados soccorros á travessa garota, que ficou em tratamento em sua residencia.

O PROMPTIDÃO DO 16° DISTRICTO E' UM AGUIA !

Nem a mãe delle escapou

Esse caso do promptidão do 16° districto, Joaquim da Silva, praça n. 123, da 1ª companhia do 6° batalhão da Policia Militar, que carregou uma machina de escrever da delegacia e mais 30$000 pertencentes a um preso, já foi largamente noticiado. O homem, porém, está sempre na berlinda. Assim é que, após o furto, andou de automovel e deixou a machina em poder do chauffeur, por não ter dinheiro para pagar a corrida.

Agora, soube-se que elle procurou a casa de sua mãe, á rua Senador Pompeu, e ali mudou de roupa. Mas, para não perder o habito, carregou com uma machina de costura e desappareceu!

O homemzinho só gosta de se apoderar de coisas pesadas, que dão na vista, mas nem assim, a policia conseguiu ainda deitar-lhe a mão e continúa a sua procura!

OS FACTOS DE NICTHEROY

O "PINGENTE" MACHUCOU-SE

Oswaldo Bomfim, morador a Avenida 18 de Março s|n, no Cubango, viajava hontem no estribo de um bonde da linha "Cubango-Fonseca", na vizinha capital fluminense.

Em meio da viagem, uma carroça passou tão proxima do bonde, que o imprudente, alcançado pelas rodas dequelle vehiculo, soffreu forte contusão e escoriações na perna direita. Bomfim — que ironia! — teve os cuidados do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

CAIU NA VIA PUBLICA

Olympio Carvalho, carregador, residente em Maricá, desceu hontem pela manhã desse municipio fluminense, acompanhando um auto-caminhão cheio de peixes, que se destinavam ao nosso mercado.

Antes de regressar para a villa de Maricá, Olympio resolveu dar um passeio pelas ruas da capital fluminense, em homenagem ao Dia da Republica. Ao passar o auto-caminhão pela rua Visconde de Rio Branco, esquina da rua São João, Olympio foi, porém, victima de uma quéda, em consequencia de qual soffreu forte contusão em ambas as pernas e braço direito. Olympio, depois de medicado no posto do Serviço de Prompto Soccorro, seguiu viagem para o seu domicilio.

CAIU DE "CAVALLO MAGRO"

Francisco Gomes Henrique, é servente de pedreiro e reside á rua Octavio Carneiro n. 348, em Icarahy.

Hontem, feriado, resolveu elle dar um passeio a cavallo.

Não foi longe, porém, pela mão cavalleiro, ao primeiro corcovo da montada, não houve "Santo Antonio" que o valesse.

Removido para o posto do Serviço de Prompto Soccorro, o medico de serviço, deliberou encaminhal-o, com urgencia, para o Hospital São João Baptista, pois, o infeliz Francisco Gomes, soffreu forte comoção cerebral.

O LARAPIO FOI PRESO E O FURTO APPREHENDIDO

Francisco de Assis, conhecido larapio, sem domicilio, passou hontem pela officina de carpinteiro, sita á rua São Pedro n. 88, em Nictheroy, e vendo a porta semi-aberta resolveu "afanar" varias ferramentas.

Presentido no seu "trabalho", foi elle perseguido. O delegado de capturas, capitão Octavio Ramos, que reside nas immediações, chegou á janella e reconheceu o meliante. Foi o azar do Assis. Pelo telephone, a referida autoridade communicou-se com o agente Bragança, de dia na Central de Policia, determinando a prisão do meliante.

Realizada a diligencia foi Assis, preso numa barca da Cantareira, quando se dispunha a evitar contactos com a policia. Os objectos furtados foram apprehendidos num deposito de gelo, da rua Coronel Gomes Machado, onde os arremessou, na fuga, o meliante.

Francisco de Assis, foi recolhido ao xadrez da delegacia de investigações e capturas.

QUANDO FAZIA FACHINA EVADIU-SE

João Valentim, achava-se preso na Policia Central Fluminense, accusado de haver praticado varios furtos dos carros de bagagem da Leopoldina Railway, na estação de Macahé.

Hontem, quando procedia á fachina, Valentim, illudindo a vigilancia dos seus guardas, conseguiu evadir-se.

O delegado de capturas determinou as necessarias providencias para a prisão do fugitivo.

CAIU DO BONDE

João Ferreira Nunes, portuguez, canteiro, morador á rua de São João n. 231, hontem á tarde, ao saltar de um bonde em movimento, na rua Marechal Deodoro, em frente á travessa Serra Nova, foi victima de uma quéda, em consequencia da qual soffreu fractura do fermur, contusões e escoriações generalizadas. Depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Ferreira Nunes, foi internado no Hospital São João Baptista.

ACCIDENTE NO TRABALHO

O maritimo Pedro Pereira da Silva, morador em Jurujuba, hontem á tarde, na enseada do Matadouro de Maruhy, quando accionava o volante do motor de sua embarcação, soffreu amputação traumatica da extremidade do dedo minimo da mão direita.

Depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro, Pedro recolheu-se ao seu domicilio.

MORDIDO POR UM CÃO

O menor Edmundo, de 5 annos, filho de Albino Glazon, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 755, foi, hontem á tarde, mordido por um cão, na praia da mesma rua. Apresentando escoriações na mão direita, Edmundo foi medicado no Serviço do Prompto Soccorro, depois do que retirou-se para a residencia de seus progenitores.

ATROPELADO POR UM AUTO

Hontem á noite, o trabalhador Manoel Affonso Rodrigues morador á travessa José de Alencar, n. 54, um tanto "grog", foi atropelado por um auto, na rua Benjamin Constant, em frente ao n. 598.

A victima, que foi lançada a grande distancia, soffreu escoriações e contusões generalizadas.

O automovel subia a referida via publica, em excessiva velocidade, tendo o motorista accelerado ainda mais a machina, após o crime.

Manoel Affonso Rodrigues, depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi internado na Casa de Saude Icarahy.

No local, fazendo syndicancias, esteve o commissario Carvalho, da 3ª. circumscripção policial, que suppõe ter sido o "chauffeur" do auto particular n. 292, o responsavel pelo atropelamento.

Partem para o Brasil o dr. Rodrigo Octavio e o ministro da China

Nova York, 15 (Havas) — Embarcaram hoje no "Western World" com destino ao Rio de Janeiro, o dr. Rodrigo Octavio e o sr. En-Sai-cai, novo ministro da China junto ao governo brasileiro.

A actividade dos macedonios na Bulgaria

Sofia, 15 (Havas) — As autoridades militares, em repetidas diligencias, nestes ultimos tres dias, conseguiram prender 187 revolucionarios da Macedonia que foram recolhidos ás cadeias do Estado.

Segundo annuncia o "Reichs Post" outras prisões estão sendo effectuadas na Croacia.

Inaugurou-se solennemente o Club Brasileiro de Buenos Aires

Buenos Aires, 15 (Havas) — Foi inaugurado hoje com grande solennidade o Club Brasileiro. A festa decorreu sempre num ambiente da mais franca cordealidade, vendo-se entre os presentes, além das autoridades consulares brasileiras, varias altas autoridades argentinas, diversos diplomatas sul-americanos, membros da colonia e centenares de personalidades dos circulos intellectuaes e da elite argentina.

Os srs. Tardieu e Brian conferenciam

Paris, 15 (Havas) — Os srs. Tardieu e Briand conferenciaram hoje demoradamente sobre varios problemas atinentes á politica externa.

Presume-se que haja sido examinada, particularmente, a preparação da segunda conferencia de Haya.

A União Aduaneira Européa

Paris, 15 (Havas) — O deputado britannico sir A. C. Morsison Bell, convidado do comité francez de estudos para a União aduaneira da Europa, esteve hoje em conferencia com o presidente do comité, sr. Letrocquer. No decurso da conferencia aquelle membro da Camara dos Communs teve opportunidade de affirmar que a Inglaterra é favoravel á União aduaneira da Europa mas não poderia tomar parte em qualquer discussão sobre o assumpto sem primeiramente obter o asentimento dos Dominios, e accrescentou que acompanharia com toda a sympathia os esforços feitos para a realização do grande ideal do ministro Briand.

A ALIMENTAÇÃO AOS PASSAGEIROS E TRIPULANTES A BORDO DOS NAVIOS DO LLOYD

Ha guarnições que soffrem e não reclamam, porque temem ser castigadas

A actual direcção do Lloyd entregou inteira e directamente aos commandantes dos navios da sua frota o serviço de alimentação de viajantes e tripulantes. E, para isso, estabeleceu um regimen amplo, já sob o ponto de vista de liberdade de acção, já sob o ponto de vista financeiro. Quer isto dizer que áquelles chefes de navios foram concedidas, para as respectivas viagens, largas sommas em contado e cartas do credito.

Não é só. Como nunca acontecera na empresa, os commandantes tiveram outros grandes e solidos favores, como exploração ampla dos "bars", commercio franco nas barbearias, augmento de diarias, para passageiros e tripulantes, cobrança especial á Companhia de certa quantia das ceias, etc., pelos officiaes que entram e saem de serviço a bordo e nos portos, por occasião de operações de carga.

Emfim, uma verdadeira mina para os capitães, porque, desse modo, como vem se verificando, esses officiaes estão insofruindo para os seus bolsos proprios, por viagens, boas sommas.

Mas, se assim resolveram os directores, não o fizeram com o objectivo de arranjar um bom *negocio*, para aquelles seus servidores; fizeram-no, sim, com o fim de uma vez por todas, fazer cessar na frota as velha e tradicionaes reclamações contra a alimentação a bordo, deprimentes e vergonhosas reclamações de tripulantes e passageiros.

Infelizmente, não estão tendo aquelles directores perfeitamente executado o seu objectivo.

GUARNIÇÕES MAL ALIMENTADAS SOFFRE" EM SILENCIO

Assim, na frota, por esses mares e portos além, viajantes e tripulantes de certos navios continuam a ser mal, pessimamente alimentados.

Quando factos desses vêem a lume, a direcção do Lloyd, prompta, energica e intransigentemente toma providencias decisivas, como, ainda ha dias, aconteceu com o "Baependy" e "Ubá", cujos capitães foram desembarcados merecida e indispensavelmente.

Mas, aquelles "casos" vieram a lume... E os que não vieram o que, entretanto, talvez mais graves que os dos dois navios citados, occorrem na frota, do Rio a Nova York, e dali, a Hamburgo?...

Humildes, pobres tripulantes, cuja vida a bordo, por todos os motivos, constitue um rosario de soffrimentos e miseria; taifeiros, moços, marinheiros, foguistas, etc., que, percebendo vencimentos de fome, são, ali, entretanto, os maiores, os unicos, digamos "braços fortes do trabalho"; esses desgraçados, emfim, que são os grandes, os maiores motivos da conservação do material fluctuante, — motivos, portanto, da prosperidade vital da casa; esses homens, diziamos, por ahi, em varias unidades do Lloyd, são mal, pessimamente alimentadas, contra a vontade e disposições da propria empresa, que, como já ficou dito, distribue, para o contrario disso, grandes sommas, liberdade ampla, favores innumeros.

Não podem reclamar, a bordo, aos capitaes, dizemos, por que esses os desembarcarão summariamente, como, por exemplo, tentou fazer, recentemente, o commandante do "Ubá"; não podem reclamar á directoria da casa, porque não confiam nas *syndicancias* que possam, por acaso, ser feitas a respeito. E' que — bem sabem essas guarnições — essas medidas são sempre executadas pelos velhos collegas, e amigos dos accusados.

E é o que se dá, no momento, num grande navio da casa, ainda no porto... Se o tempo que o mesmo ainda permaneça na Guanabara (o noticiario annuncia a sua saida para muito breve...) permittir, mande a directoria do Lloyd syndicar a respeito, porque, não sómente terá a confirmação dos factos em questão como inteirar-se-á de outras historias interessantes...

Não devemos fechar estas linhas sem affirmar ás guarnições e viajantes da frota do Lloyd que a direcção da empresa, assegura-nos que, receberia, com a absoluta attenção toda e qualquer justa, opportuna e merecida reclamação sobre o assumpto.

ULTIMAS DE PORTUGAL

Lisboa, 15 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" annuncia que a policia apprehendeu uma machina de manufacturar notas falsas de vinte escudos, prendendo tres dos falsarios.

Lisboa, 15 (U. P.) — Houve hoje uma recepção na embaixada brasileira servindo-se café da Casa Paulistana, recem-fundada em Lisboa para a propaganda do café do São Paulo, para commemorar o anniversario da Republica.

Lisboa, 15 (U. P.) — A policia multou os brasileiros Arnaldo Cabral, Augusto Fonseca Campos, Amadia Machado Marques, Marina Paulo Couto, Elsa, Constancia e Luzia Nunes Fonseca por falta de documentos de residencia nesta capital.

Lisboa, 15 (Havas) — Foi inaugurada hoje a exposição do pintor Souza Pinto.

O ministro da Instrucção fez-se representar pelo chefe do seu gabinete.

Lisboa, 15 (Havas) — Verificou-se sério accidente de automoveis em Góes.

Um vehiculo que levava velocidade exagerada, derrapando, caiu numa valla.

Os quatro passageiros ficaram gravemente feridos.

Lisboa, 15 (Havas) — O governo acaba de nomear os membros da commissão incumbida de dirigir as obras para conclusão do edificio do Museu de Arte Antiga.

A Camara franceza discute as interpellações

Paris, 15 (Havas) — Por occasião das interpellações sobre a politica agricola do governo, os varios oradores que se succederam na tribuna acentuaram a necessidade de proteger os cultivadores do trigo contra os fretes ferro-viarios, os trusts das industrias chimicas e a acção dos especuladores.

O deputado Vicente Auriol, entre outros, reclamou a immediata suspensão das importações de cereal estrangeiro e insistiu na luta contra a especulação propondo o fechamento brusco da bolsa de comercio. Concluiu dizendo que o mundo agricola francez espera uma verdadeira politica do trigo que torne compensadora a sua cultura.

O representante do departamento de Oran pediu ao governo que tome urgentemente as medidas necessarias para remediar a situação deploravel em que se encontram os agricultores da Argelia, consequentemente á especulação desemfreada e á baixa persistente do trigo.

15 de Novembro

(Continuação da 3ª pagina)

collega platino, que se realizará domingo, ás 15 horas, o commandante, officiaes e guardas-marinhas do cruzador "Garibaldi".

Para essa mesma festa foram convidadas as altas autoridades nacionaes, a representação diplomatica e consular argentina, diplomatas de todos os paizes ibero-americanos, directores de todos os orgãos da imprensa brasileira, os correspondentes dos jornaes nacionaes e extrangeiros e muitas figuras representativas da intellectualidade brasileira.

O JURAMENTO A' BANDEIRA PELO TIRO DE GUERRA DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A directoria da A. E. C., aproveitando a passagem da data da nossa adhesão ao regimen democratico, com a jornada 1889, promoveu para a manhã de hontem, uma brilhante festa de significação civica, apparecendo mais um contingente de defensores da Patria, — com o juramento á bandeira pela ultima turma de reservista do Tiro de Guerra n. 4, que vem mantendo com grande interesse e aproveitamento.

A tocante e bella ceremonia, em que tomavam parte 103 reservistas, foi realizada ás 9 horas, com a presença do ministro da Guerra e a do commandante da 1ª Região Militar, além da dos directores da Associação e de crescido numero de familias, socios e convidados, na praça, fronteira ao theatro Casino, na avenida Beira Mar.

Chegando a companhia, constituida pelos novos reservistas, ensarilhou as armas, avançando a bandeira, com a sua guarda, indo collocar-se junto ao pavilhão, existente na praça, onde estavam postadas as autoridades militares e outras pessoas de destaque social.

Os reservistas avançaram logo depois, collocando-se de frente para o pavilhão nacional, para, estendendo o braço direito, no solemne gesto de estylo, repetirem as palavras que lhes eram lidas pelo tenente Maia, instructor da turma, sendo saudadas por vibrante salva de palmas da assistencia, que foi augmentando num crescendo surprehendente.

Após o compromisso de honra, o sr. Hildebrando Gomes Barreto, director do ensino da Associação, produziu longo e brilhante discurso patriotico, concitando com as seguintes palavras: termino este discurso formulando um voto sagrado para a turma immaculada da nossa bandeira e um voto civico pela fama gloriosa, constante e crescente do Brasil. Applaudida esta bella oração, os novos reservistas desfilaram em continencia á bandeira e depois, retomando as suas armas, passaram em continencias ás autoridades militares, seguindo para a séde da Associação.

TROCA DE FELICITAÇÕES

Entre o Club Social Argentino, do Rio de Janeiro e o Club Brasileiro, de Buenos Aires, foram trocados os seguintes telegrammas:

"Apresentamos sinceras felicitações occasião presidente sympathico acto Legislativo Municipal considerando utilidade publica essa prestigiosa sociedade, cuja progressiva acção acercamento argentino brasileiro fica assim merecidamente consagrada Altos Poderes Publicos cidade Rio de Janeiro. Aproveitamos opportunidade convidar digno presidente, demais membros directoria fazer-se representar inauguração Club Brasileiro terá logar quinze corrente. Attenciosamente, Alfredo Bastos, presidente; Rubens Dunham, secretario. Sulpacha, 577".

"Profundamente agradecidos retribuimos fraternaes expressões congratulando sinceramente acontecimento reforçará vinculos unem ambas patrias. Prestamos homenagem gloriosa data Brasil. Telegraphamos consocios Esteban Ferrando e Juan Robaldi delegando-lhes representação honroso convite. Saudações, Club Social Argentino, Albertotti, presidente; Duquy de Lomo Moreno, secretario".

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 15 (U. P.) — Festejando o anniversario da proclamação da Republica Brasileira, o dr. José de Paula Rodrigues Alves, embaixador do Brasil, deu recepção no dia na embaixada, assistindo o ministro das Relações Exteriores, o secretario da presidencia da Republica, representando o dr. Hipolito Irigoyen, os membros do corpo diplomatico, as altas autoridades argentinas e a colonia brasileira.

A' noite no Club Brasileiro realizou-se uma reunião e no Theatro da Opera deu-se um espectaculo em homenagem ao Brasil pela Companhia Brasileira.

COMMEMORAÇÕES NA LEGAÇÃO DE MONTEVIDÉO

Montevidéo, 15 (U. P.) — A legação do Brasil deu recepção hoje ao corpo diplomatico e á colonia brasileira, commemorando o 40º anniversario da proclamação da Republica no Brasil. Assistiram representantes do governo, ministros e consules estrangeiros, e altas personalidades sociaes.

Os jornaes referindo-se ao acontecimento historico que hoje celebra o Brasil, salientam o progresso e a cultura desse paiz.

A IMPRENSA DE SANTIAGO SAUDA-NOS

Santiago, 15 (U. P.) — Todos jornaes desta capital, saudam o Brasil, registrando o anniversario da proclamação da Republica.

RECEPÇÃO NA NOSSA LEGAÇÃO EM BOGOTA'

Bogotá, 15 (U. P.) — O ministro do Brasil deu recepção aos membros do governo, corpo diplomatico e representantes da imprensa, commemorando o anniversario da proclamação da Republica Brasileira.

Todos os jornaes registram com commentarios elogiosos a passagem do historico acontecimento politico brasileiro.

ELOGIOS DA IMPRENSA BOLIVIANA

La Paz, 15 (U. P.) — Os jornaes commentando o episodio da proclamação da Republica do Brasil, cujo anniversario passa hoje, prestam homenagem a esse paiz. "La Razon" diz: "A gloriosa data surprehende o Brasil em pleno periodo de progresso firme e de consolidação de suas instituições e da sua industria."

NO PEDESTAL DO MONUMENTO A BENJAMIN CONSTANT

Na maior data republicana que hontem passou, o vulto de Benjamin Constant emerge no primeiro plano dos que contribuiram para o advento do novo regimen. Assim, era natural que a sua memoria fosse alvo de homenagem especial nas commemorações que, nesta capital, se realizavam, além das solennidades officiaes.

Muito expressivo, tanto pela simplicidade como pelo cunho de admiração civica, foi o tributo que um grupo de patriotas levou a effeito deante do monumento que lhe foi erguido na Praça da Republica, em face do Quartel General.

Solidarios com esse acto do culto glorificador, se achavam presentes, ao mesmo adherindo, entre outras muitas pessoas de destaque social, o marechal José Bevilacqua, dr. Amaro da Silveira e officiaes veteranos do exercito, os quaes se postaram no pedestal do monumento. Nesse momento de emotiva consagração patriotica, o sr. dr. Amaro da Silveira proferiu a seguinte oração:

"Cidadão Benjamin Constant Botelho de Magalhães, fundador da Republica Brasileira! — Já, desde o 15 de novembro de 1889, quarenta vezes a Terra, seguindo o seu giro immutavel, encerrou o espaço de um anno e juntou-o irrevogavelmente ao passado.

Com effeito, mais de uma geração já decorreu que nesta mesma hora e neste mesmo logar a vossa cavalheiresca e civica dedicação fundou a Republica Brasileira, proporcionando um glorioso desfecho a uma revolução quasi pacifica que nem provocastes e nem podieis evitar.

A morte cedo nos privou do vosso precioso concurso, mas, cada vez em maior numero, os patriotas vêm se reunir á sombra do vosso monumento, para manifestar-vos uma immorredoura gratidão pelo principal serviço em que se resume a vossa vida immortal. E, arrebatados pelo clarão dos vossos feitos, vêm haurir, no amor da Patria e da Republica, novos estimulos de enthusiasmo civico e universal!

Elles descobrem em vós o grande cidadão que soube lançar sem sangue as bases imperecíveis da gloriosa Republica, a quem coube pela sua bandeira e pela sua constituição mostrar ás demais irmãs a elevação inconfundivel da verdadeira politica republicana. Tanto conseguistes e tão alto collocastes a vossa Patria, porque puzestes os sentimentos, os idéaes e os principios republicanos em um reducto inexpugnavel de desinteresse e de fé, acima do egoismo e das paixões. Nem a ambição que toda sacrificastes á felicidade dos vossos concidadãos, nem os naturaes reclamos da personalidade, nem os óbices, as fraquezas e os preconceitos que encontrastes, vos fizeram perder de vista, um só momento, o quadro da verdadeira grandeza civica, tanto maior quanto mais generosos são os impulsos e mais largos os pensamentos.

Soubestes que o poder republicano, segundo os ensinos do Mestre que seguistes, tem como supremo destino garantir a liberdade e só desse destino tira os estimulos de sua força e de sua grandeza.

Comprehendeste que a Republica, cuja aurora tempestuosa marcára, na grande revolução, o inicio de uma éra de paz e de felicidade, só podia consistir na fraternidade civica e universal, no prevalecimento de todas as iniciativas visando o bem publico, nas liberdades publicas, na liberdade de concurso, na liberdade de locomoção e de reunião, na liberdade profissional e industrial, na libertação de petição, na liberdade de testar e de adoptar e, sobretudo, na mais ampla liberdade espiritual, dentro da ordem — da ordem que o poder republicano assegura por uma inflexivel repressão á violencia; numa inteira organização, na dignidade do poder e na utilidade do capital, ennobrecidos ambos por sua applicação social; na inviolabilidade da pessoa e do lar dos cidadãos, no respeito ás condições especiaes da familia, no respeito á dignidade civica, que assenta na plena independencia e na plena responsabilidade; no predominio dos interesses geraes sobre os interesses pessoaes, na subordinação da familia á Patria e da Patria á Humanidade, no regimen emfim da Ordem e do Progresso.

Esta é a vossa Republica, republica que não póde ser nem tecnica e nem servil; que, tendo o maximo poder, nunca se tornará tyrannica; [illegible] que emfim se resume na admiravel bandeira que adoptastes, symbolo sagrado dos idéaes republicanos, tremulando no presente como um traço de união e um élo de luz entre o passado e o porvir, para apontar aos povos o caminho da gloria e da ventura.

Tão altos ficaram e tão marcados os vossos propositos, tão feliz foi a patria que vos serviu de berço, que ella póde alimentar a esperança de vêr de novo se congregarem os seus filhos em torno deste estandarte, sempre que num momento de transvio tenham se voltado contra a sua gloria e procurado nas razões pessoaes e no egoismo, motivos para a sua conducta. Porque o vosso sonho ainda poderá alimental-os, cural-os o vosso exemplo, amparal-os o vosso enthusiasmo e as vossas virtudes, juntal-os de novo o vosso ardor, em torno dos principios republicanos, só por amor a esses principios e por amor á Patria!

COMMEMORAÇÕES EM LISBOA

Lisboa, 15 (U. P.) — O anniversario da proclamação da republica no Brasil foi commemorado hoje com uma recepção, a que compareceram membros da colonia do Brasil e representantes do presidente Carmona, ministros de Estado e membros do corpo diplomatico. O embaixador do Brasil offereceu aos visitantes uma taça de champagne. Houve depois um baile no Club Brasileiro.

A COLONIA BRASILEIRA EM NOVA YORK

(Especial da "Associated Press")

Nova York, 15 (Serviço exclusivo do "Correio") — A colonia brasileira desta cidade uniu-se hoje, para commemorar o anniversario da proclamação da Republica no Brasil, com um almoço official, promovido pela Associação Brasileiro-Americana, no Banker's Club, tendo sido convidado de honra o dr. Rodrigo Octavio, autoridade em direito internacional, que deveria ser tambem o principal orador.

A' noite, houve um banquete, organisado pelos brasileiros aqui residentes.

O almoço da amanhã decorreu brilhantissimo, comparecendo mais de cem convidados, menos o dr. Rodrigo Octavio, que deixou de attender ao convite devido ao seu estado de saude, mas fez-se representar por sua filha.

O consul geral, sr. Sebastião Sampaio, leu o discurso do dr. Rodrigo Octavio. Falaram tambem outros oradores, entre elles o presidente da Associação Brasileiro-Americana, sr. Mundon, e o sr. Merril, presidente da All America Cables e da Pan-American Society. Tambem falou o sr. Sai-tai, novo ministro da China no Rio de Janeiro, que partiu esta noite para o Brasil.

Foi lido um telegramma ao presidente Washington Luis.

O discurso do sr. Rodrigo Octavio salienta a tradicional amizade do Brasil para com os Estados Unidos e relembra que o Brasil foi o primeiro paiz a approvar a Doutrina de Monroe, assim como os Estados Unidos foi o primeiro paiz a reconhecer o Brasil.

CONGRATULAÇÕES COM A NOSSA LEGAÇÃO EM BERLIM

(Especial da "Associated Press")

Berlim, 15 (Serviço exclusivo do "Correio") — Commemorando a data nacional brasileira, o corpo diplomatico visitou a legação do Brasil, levando ao ministro Guerra Duval as suas congratulações. (Especial da "Associated Press")

COMMEMORAÇÕES EM HAVANA

Havana, 15 (Serviço exclusivo do "Correio") — Os brasileiros residentes nesta capital commemoraram o anniversario da Republica do Brasil.

O ministro da Republica sul-americana recebeu as congratulações de muitas pessoas que o foram visitar, por motivo da data nacional brasileira.

O presidente da Republica, sr. Machado, mandou cumprimentar o ministro do Brasil, que tambem recebeu as felicitações do corpo diplomatico estrangeiro.

A' noite houve um banquete em que tomaram parte os membros representativos da colonia brasileira.

A imprensa associou-se ás commemorações.

UM ARTIDO DO "NEW YORK SUN"

Nova York, 15 (U. P.) — O "Nova York Sun" num editorial publicado hoje relembra os acontecimentos de 15 de novembro de 1889, de que resultou a proclamação da republica brasileira e lembra que os Estados Unidos foram a primeira grande nação a reconhecer a soberania desse paiz e o novo regimen.

A IMPRENSA DE LIMA

Lima, 15 (U. P.) — A imprensa celebra hoje o anniversario da Republica do Brasil, salientando o grande progresso desse paiz, desde o estabelecimento do novo regimen em 1889.

UMA RECEPÇÃO EM PARIS

Paris, 15 (U. P.) — O embaixador brasileiro deu hoje uma recepção em honra do anniversario da Republica do Brasil. Estiveram presentes membros do governo, da diplomacia, altas personalidades da sociedade e da colonia brasileira.

O presidente Doumergue fez-se representar pelo general Lasson.

O CHANCELLER ALLEMÃO E A DATA DA REPUBLICA

Berlim, 15 (U. P.) — O chanceller Mueller e o ministro do Exterior Curtius e os outros membros do gabinete estiveram hoje na legação do Brasil, afim de cumprimentar o ministro Guerra Duval pela passagem do anniversario da Republica do Brasil.

A' tarde houve uma recepção, a que compareceram membros da colonia do Brasil, diplomatas e a alta sociedade berlinense.

COMMEMORAÇÃO EM ROMA

Roma, 15 (U. P.) — O anniversario da Republica brasileira foi celebrado hoje com recepções offerecidas pelos embaixadores do Brasil no Quirinal e na Santa Sé. A ambas compareceram ministros de Estados, altas personalidades da nobreza romana, prelados, diplomatas e membros da colonia brasileira.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DE LONDRES

Londres, 15 (U. P.) — O embaixador do Brasil, dr. Regis de Oliveira offereceu hoje na commemorativa do anniversario da Republica uma recepção commemorativa do Brasil. Compareceram altas autoridades, personalidades da sociedade londrina e membros da colonia brasileira.

NUMA AUDIÇÃO DO RADIO

Schenectady, 15 (U. P.) — Fallando pelo radio hoje, numa audição commemorativa do anniversario da Republica do Brasil, o embaixador desse paiz em Washington, sr. Sylvino Gurgel do Amaral, depois de salientar que o Brasil é uma nação unida, apesar do seu immenso territorio, affirmou: "Cabe-me a honra insigna de ser representante do Brasil nos Estados Unidos da America. Facil sob varios aspectos é a minha missão. Uma amizade sem jaça, para mais de secular, existe entre o Brasil e os Estados Unidos e o mutuo respeito que a ella presi de é uma garantia da sua continuação. A passagem inflexivel dos seculos nos encontrará sempre unidos na obra que Rio Branco e Joaquim Nabuco tão sabiamente modelaram."

Dirigindo-se aos norte-americanos residentes no Brasil, o embaixador disse: Confiamos na vosa cooperação amigavel e saudamos a vossa vinda para o nosso meio."

UM CONCERTO EM PADIS

Paris, 15 (U. P.) — Realisou-se esta noite, com a presença do embaixador do Brasil, um grande concerto de artistas brasileiros.

UMA RECEPÇÃO NO CLUB BRASILEIRO DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 15 (U. P.) — O Club Brasileiro offerecerá hoje uma recepção em honra do anniversario da Republica do Brasil, inaugurando tambem os seus novos salões. A sociedade argentina e a colonia brasileira foram convidadas para essa festa.

(3493)

Os soberanos inglezes regressam a Sandringham

Londres, 15 (Havas) — O rei e a rainha que acabam de passar 10 dias na capital, partiram, hoje, de regresso ao castello de Sandringham.

Tudo faz crer que teremos hoje uma "réprise"

Como é do dominio publico o "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139, vendeu no mez p. passado a sorte grande de 100:000$000, do novo plano da Federal em que jogam só 20 mil bilhetes e correndo hoje a 2ª extracção desse plano, é quasi certo que teremos uma "réprise" vendendo o "Ao Mundo Loterico" os 100:000$000, custando o bilhete inteiro 28$, meios 14$, fracções a 2$800 — com direito aos 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes duplos de propaganda. Pelo "Ao Mundo Loterico" foi ante-hontem pago ao Snr. Heitor Bismarck, residente á rua Frei Caneca, 410, meio bilhete da approximação dos 100:000$ de traz-ante-hontem que couberam ao bilhete n. 1.222. Para o Natal já se encontram á venda bilhetes do grandioso sorteio que a loteria Federal fará extrahir em 21 de Dezembro — 1.000 Contos de réis, com direito aos 2 numeros em cada e ainda mais 10 finaes reclamo.

ULTIMA HORA

O "Chicago Daily News" toma os serviços da United Press

Nova York, 15 (U. P.) — O "Chicago Daily News", o maior vespertino de Chicago e um dos mais importantes jornaes dos Estados Unidos, assignou hoje um contrato com a United Press Associations para receber o seu serviço completo de noticias do mundo, segundo uma informação fornecida pelo presidente dessa agencia, sr. Karl A. Bickel.

Ha mais de trinta annos o "Chicago Daily News" era servido por outra agencia. A sua preferencia pela United Press indica a tendencia geral dos grandes jornaes de receber as suas noticias de fontes absolutamente independentes e fidedignas. Essa razão levou o "Chicago Daily News" a tomar os serviços da United Press, que estão sendo presentemente distribuidos a jornaes de 39 paizes.

A Segunda Conferencia de Haya

Berlim, 15 (A. B.) — A reunião da Segunda Conferencia de Haya, que tem sido annunciada para dezembro, é objecto de commentarios da imprensa allemã.

O "Berliner Tageblatt" opina que deve haver extrema cautela nos trabalhos preparatorios dessa assembléa, cujo programma deveria ser prévìamente estabelecido nas suas linhas geraes. Para isto, entende que seria de bom aviso convocar uma commissão de jurisconsultos dos paizes interessados.

O "Germania", orgão do Partido do Centro, reconhece que a demora na sua convocação deve ser attribuida á morosidade das negociações preliminares entaboladas em Paris e á crise que sobreveiu do gabinete francez.

Outro orgão centrista de larga circulação, o "Tremonia", que se edita em Dortmund, considera indiscutivel a necessidade de resolver-se na nova reunião de Haya o problema do Sarre, desde que muitos membros do Reichstag reclamam a devolução do Sarre para acceitarem o plano Young. Era lastimavel entretanto que ainda não se tivessem até iniciado as negociações franco-allemãs a esse respeito.

O "Neueste Nachrichten", de Leipzig, guarda uma attitude suspeitosa, achando que seria grotesco o papel da Allemanha se, depois de ratificado por ella o plano Young, a França demorasse em fazer o mesmo, afim de ter um pretexto para retardar a evacuação da Rhenania.

Berlim, 15 (A. B.) — O governo do Reich foi informado de que o embaixador da Allemanha em Paris, barão von Hoesch, teve demorada conferencia com o sr. André Tardieu, chefe do governo francez.

Nessa occasião o sr. Tardieu deu a segurança de que a França faria todo o possivel para terminar a evacuação da Rhenania até o dia 30 de junho de 1930, desde que a Allemanha tivesse ratificado o plano Young e depositado os documentos a este correspondentes até o dia 1º de março vindouro, o mais tardar.

Pede-se a liberdade provisoria do sr. Sanchez Guerra

Madrid, 16 (U. P.) — O antigo ministro Bergamin, advogado do sr. Sanchez Guerra, no processo de rebellião movido contra esse antigo presidente do Conselho, apresentou no Conselho Supremo de Guerra e Marinha um pedido de liberdade provisoria para o seu constituinte.

Um desastre de aviação na Italia

Palermo, 15 (Havas) — Um dos hydro-aviões da linha Marselha-Beyruth radiographou esta manhã pedindo soccorro. Enviados immediatamente um submarino e um rebocador ao encontro do apparelho aquellas embarcações conseguiram encontral-o ainda fluctuando e recolher a seu bordo a equipagem. Depois o apparelho foi rebocado para este porto.

A data da conferencia naval

Washington, 15 (Radio-Havas) — O governo norte-americano notificou a Gran-Bretanha que acceitava a data de 21 de janeiro proximo para inicio da Conferencia Naval.

O mesmo convite foi endereçado ás demais potencias navaes.

Um assassino mysterioso traz a população de Dusseldorf alarmada

Dusseldorff, 15 (Radio-Havas) — Os jornaes noticiam que o mysterioso assassino que ha tempos vem espalhando o terror na região com a morte de innumeras creanças e raparigas, acaba de commetter o seu decimo nono crime. A ultima victima do bandido desconhecido é uma mocinha que se alugava para serviços domesticos e que foi morta nas mesmas circumstancias de que se revestiram os crimes precedentes.

O vôo de Challes e Larre Borges

Paris, 16 (U. P.) — Annuncia-se que os aviadores Challes e Larre Borges aterraram em Istres, donde seguirão para Sevilha ou talvez façam um vôo directo para a Africa.

Chegou o "Marblehead" a Nova York

Nova York, 15 (Havas) — Annunciam de Boston que o cruzador "Marblehead", que hoje collidiu com um cargueiro ao largo da costa de Massachussets, chegou a este porto ás 12 horas e 30 minutos, sendo rebocado para o estaleiro.

O Brasil em Sevilha

Sevilha, 15 (U. P.) — No banquete de gala havido aqui hoje, o encarregado de negocios do Brasil, sr. Gordilho agradeceu as facilidades concedidas pelas autoridades hespanholas, que permittiram o exito da representação do Brasil na Exposição Internacional. O sr. Gordilho offereceu então á municipalidade o pavilhão brasileiro, "para nelle ser installado uma escola, conservadora do nome do Brasil, onde se instituirá um curso de historia e geographia do meu paiz".

O orador recordou que esse offerecimento será um novo vinculo na approximação intellectual do Brasil com a Hespanha, marcado no dia em que a Republica entra no quadragesimo anniversario.

"Faço votos, terminou, para que a data de hoje seja considerada como a da fundação da escola. De hoje em deante não nos consideramos donos do edificio, mas simples hospedes da acolhedora Sevilha."

O representante brasileiro fez então o brinde de honra ao rei Affonso XIII, á familia real, ao chefe do governo general Primo de Rivera e á Hespanha.

Falleceu a sogra do embaixador Attolico

Roma, 15 (U. P.) — Falleceu a condessa Maria Pietromaschi Zuepelli, sogra do embaixador Bernardo Attolico, que serve actualmente no Brasil.

ULTIMAS DO SPORT

O JOGO ENTRE GAUCHOS E PAULISTAS

S. Paulo, 15 (A. B.) — No Parque Antarctica realizou-se hoje, em disputa do titulo de campeão da zona sul, a partida do Campeonato Brasileiro de Foot-ball, entre gauchos e paulistas.

A preliminar foi disputada pelos quadros dos C. A. Syrio, da AFEA de Santos, e do Voluntarios da Patria F. C., da divisão principal da APEA, vencendo o quadro local por 2 x 0.

A seguir os paulistas entram em campo. Percorreram o gramado com a bandeira do Rio Grande, emquanto que os gauchos fazem o mesmo com uma bandeira paulista.

Ha trocas de saudações. Em seguida alinham-se os seguintes quadros:

Paulistas: Athié; Grané e Del Debbio; Pepe, Amilcar e Serafim; Ministrinho, Heitor, Petro, Feitiço e De Maria.

Gauchos: Francesco; Espir e Pascoalito; Ribeiro, Hugo e Mabilia Ferreira, Rossi, Zezinho e Odorico.

A's 4 horas o sr. Gilberto de Almeida Rego, da Amea, arbitro designado pela C. B. D., dá o apito inicial, sendo o jogo iniciado pelos paulistas.

Os gauchos ensaiam os primeiros ataques, reagindo logo os locaes. Durante o primeiro tempo os visitantes souberam melhor resistir aos paulistas e nesses 45 minutos apenas conseguiram o primeiro ponto, obra de Pepe, que recebera a bola de Amilcar para shootar inesperadamente aos 15 minutos.

O segundo tento foi conquistado por Feitiço que arrematou bem um centro de Ministrinho aos 26 minutos de peleja.

Ao faltarem poucos minutos para o fim da primeira parte, a um centro de De Maria, Feitiço entra sobre o guardião que, ao se desvencilhar do atacante paulista, bate no poste esquerdo da meta, contundindo-se seriamente, não podendo voltar a actuar.

Por isso os gauchos tiveram de disputar o resto da partida apenas com 10 jogadores, já que, obedecendo [illegible] na substituição do elemento ferido, principio, os paulistas não consentiram.

Pascoalito veio occupar o logar do guardião ferido, passando Mabilia para zagueiro e Zezinho para médio.

A segunda phase foi de regular feitura, de investida dos locaes que, mesmo assim, jogaram displicentemente, chegando, ás vezes, a irritar a assistencia. Os gauchos pouco poderam fazer, não perdendo, entretanto, nunca o enthusiasmo e o bom humor.

A serie dos pontos paulistas começou aos 12 minutos, quando Ministrinho fez o 3º tento. Aos 20 minutos De Maria recebe a bola de Serafim e correndo pela esquerda, depois de fintar Ribeiro e Espir, conquista o 4º tento para os paulistas. Heitor passa a Feitiço, que se liberta de Hugo e Mabilia, marcando o 5º ponto. Mais algumas jogadas e Petro, com facilidade, depois de receber a bola de Feitiço, marca o 6º ponto. Um minuto após Feitiço toma a bola enviada da esquerda e, com forte shoot, conquista o 7º tento para os paulistas. Petro, com a cabeça, arrematando um escanteio batido por Ministrinho, faz o 8º tento do seu quadro.

Mais alguns minutos e os locaes encerram a contagem, marcando Feitiço o 9º ponto da sua turma.

O sr. Gilberto de Almeida Rego deu a partida por terminada com a victoria dos paulistas, por 9 x 0. O technico da peleja foi o seguinte: defesas — paulistas 8, gauchos 13; faltas, paulistas, 4 — gauchos 3; toques, paulistas, 0; gauchos 3; impedimentos — paulistas, 2; gauchos, 0; escanteios: paulistas, 11; gauchos, 5.

Publicações a pedido

O FINANCIAMENTO A' LAVOURA

Eixo... o ponto principal dos negocios...

O caso que vou tratar, é da defesa real do café, na defesa do productor facultando-lhe o credito, apropriado ás condições especialissimas de sua opportunidade.

Sou dos que pensam que os productores de café no Brasil, especialmente em São Paulo, precisam de quem os forneçam numerario nas occasiões opportunas. Isto é, no momento de pagar as carpas que variam de 3 á 4 por anno; e, finda a colheita. O credito nessas condições é que se póde chamar, com a exacta precisão, de financiamento a lavoura.

O credito sob conhecimento da estrada de ferro em warrant, não é, nunca será, financiamento a lavoura. E', sim, o mercantilismo do capital conjugado com o commercio do producto. Pois, o productor já colheu o café, já ensacou, já embarcou, como é que o dinheiro nessa occasião vem com o rotulo de financiamento da lavoura, se o fazendeiro já effectuou o pagamento de 4 carpas e da colheita?

Não, o dinheiro ahi é empregado commercialmente, sim, commercialmente, porque, o fazendeiro tendo precisado de dinheiro para pagar as carpas tomou-o nas mãos de um commerciante mediante a opção da venda do producto, portanto, embarcado o café, este já não o pertence mais.

Credito agricola, financiamento a lavoura, tudo isso será real e tornar-se-á efficiente, quando houver um meio do fazendeiro conseguir o dinheiro em quantias exactas e nas occasiões opportunas, sem perspectiva de safra, sem compromisso de venda do producto.

Ha outra especie de credito agricola, que é a das hypothecas. Esta, a meu ver é, então, a mais descabida e prejudicial de quantas outras.

O fazendeiro que precisar hypothecar a sua propriedade para arranjar dinheiro, para o seu custeio ou para augmentar o plantio ou ainda, para outros mistéres, ficará em situação indefensavel perante o financiamento. Este fazendeiro em consequencia da hypotheca não poderá escolher preço para o seu proprio producto. A hypotheca lhe proporciona o bem estar momentaneo adeantando-o, de uma só vez, quantia superior a que necessita para o custeio de sua lavoura, deante da natural facilidade, ha gastos superfluos e o consequente desapparecimento da quantia, porém, o compromisso ficou, as despesas virão, as necessidades continuarão a apparecer, os juros se multiplicarão com serios prejuizos para a fortuna e prosperidade do hypothecado.

O eixo, no caso, deveria corresponder a um instrumento legal de garantia — modelado especialmente para essa especie de credito, conjugando o interesse do fazendeiro e do banqueiro.

MAUA'

(15413)

REVISTAS CARIOCAS

"NUMERO..."

"Numero..." a victoriosa e conhecida revista popular brasileira, está festejando hoje o seu 6º anniversario. E commemorando a data que fala de victorias grandes vencidas no meio da imprensa brasileira, festejando o acontecimento que é de invulgar significação, o elegante magazine que o nosso publico tanto acata e admira, apresentou-se com uma edição especial de cento e cincoenta paginas, uma edição em que o sempre apreciado e louvado acabamento da revista que Josephina Moraes dirige com tanta proficiencia foi cuidado com attenção maior do que nunca.

Os productos brasileiros no exterior

Na decima primeira exposição internacional de café e productos tropicaes, na Belgica, foram muito admirados os nossos artigos

O Paraná e Santa Catharina e os Institutos dos dois Estados na Exposição Internacional de Bruxellas

Em 21 de setembro ultimo, foi officialmente inaugurada em Bruxellas, com a presença do sr. Del Voghel, chefe do gabinete do ministro da Industria e do Commercio, a Exposição Internacional de Café e Productos Tropicaes.

O Instituto do Café de São Paulo e os do Paraná e Santa Catharina, quanto ao matte tambem remetteram para o certamen collaboração assaz importante.

Os "stands" daquellas duas instituições eram realmente curiosos. No do Instituto do Café havia duas secções explicativas: uma, sobre o embarque do producto em Santos, e a outra, mostrando como se faz a colheita da saborosa rubiacea.

A do matte apresentou-se mais desenvolvidas ainda do que no anno antrior, havendo tambem uma secção reservada ao fumo brasileiro, aos cigarros, ás essencias preciosas, ás frutas em conserva, e a outros productos dos dois Estados sulinos.

Os maiores mercados importadores do nosso matte são, como se sabe, os da Argentina, Uruguay e Chile. A exportação para os Estados Unidos e para a Europa exprime-se ainda por cifras pouco importantes mas em estado ascendente, em relação aos annos anteriores. Effectivamente, em 1923, a Allemanha não importava mais que uma tonelada: os Estados Unidos, tres: a França, oito e a Italia, treze. Hoje, entretanto, o consumo nestes paizes está muito mais elevado.

A tabella abaixo demonstra as importações européas de matte brasileiro em 1928: para uma exportação total de 88.180 toneladas, no valor de 114.935 contos, dos quaes 87.926 toneladas, no valor de 114.623 contos para os tres paizes sul americanos citados:

	kilos	contos
Allemanha . . .	73.403	105
Estados Unidos	34.479	48
França	24.777	35
Inglaterra . . .	40.669	65
Italia	25.010	31
Portugal	4.011	6
Suecia	8.733	12

Para outros paizes, exportamos, em 1928, diversas quantidades, inclusive para Marrocos (295 toneladas) e Syria (3.064 toneladas).

Asquiescendo a convite do sr. Carlos Vianna, delegado geral dos Estados do Paraná e Santa Catharina, o embaixador do Brasil na Belgica, sr. Brienne Feitosa, visitou os "stands" patricios, sendo-lhe offerecida, preparada, aquella saborosa bebida.

Naquella occasião, o sr. Carlos Vianna distribuiu entre os convidados pequenas lembranças do Brasil.

Os industriaes belgas, os membros da alta sociedade e da imprensa do paiz amigo felicitaram os respectivos organizadores pela feliz decoração dos seus "stands" e do successo alcançado, favorecendo a approximação dos interesses belgo-brasileiros e fazendo conhecer melhor e melhor apreciar na Belgica os nossos productos.

A 6 de outubro, foram as secções nacionaes visitadas pelo burgomestre de Bruxellas, senhor Adolphe Max, demorando-se no "stand" do Instituto do Café de São Paulo, onde foi recebido pelo sr. Alipio Dutra. Nos do Paraná e Santa Catharina, foi recepcionado pelos srs. Brienne Feitosa, Graça Aranha, directores da Exposição, representantes da imprensa belga e franceza e pelo sr. Carlos Vianna, delegado dos dois Estados na Europa. Após haver admirado as magnificas secções dos artigos brasileiros, o sr. Max felicitou cordialmente os delegados brasileiros, pelo exito completo dos seus esforços.

Eis, em rapidos traços, como decorreu o interessante certamen, de que em tempo, aliás, publicamos noticias telegraphicas circumstanciadas, e que agora confirmamos com as notas incertas nos proprios jornaes da Belgica.

Levantamento de suspensões impostas a jornaes

Barcelona, 15 (U. P.) — O governador levantou hoje as suspensões que impoz aos jornaes "El Mati" e "Las Noticias" por publicarem noticias do Conselho de Guerra, a que foi submettido o antigo presidente do Conselho, sr. Sanchez Guerra, sem a sensura policial.

As relações luso-hespanholas

(Continuação da 1ª pagina)

se abraçassem, como parecia ser o seu natural desejo. Seguiram-se as apresentações do Primo de Rivera, do governo e dos altos funccionarios palatinos.

O presidente da Republica apresentou, por sua vez, ao rei o general Ivens Ferraz. Affonso XIII apertou-lhe a mão com sympathica curiosidade, seguindo-se o ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, que me pareceu surprehender um pouco o rei pelo seu aspecto desempenado e elegante de marinheiro.

O general Carmona passou depois em revista o regimento de Covadonga, que lhe prestou a guarda de honra, com musica e bandeira, desfilando dentro da gare, em passo marcial, deante do nosso presidente e do rei.

Affonso XIII e o general Carmona dirigiram-se depois para a carruagem que os havia de conduzir ao palacio do Oriente, caminhando o rei sempre com passo apressado, como a gente o vê nos films de actualidades, acompanhado do general Carmona e seguido pelos generaes Primo de Rivera e Ivens Ferraz.

Num carro á "Grand Daumont", da casa real, que só é utilizado para as visitas regias, tomaram então logar o rei de Hespanha e o presidente da Republica Portugueza, á direita. A' estribeira cavalgava o general Saro, governador militar de Madrid e commandante em chefe das forças que, em numero de 2.000 homens, enchiam as ruas desde a estação ao palacio do Oriente.

Na carruagem que se lhe seguia, o general Primo de Rivera dava a direita ao general Ivens Ferraz. Os dois chefes de governo conversaram animadamente durante todo o percurso.

A terceira carruagem conduzia o chefe do protocollo da presidencia da Republica e o secretario do Ministerio dos Negocios Estrangeiros de Hespanha.

Seguiam, noutra carruagem á "Daumont", o ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal e o general Berenguer, chefe da casa militar do rei.

Depois, os embaixadores de Hespanha em Lisboa e de Portugal em Madrid e numerosas carruagens que conduziam as pessoas do sequito, hespanhol e portuguez, diplomatas, dignatarios do Paço, etc.

Os infantes d. Jayme, d. Affonso e d. Fernando seguiram para o palacio nos seus carros particulares.

Raras vezes se tem visto em Madrid um cortejo tão imponente como este.

UM BANQUETE COM DISCURSOS ENTRE OS DOIS CHEFES DO ESTADO

No palacio real, e com a assistencia de ss. mm. e da alta nobreza hespanhola, realizou-se um banquete em honra do general Carmona.

Ao champagne, erguendo a sua taça, proferiu s. m. d. Affonso XIII o seguinte eloquente e significativo discurso:

"Cumpro gostosamente o grato dever de assegurar-vos publicamente a profunda satisfação com que, tanto eu como s. m. a rainha, a familia real, o povo hespanhol e o meu governo, acolhemos a presença em Madrid do digno presidente da Republica da nobre Nação portugueza, demonstração plena de que aos laços com que tão acertadamente a natureza nos ligára corresponde, sem menoscabo da intangivel soberania e independencia de cada paiz, o reciproco desejo de estreital-os em beneficio dos altos interesses moraes e materiaes que lhes são communs.

Sêde, pois, bemvindo a este solar irmão, berço como o vosso de tantas figuras gloriosas. A ambos é devedora a humanidade de grandes descobrimentos geographicos e maritimos que caracterizaram toda uma época, fazendo nascer outra ao acolher á luz da civilização christã remotas e ignotas terras com as quaes, em dias bem recentes, hespanhoes e portuguezes, fieis á sua honrosa tradição, desdenhando perigos e caminhando com o progresso, lograram estabelecer novos vinculos pelas estradas do ar.

Espero confiadamente que a vossa permanencia em Hespanha vos seja grata e que, ao voltardes ao vosso paiz, sejaes interprete, como peço, dos sentimentos que entre nós colhereis, de especial deferencia pela vossa pessoa, e de cordeal adhesão e accendrado carinho pela fidalga nação lusitana, por cujo desenvolvimento todos nós, hespanhoes, formulamos os votos mais sinceros.

Brindo, senhor presidente, pela ventura pessoal de vossa excellencia e pela felicidade e prosperidade do povo irmão."

O general Carmona respondeu da seguinte fórma:

"As palavras de boas vindas que vossa majestade acaba de dirigir-me, em seu nome, no de sua majestade a rainha, familia real, povo hespanhol e seu governo, não podiam ser mais profundamente gratas ao meu coração.

A hospitalidade, tão brilhante como affectuosa, que encontrei na nobre e gloriosa terra de Hespanha é uma prova mais dos sentimentos que unem as duas nações da peninsula.

Ligados por tradições imperecíveis em que ambos participam ante o mundo inteiro e ante a historia, como obreiros maximos da civilização, inspirados por ideaes de fé e de enthusiasmo que lhes são communs e por um tambem commum acrysolado amor que cada um delles alimenta pela sua independencia e soberania intangiveis, os dois povos irmãos acham-se tambem unidos por uma amizade baseada na comprehensão dos altos interesses moraes e materiaes derivados da contiguidade dos seus territorios e pelo desejo de estreital-os e consolidal-os.

Da minha visita á Hespanha como presidente da Republica Portugueza levarei uma recordação preciosa da segurança dos sentimentos de amizade que vossa majestade acaba de expressar-me em nome da sua nobilissima Nação, a cujos destinos tão gloriosamente preside, e interpreto os sentimentos de todo o meu paiz ao assegurar a vossa majestade que todos os portuguezes serão sensiveis ás suas palavras e que aos votos que vossa majestade formula pela Nação Portugueza corresponde Portugal com os mais sinceros votos pela Nação hespanhola. Por isso, em meu nome e no do povo portuguez, brindo pela felicidade de vossa majestade, da rainha, de toda a familia real, e pelas prosperidades e gloria da Hespanha."

O DOUTORAMENTO DO GENERAL CARMONA NO COLLEGIO DOS DOUTORES DE MADRID

No palacio do Senado realizou-se a solenne recepção do general Carmona como membro honorario do Collegio dos Doutores de Madrid, recepção revestida da maior imponencia.

Muito antes das 4 horas da tarde, já nas immediações do palacio se via uma enorme multidão, anciosa por acclamar o chefe do Estado portuguez.

No salão dos Passos Perdidos do Senado agglomeravam-se muitas personalidades, entre as quaes os ministros da Marinha, da Instrucção, da Justiça e da Economia, directores geraes do ensino primario e superior, Clemente Diego, general Gomez Nunez, marquez de Santa Luzia Cochan, nuncio de Sua Santidade, ministro da Tcheco-Slovaquia, doutores Carrilho e Bauer, embaixador de Portugal, Carvalho Pulido, visconde de Salcedo Bermejillo, governador civil de Madrid, general Millar Astray, reitor da Universidade Central, embaixador de França, ministro do Japão, general Saro, Fernandes Manoel de Almeida, Blaz Cabrera e muitos outros doutores do Collegio de Madrid.

A's 4,15 deu entrada no palacio o presidente da Republica, acompanhado pelo seu sequito e personalidades hespanholas ás suas ordens, sendo recebido á porta por uma commissão, para tal fim designada, figurando entre os seus componentes os drs. Alemany Hergueta, Octavio Toledo, a senhora Soriano, marquez Santa Luzia Cochan e o director do ensino primario, Suarez Somonte.

A commissão acompanhou o general Carmona até á secretaria do palacio, onde o aguardava o chefe do governo hespanhol.

Trocados os cumprimentos, foi iniciado, na sala das sessões, o acto solenne da nomeação do presidente membro honorario do Collegio de Doutores de Madrid.

A sala apresentava um aspecto verdadeiramente admiravel. As tribunas encontravam-se repletas de convidados, entre os quaes avultava o elemento feminino. Todas as cadeiras estavam egualmente occupadas. Na tribuna publica tomou assento um grupo coral dirigido pelo maestro Benedicto.

A' entrada do general Primo de Rivera, acompanhado pela commissão de recepção, ministro da Instrucção e presidente do Collegio, dr. Bauer, toda a assistencia se levantou, executando uma orchestra a marcha militar de Schubert. O chefe do governo hespanhol envergava as vestes de doutor "honoris causa", tendo á sua direita o dr. Callejo Bauer. Depois de assumir a presidencia, annunciou que se ia proceder á leitura do auto de nomeação de membro do Collegio dos Doutores do general Carmona, sendo este documento lido por Saenz Rodriguez.

Pouco depois deu entrada na sala, o presidente da Republica, que vestia fraque, indo occupar um fauteuil á direita da mesa presidencial.

Concedida a palavra ao presidente do Collegio dos Doutores de Madrid, sr. Bauer, este pronunciou o seguinte discurso:

"E' para mim uma grande honra dar a v. ex. as boas vindas mais cordeaes em nome do Collegio dos Doutores de Madrid, que desde hoje muito se dignificará contando com v. ex. entre os seus membros honorarios.

Esta nomeação nada de extraordinario accrescenta ás altas qualidades que concorrem em v. ex., tendo porém, uma significação que julgo do meu dever explicar: O Collegio dos Doutores de Madrid não representa uma funcção docente da nossa Universidade, mas um influxo na sociedade da formação universitaria.

Portugal e a Hespanha escreveram juntos paginas brilhantes na historia do mundo moderno, completando o conhecimento do nosso planeta e da sua civilização. Portugal e a Hespanha figuraram sempre na mais avançada linha do progresso.

Póde afoitamente affirmar-se que nesta época, tão cheia de materialismo, [illegible] impellidas pelos mais altos ideaes. O fruto da obra [illegible] luso-hespanhol em vinte paizes esplendidamente se manifesta do outro lado do Atlantico. E com symbolos desta raça [illegible] e intelligente podemos apontar ao mundo os genios immortaes de Camões e Cervantes.

A nosso convite, assistem a este acto grande numero de professores das escolas de Madrid, que tão [illegible] leccionam [illegible] estes themas a pretexto de uma visita tão grata.

Affirma depois que entre os hespanhoes sempre se manteve integro e indelevel o respeito devido ás instituições do Estado portuguez e aos laços fraternaes que unem a Hespanha a Portugal e accrescenta:

"Em nome do Collegio de Doutores, saudo v. ex. e o povo portuguez e apresento-vos o testemunho da nossa mais sincera gratidão por vos terdes dignado acceitar o ingresso na nossa corporação."

Seguidamente o dr. Callejo, levantando-se, disse que o Collegio de Doutores de Madrid se honrava com a visita do presidente da Hespanha. Nomeando-o seu membro honorario, pelas mãos do orador lhe entregava o respectivo diploma, sellado com os velhos sellos universitarios de Avila e Alcalá e illuminado com as côres das cinco Faculdades hespanholas.

"— Dignae-vos acceitar com benevolencia esta distincção que o Collegio de Doutores faz justiça á vossa alta personalidade de governante e de soldado."

Continuou ainda o orador a pôr em destaque as virtudes dos dois povos irmãos, recordando o prestigio da Hespanha e de Portugal, [illegible] pelas Universidades de ambos os paizes. [illegible] dos mais preclaros varões, fundadores desses famosos centros de cultura, assegurando que esta collaboração intellectual não se interrompeu nem jámais se interromperá. Faz votos por que se intensifiquem os laços de amizade existentes entre os dois povos, grandes pelos seus feitos guerreiros, pela audacia dos seus navegantes e pela maravilha dos seus descobrimentos geographicos.

Em seguida usou da palavra o general Carmona, pronunciando em portuguez um eloquente discurso.

Começou por agradecer a honra que o Collegio de Doutores lhe conferira. Recordou os grandes feitos historicos que uniram castelhanos e portuguezes em differentes occasiões, e ao terminar, foi alvo duma calorosa e enthusiastica ovação.

Finalmente, o general Primo de Rivera [illegible] a que [illegible] pronunciando, depois, breves palavras de saudação.

A orchestra executou a Marcha Real, emquanto o chefe do governo hespanhol impunha a insignia universitaria ao presidente da Republica Portugueza, a quem deu [illegible] num effusivo abraço, ouvindo-se de novo [illegible] momento uma prolongada e carinhosa ovação.

UMA VISITA A TOLEDO

O terceiro dia da jornada presidencial foi consagrado á visita a Toledo. De manhã, no palacio real, realizou-se um pequeno almoço intimo, a que só assistiu a comitiva do general Carmona. Terminado elle, d. Affonso XIII teve uma pequena e cordeal conversa com o chefe do Estado portuguez, terminando por convidal-o:

— Presidente vamos a Toledo gozar a sua companhia, pois lastima é que os dias se acabem!

E ás 10 horas, o rei, com o mordomo-mór, duque de Miranda, e o seu ajudante Serra, e o presidente, com o tenente-general [illegible] e parte da sua comitiva, saíram, em automovel, do palacio, pela chamada porta secreta, dirigindo-se á estação do Meio-Dia, onde os esperava o comboio [illegible] para conduzil-os a Toledo.

Naquella cidade, os dois chefes de Estado visitaram demoradamente a Cathedral e a Academia Militar, onde o general Carmona foi carinhosamente acolhido.

De regresso a Madrid o presidente da Republica [illegible] da embaixada, uma recepção ao corpo diplomatico, a qual esteve extraordinariamente concorrida.

UMA NOTA OFFICIOSA DO GOVERNO HESPANHOL

Antes da partida para Barcelona, onde foi de visita á Exposição Internacional, o governo hespanhol enviou aos jornaes madrilenos a seguinte nota officiosa:

"Com a partida do general Carmona para Barcelona, termina a primeira parte official da visita do presidente da Republica Portugueza a Hespanha, acerca da qual [illegible] ao governo nem mesmo relativamente ás [illegible] manifestações de que foram alvo tanto o referido chefe de Estado como os seus ministros e as demais pessoas do seu sequito. Convém, no entanto, elucidar o paiz, em linhas geraes, do alcance politico da visita presente — pagina historica que se cerrará em Lisboa com a retribuição da mesma visita pelo rei e em cujo intervallo se ha de [illegible] da parte dos dois governos e de commissões de peritos, a consulta de assumptos [illegible] entre os ministros em entrevistas durante a viagem presidencial. A condição [illegible] de Portugal e Hespanha favorece a reciprocidade de [illegible] que um enlace de communicações facilitará.

Antes que tal se realize, Hespanha e Portugal, que mantêm relações internacionaes identicas, [illegible] em ideias pacifistas, não podem ser senão dois paizes fraternos.

Tanto uma como outra ordem de considerações induzem-nas á mais estreita união. [illegible]

Da previa unidade de pontos de vista e a [illegible] de posições [illegible] dos dois povos não póde derivar mal algum. E a falta de comprehensão deste trabalho traria uma fraqueza de que os cubiçosos se aproveitariam.

O principal trabalho está effectuado em virtude de uma nobre [illegible] e ambas as partes, para o que muito contribuiu a imprensa dos dois paizes.

Esse trabalho consolidar-se-á por meio de accordos dos respectivos governos.

Em visitas, nas quaes o rei e o presidente vão rivalizando em sympathia e espirito democratico, interessam a opinião publica que se dispõe a prestar-lhes assistencia confiadamente."

EM BARCELONA

A' chegada do comboio presidencial á capital da Catalunha, o general Carmona foi alvo duma carinhosa recepção.

Na estação, viam-se as mais altas individualidades. O povo manifestou-se em calorosas acclamações, emquanto o presidente e a sua comitiva, acompanhados pelas entidades officiaes e representantes do governo e do povo [illegible] se dirigiam para um hotel onde ficaram hospedados.

Em honra do chefe do Estado portuguez realizaram-se em Barcelona varias festas. A' noite, no Ayuntamiento, foi offerecido ao general Carmona um banquete a que assistiram as pessoas mais em destaque.

Ainda em Barcelona, o presidente da Republica visitou o templo da Sagrada Familia, o bairro [illegible], o Palacio da Deputação Provincial, sendo em toda a parte alvo de enthusiasticas manifestações.

E á partida de Barcelona para Sevilha, os vivas Portugal e Hespanha casavam-se constantemente.

A CAMINHO DE SEVILHA

Em todas as estações do percurso, desde Barcelona a Sevilha, o general Carmona teve occasião de constatar quanto o nome de Portugal é querido e respeitado.

Em Valencia organizou-se uma grandiosa parada de belleza em sua honra. Realizou-se tambem uma linda batalha de flores, na qual foram atirados de carros para carros, mais de um milhão de "bouquets".

EM SEVILHA

Aguardando na estação o chefe do Estado portuguez, encontravam-se além do elemento official e de muito povo os infantes d. Carlos, d. Jayme, que representava o rei, o general Primo de Rivera, governador militar, presidente da Deputação Provincial, governador civil, alcaide, muitos officiaes do Exercito e funccionarios publicos, aviadores portuguezes, commandante e officiaes do cruzador "Carvalho Araujo", commissario da Exposição Portugueza, coronel Silveira e Castro e engenheiro Jacome Correia, director da Exposição Cruz Conde, muitos estudantes, consul de Portugal e muitos portuguezes, não tendo comparecido sua majestade por incommodo de saude.

Logo que o general Carmona se apeou do comboio, o general Primo de Rivera apresentou-lhe cumprimentos, inquirindo das suas impressões de viagem.

Seguidamente apresentou-lhe os infantes e as autoridades.

Já antes da chegada do comboio o marquez de Estella havia felicitado o reitor da Universidade e os academicos, dizendo-lhes: "A vossa comparencia aqui marca uma nota altamente sympathica pelas vibrações da vossa juventude. Isto diz muito em prol das tradições universitarias e da amizade que existe entre estudantes e cathedraticos portuguezes e hespanhoes."

Fóra da gare aguardava uma enorme multidão. Todos os carros ostentam bandeiras portuguezas e os predios vistosas ornamentações.

A' saida do general Carmona a multidão fez uma grande manifestação.

Organizou-se depois o cortejo pela seguinte fórma: A' frente um carro com o general Carmona e o alcaide, seguido de outro em que tomaram logar os infantes e o general Primo de Rivera. Depois seguiam os outros carros com as diversas personalidades do sequito.

O cortejo dirigiu-se ao Alcazar, onde o general Carmona assignou o livro dos visitantes, sendo alvo, no trajecto, de grandes manifestações, nas quaes se salientaram os estudantes.

UMA VISITA A' EXPOSIÇÃO

Depois de ter chegado á capital da Andaluzia, e de ter recebido os cumprimentos que o protocollo impõe, o general Carmona visitou o pavilhão portuguez, onde se encontrava reunida a colonia portugueza.

O general Carmona iniciou a sua visita pelas salas de exposição cultural, onde o dr. José de Figueiredo lhe deu pormenorizadas explicações sobre os paineis de São Vicente, as famosas tapeçarias de Pastrana, salientando-lhe o valor de preciosos manuscriptos, entre os quaes o das Peregrinações de Fernão Mendes Pinto, mappas geographicos da época das descobertas, e cartas autographas de Affonso de Albuquerque, numa das quaes diz o grande guerreiro que quando chegou á India já lá encontrára portuguezes.

O general Carmona elogiou muito a organização da Exposição e o patriotico e intelligente esforço do dr. José de Figueiredo.

Sempre entre vibrantes acclamações, percorreu o general Carmona as outras salas do pavilhão, servindo-lhe de guias o commissario geral, commissarios das colonias e os representantes das industrias.

O general Carmona declarou sentir-se orgulhoso por esta visita, onde encontrava Portugal, affirmando, numa bella acção, a sua obra e o seu valor, e ao sr. Silveira e Castro e seus collaboradores teceu os mais rasgados elogios, repetindo-se neste momento as mais enthusiasticas manifestações a Portugal e á Republica, entremeados com calorosos vivas á Hespanha.

O REGRESSO A LISBOA

O general Carmona regressou por fim a Lisboa, onde foi aguardado com todas as honras, sendo-lhe prestada uma carinhosa recepção quer pelo publico, quer pelo elemento official.

Os que viajam de graça na Central

Por conta de diversos ministerios e outras repartições publicas, a estação D. Pedro II, attendeu, hontem, 108 passagens, no valor total de 5:039$500.

NOTICIAS DA GUERRA

Por ter concluido o exame pericial mandado effectuar pelo ministro da Guerra e ver entregue o respectivo laudo, apresentou-se ao Departamento da Guerra o coronel Medico dr. Manoel Petrarcha de Mesquita.

— Deverá de comparecer no dia 28 do corrente, no juizo da 6ª pretoria criminal, afim de se ver processar como incurso no artigo 303 do Codigo Penal, o 1º tenente Americo de Souza Guerreiro.

— Por ordem do ministro deverão comparecer á 3ª delegacia auxiliar, afim de prestarem declarações em um inquerito ali instaurado, o 2º tenente Luiz Bezerra de Sant'Anna Guerra e o sargento Miguel Archanjo.

— Baixou ao Hospital Central o major Estacio Gomes de Abreu.

— Tiveram permissão: para vir a esta capital, o major Ricardo Augusto Moreira; para ir a Sant'Anna do Livramento, o 1º tenente Octavio de Menezes Povoa, para que seja inspeccionado aqui, o major medico dr. Arlindo Ramos Brandão e para gozarem as ferias em Itapetininga e no Rio Grande do Sul, os 1ºs tenentes José Pedro Barbosa e Ladario Pereira Telles, respectivamente.

NA ESCOLA NORMAL

O concurso da cadeira de Noções de Direito Publico e Privado

Será iniciado hoje o concurso para provimento da cadeira de Noções de Direito Publico e Privado da Escola Normal.

Será chamado o primeiro candidato inscripto, padre Joaquim Lucas, que discertará sobre a these de defesa.

Essa prova que será publica, realiza-se ás 8 1|2 horas da manhã, no edificio da Escola Normal.

CONFRATERNIZAÇÃO LATINO-AMERICANA

Realizar-se-á no proximo dia 19 do corrente, ás 9 horas, a sessão solenne da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, para a collocação, em sua séde, do pavilhão da Republica do Chile, offerecido á mesma agremiação pelo dr. Victorino Alonso, membro da embaixada odontologica que representou o paiz amigo junto ao 3º Congresso Odontologico Latino-Americano, aqui reunido com grande brilho em julho ultimo.

Ao receber das mãos do profissional chileno a preciosa dadiva, o dr. Alexandrino Agra declarou ao dr. Victorino Alonso que os seus collegas brasileiros saberiam apreciar devidamente aquelle presente, dando-lhe o seu justo e merecido valor.

Em sessão da Associação, o presidente, ao dar conhecimento á assembléa do gesto fidalgo do dr. Alonso, propoz se collocasse no salão nobre do edificio tão expressiva offerenda.

No dia 19 do corrente, reune-se em sessão solenne aquella aggremiação para inaugurar na sua séde o pavilhão offertado.

Essa sessão, que se revestirá de excepcional brilho, terá logar ás 21 horas daquelle dia, falando em torno de tão auspicioso acontecimento o professor Manoel Marinho.

A ESCULPTURA NO RIO DE JANEIRO

A ultima conferencia do professor Adalberto Mattos, no Lyceu

Realizou-se hontem, ás 8 1|2 horas da noite, a ultima palestra que o professor Adalberto Mattos, do Lyceu de Artes e Officios e Conselho Superior de Bellas Artes, sobre "A Esculptura no Rio de Janeiro".

Pela primeira vez, no Brasil, foi tão importante assumpto focalizado, dahi o real interesse que tem despertado.

O conferencista com a facilidade e recursos de que dispõe sobre coisas de arte e historia da cidade, abordou um dos periodos mais interessantes da grande Arte: a contribuição estrangeira, os pintores e esculptores e as gerações que se iniciaram na Arte desde Corrêa Lima até Mereira Junior.

Principalmente a figura de Corrêa Lima foi focalizada pelo conferencista; o illustre artista, appareceu nos minimos detalhes.

Aqui deixamos o resumo de uma parte do estudo sobre o artista que, como dissemos constituiu um dos pontos capitaes do palestra do professor Adalberto Mattos.

"José Octavio Corrêa Lima foi discipulo de Rodolpho Bernardelli, o esculptor patricio, que, no dizer de Giulio Monteverde, era *um pezzo chemancava a Roma*. O bonissimo Zeferino da Costa foi tambem seu mestre e conselheiro. Fez Corrêa Lima um curso brilhante na antiga Escola de Bellas Artes, ali no fundo da rua Barbara de Alvarenga, de onde seguiu para o Velho Mundo, em 1899.

Na cidade das ruinas, eternizada pelo genio de um povo sublime, proseguiu o artista a estudar, a ver os bons exemplos plasmados na obra de Monteverde, Macagnani, Taldonine, Bistolfi, Cifariello e outros valentes esculptores.

No seu espirito ficaram latentes as impressões colhidas; dahi, não se deixar levar pelos "archipenkos" de então e outros "truffatori" da verdadeira arte.

Em tão abençoado ambiente afinou Corrêa Lima o seu temperamento e a sua receptividade, concretizou as promessas entrevistas em 1899, quando expoz o Remorso.

A bagagem trazida da Italia, não foi numerosa, porém, revelou qualidades magnificas que definiam francamente a sua individualidade.

Pagé, Caim, Prisioneiro, Eterna Luta, Mater Dolorosa, são obras de real merito onde ha idéa e observação, qualidades bem difficeis de encontrar nos dias de hoje.

Nas suas figuras, Corrêa Lima mostra um conhecimento solido da anatomia e physiologia das paixões; em Prisioneiro, esses conhecimentos são notaveis; a expressão physionomica da figura é soberba, traduz magnificamente a altivez que o artista pensou emprestar á estatueta.

No Pagé, encontramos a anatomia resolvida sem artificios, crua, reveladora dos melhores detalhes materiaes do corpo humano e uma proporção modelar.

Em Caim, existem integralizadas todas as condições psychologicas, uma intensidade de emoções reveladoras de um estado de alma perfeitamente equilibrado. Isso na sua obra antiga realizada na Italia.

No Brasil, vem trilhando a mesma estrada; tem executado excellentes obras, desde o magestoso Leão destinado ao tumulo dos revoltosos de 1893, até aos mais recentes trabalhos. Da sua obra moderna, a que mais encanta é a Menina Moça, um magnifico nu', plasmado com segurança e movimento elegante, patenteando uma comprehensão justa, uma feliz interpretação dos versos magistraes de Machado de Assis:

Está naquella edade inquieta e duvidosa,
Que não é dia claro, é já alvorecer;
Entreaberto botão, entrefechada rosa,
Um pouco de menina e um pouco de mulher.

Tão feliz concepção devia occupar, em um dos nossos jardins, o logar de tantas pinoias de importação, que clamam contra a nossa cultura e o nosso patriotismo.

De uma vez por todas precisamos aprender a melhor julgar o que temos e dizer, bem alto que não precisamos do rotulo estrangeiro para coisa alguma e que possuimos artistas capazes de realizar qualquer emprehendimento artistico, na pintura, na esculptura, na gravura e na architectura.

Esse tempo, felizmente, já não existe; os "alumnos ingratos que andam por ahi", como grasnam alguns enfatuados, são bastante competentes para repellir a intromissão das fancarias de catalogo.

Outro trabalho de Corrêa Lima que merecia as honras de figurar em qualquer dos nossos jardins, é a bella fonte Juventude, de linhas e modelado seguros; em Juventude, encontram-se reunidas todas as qualidades desejaveis a uma complexa obra de arte.

Como retratista, Corrêa Lima póde ser collocado entre os melhores. Os seus bustos são perfeitos de vida e modelado, podendo ser destacados os do philosopho Gama Rosa, Raul Pederneiras, Baptista da Costa, mme. Parreiras e Araujo Vianna, sendo este ultimo inaugurado na Escola de Bellas Artes, em 1921, afim de perpetuar a saudade e a gratidão dos seus companheiros de magisterio e dos seus discipulos.

A palestra do professor Adalberto Mattos despertou interesse nos meios sociaes e artisticos da cidade.

CHEGOU, DE LONDRES, O "AVILA STAR"

Passageiros para o Rio

A's ultimas horas da tarde de hontem, deu entrada no porto desta capital o "Avila Star" vindo de Londres e tendo feito escalas pelos portos do costume.

O transatlantico da Blue Star Line, que atracou ao Caes do Porto logo após de visitado pela Saude, pela Alfandega, e pela Policia Maritima, transportou poucos passageiros para o Rio e conduz regular numero para Montevidéo e Buenos Aires.

Dentre os que aqui desembarcaram notam-se os srs: João Henrique Ubrich, que vem installar, no Rio a agencia da Companhia Nacional de Navegação Portugueza; R. Alcosta, M. Atrigue e familia, H. M. Ballantine e familia, J. Stesh e senhora, H. C. Cook, P. Duncan D. H. Frazed, H. Harley, B. Kent e familia, A. M. Lobo e familia, V. S. de Mendonça, J. D. Musi e familia, R. C. de Maritan e familia, M. C. Moraes, W. P. Day, J. Osballeston Mitford, W. Plentz, C. Busker, L. Silva e familia, R. Sotomaior, J. F. Petamanti e D. Thompson.

LIVROS NOVOS

Recebemos do sr. João Veiga — exemplar do util trabalho que acaba de publicar, de leitura proveitosa, intitulado: "Tratado pratico de interesse geral e modelo de escripturação agricola e pastoril".

Divorcio e divorcistas

Os brasileiros que, medianamente esclarecidos e hygienicamente desfanatizados, temos o divorcio entre as medidas sociaes inadiaveis, todos reconhecemos e encarecemos no sr. Heitor Lima uma pertinacia unica e de enthusiasmo e uma advocacia recalcitrantemente heroica na defesa do instituto até hoje injustiçado, por deficiencia de mentalidade nas elites, ás legitimas necessidades da nossa vida collectiva. E' possivel que a do sr. Heitor Lima seja das poucas vozes apostolares militantes na imprensa, vozes insomnes e desdobradas num esforço commovedor para aurir as chinezices do preconceito e falar á razão dos manipuladores das leis. Não será, porém, uma convicção rara a se sobater por uma campanha de raros adeptos. Cabe esse consolo á acção benemerita do illustre cruzado do divorcio: elle não está só e milhares de consciencias, de longe ou de perto, acompanham-o silenciosamente nas alternativas da refrega cruenta, integram o grosso das tropas divorcistas, mobilizadas para quaesquer demonstrações de força plebiscitaria contra as guerrilhas e tocaias da caudilhagem theologal. O divorcismo revelaria hoje, de facto, milhões de proselytos si o Parlamento accolitasse leval-o ao plebiscito da opinião brasileira. Si se descesse de certas "coteries" religiosas, melhor dizendo catholicas, empenhadas no combate da medida por attitude e coherencia ao illogismo e á roda, para auscultar das opiniões nos seus sectores mais remotos e menos comprommettidos com pró-prodomismos philosophicos, certo a legislação sentiria a urgencia de referendar nos codigos um tão profundo, insopitado e universal estado de espirito. A ferrea censura que o religiosismo da alma popular impõe ás suas mesmas solicitações e amarguras, vulnera-se invencivelmente, quasi impresentidamente, quando o infeliz percebe no divorcio a solução de impasses terriveis, o nivelador de tragedias cujo exaspero violenta a exclusa dos escrupulos mais delicados. O divorcio — quanto a isso fiquemos desoneados — virá e virá sem atropello ao seu posto, como força necessariamente revisora das deficiencias do instituto conjugal.

Muito será que collaborem, para esse triumpho, os arrazoados brilhantes, a cimentada e irrespondivel hermeneutica dos Heitor Limas da imprensa e do pensamento, de quantos sinceros e abnegados hajam feito dessa these humana uma attitude de evangelização e de revindicta. Temos, porém, que a victoria do divorcio decorrerá mais immediata dessa dialectica singela: a da angustia de um sem numero de infelizes espalhados ao longo do Brasil, de cujo soffrimento está subindo e subirá cada vez maior, para os concilios do Parlamento, o grito dos desesperos enormes implorando um logar ao sol, supplicando o direito de franquias comesinhas que a vida mesma prescreveu biologicamente e que o byzantinismo de esfarrapadas e miseraveis coacções legaes pretende sonegar ao homem. Será o marasmo desses desesperos e dessas fundas angustias quem declamará a melhor jurisprudencia para convencer os legisladores da inanidade das architecturas legaes — e esse erro fundamental de quasi todas as leis — quando não se justapõem ás condições fataes do nosso determinismo. Dahi que se os causidicos de uma parte, vêm no divorcio o mero phenomeno do direito, passivel das metamorphoses impostas pelo fluxo evolutivo das instituições, de outra parte está o medico, mais totalizador dos problemas humanos e menos arrastado na trama precaria das leis, colhendo e fixando na medida divorcista um caso de physio-pathologia, uma simples assistencia bio-imperativa levada á disturbios, extravios e inconformidades da natureza. Aquelles estão idoneos para preconisar a desvinculação conjugal á luz de theorias novas que minaram a rigidez cadaverica das estabilidades do direito privado, emquanto o ultimo, o medico, em face das mesmas e immutaveis philosophias funccionaes do instincto, não tem senão encaral-a como postulado preliminar, insophismavel, decorrente de exigencias que sobrenadam victoriosamente ás pobres "diableries" das pauperrimas omniscencias da sabedoria juridica.

Não quer dizer, isso tudo, que os enthusiastas defensores do divorcio estejam, como innocuos S. João Baptistas, fazendo catechese ás areias e pyramides. Não. A sua obra, de transcedente belleza sob qualquer despecto, fará uma esplendida efficiencia para o triumpho ultimo daquillo que já triumphou, ha muito, na barra das opiniões, no grande pretorio das consciencias afflictas e amarguradas. Na verdade, elles trazem sob guarda os legisladores, em constantes appellos ao seu senso de rectificação social das necessidades não preenchidas, como é o casamento sem divorcio. Appellam aos compromissos de cultura e de intelligencia dos legisladores, impõe razões ao seu preconceito, conflagram a apathia do seu pavor de innovações, falam ao seu senso de justiça, arejam com a fulminante exegese divorcista as penumbras da sua ignorancia. Preenchem depois, os defensores e publicistas do divorcio, uma funcção coordenadora. Recebem de baixo e para o alto, dos Parlamentos, recambiam as vozes dispersas da angustia e da dôr immensas diluidas nos longes desvãos do desespero anonymo e da humildade profunda. Captam e condensam os surdos e imperecebidos queixumes que explodem, sob mil diapasões e de mil pontos diversos da medulla da vida social. Quando não, elles proprios descem e mergulham nas antecamaras e nas fundas caves da sociedade, indo de degráo em degráo a esses lobregos subterraneos em que a alma das massas humildes é uma eterna affligão sem esperança, emparedada na timidez da confissão. Ahi, de porta em porta, colhendo as anamneses singelas das almas, os apostolos divorcistas apanham o mais exhuberante material para o depoimento que provará aos senhores das leis como a arrogancia e a pedante immutabilidade de um codigo não podem prevalecer sobre o latejar das realidades pungentes.

Parece mesmo espantoso que se tenha de vir a publico gritar a todos os pulmões que uma verdade é verdadeira. Tão indiscutivel e primaria se apresenta a necessidade do divorcio que aos espiritos não desbotados de bom senso repugnam lembrar que ha, no seculo XX, vanguardiando a civilização do seu continente e querendo passar como o modelo ás organizações suas contemporaneas, um paiz em cuja legislação se escreve a edificante e monstruosa tolice da indissolubilidade do laço conjugal. Como anecdota teria o seu successo... Como realidade, é de desanimar a estarrecer.

E, entretanto, a realidade é bem essa: o Codigo Civil Brasileiro, feito e approvado no seculo XX, escreve com todas as letras que será irrescindivel o contrato do matrimonio. Perdoa-se, afinal, áquellas operosas e sonhadoras abelhas que construiram os pilares da nossa democracia e cellinizaram os "capolavoros" do nosso liberalismo, o palmar esquecimento desse paragrapho. Eram homens e, si é facto que todo seu cuidado foi expungir de si quaesquer preconceitos de qualquer naturêza ao se empregarem á tarefa carinhosa de bater as estacas do regimen novo e por ahi até assentar-lhe as cumiadas, bem verdade é que, sendo falliveis, deante ao menos de um preconceito elles se prosternariam, genuflexos e vencidos. Tudo o seu idealismo transformou. Todos os capitulos da acção moral, intellectual e material collectiva sentiu o "gil" da sua generosa rectificação, renovadora e democratisadora. Mas é das escripturas que o homem não se livra de todo das superstições e prejuizos... Os heroicos proletarios da renascença liberal brasileira tiveram o seu bezerro de ouro como era da sua contingencia esse foi o casamento. Todos os velhos totems soffreram a rasoura iconoclasta. Deante do bezerro, porém, os proprios Moysés desapoderados, ajoelharam, transidos de terror fetichista. Não havia naquellas horas, razões algumas, biologicas ou juridicas, sociaes ou de sentimentos, que os fizesse incendiar o bezerro deificado para applicar á "sagrada instituição do casamento" o "diminutio" humano e humanizante do divorcio. Perdoa-se-lhes tudo hoje, agradecendo mesmo que remetessem aos posteros apenas um bezerro, de permeio com as demais codificações do nosso mosaismo republicano.

Na hora que passa, entretanto, não se comprehende que os hebreus desta republica insistam no totem e não caiam em si da singela fraqueza dos patriarchas. E' de pasmar que não intentem o ajuste do casamento ás suas alternativas, não procurem, como é rigorosamente preciso, rythmar o facto biologico e inegual da conjugação de sexos com os proprios correctivos indicados na natureza mesma.

A dialectica anti-divorcista é franciscanamente anemica. Ha no seu schema razões religiosas, razões juridicas e razões sentimentaes. Dar ouvido ás razões religiosas seria crêr que a esta altura da evolução do pensamento humano, ao cabo de luta feroz para a conquista do direito de pensar sem o cerebro espartilhado, devemos volver a condicionar as legislações como, em pleno theomismo medievo, as condicioniariamos: sob a egide do direito canonico, dentro da chancella divina do Syllabus. As razões sentimentaes anti-divorcistas não vêm nunca das pobres victimas da Santa Helena conjugal: vem de seres que, não precisando da medida liberatoria, não lhe alcançam a valia. O balanço directo das razões sentimentaes das victimas, esse traduz sempre uma unanimidade que apenas cégos de certa cegueira calculada não conseguem vêr. Não ha desprezar de todo as razões juridicas, si ellas focalizam detalhes daqui e dali do problema divorcista, detalhes que as difficuldades sociaes e as proprias difficuldades de legislação obrigam á transigencias e aplainamentos. Si, porém, pretendem impugnar "grosso modo" a medida humanissima, tem o mesmo fim dos argumentos religiosos: sendo um egual anachronismo, cabe-lhes um egual desprezo.

Gansos pudibundos gasnarão, hontem como sempre, o seu alarido de virtudes theologaes. Para as demasias hystericas destas pucellas ineffaveis, ha o policiamento vigilante do sr. Heitor Lima e de outros magnificos gendarmes do bom senso, esteios da ordem nas idéas, mantenedores admiraveis do transito da logica contra os "meetings" e as depredações do fanatismo.

Jurandy Manfredini

UM OBITO A BORDO DO "SIERRA CORDOBA".

Momentos antes desse paquete chegar á Guanabara

Procedente de Bremen e escalas, aportou a Guanabara, hontem, á tarde, o "Sierra Cordoba", tendo a seu bordo crescido numero de passageiros, a quasi totalidade de terceira classe e com destino a Buenos Aires.

O paquete germanico atracou no Caes do Porto após de desembarcado pelas autoridades maritimas.

Na occasião da visita da Saude do Porto, o medico da mesma foi informado de que, momentos antes o "Sierra Cordoba" chegou ao Rio, falleceu o passageiro Henrique Costa Verde de 18 annos, de nacionalidade portugueza e que se destinava a esta capital.

Como o obito se verificasse, como já dissemos, poucos antes da chegada do navio a este porto, o corpo não foi atirado ao mar e, uma vez o "Sierra Cordoba", atracado elle foi descido de bordo e transportado para o Necroterio com guia passada pela Inspectoria de Policia Maritima.

A distribuição de generos no Dispensario de S. José

Como de praxe, todos os mezes, o Dispensario de S. José, instituição de caridade, com séde propria á rua 24 de Maio, na estação do Sampaio, fará no dia 19 do corrente, após a missa das 8 horas, uma farta distribuição de generos alimenticios aos pobres ali matriculados.

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "A Mulher que Desdenha", United Artists, com Constance Talmadge e Jean Murat.

GLORIA — "Alma Camponeza", Metro Goldwyn Mayer, com Lia Torá e Mariza Torá.

IDEAL — "Emquanto a cidade Dorme", Metro Goldwyn Mayer, com Lon Chaney e Annita Page.

IMPERIO — "Has de ser Minha", First National, com Billie Dove e Clive Brook e "Hymno Nacional", tocado por Dyla Josetti.

IRIS — "O Homem sem Nome", Metro Goldwyn Mayer, com Stewart Holm e "Correndo pela Fama", Universal, com Hoot Gibson.

ODEON — "Noivo Caradura", Metro Goldwyn Mayer, com Buster Keaton e Dorothy Sebastian.

PALACIO THEATRO — "Azas Gloriosas", Metro Goldwyn Mayer, com Ramon Novarro e Annita Page.

PATHE' PALACE — "As Duas Gerações", Prog. Matarazzo, com Lina Basquette e Jean Hersholt.

RIALTO — "No Delirio da Paixão", Prog. Urania, com Andrée Lafayette e Evelyn Holt.

S. JOSE' — "Amor no Deserto", Prog. Matarazzo, com Olive Borden.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "O Pagão", Metro Goldwyn, com Ramon Novarro e "Defende Teu Amor", Prog. Matarazzo, com Shirley Mason.

AMERICANO — "O Barão dos Ciganos", Prog. Serrador, com Lya Mara e "Filhas do Desejo", Prog E. D. C., com Helene Rich.

AMERICA — "Fogo nas Velas" First National, com Alice White e "Solidão", Universal, com Glenn Tryon.

BRASIL — "Isto é um Paraiso" com Vilma Banky e "Correndo pela Fama", Universal, com Hoot Gibson.

CENTENARIO — "Anna Karenine", Metro Goldwyn, com Greta Garbo e "A Lei do Terror", com Ranger.

GUANABARA — "Isto é um Paraiso", United Artists, com Vilma Banky e "O Estafeta", Metro Goldwyn, com Tim McCoy.

HADDOCK LOBO — "Deus Branco", Metro Goldwyn, com Monte Blue e "O Juizo Final", Prog. Matarazzo com George Sidney.

HELIOS — "Fogo nas Velas", First National, com Alice White e "Solidão", Universal, com Glenn Tryon.

LAPA — "Paraiso Prohibido", com Pola Negri e "Lua de Mel" Metro Goldwyn, com Polly Moran.

MASCOTTE — "O Uivar das Féras", Prog. Matarazzo, com Jacqueline Logan e "O Club dos Celibatarios", Prog. Matarazzo, com Richard Talmadge.

MEM DE SÁ — "Procellas do Coração", Metro Goldwyn, com Ramon Novarro e "Mal de Muitos", Prog. Serrador, com Lila Lee.

MODELO — "Melodia do Amor", United Artists, com Lupe Velez.

NACIONAL — "Peccados dos Paes", Paramount, com Emil Jannings e "Inferno Verde", Fox, com Dolores del Rio.

PARIS — "O Uivar das Feras" Prog. V. R. Castro, com Jacquelin Logan e "A Noiva do Millionario".

POPULAR — "O que o Dinheiro pode comprar" e "O Uivar das Féras", Prog. Ramos de Castro, com Jacqueline Logan.

PRIMOR — "Submarino" Prog. Matarazzo, com Jack Holt e Dorothy Revier.

RIO BRANCO — "O Destino", Prog. Serrador, com Palmyra Bastos e "A Doutrina do Bem", Prog. Matarazzo, com Dolores Costello.

TIJUCA — "Bohemios", Universal, com Laura La Plante.

VELO — "Fogo nas Velas. First National, com Alice White e "Solidão", Universal com Glenn Tryon.

VILLA IZABEL — "Na Gaiola de Ouro", Prog. Serrador, com Ivan Petrovitch e "A Rua Alegre", Fox, com Lois Moran.

VARIAS NOTAS

OS APPARELHOS DO ELDORADO SÃO DA RADIO CORPORATION — O Eldorado, o luxuoso cinema em que se transformou o antigo Central abrirá as suas portas dentro de dois dias, inaugurando, assim, a temporada de cinema falado, com os mais modernos modelos "Super Phonophone", da Radio Corporation of America, que são, deste modo, os primeiros a serem installados nesta cidade. Dois grandes autofalantes transmittirão as vozes, os cantos e as musicas ao auditorio, proporcionando dessa maneira, a mais fiel reproducção do som e da voz humana, até agora obtidos. Como sabem os leitores, a Radio Corporation of America, companhia que se dedica exclusivamente ás pesquizas do radio, que está propriamente no seu elemento, tem, assim, os melhores, mais perfeitos e modernos apparelhos para transmissão dos sons, das musicas e dos cantos nos films.

O Eldorado fica, pois, com a ultima palavra em machinas falantes, garantindo aos seus frequentadores espectaculos maravilhosos. Como film de estréa a empreza destinou a super producção sonora de Cecil B. de Mille, — "Mulher sem Deus!", que é a ultima creação do maior de todos os genios do cinema, o director de "Os dez mandamentos" e o "Rei dos Reis".

Esta pellicula synchronisada causa tanto effeito, empolga de tal maneira e surprehende pela sua perfeita adaptação musical, que no publico carioca está reservado um dos mais bellos espectaculos desta temporada. Os fans ouvirão o crepitar das chammas num grande incendio que destroe uma penitenciaria. Sentirá o fragor das pesadas vigas cahindo, ouvirá os apitos, os sinos, toda a sorte de sons que emocionam, que augmentam a impressão real do momento; em outras scenas são os gritos de uma multidão de estudantes, empenhados na mais tremenda luta, sendo dois partidos contrarios, um atheista e outro christão, o fragor da luta, os corpos que rolam, os objectos que caem, o rugir da turba...

Mais adiante, o compasso lugubre dos passos dos reclusos da penitenciaria [illegible] marchando, cada qual para a sua cella... e aquelle interminavel ruido sóbe, crescendo sempre, sempre, sem nunca mais cessar...

Tudo foi tão bem combinado, tão bem architectado que os menores sons, os ruidos mais subtis, alliado a uma partitura musical de primeira ordem, vieram a dar mais realce ás scenas sensacionaes deste super sonoro de Cecil B. de Mille um dos mais formidaveis films de scenas sensacionaes, momentos de emoção, de idyllios adoraveis, de paixão, e tremenda licção moral. O thema do film é, na verdade, bem defendido, offerecendo em todo o seu correr a mais intelligente continuidade, com detalhes significativos e symbolo da mais alta concepção. Cecil B. de Mille reuniu no elenco os seguintes artistas: Lina Basquette, Marie Prevost, Noah Beery, Eddie Quillan, George Duryea, Julia Faye, Kate Price, Clarence Burton e outros.

"Mulher sem Deus!" que é produzida no processo movietone, isto é, trazendo musica, sons, ruidos impressos na propria pellicula, nos apparelhos da Radio Corporation of America, Superphotophone, terá maior relevo e o brilho ainda mais excepcional.

—[]—

TODO UM "CAST" MAGNIFICO EM "CHERCHEZ LA FEMME" — Noah Beery, Thelma Todd e Holmes Herbert, os tres grandes nomes que coadjuvam Billie Dove e Antonio Moreno nessa grande producção First National — "Cherchez la femme", por si só garantem a essa pellicula exito notavel. Noah Beery sabe ser com segurança inconfundivel o vilão que revela a maldade não na catadura sinistra ou nas mil caretas, mas na acção. E no seu papel em "Cherchez la femme" elle imprime um cunho de personalidade notavel ao typo que vive — o typo arrancado dos scenarios da vida, isto é o homem que tudo quer conseguir, abusando das circumstancias que o favorecem... um homem como tantos...

Do mesmo modo Thelma Todd, essa pequena cujos encantos enchem os olhos de todos os que mourejam em Hollywood, apparece em "Cherchez la femme", animando uma deliciosa figurinha de sociedade, essas frageis bonecas que se partem nomais ligeiro sopro de maldade. Com propriedade e graça extraordinarias, ella compõe esse futil typo de maneira admiravel, emprestando-lhe mais que as claridades da sua belleza, emprestando-lhe os lampejos do seu espirito.

—[]—

O RIO INTEIRO ESTA' ANCIOSO POR REVER DOROTHY MACKAILL — "Falsa Gloria" ao contrario do seu nome, o film de verdadeira gloria para Dorothy Mackaill, a pequena feita, parece de scentelhas de fogo, no tumulto do jazz e do charleston. E isso porque tendo o inferno no corpo e o céo nos olhos ella realiza o milagre de proporcionar um verdadeiro aspecto de altas emoções em "Falsa gloria". Ao seu lado Jack Mulhall o seu companheiro dilecto de tantos films nos dá uma interessante interpretação que põe em relevo toda a sua arte requintada. Sem altas pretenções, sem o escopo de defender theses severas, "Falsa gloria" nos proporciona um esplendido espectaculo, em meio ás esplendidas harmonias da sua musica linda.

Segunda-feira, o Gloria commemorará a festa linda da sua apparição, em — "Falsa gloria", da First National, uma das suas creações mais interessantes, como nosso publico terá occasião de apreciar.

—[]—

DOLORES DEL RIO VAE CANTAR EM "EVANGELINA", A SUPER DA UNITED ARTISTS — Dolores del Rio, como sabem os leitores, tem uma linda voz e, pela primeira vez, esta foi aproveitada em um grande film da United Artists em varias canções. "Evangelina", essa extraordinaria pellicula sonora da United Artists em que ella se fará ouvir em lindas canções, vae ser dada ao publico desta cidade, dentro de algumas semanas, no cine Eldorado, o antigo cinema Central, para que todos possam gozar do maravilhoso espectaculo que as suas scenas de amor, drama e paixão offerecem. O genio de Edwin Carewe procurou tirar do immortal poema de Longfellow toda a belleza que os seus versos, romanticos e sentimentaes, descrevem nessa obra que é uma das glorias da litteratura americana.

A sua data de estréa ainda não está, officialmente, designada, sabendo-se, porém, que deverá estar em cartaz na primeira ou segunda semana de dezembro vindouro. No elenco apparecem ainda Roland Drew, Donald Reed, Alec B. Francis, Paul MacAllister e outros.

—[]—

"DELICTOS DE AMOR" E A SUA SENSACIONAL "REPRISE" — "Delictos de amor", a linda pellicula First National que o Capitolio vae começar a exhibir segunda-feira, é um romance espiritual de doces subtilezas. E' a historia de uma mulher que descendo nos ultimos pisos da degradação humana, della se ergueu para salvar um outro que se desgraçava por causa de um amor infeliz... Realizando esse milagre, o homem que ella salvou soube compensar-lhe a dedicação heroica, fazendo-a sua e dando-lhe não só as pompas da sua fortuna, mas as glorias do seu nome.

O publico sente uma intensa curiosidade por essa figura heroica de mulher soffredora — Myriam — que Corinne Griffith encarna e uma grande sympathia pelo homem que ella salva — Edmund Love. — Do seu successo nas nossas platéas, nada ha a duvidar, porque difficilmente se consegue reunir num bom film bons artistas, sendo certo que muitas vezes os máos films são salvos pelos bons artistas... pois "Delictos de amor", além de ser um bom film, é trabalhado por bons artistas e film que todo o Rio vae rever com alegria, segunda-feira, no Capitolio.

—[]—

NÃO DEIXE DE IR HOJE AO IRIS — O programma do Cinema Iris vale bem a apreciação de todos os amantes das joias do cinema.

Funccionando como primeiro exhibidor, elle apresenta hoje em primeira mão "Febre de Broadway", luxuosissima super do Programma Serrador, com Sally O'Neil.

Assim é "Febre de Broadway", que a critica classificou de romance delicioso em ambientes de luxo verdadeiramente fantastico.

No mesmo programma, o Iris ainda exhibe "O fazendeiro pirata", esplendido film em sete actos, com Patricia Avery; "Gente escolada", impagavel comedia da Universal, em 2 actos, e "Universal News 28", com as ultimas novidades mundiaes.

—[]—

RAMON NOVARRO, NO MEM DE SA' — Apparecerá amanhã na téla do Mem de Sá, Ramon Novarro, o idolo das moças cariocas.

Um film de Ramon Novarro é sempre um film de sensação, principalmente se se tratar de "Procellas do coração", maravilhosa super da Metro Goldwyn Mayer, na qual Ramon realiza o typo de um galã completo e encantador.

No mesmo programma, a deliciosa Lila Lee em "Mal de muitos", do Programma Serrador, e hoje, ela ultima vez "Bohemios", a bellissima super da Universal, com Laura La Plante.

—[]—

"ANNA KARENINE", NO CENTENARIO — O Centenario, o popular e sempre cheio cinema da rua Senador Eusebio, vae exhibir amanhã e depois "Anna Karenine", a empolgante super da Metro Goldwyn Mayer, com Greta Garbo.

Typo completo e perfeito da mulher-tentação, da mulher-peccado, da mulher á qual nenhum homem sabe ou póde resistir. Greta Garbo é simplesmente maravilhosa nesse film majestoso que o Centenario annuncia para amanhã.

No mesmo programma, o cão Ranger, rival de Rin-Tin-Tin, apparecerá em "A lei do terror", em sete vibrentes.

—:—

UMA NOVA PRODUCÇÃO DE SENSAÇÃO, NO IDEAL — O Ideal annuncia para segunda-feira proxima uma nova super-producção que é, como aliás não poderia deixar de ser, sensacional.

Trata-se de uma magnifica pellicula da First National, na confecção da qual a consagrada fabrica empregou o melhor dos seus esforços, já quanto ao elenco, todo elle de figuras de destaque, já quanto ao thema, já quanto á montagem, que é luxuosissima.

Trata-se de "O homem e o momento", com a interpretação de Rod La Roque e Billie Dove; elle, um artista de immensos recursos, conhecedor de todos os segredos da arte, ex-muda, e hoje falada; ella, uma encantadora estrella, talvez a mais bella que neste momento apparece nas telas do mundo.

Com esse super-film, que a imprensa unanime classifica de colossal, o Ideal vae proseguir no successo retumbante que tem tido, e que esta semana é devido a "Emquanto a cidade dorme", empolgante super da Metro Goldwyn Mayer, com Lon Chaney, e cujas ultimas exhibições se darão hoje, amanhã e domingo.

—:—

"AMOR NO DESERTO", NO SÃO JOSÉ' — Um bellissimo espectaculo está reservado hoje ao publico do São José com as scenas synchronizadas e musicadas de um super-film sonoro da Radio Pictures, distribuido pelo programma Matarazzo "O Amor no Deserto". Não é só a musica que é dos mais lindos e attrahentes contando-nos o romance passado nas areias do Sahara, entre uma joven nativa filha de um "sheik" e um rapaz estrangeiro que ali fôra a serviço de importante empresa. A direcção desse film foi entregue ao mesmo homem que fez "O Filho do Sheik" e por ser elle um grande conhecedor dos costumes e habitos do deserto, tudo neste film é de uma authenticidade espantosa. Noah Beery tem um desempenho á altura do seu nome conhecido, e, respeitado como verdadeiro artista de responsabilidade, e elle é bem o colossal e masculo typo que aterrorisa á quantos caem sob suas mãos de homem máo. Olive Borden e Hughes Trevor são estupendos nos dois namorados e por isto tudo "Amor no Deserto" vae ter dias de enchentes no S. José.

—[]—

UM AMOR PARA UMA VIDA — Rod La Rocque, o festejado galã, tendo como "leading lady" Marceline Day, obtem com esta pellicula Fox, o seu mais sobrio, empolgante e perfeito trabalho para a tela. Interpretando, o personagem do principe Ahmed, é tão nitida a impressão vivida pelo brilhante astro, que se não soubessemos que elle tivesse nascido em Chicago, julgariamos ser elle de facto, um legitimo persa, de sangue azul.

Marceline, distincta e nobre, e sobretudo muito artista, fornece um desempenho assombroso, porquanto nesta producção, ella vive com todo o poder fascinador de sua arte, um duplo papel, qual seja de uma lady e uma dansarina do harem do joven principe da Persia e o cast de "Um Amor para uma Vida", tem ainda Douglas Gilmore, um novo artista que surge; e a sua apparição é bem promissoria, porquanto possue predicados magnificos: sympathico, elegante um typico D. Juan de salão. Sharon Lynn, é a seducção "vampiresca" fetia mulher, Sharon Lynn é um perigo...

—[]—

MADY CHRISTIANS, ESTRELLA DE "GRANDE HOTEL BOULEVARD" — O cartaz da proxima semana no Rialto exhibirá um impressionante film da Ufa para o programma Urania que nos mostra granda quantidade de typos bem vistos e scenas caracteristicas, como ambiente de um romance de amor entre um pobre scientista e uma joven estudante que tem de ganhar o dinheiro necessario para a terminação de seus estudos como creada de um grande hotel. A bem conhecido e querida estrella Mady Christians desenvolve neste papel com elegante facilidade sua graça e amabilidade ao lado do joven e ardente astro Werner Fuetterer. A pellicula "Grande Hotel Boulevard" que será exhibida segunda-feira no Rialto, merece a apreciação do nosso publico, da mesma fórma como teve grande successo nas capitaes da Europa.

—[]—

"SEDUCÇÃO" VAE ESTREAR NO PALACIO THEATRO, MUITO BREVE — "Seducção", no titulo, e todo o film é, mesmo, uma só seducção. Perpassa por esse film sonoro Metro Goldwyn Mayer em que está a arte de Lon Chaney unida á de Estelle Taylor, Lupe Velez e Lloyd Hughes, toda uma emoção esplendida de seducção, porque nesse film, de facto, tudo seduz: as mulheres que o interpretam (Estelle Taylor e Lupe Velez, allucinante de belleza), o romance, a musica synchronizada, os ambientes, os momentos fortes, o desempenho de Lon Chaney, tudo, emfim...

"Seducção", que é um film sonoro, será apresentado brevemente no Palacio Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica, isto é, logo que "Azas Gloriosas" seja retirado do cartaz, o que não se dará, entretanto, tão cedo.

—[]—

"HOTEL FUZARCA", NOVA REVISTA, CANTADA E MUSICADA — Quando dentro de poucos dias, chegar a occasião do Rio conhecer o film "No Hotel Fuzarca", o grande film musicado e cantado que a Paramount agora começa a annunciar, o nosso publico experimentará com certeza o maior deslumbramento de que ha memoria.

Póde-se bem dizer que, preparando "No Hotel Fuzarca", os technicos da Paramount, que tinham nas mãos todos os elementos porventura necessarios, fizeram empenho maximo de organizar um trabalho capaz de, no seu genero não encontrar semelhante nas telas ou nos palcos de todo o mundo. Reuniram quatro comicos de valor; escolheram cantores e cantoras perfeitos, tirados dos palcos de Nova York, como acontece com Mary Eaton que era estrella do Zigfiel Follies"; prepararam bailarinas; e architectaram a maior montagem até hoje feita. O resultado foi que "No Hotel da Fuzarca" ficou sendo um film sem rival, um film que deslumbra, com certamente vae deslumbrar a nossa platéa.

Este trabalho só será exhibido no Capitolio.

—[]—

GRANDE HOTEL BOULEVARD TEM MARY CHRISTIANS COMO ESTRELLA — Eis uma pellicula estupenda do fabuloso mundo do Oriente, encerram de tudo o que as "Mil e uma Noites" contêm em aventuras estranhas, em acontecimentos emocionantes, em confusões secretas.

Com o typo do film grande e pomposo, a Ufa conseguiu sua fama mundial no tempo em que o paiz admirava o film estrangeiro e este se manifestava contra o film allemão. Desta fórma nasceu tambem, este anno — para assim dizer tradicional — uma pellicula de grandes dimensões, que não terá rival em luxo e em apparencia.

Sob a direcção de Alexander Wolkoff, celebre regisseur, Nikolai Kolin, afamado comico, personifica um leal sapateiro do Cairo, que uma sorte estranha eleva, pasageiramente, ao posto do filho de um rei. Marcella Albani representa uma dessas mulheres cheias do ardor meridional, de segredos attrahentes e odio mortal. A sua companheira Agnes Petersen é a estrella sueca recemdescoberta pela scena muda. Entre estas duas artistas está Ivan Petrovitch, o joven e triumphante astro cinematographico.

—[]—

"QUATRO PENNAS", UM ROMANCE INGLEZ QUE A PARAMOUNT FILMOU — Richard Arlen, William Powell, Clive Brook e Theodore von Eltz, os tres ultimos juntos e o primeiro escoteiro e depois daquelles, partiram um dia de Londres nebulosa e aristocratica para, em cumprimento do espinhosa missão patriotica, pisar o solo ardente do deserto africano, hostil para os estrangeiros, inhospito e máo. Aos tres colligados, officiaes do exercito inglez, arrastava o dever militar, prendia a corrente impiedosa do cumprimento de ordens, mas o ultimo, o mais heroico de todos elles, o mais abnegado e estoico, ia só, abandonado, ignorado, desejando apenas poder um dia, desconhecido de todos, salvar a sua honra manchada e prestar um serviço, por pequeno que fosse, á patria que muito amava.

"Quatro Pennas", o grande film da Paramount, a producção maxima do anno, vae dizer-nos essas coisas. Veremos, a partir de segunda-feira, nesse trabalho magnifico que apparecerá no cartaz do Imperio, a maneira como Richard Arlen, William Powell, Olive Brook e Theodore von Eltz, os quatro heroes ao lado dos quaes trabalha ainda Fay Wray, a encantadora estrella da Paramount, conseguiram superar heroicamente impecilhos terriveis para regressar á patria onde os esperava a felicidade e o amor.

A EXPOSIÇÃO CANINA, AMANHÃ, NO CAMPO DO FLAMENGO

As inscripções serão encerradas hoje

Conforme tem sido largamente noticiado, o Brasil Kennel Club realizará amanhã, no campo do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandú, uma grande Exposição Canina, commemorativa do 7º anniversario de sua fundação.

A festa, que conta com todos os elementos para o seu completo exito, certamente, vae transcorrer com o maior brilhantismo, pelas bellissimas representações das cinco classes em que estão divididas as 25 raças que vão concorrer ao certamen.

Arbitrarão como juizes, nas Classes de Luxo, Caça e Corridas, os srs. Domingos Lino Gasnar, Gil de Magalhães e J. C. Monteiro. Nas Classes de Pastores, Guarda e Utilidades, os srs. dr. Raul Peixoto, dr. Aguinaldo Pinheiro de Barros e E. V. Rosteck.

As provas internacionaes de ensino, que serão executadas por animaes Pastores Allemães, conhecidos, entre nós, por policiaes, terão começo ás 13 horas em ponto. O Jury da Exposição iniciará os trabalhos ás 14 horas, funccionando em duas secções simultaneas.

As inscripções para todas as raças serão encerradas hoje, á noite, na secretaria do Kennel Club, á ladeira Senador Dantas, n. 6, sobrado, phone central 2660, onde os ingressos estão, desde já, á disposição do publico e demais interessados.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HONTEM NO DERBY-CLUB

Matarazzo levanta facilmente o Grande premio Nacional

Com regular concurrencia e animação realizou hontem o Derby-Club, no seu hippodromo do Itamaraty, a 19ª corrida da temporada turfista, que tinha por principal attractivo, a disputa do grande premio Nacional, na milha, ganho facilmente como era esperado, pelo paranaense Matarazzo, que deixando Ipê regular e o train da carreira, por elle passou quando quiz, na antiga recta do rio. Portugal, apresentado em soberba fórma e Uatupá, que num premio anterior havia perdido já para Dynamite, empenhados em renhida luta, dominaram Ipê antes da passagem dos carros, avantajando-se o filho de Le Roi nos ultimos momentos mais de corpo do seu adversario, para formar a dupla com o representante da jaqueta ouro e preto. Ipê, cujas ultimas corridas justificavam plenamente as grandes esperanças dos seus responsaveis, fracassou por completo, encerrando o reduzido lote. pela Xaréo, deixado parado pelo starter, sem uma razão plausivel, não completou o percurso como determina o codigo.

Premio Itamaraty

1.100 METROS — 4:000$000

(Animaes de qualquer paiz)

1º, Altteza, Brasil (São Paulo), por Calepino e Grande Dame, do sr. Chrispiniano B. de Castro (entraineur Oswaldo Gomes Camisa), 51 kilos, Alberto Feijó.
2º, Gavroche, 53 ks., R. Freitas.
3º, Zelindia, 51 ks., S. Batista.
4º, Loja Flor, 53 ks., B. Cruz.
5º, Sansovino, 52 ks., A. Rosa.
6º, Marginna, 51 ks., F. Biernaczky.
Não correu Cascatinha. Tempo, 71 1|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a egual distancia do segundo. Poule da ganhadora, 12$800; dupla, 23$600. Placés, 10$800 e 15$800. Apostas, 16:040$000.

Premio Velocidade

1.100 METROS — 4:000$000

(Animaes estrangeiros)

1º, Petulante, Argentina, por Zig Zag e Primorosa Hill, do sr. Waverley Gomes de Oliveira (entraineur Miguel Penalva), 55 kilos, Alberto Feijó.
2º, Patuscada, 51 ks., R. Freitas.
3º, Tosca, 51 ks., S. Batista.
4º, Preciosa, 53 ks., B. Cruz.
5º, Manita, 51 ks., A. Rosa.
Não correu Kiri Kiri. Tempo, 69 segundos. Ganho por seis corpos; o terceiro a cinco corpos do segundo. Poule do ganhador, 15$100; dupla, 18$800. Placés, 12$100 e 12$400. Apostas, 16:060$.

Premio Seis de Março

1.500 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes)

1º, Taquara, Pernambuco, por Anyquin e Ipojuca, do sr. Frederico J. Lundgren (entraineur Cesar Leal), 52 kilos, Alberto Feijó.
2º, Jolha, 52 ks., A. Rosa.
3º, Urubú, 54 ks., R. Freitas.
4º, Ginota, 52 ks., B. Cruz.
Não correram Ursel e Sem Prestigio. Tempo, 99 1|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a meio corpo do segundo. Poule da ganhadora, 18$200; dupla, 35$400. Placés, 10$700 e 11$400. Apostas, 21:040$000.

Premio Seis de Março

1.500 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes)

1º, Escoteiro, Paraná, por Premier Diamond e Kilinga, dos srs. Jonathas & Brandão (entraineur João Coutinho), 56 kilos, Armando Rosa.
2º, Homenagem, 49 ks., I. de Souza.
3º, Itan, 52 ks., B. Cruz.
4º, Altezza, 52 ks., A. Feijó.
5º, Estimo, 54 ks., R. Freitas.
6º, Serio, 52 ks., F. Biernaczky.
Tempo, 97 4|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a cinco corpos do segundo. Poule da ganhadora, 33$800; dupla, 28$800. Placés, 23$600 e 15$800. Apostas, 31:126$000.

Premio Progresso

1.750 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes)

1º, Dynamite, Pernambuco, por Granito e Moda, do sr. Frederico J. Lundgren (entraineur Oscar Leal), 52 kilos, Alberto Feijó.
2º, Uatapú, 54 ks., R. Freitas.
3º, Valete, 55 ks., I. Souza.
4º, Franco, 50 ks., A. Rosa.
5º, Itaberá, 51 ks., B. Cruz.
6º, Tychere, 51 ks., N. Pires.
Não correu Rolante. Tempo, 118 1|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos do segundo. Poule do ganhador, 19$900; dupla, 21$600. Placés, 13$500 e 13$400. Apostas, 40:052$.

Premio Derby-Club

1.800 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes)

1º, Tenaz, Paraná, por Smoking e Medora, do sr. Carlos Dietzsch (entraineur Oswaldo Feijó), 55 kilos, Alberto Feijó.
2º, Rafale, 53 ks., R. Freitas.
3º, Electrico, 52 ks., B. Cruz.
Não correu Calepino. Tempo, 116 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cinco corpos do segundo. Poule do ganhador, 14$600; dupla, 18$000. Placés, 10$300 e 10$500. Apostas, 29:316$000.

Premio Dezesete de Setembro

1.750 METROS — 4:000$000

(Animaes de qualquer paiz)

1º, Congo, Inglaterra, por Rydingo e Zareba, do sr. Gervasio Seabra (entraineur Horacio Perazzo), 51 kilos, Reduzino de Freitas.
2º, Adriatico, 53 ks., A. Feijó.
3º, Gentleman, 51 ks., I. Freire.
4º, Pretencioso, 53 ks., N. Pires.
Tempo, 111 4|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a seis corpos do segundo. Poule do ganhador, 21$200; dupla, 12$700. Placés, 10$000 e 10$000. Apostas, 42:490$000.

Grande premio Nacional

1.609 METROS — 10:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos)

1º, Matarazzo, Paraná, por Li-ders e La China, do sr. Constantino P. Coelho (entraineur Oswaldo Feijó), 53 kilos, Alberto Feijó.
2º, Portugal, 53 ks., K. Popovits.
3º, Uatapú, 53 ks., — R. Freitas.
4º, Ipê, 53 ks., A. Rosa.
5º, Xaréo, 53 ks., S. Batista, parado.
Tempo, 102 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a corpo e meio do segundo. Poule do ganhador, 11$100; dupla, 12$600. Placés, 10$000. Apostas, 44:732$000.

Premio Brasil

1.609 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes)

1º, Alpina, São Paulo, por Calepino e Boa Vista, do sr. Theotonio de Lara Campos (entraineur Paulo Rosa), 50 kilos, Armando Rosa.
2º, Gladiador, 53 ks., I. Freire.
3º, Reducto, 52 ks., A. Feijó.
4º, Halo, 52 ks., S. Batista.
5º, Tieté, 52 ks., R. Freitas.
Não correu Bonina. Tempo, 104 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a seis corpos do segundo. Poule da ganhadora, 18$200; dupla, 31$400. Placés, 11$800 e 13$600. Apostas, 39:150$. Total da tarde. Movimento geral das apostas, 276:012$000.

Montarias provaveis para a corrida de amanhã

Premio Criação Brasileira — 1.500 metros.
Cupissura, 51 ks. — J. Salfate.
Ulinga II, 53 ks. — K. Popovits.
Florida II, 51 ks. — Duvidoso correr.
Fragata, 51 ks. — R. Freitas.
Urca, 51 ks. — Duvidoso correr.
Ginota, 51 ks. — Duvidoso correr.
Kerensky, 53 ks. — A. Feijó.
Neptuno, 53 ks. — D. Suarez.

Premio Cosmos — 1.500 metros.
Mercador, 54 ks. — C. Gomez.
Rialero, 52 ks. — I. Souza.
Enredo, 54 ks. — B. Cruz.
Calliope, 52 ks. — J. Salfate.
Avila, 52 ks. — C. Fernandez.
Aldenno, 54 ks. — A. Rosa.
Kiri Kiri, 52 ks. — R. Freitas.

Premio Itamaraty — 1.609 metros.
Halo, 52 ks. — S. Batista.
Penderama, 50 ks. — K. Popovits.
Japurá, 50 ks. — Duvidoso correr.
Tabú, 52 ks. — F. Biernaczky.
Escoteiro, 52 ks. — C. Gomez.
Vallombrosa, 50 ks. — R. Freitas.
Alteza, 50 ks. — I. Freire.

Premio Brasil — 1.609 metros.
Urubú, 50 ks. — Duvidoso correr.
Tieté, 51 ks. — R. Freitas.
Tucano, 50 ks. — R. Cruz.
Gladiador, 51 ks. — I. Freire.
Purdal, 51 ks. — I. Souza.
Uraca, 50 ks. — J. Salfate.
Lageado, 50 ks. — O. Ribeiro.
La Baronne, 52 ks. — N. Pires.
Josephus, 51 ks. — C. Gomez.

Grande premio Europa — 1.800 metros.
Bidó, 52 ks. — J. Salfate.
Manita, 48 ks. — A. Rosa.
Ivon, 50 ks. — R. Freitas.
Montalvo, 50 ks. — D. Suarez.

Premio Excelsior — 1.609 metros.
Patusco, 51 ks. — J. Salfate.
Marouf, 50 ks. — Não correrá.
Carolino, 52 ks. — B. Cruz.
Cadum, 54 ks. — I. Souza.
Bellia, 54 ks. — N. Gonzalez.
Belle et Bonne, 51 ks. — R. Freitas.
Prosa, 50 ks. — A. Rosa.
Cordito, 55 ks. — C. Fernandez.
Gran Capitan, 53 ks. — O. Ribeiro.

Premio Derby-Club — 1.750 metros.
Alpina, 50 ks. — Duvidoso correr.
Granito, 50 ks. — A. Rosa.
Urgente, 52 ks. — A. Feijó.
Itaberá, 52 ks. — B. Cruz.
Itatiaya, 51 ks. — N. Gonzalez.
Viola Dana, 50 ks. — R. Freitas.
Lombardo, 51 ks. — J. Salfate.
Valete, 53 ks. — I. Souza.
Franco, 56 ks. — D. Suarez.
Hindú, 50 ks. — C. Fernandez.

Premio Dr. Frontin — 1.800 metros.
Cullinan, 54 ks. — S. Batista.
Cacolet, 51 ks. — N. Gonzalez.
Tuyuty, 56 ks. — C. Gomez.
Gentleman, 48 ks. — L. Souza.
Jubileu, 52 ks. — C. Fernandez.
Pôde Sar, 52 ks. — F. Ferreira.
Congo, 50 ks. — R. Freitas.

Premio Dois de Agosto — 1.609 metros.
D. João, 53 ks. — J. Salfate.
Suganette, 51 ks. — I. Souza.
Pretencioso, 53 ks. — C. Gomez.
Code, 47 ks. — S. Batista.
Iberico, 51 ks. — O. Ribeiro.
Garizin, 53 ks. — O. Ribeiro.
Belle et Bonne, 47 ks. — L. Souza.
Canchero, 53 ks. — C. Morgado.

TIRO

O INICIO DO CAMPEONATO BRASILEIRO

A Amea venceu a prova de carabina reduzida

No stand do Fluminense teve inicio hontem, a disputa do campeonato brasileiro de tiro.

A prova inicial foi a de carabina reduzida.

O resultado final foi o seguinte:

1º logar, equipe da Amea: Villela, 391; Armando Braga, 383; Buarque Macedo, 369. Total, 1.143 pontos.

2º logar — Equipe de Minas Geraes — Hercules Magaldi, 373; Constantino Magaldi, 373; Braz Magaldi, 372. Total, 1.118 pontos.

3º logar — Equipe do Paraná: Meinel, 356; Braulio Guimarães 365; Vermond Lima, 346. Total, 1.067.

Ficou assim, a equipe da Amea com o titulo de campeão em 1929, de carabina reduzida.

Vasco da Gama 1 - America 1

A segunda partida de desempate do campeonato ainda não apurou qual o mais forte

Jaguaré detendo o unico shoot que o meia esquerda do America conseguiu mandar em goal

O grande problema sportivo da cidade continua insoluvel. De novo empataram os teams adestrados do America e Vasco da Gama, tal como domingo passado, com a differença que esta vez cada goal-keeper deixou passar uma bola entre as traves do respectivo rectangulo.

O match arrastou uma consideravel multidão de torcedores apaixonados ás dependencias do Fluminense, cujas archibancadas apresentaram os mesmos grandiosos aspectos da primeira partida. A rigor podemos calcular que a assistencia de hontem foi maior que a do domingo passado, porque a direcção da AMEA teve a lembrança de estender o recinto das archibancadas até em frente ás cadeiras, dando capacidade para um numero bem maior de assistentes. O total em cifras deve estar muito proximo de 23.000 pessoas, o que deve ser um recorde no campo do Fluminense, de capacidade muito limitada.

O aspecto geral era grandioso. Todo o gramado estava circulado por uma massa compacta de gente que desde muito cedo aguardava o momento da abertura dos portões para conquistar as melhores localidades. Não eram ainda 11 horas da manhã, e já na rua Guanabara vagavam grupos espalhados esperando ancsiosamente que as bilheterias começassem a vender ingressos. Muita gente levava o seu embrulhinho para fazer pic-nic nos momentos de descanço...

O calor senegalesco que asphyxiou a tarde de hontem, não impediu que a maioria dos torcedores ficassem totalmente desprotegidos dos rigores da canicula, expostos ao sol causticante do meio da tarde até desapparecer. Em alguns pontos o sol bateu

O team do America F. C

impiedosamente até o ultimo momento e nem por iso deixou de haver enthusiasmo e vibração. Esse publico carioca gosta muito de foot-ball. Não perde uma boa partida, chova ou faça sol. Temol-o visto torcendo sob chuvas torrenciaes com a mesma animação que torce sob os raios solares mais causticantes.

Tivemos occasião de observar que o publico gostou mais da partida de hontem que a de domingo passado. Deve ter sido por causa dos goals. Certa vez um amigo muito apaixonado de box, dizia que não ha nada mais insipido do que uma luta sem k. o. e um match de football sem goal. E, então argumentava, que o k. o. é para o box o que o goal é para o football. Quando não se faz goal não ha vibração, o publico não se anima, os torcedores perdem o geito de torcer, e a partida, por via de regra, perde, decáe de enthusiasmo e de interesse para os torcedores.

Esse psychologo deve ter carradas de razão, sobretudo no caso presente, porque o publico apreciou muito mais o jogo de hontem que o primeiro, onde os teams não abriram o score.

A QUALIDADE DO FOOTBALL DE HONTEM

O publico se animou hontem, mais do que domingo passado, por causa dos dois goals que o placard accusava registrando o empate de 1 x 1. A qualidade de football apresentada pelos teams adversarios não foi melhor que a da primeira partida, cuja technica deixou bastante a desejar do ponto de vista da apreciação em conjunto. Hontem foi mais ou menos a mesma coisa, com um pequeno detalhe que aggrava a opinião sobre a segunda partida: é que a linha de ataque do America jogou muito menos efficientemente que da outra vez. Se na primeira partida jogou mal, hontem jogou peor, porque nem o seu meia direita Oswaldo conseguiu destacar-se do conjunto, como geralmente acontece. Raras vezes esse jogador do America fazia um lance bom e quando conseguia, por exemplo, fazer um passe opportuno e intelligente, quem o recebia era incapaz de continuar bem, de sorte que inutilizava o trabalho todo. Além desse defeito na linha do America, notamos no do Vasco, falta de precisão nos passes finaes, proximos da area de goal.

Em todo caso a linha do Vasco ainda levava a bola, combinando e sentindo o apoio efficiente dos seus médios, ao passo que a do America muito poucas vezes chegou á área de goal adversaria com probabilidade de successo. Se bem nos lembramos, apenas uma vez Telê deu um shoot a goal, que aliás Jaguaré pegou com alta precisão e em estylo perfeito.

Ainda como na partida anterior, os aspectos geraes do jogo não se modificaram muito. O match foi mais ou menos equilibrado no primeiro tempo e muito favoravel ao team do Vasco da Gama no segundo; aliás, de accordo com a estatistica de defesas, póde verificar-se que Joel teve no segundo tempo um trabalho insano, ao passo que Jaguaré pegou duas bolas de forwards adversarios.

O nivel technico da partida não melhorou. O Vasco teve mais opportunidade de augmentar o score, mas em compensação não as aproveitou e o America não teve hontem nenhuma das occasiões eguaes áquellas que se apresentaram na primeira partida. Conclue-se naturalmente, que o Vasco conservou o jogo, ao passo que o America nem isso conseguiu fazer, porque todas as intervenções da sua linha de forwards fracassaram por falta de uma boa orientação.

IMPRESSÕES DE CONJUNTO

Na synthese da apreciação que fizemos no capitulo anterior, já ficou evidenciado que, o team do Vasco da Gama deu melhor demonstração da sua capacidade que o America, sobretudo no segundo tempo em que atacou com mais tenacidade e technica mais apurada. Não é que tenha jogado uito bem, porque todas as iniciativas falharam quando deviam ser coroadas de exito, mas é que a linha de ataque produziu mais que a do adversario, que não produziu nada. Em conjunto o team do Vasco deixou melhor impressão. Jogou mais que o America, mas não jogou bem.

A indecisão dos forwards que jogaram nas duas meias — Mattos e Paes — prejudicou o trabalho de Sant'Anna que foi apreciavel e o de Moacyr, que foi um bom orientador e que sempre distribuia os passes a quem podia recebel-os. Essa foi a razão realmente ponderavel porque a linha não produziu o que della era licito esperar.

A defesa do Vasco, tal como aconteceu no primeiro match, foi bastante efficiente, sobretudo a sua linha media que deu muito realce ao jogo do ataque. O triangulo final agiu com a mesma notavel precisão de outras opportunidades. Foi um grande factor de garantia e deixou boa impressão dos seus recursos.

No team do America devemos destacar em primeiro plano o trabalho gigantesco do seu goal-keeper Joel, que fez além de multas defesas, algumas dellas verdadeiramente notaveis pela difficuldade e maestria das suas intervenções. Os backs e Floriano formaram um primeiro ponto de resistencia para o ataque do Vasco. Depois os halfs de ala jogaram muito bem. Mosqueira é energico, rapido e preciso nas cortadas. Shoota bem e passa melhor. Hermogenes jogou melhor hontem que domingo, mas ambos os halfs de ala, como Floriano, não tiveram geito de dar apoio constante aos seus forwards, por causa da necessidade que tiveram de agir contra os atacantes do Vasco da Gama. A linha de ataque do America é muito heterogenea. Oswaldo que costuma jogar destacado dos demais, estava jogando mal hontem e os seus companheiros não se entenderam nem o entenderam. Cada qual fazia jogo por sua conta. O extrema direita Allemão é um inexperiente em jogos de grande responsabilidade, fracassou totalmente por falta de recursos. Miro é o unico que se póde dizer tenha jogado bem, mas só, sem ter quem o auxiliasse, não produziu nada de aproveitavel. Telê e Mineiro fartaram-se de demonstrar ao grande publico que os assistiu, que não se entendem e que não sabem jogar football juntos. Além de marcadissimos, fracos. Oswaldo procurou muitas vezes experimentar os seus companheiros, mas para cada que passava a bola, o sympathico forward americano tinha uma decepção. Esteve muito fraca a linha de ataque do America e não será jogando como jogou hontem, que conseguirá vencer a resistencia da defesa do Vasco.

O JOGO E O JUIZ

O jogo foi muito prejudicado pela série interminavel de interrupções de toda sorte com que o juiz entendeu que devia cohibir a violencia dos jogadores. Nada menos de 57 vezes o juiz fez parar o match para marcar faltas de parte a parte! Raras vezes o jogo esteve em acção durante um minuto sem ter sido interrompido por uma penalidade qualquer.

O juiz, sr. Jorge Marinho, do Fluminense, excedeu-se na marcação de faltas que prejudicaram constantemente o bom andamento da partida. Sem duvida que foram todas bem intencionadas, mas, demasiadas, porque interrompeu a partida successivas vezes. Evidentemente o sr. Jorge Marinho quiz cortar os males pela raiz, mas cortou rente de mais... O penalty foi correctamente marcado, embora tenha levantado duvidas no espirito dos torcedores do Vasco.

ESTATISTICA

Fouls:
Vasco — **11.**
America — **1?**
Hands:
Vasco — 12.
America — 3.
Off-sides:
Vasco — 6.
America — 0
Corners:
Vasco — 2.
America — 4.

Total de interrupções 57 só para marcar falta de jogadores. Junte-se a isto mais 150 interrupções porque a bola estava fóra de jogo e terão os leitores mais de 200 paradas em 80 minutos de jogo que dá uma média de cerca de 3 paradas por minuto.

O PRIMEIRO MEIO-TEMPO

O "toss" foi favoravel ao Vasco que escolheu o goal do lado da piscina, ficando o America contra o sol e contra o vento que em... [illegible] intensidade.

A's 3.55 Mineiro deu a saida e a linha do America foi até proximo aos backs do Vasco que rechassaram facilmente essa arremettida inicial passando a bola a Tinoco que fez um hands.

A primeira incursão do Vasco foi bem aparada por Hildegardo que mandou a bola aos seus remettida inicial passando a bola Miro escapou e deu um bom centro que Brilhante, em recurso de defesa mandou a corner. Ao ser batida essa falta, a bola foi cair no meio de um grupo de jogadores rubros que nada poderam fazer porque Oswaldo fez um foul em Moacyr.

O jogo prosegue com indecisão. As investidas de parte a parte são mal succedidas ora por um foul ora por um off-side de um ou outro jogador. Apezar disso, porém, o America jogou com mais enthusiasmo pelo menos nessa parte do match em que os seus ataques são mais frequentes.

O primeiro ataque perigoso do Vasco foi feito por intermedio de Sant'Anna, que mandou violento shoot a goal que Joel aparou com visivel difficuldade. O keeper americano antes de ser desferido o shoot havia caido mas, com incrivel rapidez levantou-se e fez a defesa que lhe valeu justos e prolongados applausos.

Logo a seguir o extrema direita Allemão, que teve uma actuação muito discreta, conseguiu desvencilhar-se de Brilhante mas perde a bola numa occasião bem critica para o Vasco.

O juiz não dá uma tregua. Chegou a marcar um foul de Fausto porque esse jogador ameaçou entrar sobre Mineiro, em seguida marca um foul de Mario Mattos e um hands de Sant'Anna.

O jogo vae proseguindo com alternativas de máos ataques e com phases monotonas e seguidamente interrompidas por apitos do sr. Marinho que parecia possuido da volupia de marcar fosse o que fosse.

Aos vinte e quatro minutos de jogo, quando menos se esperava o juiz apita uma falta de Mineiro que pulou sobre uma bola juntamente com Moacyr. Esse mesmo jogador foi encarregado de bater a falta e fel-o com um shoot para o lado opposto do campo, onde se encontrava Sant'Anna. Este assenhora-se da bola e corre para a linha de goal e envia um centro que passou a dois metros e parallelo do goal. Joel tentou interceptar a bola mas caiu e Moacyr entrando abriu o score.

E' bom frizar que a falta marcada contra Mineiro foi injusta e só admittida porque o juiz marcou innumeras nas mesmas condições.

Com a conquista desse ponto o jogo ganha mais enthusiasmo e os vascainos parecem dispostos a maiores feitos.

Não era decorrido um minuto e Joel era chamado a aparar dois valentes pelotaços de Paschoal e Paes, e em seguida Hildegardo teve que enviar a bola a corner afim de livrar-se de Moacyr que se esforçava para obter outro tento.

Seis minutos após o goal do Vasco, Oswaldo recebeu um passe de Hermogenes e descaiu para a esquerda approximando-se do goal. Depois de transpôr a linha da área de penalty, o meia direita da phalange rubro tendo pela frente alguns jogadores vascainos entre os quaes Fausto, envia forte shoot em direcção ao goal indo a bola bater na mão do center-half do Vasco.

Foi consignado o penalty e o mesmo Oswaldo transformou em goal. Eram decorridos 30 minutos de jogo.

O jogo proseguiu com os mesmos caracteristicos do America atacando mais e o Vasco atacando espaçadamente mas, sempre com perigo para o antagonista.

Quasi ao findar o half-time, os da Cruz de Malta organizaram uma investida que terminou com um shoot alto defendido por Joel que não póde enviar a bola longe do goal. Indo a bola aos pés de Paschoal no mesmo momento Joel caiu e o goal ficou desguarnecido. Mesmo assim o extrema direita do Vasco mandou a bola fóra numa precipitação incompativel com o seu traquejo em jogos de responsabilidade. Foi essa a melhor occasião que os vascainos perderam para garantir a vantagem que tanto almejavam.

Mais algumas incursões de ambas as linhas de forwards e terminava o primeiro meio tempo com o score de 1 x 1.

O 2º MEIO TEMPO

O segundo half-time começou sem que fosse notada qualquer modificação no modo de jogar de ambos os teams.

Aos poucos porém, o Vasco da Gama passou a agir com mais segurança e em virtude disso a dar mais trabalho aos zagueiros e ao keeper do America, que só tinham momentos de descanso quando a bola permanecia nas immediações das linhas de "touch" e assim mesmo, foram innumeros os shoots livres endereçados ao goal americano porque os médios de ala Hermogenes e Mosqueira faziam seguidos fouls por não tirarem out-sides como manda a regra.

Não quer dizer, porém, que o America fosse dominado. Não. O seu ataque mostrava-se inferior ao do team antagonico e só por isso o jogo que desenvolveu foi improductivo e contribuiu tambem para o trabalho não pequeno que a defesa teve que desenvolver para rechassar as investidas do quinteto vascaino, magnificamente apoiado pelos médios onde avultava o jogo de Fausto.

Uns tres ataques feitos pelos rubros foram inutilizados por Telê que esteve de uma morosidade e indecisão incriveis. Uma dessas investidas já era dado como um ponto garantido pois, Telê recebeu a bola desmarcado e bem proximo do goal e no entanto, esperou que Brilhante avançasse e passou-lhe um lindo dribling...

Os cruzmaltinos não perdem occasião de por em prova a pericia de Joel. Houve uma escapada de Sant'Anna que surprehendeu os backs rubros descollocados e parecia imminente a quéda da cidadella americana quando Joel atira-se e desvia a bola para corner. Esses feitos do sympathico guardião eram sempre coroados com prolongados applausos da colossal assistencia.

Como em todos os jogos o de hontem tambem teve os seus momentos de marasmo para em seguida reanimar-se e tomar feição violenta devido a mobilidade ou respectivos jogadores. A's todos os forwards entravam co... vezes era o Vasco que reagia e mo avalanche sobre o ultimo reducto do compeão e por mais de uma vez os assistentes ficaram de respiração suspensa esperando a conquista de um ponto. Infallivelmente, porém, esses momentos de emoção eram seguidos de desillusão para uns e de satisfação para outros que cobriam de applausos as intervenções opportunas de Joel, Penaforte, Hildegardo ou Floriano.

Não demorava tambem a resposta dos rubros que demonstravam egual vontade de sobrepujar a pericia de Jaguaré. Essas occasiões eram, no entanto, menos frequentes e quando se repetiam eram facilmente defendidas pelos vascainos isto devido a falta de cohesão os forwords do America.

Não era só falta de entendimento pois, talvez por precipitação ou por cansaço os atacantes rubros agiam mal, passavam com imprecisão, e morosamente.

O team do Vasco da Gama

Era commum ver-se Telê ou Mineiro de posse da bola e não passal-a convenientemente para o companheiro bem collocado ou então, antes mesmo de fazer o passe, um vascaino (quasi sempre Fausto) arrebatel-a com incrivel facilidade.

Quando faltavam 12 minutos para o final do jogo, Mineiro retirou-se entrando Mario Pinto no seu logar. Essa mudança não melhorou nem peorou a situação do jogo que proseguiu já com visiveis signaes de estafamento nos jogadores por isso mesmo sem os attractivos do inicio do 2º half-time, até terminar com o score 1 x 1 isto é, sem que houvesse vencedor nem vencido.

Uma interessante intervenção do keeper vascaino

CESSADA A CAUSA..

Buenos Aires, 15 (U. P.) — Reuniu-se o Congresso Sul Americano de Foot-Ball e resolveu enviar um telegramma á Confederação Brasileira de Sports, apoiando a these do Brasil de que o campeonato sul-americano se deve realizar de dous em dous annos. Esse telegramma expressa tambem o desejo de que o Brasil volte ao seio da Confederação Sul Americana.

VERMOIM F. C

Esteve hontem, reunida, a directoria do Vermoim F. C., que tem a sua séde na rua Manoel Victorino, n. 207, estação de Piedade, que tratou de diversos assumptos referentes ao novel club. Acaba de ingressar nas fileiras do club "ribeanil" o sympathico player J. Julio, ex-keep do Central A. Club.

TIRO 5 F. C.

O director sportivo pede o comparecimento na séde do club, á rua Evaristo da Veiga n. 58, amanhã, domingo, ás 10 horas, dos seguintes jogadores: Danilo Magalhães, Guerra Maio, Ferreira, Zurli, Salvador, Moacyr, Menezes, Nonato e Lyra.

Reservas: Leite, Zurli I e Sabat

A DIRECÇÃO DA GRANDE COMPETIÇÃO DE AMANHÃ EM S. PAULO

Será realizada amanhã, no campo do Club Athletico Paulistano a mais importante competição athletica até o momento realizada em São Paulo, a segunda disputa da taça "Correio da Manhã" que terá a concurrencia de 6 clubes paulistas e 5 cariocas.

A Federação Paulista de Athletismo convidou os seguintes juizes:

Arbitro geral — Dr. Max de Barros Erhart.

ATHLETISMO

O "Correio da Manhã" organiza um serviço especial de informações immediatas ao publico

Temos o prazer de communicar ao grande publico interessado no athletismo, que attendendo a importancia da segunda competição da TAÇA "CORREIO DA MANHÃ", a disputar-se amanhã, em São Paulo, resolvemos organizar um serviço especial de informações immediatas, do campo do C. A. Paulistano ao Largo da Carioca. Por uma linha telephonica especialmente installada, faremos um amplo e detalhado serviço de resultados que começará ás 3 1|2 da tarde, seguindo até a ultima prova de revezamento 4x400, marcada no horario do programma, para ser disputada ás 5 horas da tarde.

Organizando esse trabalho, o "CORREIO DA MANHÃ" tem como principal objectivo, incentivar o gosto pelo athletismo brasileiro, trazendo o publico carioca que se interessa por esse sport, a par de todos os detalhes da competição em S. Paulo. E' a primeira vez no Brasil que se vae fazer um serviço desse genero com o athletismo, e o "CORREIO DA MANHÃ" tomando a resolução de organizal-o, julga que o progresso e a vitalidade desse nobre e utilissimo sport, justificam amplamente a iniciativa que acaba de tomar.

A TAÇA "CORREIO DA MANHÃ" está preoccupando toda gente que no Rio acompanha e se interessa por assumptos de athletismo. A esse grupo numeroso e enthusiasta de apreciadores do athletismo, o "CORREIO DA MANHÃ" offerece a rara opportunidade de poder acompanhar, passo a passo, todos os detalhes da competição que se realizará domingo, amanhã, na capital paulista.

Assistentes, Luiz E. Bianchi — José Augusto de Santos e Silva.

Director de campo — Jesuino Marcondes Machado.

Juiz de partida — Dr. Plinio Botelho do Amaral.

Director de chegada — Carlos Fonseca.

Juizes de chegada — Dr. Jovino G. Fóz, José Gozo, Cyro Rezende, José Juvenal Dourado, Cap. Carlos Villaça.

Inspectores — Miguel G. dos Reis, dr. Rodolpho Dourado Lopes, Warner Garni, Moacyr Moraes, Antonio Paiva Fóz.

Registrador — João Bullario Filho.

Annotador — José Mendonça Barros.

Juizes de saltos — Raul Kanlefsky, Bruno Naef, Fritz Repsold.

Juizes de arremessos — Willy Borchers, Alfio Lazzari, Delio Amat, Francisco Franco do Amaral.

Chronometristas — Edy Sack, Raul Campos Salles, Edgard Vasconcellos, Amadeu Minchillo.

Marcadores — Plinio Zacchi, Antonio Costa Juior.

Annunciadores — *Hermann Moraes Barros*, (Corridas) Urbano Moraes Alves (Saltos) Antonio Mamana (Arremessos) Lupercio Vieira Junior (Dir. de campo).

ESGRIMA

O FINAL DO TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DA F. C. E.

Realizou-se hontem, no salão do C. Guanabara, ante numerosa e selecta assistencia, a poule final de espada do torneio de classificação da Federação Carioca de Esgrima, encerrando-se assim este torneio que tanto enthusiasmo veiu despertar nos meios esgrimisticos cariocas.

O resultado foi o seguinte:

1º — Alexandre Girotto — (C. R. Guanabara); 2º, Carlos Foglia-ni — (Guanabara); 3º, Helladio Junqueira — (Guanabara); 4º, Joaquim Souza Leão — (Guanabara); 5º, Alvaro Arêas — (Guanabara); 6º, Jurandir Cruz — (Flamengo); 7º, Edgar Guamá (Guanabara). Annibal Bastos (Guanabara) e Nelson Tinoco (Botafogo F. C.).

Deste modo o C. R. Guanabara levantou o primeiro logar no sabre, no florete e na espada, sendo que nesta ultima arma, como se viu acima, classificou-se do 1º ao 5º logar.

A Opera Nazionale del Dopolavoro, o C. R. Flamengo e o Botafogo F. C., mostraram o preparo efficiente das suas salas d'armas entregues a mestres dedicados.

Com este tornio a F. C. E. marcou uma nova era de vida e enthusiasmo para este nobre esporte, sendo que a transferencia para dezembro do Campeonato Carioca e Brasileiro dará ás salas d'armas cariocas a opportunidade para se entregarem com dedicação ao preparo dos seus atiradores.

BOX

MAIS UMA ELIMINATORIA

Nova York, 15 (U. P.) — O match de dez rounds entre o pugilistas James J. Braddock e Maxie Rosenbloom, em Madison Square Garden, hoje, está despertando grande interesse, sobretudo porque o vencedor será candidato ao titulo de campeão de peso meio pesado, que se acha vago.

Resultado dos combates realizados hontem no stadium da rua do Riachuelo:

Ramon Barbens venceu Tavares Crespo por "foul", no 5º "round".

1ª luta — Luciano Capuzzo, ks. 70,400 x Joaquim Rodrigues, ks. 70,500 — Em 5 "rounds", com luvas de 6 oz. Esta luta terminou em empate.

2ª luta — Pinto Gomes, portuguez, ks. 64,500 x Ascendino Costa, brasileiro, ks. 66 — Luta em 5 "rounds", de 2 minutos, com luvas de 6 oz. Arbitro, Armando Rogazzi. Vencedor, Pinto Gomes, por pontos.

3ª luta — Marcelino Borges, portuguez, ks. 50,200 x Kid Marques, brasileiro, ks. 50,800 — Em 5 "rounds", com luvas de 6 onças. Arbitro, Kid Aubert. Esta luta foi declarada empate.

Semi-final — Murillo de Carvalho, ks. 69,300 x Manoel Bispo, ks. 70 — Em 7 "rounds" de 3 minutos, com luvas de 4 onças. Arbitro, Jess Pratt. Venceu Murillo, por k. o. technico, no 4º "round".

LUTA PRINCIPAL

Ramon Barbeus, hespanhol, ks. 53,400 x Tavares Crespo, portuguez, ks. 64 — Em 10 "rounds" de 3 minutos, com luvas de 4 onças. Arbitro, Rodrigues Alves. Venceu Barbeus, por desclassificação de Crespo, no 5º "round".

Crespo, vendo-se impossibilitado de continuar o combate, devido ao grande castigo que Barbeus lhe tinha applicado, collocou propositadamente um golpe baixo, que Barbeus accusou, sendo Crespo observado pelo arbitro. Continúa o combate e os adversarios entram immediatamente em clch. Crespo, em fórma irregular, dando provas de uma grande falta de correcção, colloca outro golpe baixo, deixando o seu correcto adversario em condições de não poder continuar o combate. O juiz suspende a luta, desclassificando a Crespo.

BILHAR

ALFREDO x NAVARRITA

Realizou-se hontem na Academia de Bilhares Brunswick, em S. Paulo, a mais sensacional e emocionante partida de bilhar destes ultimos tempos. O campeão official da Argentina, Navarrita, que tanto successo alcançou aqui, no Rio, pelo seu bellissimo jogo, e pelos formidaveis "capotes" que infligiu no campeão carioca Nogueira, e em outros tacos locaes, não encontra a mesma facilidade na capital paulista.

O campeão nacional que estava em esplendida forma, jogou admiravelmente e no começo para iniciar a partida, deu logo uma enorme tacada de 109 pontos, a maior do dia e rapidamente distanciou-se do visitante por mais 200 pontos.

O mestre argentino reagiu, e desenvolvendo o seu melhor jogo depois de uma forte luta, conseguiu egualar o seu rival e finalmente, quando Navarrista jogava por apenas 13 pontos, Alfredo que faltava 53, com a sua habilidade normal e grande calma, marcou mais 50 pontos, tendo deixado de carambolar um "par de ovos".

O resultado final foi pois, muito brilhante; Alfredo 397, Navarrista 400 pontos.

Como de costume a partida foi desenvolvida "ao quadro", bilhar de campeonato, tamanho official de 142x284 cms., bolas de 62 m|m.

A bella partida foi presenciada por enorme e selecta assistencia, "incluindo um grande numero de "tacos" cariocas que fizeram a viajem especialmente para presenciar o encontro — encontro esse que ficará gravado nos annaes da vida bilhardistica nacional, por ser a primeira vez que nos visita um campeão da nação amiga. Navarrita que captivou os que tiveram o prazer de conhecel-o saiu com muitas saudades do Brasil — sendo muito provavel a sua volta no proximo anno, quando representará a Argentina no 1º campeonato Sul Americano de bilhar, desde já em organização pela Associação Brasileira de Bilhar.

O sr. Alfredo Massagli, agora sem duvida nenhuma, o maior taco do Brasil, virá ao Rio brevemente para jogar uma partida em beneficio de Luiz Madureira, o celebre taco nacional. A partida será na Academia de Bilhares, Largo de S. Francisco, 40, e na impossibilidade de Madureira, será provavelmente com o campeão carioca Manoel F. Nogueira.

Não temos a menor duvida que dado a brilhante actuação de Alfredo, no jogo com Navarrista, os amadores cariocas estão altamente interessados na proxima visita.

Opportunamente daremos a data da chegada e o dia do jogo de Alfredo.

REMO

A FESTA DE HOJE, NO GUANABARA

A directoria do C. R. Guanabara avisa aos associados, que, fará realizar hoje, sabbado, uma soirée dansante das 10 ás 3 horas, animada com a American Jazz.

Traje — Escuro completo ou branco.

Antes da parte dansante, ás 9 horas, será feita a sessão solenne commemorativa da entrega da medalha de distincção conferida pelo governo da Republica ao amador Carlos Castello Branco.

TENNIS

O CAMPEONATO INDIVIDUAL

Realizaram-se hontem, pela manhã, as provas semi-finaes do campeonato individual da Amea.

A prova de duplas foi ganha W. O. pelo Fluminense, sendo vencedora a dupla Marianno F. de Freitas.

A semi-final de simples foi vencida por Alonso, que derrotou Brodersen, do Vasco.

Hoje será disputada a final de simples entre Manoel Alonso e Sydney Pullen, nas quadras do Fluminense.

Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano

Concurso para professor

Acha-se aberta, pelo prazo de seis mezes, a contar desta data, a inscripção do concurso para o preenchimento das vagas de professor das cadeiras de Histologia, Pathologia Cirurgica e Clinica Cirurgica.

O processo do concurso obedecerá ao disposto no decreto 16.782, A, de 13 de ajneiro de 1925 sendo, além disso, exigidos dos candidatos:

a) certidão de edade superior a 25 annos e inferior a 40, excepto para os membros do magisterio superior (em escola official ou equiparada).

b) diploma de medico.

c) attestado de não soffrer de molestia ou defeito physico incompativel com o exercicio do magisterio.

d) folha corrida.

e) entrega na secretaria da Escola de 50 exemplares impressos de duas theses, uma sobre assumpto de livro escolha do candidato, outra, egual para todos os candidatos, sobre ponto sorteado na sessão de congregação de 12 de novembro de 1929.

O assumpto sorteado para a these de Histologia foi "Das concepções modernas do systema chromaffino, e o para Pathologia Cirurgica e Clinica Cirurgica (concurso commum ás duas cadeiras, na fórma da lei) foi: "Tratamento das luxações concommittantes com fractura das extremidades osseas".

De Nictheroy

DISTRIBUIÇÕES DE FEITOS NA RELAÇÃO FLUMINENSE

No Tribunal da Relação do Estado do Rio, foi feita a seguinte distribuição de feitos:

Recursos de "habeas-corpus": Numero 1930. Itaperuna. Recorrente, o juiz de direito; recorrido, o solicitador Theophilo Seixas Domingues Carneiro, pelo paciente Domingos Fernandes Dias. Ao desembargador Bittencourt Sampaio Junior.

N. 1931. S. Gonçalo. Recorrente, o juizo de direito de Maricá, como substituto do de S. Gonçalo; recorrido, o advogado Tancredo Vieira Junior, pelo paciente Vicente José Dias. Ao desembargador Eloy Teixeira.

Appellações criminaes: N. 1212. Macahé. Appellante, Euzebio Waltim de Oliveira; appellado, o promotor publico. Ao desembargador Oldemar Pacheco.

N. 1213. Itaperuna. Appellante, João Francisco Florentino; appellado, o promotor publico. Ao desembargador Bittencourt Sampaio Junior.

Aggravo civel de petição. N. 2228. Nictheroy. Aggravante, Antonio João Louzã; aggravados, Eduardo Gomes & C. Ao desembargador Godoy e Vasconcellos.

Appellações civeis: N. 1082. Santo Antonio de Padua. Appellante, o promotor publico, como curador geral de orphãos; appellados, Oswaldo de Lacerda. Ao desembargador Oliveira Machado Junior.

N. 3717. Nictheroy. Em nova distribuição ao desemargador Godoy e Vasconcellos.

A FALLENCIA FOI DECRETADA

O supplente do juiz da 1ª vara civel de Nictheroy, em exercicio, dr. Herotides de Oliveira, por sentença de hontem, decretou a fallencia do commerciante Manoel Martins Fernandes, requerida por Manoel Moreira Carneiro, como portador de dez duplicatas vencidas, no valor de 2:863$800. O referido magistrado nomeou syndico o credor requerente e designou o dia 4 de dezembro proximo futuro, ás 2 horas da tarde na sala das audiencias do juizo da fallencia, para que se realize a assembléa de credores, tendo estes, quinze dias, a contar da publicação do edital, para justificarem os seus creditos.

ACÇÃO EXECUTIVA HYPOTHECARIA CONTRA A "SÃO PAULO NORTHERN RAILROAD COMPANY"

O "Correio da Manã" tem noticiado, detalhadamente, todas as "demarches" promovidas em torno da ruidosa fallencia da "São Paulo Northern Railroad Company" processada no juizo da 1ª vara civel da comarca de Nictheroy.

Agora, no referido juizo da 1ª vara civel da vizinha capital fluminense, está sendo processada uma acção executivo-hypothecaria, promovida contra a "São Paulo Northern", pelo sr. Luiz Varella Barca.

O respectivo magistrado, dr. Herotides de Oliveira proferiu nos autos do alludido feito, o seguinte despacho: — "Provada a qualidade de procurador, ou representante, do signatario da petição de fls. 101, sellados e preparados, á conclusão".

Correio dos Estados

Noticias de Minas

SÃO VICENTE FERRER

O coronel José Eugenio de Azevedo Pinto e sua obra

Transcrevemos d'"A Rua", de São Vicente Ferrer, a prospera localidade sul-mineira:

S. Vicente Ferrer, a encantadora e prospera localidade sulmineira vibrou no dia 4 de outubro no mais intenso enthusiasmo ao commemorar o 70º anniversario de um de seus mais dilectos filhos — de um dos seus maiores bemfeitores: o coronel José Eugenio.

O illustre venerando anniversariante é um desses vultos extraordinarios nascidos na generosa e heroica terra de Tiradentes, que bem merece ser conhecido de todo o Brasil.

O nosso povo hoje tão trabalhado por um pessimismo doentio, oriundo de certos acontecimentos e de certas situações politicas, precisa saber que nossa patria ainda possue homens superiores, espiritos de escol, caracteres adamantinos sob cuja orientação pode o Brasil crescer, prosperar e se impor no concerto internacional.

O coronel José Eugenio é um desses homens, que vivendo embora num recanto longinquo da terra mineira, poderia ser um emulo do romano Cincinato, trocando os cuidados de sua fazenda pelas preoccupações administrativas de seu Estado, tal a sua idoneidade moral, seu caracter sem jaça e seu tino de administrador admiravel.

O sul de Minas conhece de sobejo o valor do coronel José Eugenio, no proprio Estado o seu nome não é de um desconhecido, pois é um dos mais prestigiosos chefes politicos de uma zona rica, privilegiada e progressista.

E' mistér portanto, que o nome do coronel José Eugenio transponha as alcantadoras montanhas de seu Estado, atravesse as fronteiras e se irradie por todo o Brasil, como projecção de sua personalidade a fama, que lhe aureola merecidamente a existencia.

Quem escreve estas linhas, teve a ventura de conhecer pessoalmente ha pouco o coronel José Eugenio, testemunhando de visu a veneração e o amor, que lhe votam seus conterraneos.

S. Vicente Ferrer tem em sua praça principal erguido em bronze o busto de seu grande filho. Localidade pequena, ainda sem fóros de cidade, já goza, no emtanto de varios melhoramentos indicadores do progresso, graças á iniciativa de seu venerando filho.

Entre os innumeros melhoramentos com que conta São Vicente Ferrer, basta citemos um, para bem se avaliar o interesse com que o coronel José Eugenio trabalha para elevar seu berço natal á altura das cidades mais adeantadas de seu Estado.

Por exclusiva iniciativa do coronel José Eugenio foi projectada a installação de agua potavel em toda a villa, tendo executado o projecto em grande parte ás expensas suas.

Só este facto entre outros muitos revelam a personalidade deste grande brasileiro, que numa época de tanto egoismo, assim se mostra tão generoso valendo-se de sua fortuna pessoal para augmentar o bem estar do povo.

Além de exemplar e carinhoso chefe de familia, politico prestigioso, e acatadissimo, fazendeiro adeantado, industrial de vistas largas, revela-se o coronel José Eugenio ao par de um espirito de cultura invulgar, uma affabilidade expansiva, que prende e attrae.

Quem tem a ventura de o ouvir, sente a impressão de que na intimidade de sua alma e nos recessos de seu coração sempre existiu aquillo que Shakespeare chamou: "o leite das ternuras humanas."

Não é, pois, sem razão, que no dia 4 de outubro S. Vicente Ferrer vibrou numa consagração feita de carinhosa e illuminada bemquerença a quem tanto deve o seu progresso e prosperidade.

Solidarios com todas as justas homenagens, que naquelle dia se promoveram em honra do illustre anniversariante, aqui ficam estas sinceras impressões. — *P. J. J. Lucas.*

JUIZ DE FO'RA

Foi constituida nesta cidade mais uma sociedade sportiva: o Club dos Caçadores.

A primeira reunião, ha dias, se realizou em um dos salões do Restaurante Sympathia, á avenida Rio Branco, a ella tendo comparecido numerosas pessoas.

Foram approvados os estatutos e eleita a sua primeira directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Antonio Rodrigues de Araujo; vice-presidente, Henrique Frederico Diniz; secretario, Luiz Rocha, e thesoureiro, José de Ambrosio.

— Occorreu, nesta cidade, o fallecimento da sra. d. Zoretto Levy, viuva do antigo commerciante Salomão Levy.

A extincta era grandemente estimada na sociedade juizdeforana, por suas bellas qualidades, sendo, por isso, muito sentido seu passamento.

D. Zoretto Levy residia ha longos annos, nesta cidade, onde era muito conhecida e considerada, e deixa tres filhos: o sr. Alex Levy e as exmas. sras. dd. Martha Levy Ribeiro, esposa do sr. coronel José Ribeiro, e Fanny Levy Collucci, esposa do sr. Miguel Collucci, negociante no Rio de Janeiro.

OURO FINO

O sr. J. J. Oliveira Carvalho, fazendeiro neste municipio, acaba de receber um diploma de honra, conferido á manteiga Ouro, de sua fabricação e que figurou na Segunda Exposição Nacional de Leite e Derivados.

CATAGUAZES

Acham-se na secretaria da Camara Municipal o projecto e orçamento da ponte de cimento armado a ser construida nesta cidade, sobre o ribeirão Meia-Pataca.

A construcção dessa ponte está annunciada em harta publica, a terminar em 23 de janeiro vindouro, e foi orçada em 59:100$700.

— Na cidade acha-se ultimado o calçamento a parallelepipedos da praça de Santa Rita, proseguindo-se actualmente no calçamento a alvenaria irregular da rua Luiz Ribeiro, na Villa Domingos Lopes.

— Está quasi ultimada a restauração da ponte sobre o Meia Pataca, nas proximidades de São Diniz, na estrada para e Sant' Anna, estando já aberto o trafego para aquellas localidades.

ITAJUBA'

Perante os directores, professores e alumnos do Collegio São Vicente de Paulo, desta cidade, foi inaugurada no dia 31 do mez findo, a bibliotheca Santo Thomaz de Aquino, dos alumnos daquelle estabelecimento de ensino.

A nova bibliotheca já possue um elevado numero de magnificos livros, offertados por distinctos cavalheiros de nossa sociedade, que promptamente attenderam ao pedido que lhes fizeram os alumnos do Collegio.

Durante o acto da inauguração, foram pronunciados varios discursos pelos alumnos.

— Occorreu em Carmo do Rio Claro, neste Estado, no dia 31 do mez proximo findo, o passamento da bondosa mère Fernanda, da Congregação das Irmãs da Providencia.

Foi mère Fernanda, durante algum tempo, directora do Collegio Sagrado Coração de Jesus desta cidade, e, por occasião da ausencia de mère Raphael, que havia viajado para França esteve como superiora das Irmãs da Providencia.

CAMPESTRE

Falleceu, dias, o sr. Saturnino Ferreira, presidente da Camara deste municipio.

Joven cheio de vigor, de uma sympathia irradiante, o sr. Saturnino Ferreira desapparece da vida quando ella se apresentava sorridente e florida.

Excellente amigo, amando a sua terra trabalhando pela grandeza de seu Campestre querido nas cidades visinhas, a sua morte foi muito sentida.

MUZAMBINHO

Telegramma endereçado ao deputado Aristides Coimbra, communica ter fallecido em Muzambinho, sra. d. Maria José de Araujo.

D. Maria José, mais conhecida por Sea Zeca, pelo seu temperamento brando e affectuoso, era o anjo tutelar do seu lar feliz.

Fallece aos 73 annos de edade, na cidade onde nasceu, deixando viuvo o coronel José Paulino de Araujo, capitalista e estimado cavalheiro de costumes austeros, alli residente, e os seguintes filhos: capitão Antonio Augusto de Araujo, fazendeiro e politico em Caconde; pharmaceutico Arthur Paulino de Araujo, estabelecido em Vargem Grande, São Paulo; d. Julieta Araujo Almeida, casada com o sr. Affonso Araujo Almeida, capitalista, residente em Muzambinho; d. Marianna de Araujo Vargas casada com o sr. Getulio Hortencia Vargas, tabellião e escrivão de paz de Monte Bello, Muzambinho; d. Isoleta de Araujo Paoliello, casada com o sr. José Maria Paoliello, escrivão em paz, Muzambinho, d. Jandyra de Araujo Martins, casada com o sr. Alipio Martins de Oliveira, fazendeiro, e muitos netos, entre os quaes os filhos de suas filhas já fallecidas, d. Maria Araujo de Souza, casada que foi com o sr. Thomaz Evaristo de Souza, collector federal em Muzambinho, e d. Alzira de Araujo Poli casada que foi com o sr. José Poli, procurador da Camara de Muzambinho.

Entre os seus sobrinhos contam-se os srs. deputado Aristides Coimbra, dr. Camillo Coimbra, advogado; capitães Candido de Souza Machado e João Messias Machado, fazendeiros, todos residentes em Muzambinho.

Causou o mais profundo pesar em Muzambinho e nas localidades visinhas, o fallecimento da estimada senhora, que descendia da tradicional familia Machado Magalhães, desta cidade

PASSOS

No vizinho e florescente districto de Santa Cruz das Areias reina grande contetamento pela proxima inauguração da esplendida estrada de automoveis que o dr. Lourenço F. de Andrade mandou construir, ligando esta cidade áquella localidade.

Inaugurada essa rodovia, pode-se ir daqui a Guaxupé em 3 horas e, em alguns minutos, a Thermopolis, "Agua Quente".

PATROCINIO

Os socios da Liga Operaria de Patrocinio fizeram, ha dias, significativa manifestação de apreço ao seu presidente João Carvalho.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Instituto do Ensino Secundario

Os exames do curso seriado do Instituto de Ensino Secundario começarão hoje, sabbado, dia 16, sob a fiscalisação do dr. Josias Meira Gama, obedecendo ao seguinte horario:

Dia 16: Francez do 1º, 2º e 3º annos, ás 8 horas. Inglez do 2º anno, ás 2 horas.

Dia 18: Portuguez do 1º, 2º e 3º annos, ás 6 horas. Geographia do 1º e 2º annos, ás 2 horas.

Dia 19: Mathematica do 1º anno; Arithmetica, prova escripta, do 2º e Algebra, prova escripta, do 3º annos, ás 8 horas.

Dia 20: Desenho do 1º, 2º e 3º annos, ás 8 horas.

Dia 21: Latim do 2º e 3º annos, ás 8 horas.

Dia 22: Geographia, prova oral, do 2º anno, ás 8 horas.

Dia 23: Arithmetica, prova oral, do 2º anno e Algebra, prova oral, do 3º anno, ás 8 e 1 horas.

Dia 25: Francez, prova oral, do 3º anno, ás 12 horas.

O exame de admissão será realizado nos dias 21 e 22, ás 8 horas.

Collegio Ottati

Exames a se realizarem neste collegio, hoje:

A's 8 horas da manhã — 4ª junta — Mathematica — escripta — 1º anno. Arithmetica — escripta — 2º anno. Algebra — escripta — 3º anno. Geometria — escripta — 4º anno. Cosmographia — escripta — 5º anno.

A's 2 horas — 3ª junta — Geographia — escripta — 1º anno. Geographia — escripta — 2º anno. I. M. Civica — escripta — 5º anno.

Instituto Jurema

Relação dos exames para hoje:

A's 8 horas — 3ª junta Geographia — escripta — 1º anno; geographia — escripta — 2º anno; H. Universal — escripta — 3º anno; e H. Universal — escripta — 4º anno.

A's 2 horas — 4ª junta — Desenho — escripta — 1º anno; desenho — escripta — 2º anno; desenho — escripta — 3º anno; e desenho — escripta — 4º anno.

Dia 19, ás 8 horas — 4ª junta — Mathematica — escripta — 1º anno; Arithmetica — escripta — 2º anno; Algebra — escripta — 3º anno; e Geometria — escripta — 4º anno.

Dia 20, ás 8 horas — 3ª junta — Geographia — oral — 2º anno; H. Universal — oral — 4º anno.

A's 2 horas — 1ª junta — Portuguez — escripta — 1º anno e portuguez — escripta — 3º anno.

A's 4 horas — 5ª junta — Physica — escripta — 4º anno.

Dia 21, ás 8 horas — 1ª junta — Francez — escripta — 1º anno; francez — escripta — 2º anno; e francez — escripta — 3º anno.

A's 4 horas — 5ª junta — Chimica — escripta — 4º anno.

Dia 22, ás 12 horas — 5ª junta — H. Natural — escripta — 4º anno.

Dia 23, ás 8 horas — 1ª junta — Portuguez — escripta — 2º anno; e portuguez — escripta — 4º anno.

A's 2 horas — 1ª junta — Latim — escripta — 2º anno; latim — escripta — 3º anno; e latim — escripta — 4º anno.

Dia 25, ás 8 horas — 2ª junta — Inglez — escripta — 2º anno; inglez — escripta — 3º anno; e inglez — escripta — 4º anno.

A's horas — 1ª junta — Francez — oral — 3º anno; e portuguez — oral — 4º anno.

Dia 26, ás 8 horas — 2ª junta — Inglez — oral — 4º anno; 4ª junta — Arithmetica — oral — 2º anno; e Algebra — oral — 3º anno.

Dia 27, ás 2 horas — 4ª junta — Geometria — oral — 4º anno.

Dia 28, ás 8 horas — 4ª junta — Desenho — oral — 4º anno.

A VIDA COMMERCIAL

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 14.

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	6 %	6 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	5 5/8 %	5 11/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	4 5/8 %	4 3/4 %
Em Nova York, tres mezes t/compra	4 1/2 %	4 5/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.86	B. 34.86
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 93.14	L. 93.14
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 34.91	P. 34.77
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fs.	F. 75.23	F. 75.21
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	86 1/2	86 1/2
Novo Funding, 1914	75 1/2	75 1/2
Conversão, 1910, 4 %	78	78 1/2
1908 5 %	92	92
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	67	67
Bello Horizonte, 1905, 6 %	69	69
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	79	79
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	56	56
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	26 1/2	26 1/2
Brasilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	36 1/2	37
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	191 1/2	193
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	56	56 1/2
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	4 5/8	4 5/8
St. John del Rey Mining, Ord.	16/6	16/9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	53/9	55/—
Bank of London and South America, Ltd.	9 3/8	9 3/8
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	50	50
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	99 5/8	99 5/8
Consols, 2 1/2 %	53	53
Rente Française, 4 %, 1917	96.45	96.40
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	79.70	79.65
Rente Française, 1918 (Integralizada)	96.35	96.40
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	105.30	105.35

CAMBIOS ESTRANGEIROS

	Hoje	Anterior
LONDRES, 15. *Abertura:*		
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.87 15|16	$ 4.87 9|16
s/Genova, á vista por £	L. 93.19	L. 93.15
s/Madrid, á vista, por £	P. 34.90	P. 34.86
s/Paris, á vista por £	F. 123.86	F. 123.85
s/Lisbôa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1|4	Esc. 108 1|4
s/Berlim, á vista por £	M. 20.39	M. 20.39
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.07
s/Berne, á vista por £	F. 25.16	F. 25.10
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.86	B. 34.86
LONDRES, 15. *Fechamento:*		
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.87 15|16	$ 4.87 11|16
s/Genova, á vista por £	L. 93.19	L. 93.17
s/Madrid, á vista, por £	P. 34.87	P. 34.91
s/Paris, á vista por £	F. 123.86	F. 123.85
s/Lisbôa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1|4	Esc. 108 1|4
s/Berlim, á vista por £	M. 20.39	M. 20.39
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.07
s/Berne, á vista por £	Fl. 25.16	F. 25.16
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.87	B. 34.86
LONDRES s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.07
s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.15	Kr. 18.15
s/Oslo, á vista, por £	Kr. 18.20	Kr. 18.20
s/Copenhagen, á vista, por £	Kn. 18.20	Kn. 18.20
NOVA YORK, 14. *Fechamento:*		
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87 13|16	$ 4.87 19|32
s/Paris, tel., por F.	c 3.93.75	c 3.93.75
s/Genova, tel., por F.	c 5.23.50	c 5.23.50
s/Madrid, tel., por P.	c 13.95	c 14.00
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.37	c 40.37
s/Berne, tel., por F.	c 19.38	c 19.38
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.99	c 13.99
s/Berlim, tel., por M.	c 23.90	c 23.90
NOVA YORK, 15. *Abertura:*		
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87 15|16	$ 4.87 11|16
s/Paris, tel., por F.	c 3.94	c 3.93.75
s/Genova, tel., por F.	c 5.23.50	c 5.23.50
s/Madrid, tel., por P.	c 13.99	c 13.96
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.38	c 40.37
s/Berne, tel., por F.	c 19.39	c 19.38
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.99	c 13.98
s/Berlim, tel., por M.	c 23.90	c 23.90
PARIS, 14. *Fechamento:*		
PARIS s/Londres á vista por £	F. 123.85	F. 123.85
s/Italia á vista por 100 L.	F. N/C	F. 132.87
s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 354.25	F. 356.25
s/Nova York á vista por $	F. 25.40	F. 25.40
s/Berne á vista por F.	F. 492.25	F. 492.25
BUENOS AIRES, 15. *Abertura:*		
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 46 3|8	d 46 3|8
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 46 1|2	d 46 1|2
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 5|8	d 47 5|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 11|16	d 47 11|16

O CAFÉ

NOVA YORK, 15. Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	8.46	8.73
Café para entrega em março	8.40	8.55
Café para entrega em maio	8.33	8.45
Café para entrega em julho	8.30	8.40
Estado do mercado	Access.	Ap. est.

Depois do fechamento anterior, baixa de 10 a 27 pontos.

NOVA YORK, 15. Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	8.58	8.73
Café para entrega em março	8.50	8.55
Café para entrega em maio	8.45	8.45
Café para entrega em julho	8.40	8.40
Vendas do dia	25.000	25.000
Estado do mercado	Estavel	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 15 pontos, parcial.

HAVRE, 14. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	281 3/4	276
Café para entrega em março	281	275
Café para entrega em maio	282	276
Café para entrega em julho	283 1/2	277
Vendas do dia	13.000	8.000
Mercado estavel.		

Desde o fechamento anterior, alta de 5 3/4 a 3 1/2 francos.

HAVRE, 15. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	274 1/2	281 3/4
Café para entrega em março	273 3/4	281
Café para entrega em maio	275 1/2	282
Café para entrega em julho	277	283 1/2
Vendas	2.000	13.000

Mercado apenas estavel. Desde o fechamento anterior, baixa de 6 1/2 a 7 1/4 francos.

LONDRES, 14. Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	72/—	72/—
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	47/—	47/—

JUNDIAHY, 14.

Café recebido pela Estrada Paulista em destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.

Total: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.

ASSUCAR

NOVA YORK, 14. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.99	1.95
Assucar para entregaem março	2.05	2.01
Assucar para entrega em maio	2.12	2.08
Assucar para entrega em julho	2.19	2.15
Vendas do dia	—	—
Estado do mercado	Firme	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 4 pontos.

NOVA YORK, 15. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.01	1.99
Assucar para entrega em março	2.06	2.05
Assucar para entrega em maio	2.13	2.12
Assucar para entrega em julho	2.20	2.19
Vendas do dia	—	—
Estado do mercado	Estavel	Firme

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

LONDRES, 14. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	10/1 1/2	10/1 1/4
Assucar para entrega em dezembro	10/4 1/2	10/4 1/2
Assucar para entrega em março	11/4 1/4	11/—
Assucar para entrega em maio	11/4 1/2	11/4 1/2
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 1/2 d.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 15.

	Hoje	Anterior
Estado do mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	9.31	9.14
Maceió Fair	9.31	9.14
Fully Middling	9.36	9.39
American Futures, para janeiro	9.27	9.17
American Futures, para março	9.37	9.27
American Futures, para maio	9.47	9.37
American Futures, para julho	9.53	9.44

Disponivel brasileiro, alta de 17 pontos.

Disponivel americano, alta de 12 pontos.

Termo americano, alta de 9 a 10 pontos.

LIVERPOOL, 15. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	9.32	9.17
American Futures, para março	9.42	9.27
American Futures, para maio	9.51	9.37
American Futures, para julho	9.57	9.44

Mercado: melhorou depois da abertura devido as noticias de Nova York. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 15 pontos.

NOVA YORK, 14. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Kplands	17.30	17.20
American Futures, para janeiro	17.25	17.14
American Futures, para março	17.52	17.41
American Futures, para maio	17.80	17.69
American Futures, para julho	17.98	17.90

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam.

Desde o fechamento alta de 8 a 11 pontos.

NOVA YORK, 15. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	17.42	17.25
American Futures, para março	17.70	17.52
American Futures, para maio	17.97	17.80
American Futures, para julho	18.17	17.98

Mercado: Commercio de caracter normal. Os baixistas estão cobrindo-se. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 17 a 19 pontos.

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14. Fechamento:

Preço por 100 ks.:	Hoje	Anterior
Para entrega em dezembro	9.65	8.60
Para entrega em fevereiro	10.15	10.15
Para entrega em março	10.30	10.30
Estado do mercado	Estavel	Estavel
Disponivel typo barleta	10.10	10.10
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1,15,62	1,14,50
Para entrega em março	1,22,62	1,21,25

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 16 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para a venda de ferragem velha existente no Instituto Profissional João Alfredo.

Dia 18 — Directoria Geral da Propriedade Industrial, para a composição e impressão de 1.000 exemplares da revista desta directoria geral.

Dia 18 — Corpo de Bombeiros do Districto Federal, para o fornecimento de diversos artigos, durante o anno de 1930, constantes da concorrencia publica n. 2.

Dia 18 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de artigos constantes do grupo 15 — cabos e fios electricos isolados.

Dia 19 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 10 — productos pharmaceuticos e drogas.

Dia 20 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de materiaes de consumo habitual — concorrencia numero 11 — madeiras e materiaes para construcção.

Dia 20 — Assistencia Hospitalar do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos, durante o anno de 1930, constantes dos grupos de ns. 1 a 21.

Dia 20 — Directoria da Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo n. 33 — gachetas, juntas e material para seu confeccionamento.

Dia 21 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a venda da armadura da ponte de embarque e desembarque da matuja do Serviço de Transporte do Exercito, bem como da linha ferrea dupla, assentada no seu lastro.

Dia 21 — Secretaria da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento e collocação de nove armações necessarias ao almoxarifado desta repartição.

Dia 21 — Primeiro Regimento de Cavallaria Divisionaria, quartel em São Christovão, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 22 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo n. 39 — madeira.

Dia 22 — Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 1 — ferragens, e artigos do mesmo ramo.

Dia 23 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 32 — material isolante de calor, inclusive barro e tijolos refractarios.

Dia 25 — Segundo Grupo de Artilharia de Montanha, quartel em Jundiahy (Estado de São Paulo), para o fornecimento de alimentação preparada aos officiaes e praças, dos grupos de ns. 1 a 19.

— Para o fornecimento de diversos artigos, constantes dos grupos de ns. 1 a 17.

Dia 25 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 43 — parafusos, porcas, rebites e arruelas.

Dia 26 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento, durante o anno proximo de 1930, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto a Policia Militar do Districto Federal, o Corpo de Bombeiros, os Departamentos Nacionaes do Ensino e da Saude Publica e a Assistencia Hospitalar do Brasil, dos artigos constantes dos grupos de ns. 1, 8, 12, 17, 18, 19, 20 e 21.

Dia 27 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, no anno de 1930, de artigos pertencentes no grupo 51 — acidos, drogas, sabão, desinfectantes e massa para metaes.

Dia 28 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1930, dos artigos constantes do grupo 7 — combustiveis, carvão, oleo combustivel e lenha.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no anno de 1930, de artigos do grupo 15 — cabos e fios electricos isolados.

Dia 28 — Enfermaria do Hospital de Jundiahy, em Judiahy (Estado de São Paulo), para o fornecimento de artigos de consumo habitual, necessarios a esta enfermaria-hospital, durante o anno de 1930.

— Para o fornecimento de generos alimenticios e dieticos, durante o anno de 1930.

Dia 29 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, no anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 14 — oleos, e graxas.

Dia 30 — Prefeitura Municipal de Rezende, para ser feito o aproveitamento total da força hydraulica da cachoeira de Fumaça, tambem denominada da Guarda, ou Guarda Velha, ou ainda do Aldeiamento dos Indios, situada no rio Preto, entre os municipios de Rezende, no Estado do Rio de Janeiro, e de Ayruoca, no de Minas Geraes.

Dia 31 — Almoxarifado da Rêde de Viação Sul Mineira, em Cruzeiro, no Estado de São Paulo, para o fornecimento de dormentes á mesma Estrada, até a quantidade de 200.000.

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

S. A. Usinas Chimicas Marinho, dia 19, á 1 hora da tarde.

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 10 a 16 do corrente vigorarão nas feiras livres do Districto Federal os preços abaixo para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo . . . . — $750
Arroz, kilo . . . . $900 a 1$500
Banha, lata de 2 kilos — 5$900
Banha de Itajahy, lata de 2 kilos . . . — 6$500
Batatas, kilo . . . . $600 a $900
Bacalhau, kilo . . . 2$300 a 2$700
Café, kilo . . . . 3$400 a 3$600
Carne secca, kilo . . 3$100 a 3$300
Cebolas, kilo . . . . — 2$000
Feijão mulatinho, kilo — $700
Feijão preto, kilo . . $800 a $900
Feijão manteiga, kilo — 1$400
Feijão branco (graúdo), kilo . . . — 1$500
Feijão de côres, kilo $700 a 1$300
Farinha de mandioca, kilo . . . . — $500
Fubá de milho, kilo . . — $600
Lombo de porco, kilo — 3$300
Milho, kilo . . . . — $400
Toucinho (mineiro com sal), kilo . . . — 2$800
Aboboras, uma . . . $800 a 2$000
Agrião e bertalha, molho . . . . — $100
Aipim, vagens e tomates, tampa . . . — $400
Alface repolhuda, uma — $200
Alface braçal, uma . . — $100
Banana ouro, prata e maçã, duzia . . . $700 a $900
Bananas d'agua, duzia $600 a $700
Batata doce, giló e maxixe, tampa . . . — $400
Beringela fresca, duzia . . . . . 1$500 a 2$500
Cenouras, molho . . . [illegible]
Pimentão, duzia . . . $800 a 1$500
Ervilhas e quiabos, tampa . . . . — $500
Repolhos, um . . . . $600 a 1$200
Xux', um . . . . . $100 a $300
Laranjas, duzia . . . $800 a 1$300
Manteiga, kilo . . . — 10$200
Talharim, kilo . . . — 1$500
Massa, kilo . . . . 1$200 a 1$300
Queijo de Minas, kilo — 4$200
Sabão (typo Rosa) kilo . . . . . — 1$500
Sabão especial, kilo . — 1$500
Sabão virgem, kilo . . — $700
Frangos grandes, um 4$500 a 5$000
Gallinhas, uma . . . 5$500 a 7$500
Ovos, duzia . . . . — 2$200
Camarão, kilo . . . . 8$000 a [illegible]
Garoupa, kilo . . . . — 4$500
Garoupa postejada, kilo — 6$000
Linguado, kilo . . . — 5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo . . — 3$000
Vermelho, kilo . . . — 3$500
Pescada amarella, kilo — 3$500
Pescada amarella, postejada, kilo . . . — 4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo . . . — 1$000
Tainha, kilo . . . . 2$500 a 3$000
Tainha, kilo . . . . 2$000 a 2$500

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:
Especial, duzia . . 3$500 — —
Regular, duzia . . 3$500 a 4$000

ALHOS, por 100 cabeças:
Estrangeiro, especial . . . . 7$500 a 8$000
Nacional . . . . 4$500 a 5$000

AVEIA:
Aveia . . . . . 12$000 a 13$000

ALFAFA, em fardos:
Nacional, typo platina, por kilo . . $440 a $480
Argentina, por kilo $480 a $520

ALCOOL, por litro:
40 gráos . . . . 1$400 a 1$500
38 gráos . . . . 1$300 a 1$400
36 gráos . . . . 1$200 a 1$300

AGUARDENTE, por litro:
De Paraty . . . . 1$500 a 1$600
De Angra . . . . 1$400 a 1$500
De Campos . . . . 1$000 a 1$100

AMENDOIM:
Sacco com 25 kilos 24$000 a 26$000

ARROZ, por sacco de 60 kilos:
Agulha especial . . 80$000 a 84$000
Idem superior . . . 70$000 a 74$000
Bom . . . . . . 56$000 a 59$000
Regular . . . . . 48$000 a 52$000
Baixo . . . . . 40$000 a 42$000

AZEITE, caixa com 44 latas:
Portug., por litro 5$400 a 6$000
Hespanhol, idem . . 5$000 a 5$400

AZEITONAS, barris com 20 ks.:
Hespanholas, kilo 2$800 a 3$000
Portug. lata 1 kilo 2$000 a 2$500
Idem, lata 10 ks. 2$900 a 3$000

BANHA:
De Porto Alegre, lata de 20 kilos 175$000 a 178$000
Idem, de 2 kilos 172$000 a 185$000
De Itajahy, lata de 20 kilos . . 178$000 a 175$000

BATATAS:
Paulista, por kilo $780 a $800
Hollandeza, caixa 42$000 a 44$000
Mineira, por kilo $600 a $700
Portugueza . . . . 133$000 a 140$000

BACALHAO, por caixa:
Noruega, typo por Inglez . . . 135$000 a 142$000

BACON, por kilo:
Paulista . . . . 3$200 a 3$300
Sta. Catharina . . 3$100 a 3$200
Diversas procedencias . . . . 3$000 a 3$200

CEVADA, por litro:
Maltada . . . . — 1$300
Commum, americana . . . . . $800 a $900

FEIJÃO, por 60 kilos:
Preto, de P. Alegre, novo . . . 40$000 a 44$000
Enxofre, novo . . 64$000 a 66$000
Cavallo, sup., novo 54$000 a 56$000
Branco, sup., novo 66$000 a 84$000
Manteiga . . . . 72$000 a 74$000
Mulatinho . . . . 36$000 a 38$000
Amendoim superior, novo . . . . 66$000 a 68$000
Outras côres . . . 58$000 a 64$000
Laguna . . . . . 36$000 a 38$000

FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense:
Semolina . . . . — 38$000
Especial . . . . — 36$000
S. Leopoldo . . . — 34$000
O O . . . . . . — 33$000

Preços do Moinho Inglez:
Buda . . . . . . — 38$000
Buda nacional . . 36$000 a 36$200
Nacional . . . . 34$000 a 34$200
Brasileira . . . . 33$000 a 33$200

Preços do Moinho Matarazzo:
Lili . . . . . . — 37$000
Claudia . . . . . — 35$000

Preços do Moinho da Luz:
Luz . . . . . . — 36$000
Brillhante . . . . — 34$000
Condor . . . . . — 33$000

FARELLO, por sacco de 15 ks.:
Farello . . . . . 6$000 a 6$500
Farellinho . . . . 6$500 a 7$000
Remoido . . . . . 8$000 a 8$500
Triguilho . . . . 9$000 a 9$500

FARINHA DE MANDIOCA:
Especial . . . . . 18$000 a 19$000
Fina . . . . . . 17$000 a 17$500
Peneirada . . . . 16$000 a 17$000
Grossa . . . . . 14$000 a 15$000

FRANGOS:
Um . . . . . . 3$500 a 4$500

GAZOLINA, por caixa:
Divs. marcas . . . 38$000 a 39$000
Idem idem, a granel, por litro . . $930 a 1$000

GALLINHAS:
Superiores, uma . . 5$000 a 6$000

KEROZENE, por caixa:
Diversas marcas . . 35$000 a 36$000

LINGUIÇA, por kilo:
Mineira . . . . . 6$500 a 7$000
Idem, typo portuguez . . . . . — 5$000
Paio salamisqui . . — 4$000
Rio Grande . . . . 6$500 a 7$000
Pe Petropolis . . . 4$500 a 5$000

LINGUAS:
Salgadas, por kilo 2$500 a 3$000
De fumeiro, uma 3$600 a 4$000
Secca, uma . . . 3$000 a 3$400

LEITE CONDENSADO, caixa com 48 latas:
Estrangeiro . . . 120$000 a 125$000
Diversas marcas . . 98$000 a 100$000

LOMBO DE PORCO:
Especial, kilo . . . 2$800 a 3$000
Superior, kilo . . . 2$600 a 2$700
Regular, kilo . . . 2$500 a 2$600

MATTE, por kilo:
Paraná . . . . . 1$100 a 1$200

MASSA DE TOMATE:
Nacional, lata . . 1$250 a 1$350
Estrangeira, lata . 1$500 a 1$600

MANTEIGA, por kilo:
Especial, em lata 10 ks., com sal 9$800 a 10$500
Idem, sem sal . . 9$900 a 10$800
Em lata de ½ kilo 5$000 a 5$500

MASSAS AYMORE', por kilo:
Semolim (A) . . . — 1$600
Idem (B) . . . . — 1$500
Idem (C) . . . . — 1$450
Idem (D) . . . . — 2$200
Idem (E) . . . . — 1$800
Idem (F) . . . . — 1$450

OVOS:
Duzia . . . . . . — 1$700

POLVILHO, por kilo:
Superior . . . . $600 a $700
Regular . . . . . $500 a $600

PAIO, por kilo:
Rio Grande . . . . 6$000 a 6$200

PRESUNTO, por kilo:
Paulista, especial . 5$500 a 6$000
Idem regular . . . 5$000 a 5$200
Mineiro . . . . . — 4$500
Paraná . . . . . 4$500 a 4$600
Rio Grande . . . — 6$000
Typo italiano . . . 6$500 a 7$000

MILHO, por 60 kilos:
Superior, vermelho, novo . . . . 17$000 a 18$000
Superior . . . . . 15$000 a 16$000
Misturado ou regular . . . . 14$000 a 15$000
Branco, secco, sem mistura . . . . 22$000 a 24$000

SAL:
Fino, estrang., caixa com 12 vidros . . . . 31$000 a 33$000
Idem, nac., idem 24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos . . . 11$000 a 12$000
Grosso, idem . . 10$000 a 11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional . . $700 a $900
Idem, estrang. . . — 1$600

TOUCINHO, por kilo:
Paulista . . . . . 2$900 a 3$100
Mineiro . . . . . 2$500 a 2$800

TRIGO:
Em grão . . . . . — 1$400

VINAGRE, barril de 80 litros:
Estrangeiro . . . . Nominal
Nacional . . . . 30$000 a 32$000

VINHO TINTO, barris de 100 litros:
Nacional . . . . 110$000 a 113$000
Alvaralhão . . . . 285$000 a 290$000
Verde . . . . . 250$000 a 260$000
Virgem . . . . . 250$000 a 260$000

VELAS, caixa com 24 pacotes:
Esplendor . . . . 38$500 a 39$500
Matarazzo . . . . 38$500 a 40$000

XARQUE, por kilo:
Idem, pequenas . . 14$000 a 15$000
R. da Prata, mantas . . . . . 3$300 a 3$500
Fronteira, idem . . 3$100 a 3$400
Pelotas, idem . . 2$800 a 3$000
M. Grosso, idem . . 2$600 a 2$900

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS HONTEM

De Aruba e escs., vapor nacional "Cerro Azul".
De Rosario de Santa Fé e escs., vapor inglez "Oliue Grove".
De Cardiff, vapor inglez "Holmpark".
De Santos, hiate nacional "Alayde".
De Dantzig e escs., vapor grego "Enoris".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Balfe".
De Rio Grande e escs., vapor allemão "Rio de Janeiro".
De Florianopolis e escs., vapor nacional "Anna".
De Rosario de Santa Fé e escs., vapor inglez "Dundrennan".
De Halifax e escs., vapor inglez "Canadian Trevaller".
De S. Matheus e escs., vapor nacional "Belmonte".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapuca".
De Buenos Aires e escs., vapor hollandez (Aloniba".
De Buenos Aires e escs., vapor sueco "Anglia".
De Portland e escs., vapor inglez "Wikingstar".
De Aracajú e escs., vapor nacional "Itajubá".
De Bremen e escs., vapor allemão "Sierra Cordoba".
De Recife e escs., vapor nacional "Itaquicé".
De Nova York, vapor nacional "Sud Americano".
De Imbituba, vapor uruguayo "Mon Villave".
De Imbituba, vapor nacional "Itapacy".
De Recife e escs., vapor nacional "Bocaina".
De Londres e escs., vapor inglez "Avila Star".
De Santos, vapor nacional "Campos".

SAIDAS HONTEM

Para Hamburgo e escs., vapor nacional "Ruy Barbosa".
Para Penedo e escs., vapor nacional "Murtinho".
Para Laguna e escs., vapor nacional "Aspirante Nascimento".
Para Belém e escs., vapor nacional "Commandante Ripper".
Para Nova York e escs., vapor inglez "Dundrennan".
Para Buenos Aires e escs., vapor norueguez "Sud Americano".
Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Rio de Janeiro".
Para Buenos Aires e escs., vapor finlandez "Heraldes".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Canadian Trevaller".
Para Porto Alegre e escs., vapor sueco "Ovidia".
Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Sierra Cordoba".
Para Antonina e escs., vapor nacional "Rio Doce".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Desna".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre e escs., "Mantiqueira" . . . 16
Santos, "Taubaté" . . . 16
Nova York, "Sud-Americano" . . . 16
Montevidéo e escs., "Duque de Caxias" . . . 16
Portos do norte, "Douro" . . . 16
Portos do sul, "Recife" . . . 16
Imbituba e escs., "Itapacy" . . . 16
Porto Alegre e escs., "Itahité" . . . 16
Londres e escs., "Highland Brigade" . . . 17
Tutoya e escs., "Una" . . . 17
Helsinbri e escs., "Santos" . . . 17
Recife e escs., "Araraquara" . . . 17
Porto Alegre e escs., "Itaúba" . . . 17
Hamburgo e escs., "Cuyabá" . . . 17
Porto Alegre e escs., "Pará" . . . 17
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare" . . . 17
Belém e escs., "Itapé" . . . 18
Buenos Aires e escs., "Massilia" . . . 18
Genova e escs., "Conte Verde" . . . 18
Buenos Aires, "Ceylan" . . . 18
Buenos Aires e escs., "Hawaii Marú" . . . 19
Porto Alegre e escs., "Araçatuba" . . . 19
Columbia Britannica e escs., "Leikanger" . . . 19
Buenos Aires, "Zeelandia" . . . 19
Manáos e escs., "Campos Salles" . . . 19
Bremen e escs., "Nienburg" . . . 19
Buenos Aires, "Deseado" . . . 19
Hamburgo e escs., "General Belgrano" . . . 19
Buenos Aires, "Avelona" . . . 19
Recife e escs., "Borborema" . . . 20
Manáos e escs., "Commandante Vasconcellos" . . . 20
Aracajú e escs., "Itapura" . . . 20
Porto Alegre e escs., "Ararunguá" . . . 20
Manáos e escs., "Manáos" . . . 20
Hamburgo e escs., "Cap Polonio" . . . 20
Buenos Aires, "Campaña" . . . 20
Portos do sul, "Carl Hoepecke" . . . 20
Nova York, "Southern Cross" . . . 20
Buenos Aires e escs., "Asturias" . . . 21
Buenos Aires, "Vigo" . . . 21
S. Francisco, "Ubá" . . . 21
Portos do norte, "Roi Amazonas" . . . 21
Porto Alegre e escs., "Itaberá" . . . 21
Nova York, "Western Prince" . . . 21
Cabedello e escs., "Itapema" . . . 21
Havre e escs., "Gouverneur de Lantchere" . . . 21
Buenos Aires, "Swiatowid" . . . 22
Havre e escs., "Danybryn" . . . 22
Hamburgo e escs., "Taunus" . . . 22
Porto Alegre e escs., "Itaquicé" . . . 23
Southampton e escs., "Almanzora" . . . 23
Portos do sul, "Laguna" . . . 23
Marselha e escs., "Guarujá" . . . 23
Porto Alegre e escs., "Itagiba" . . . 24
Hamburgo e escs., "Groix" . . . 24
Buenos Aires e escs., "Vandyck" . . . 24
Buenos Aires, "Bayern" . . . 24
Cardiff, "Arantzazu" . . . 24
Recife e escs., "Arutimbó" . . . 24
Nova York, "Aracaju" . . . 25
Buenos Aires, "Highland Chieftain" . . . 25
Genova e escs., "Duilio" . . . 25
Belém e escs., "Itanagé" . . . 25
Hamburgo e escs., "Villagarcia" . . . 26
Hamburgo e escs., "Wuerttemberg" . . . 26
Nova York e escs., "Voltaire" . . . 26
Genova e escs., "Alsina" . . . 26
Bremen e escs., "Werra" . . . 26
Aracajú e escs., "Itapuca" . . . 27
Bordeaux e escs., "Lutetia" . . . 27
Buenos Aires, "Southern Prince" . . . 27
Buenos Aires, "Madrid" . . . 27
Buenos Aires e escs., "La Coruña" . . . 28
Buenos Aires, "Sesostris" . . . 28
Liverpool e escs., "Demerara" . . . 28
Buenos Aires, "Aurigny" . . . 28
Manáos e escs., "Affonso Penna" . . . 29
Nova York, "Western World" . . . 28
Porto Alegre e escs., "Itassucê" . . . 28
Cabedello e escs., "Itaquatiá" . . . 28
Londres, "Almeda" . . . 29
Buenos Aires, "Avila" . . . 30
Manáos e escs., "Iguassú" . . . 30
Buenos Aires, "Conte Verde" . . . 30

VAPORES A SAIR

Penedo e escs., "Murtinho" . . . 15
Buenos Aires, "Sud-Americano" . . . 16
S. Matheus e escs., "Belmonte" . . . 16
Porto Alegre e escs., "Itajubá" . . . 16
Buenos Aires e escs., "Kanagawa Maru" . . . 16
Hamburgo e escs., "Alchiba" . . . 16
Laguna e escs., "Anna" . . . 16
Hamburgo e escs., "Rio de Janeiro" . . . 16
Aracajú e escs., "Itapuca" . . . 16
Buenos Aires e escs., "Avila" . . . 16
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade" . . . 17
Porto Alegre e escs., "Itapoan" . . . 17
Porto Alegre e escs., "Douro" . . . 17
Porto Alegre e escs., "Itaquera" . . . 17
Buenos Aires e escs., "Santos" . . . 17
Macáo e escs., "Recife" . . . 17
Genova e escs., "Giulio Cesare" . . . 17
Santos, "Cantuaria Guimarães" . . . 18
Recife e escs., "Mantiqueira" . . . 18
Pará e escs., "Itahité" . . . 18
Bordeaux e escs., "Massilia" . . . 18
Iguape e escs., "Iraty" . . . 18
Buenos Aires e escs., "Conte Verde" . . . 18
Havre e escs., "Ceylan" . . . 18
Porto Alegre e escs., "Araraquara" . . . 19
Areia Branca e escs., "Itamaracá" . . . 19
Amsterdam e escs., "Zeelandia" . . . 19
S. Francisco e escs., "Etha" . . . 19
Buenos Aires e escs., "General Belgrano" . . . 19
Imbituba e escs., "Itapacy" . . . 19
Liverpool e escs., "Deseado" . . . 19
Londres e escs., "Avelona" . . . 19
Ponta d'Areia e escs., "Ipanema" . . . 20
Cabedello e escs., "Tapajoz" . . . 20
Manáos e escs., "Duque de Caxias" . . . 20
Kobe e escs., "Hawaii Marú" . . . 20
Buenos Aires e escs., "Cap Polonio" . . . 20
Nova York e escs., "Soutern Cross" . . . 20
Manáos e escs., "Camaragibe" . . . 20
Cabedello e escs., "Itaberá" . . . 20
Porto Alegre e escs., "Itapé" . . . 20
Genova e escs., "Campaña" . . . 20
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim" . . . 21
Recife e escs., "Araçatuba" . . . 21
Southampton e escs., "Asturias" . . . 21
Hamburgo e escs., "Vigo" . . . 21
Buenos Aires e escs., "Western Prince" . . . 21
Havre e escs., "Swiatowid" . . . 21
Santos, "Cuyabá" . . . 21
Recife e escs., "Rio Amazonas" . . . 22
Maceió e escs., "Maria Luiza" . . . 22
Laguna e escs., "Miranda" . . . 22
Buenos Aires e escs., "Almanzora" . . . 23
Buenos Aires e escs., "Guarujá" . . . 23
Buenos Aires e escs., "Campos Salles" . . . 23
Nova York e escs., "Vandyck" . . . 24
Buenos Aires e escs., "Groix" . . . 24
Antuerpia, "Tunisier" . . . 24
Hamburgo e escs., "Bayern" . . . 24
Laguna e escs., "Carl Hoepecke" . . . 24
Londres e escs., "Highland Chieftain" . . . 25
Iguape e escs., "Pirahy" . . . 25
Buenos Aires e escs., "Duilio" . . . 25
Buenos Aires e escs., "Alsina" . . . 25
Porto Alegre e escs., "Serra Grande" . . . 26
Buenos Aires e escs., "Werra" . . . 26
Buenos Aires e escs., "Voltaire" . . . 26
Buenos Aires e escs., "Villagarcia" . . . 26
Buenos Aires e escs., "Wuerttemberg" . . . 26
Hamburgo e escs., "Severn" . . . 26
Nova York e escs., "Southern Prince" . . . 27
Buenos Aires e escs., "Lutetia" . . . 27
Bremen e escs., "Madrid" . . . 27
S. Francisco e escs., "Laguna" . . . 27
Buenos Aires e escs., "Demerara" . . . 28
Hamburgo e escs., "Sesostris" . . . 28
Hamburgo e escs., "La Coruña" . . . 28
Nova Orleans e escs., "Barbacena" . . . 28
Buenos Aires e escs., "Western World" . . . 28
Bordeaux e escs., "Aurigny" . . . 28
Portos do Pacifico, "Laguna" . . . 29
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos" . . . 30
Hamburgo e escs., "Cantuaria Guimarães" . . . 30
Nova York e escs., "Caxambú" . . . 30
Londres, "Avelona" . . . 30
Buenos Aires e escs., "Almeda" . . . 30

7) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

WILLIAM LE QUEUX

A Tatuagem Mysteriosa

(Traducção para o "Correio da Manhã")

relíquias dos criminosos notaveis, e cheguei a um amplo gabinete vazio, em que só havia uma mesa e uma ou duas cadeiras.

Esperei ali.

Aos poucos instantes, o agente voltou e introduziu-me em um outro gabinete, pequeno, no lado opposto do corredor, onde estava, por detrás de uma mesa, o conhecido funccionario de investigação criminal do departamento, inspector, detective Jayme Wade, cujo rosto rubicundo e barbeado se tinha feito familiar para toda gente, pelos retratos dos jornaes, pois poucas semanas antes havia desvendado perante o tribunal de Old Bailey o grande mysterio de Ravenscourt Park, no qual um homem envenenára a esposa e dois filhos, encerrára os cadaveres em uma caixa de folha e os remettêra, como carga, a uma conhecida casa de consignações de Auckland, em Nova Zeelandia, depois do que mudára de nome e de identidade, e se trasladára a Inverness, casando-se ahi com uma viuva rica.

Mas, pela astucia de Wade e pela sua paciencia tambem, o crime fôra afinal descoberto, e o réo esperava, nesse momento, a sua execução capital.

— Felicito-me de que tenha vindo aqui, sr. Remington, disse com alegria, o inspector, quando me falou.

"Sabia, por noticias de Milão, que o senhor voltaria, e esperei-o toda a manhã com verdadeira anciedade, accrescentou com maneiras tranquillas e joviaes.

Estava vestido de modo diverso do dos outros detectives.

Tinha os seus cincoentas annos, alto e amplo de espaduas, de cabellos escuros, com jaqueta de elegante córte e calça, cinzenta, de fantasia, e na gravata preta notei-lhe um alfinete feito de um escaravelho egypcio azul.

O senhor, então, disse eu, já sabe o objecto da minha visita, não ?

— Certamente.

"O senhor é a pessoa que encontrou aquella mysteriosa moça, que ainda está no Hospital de Charing Cross, e que não nos póde dizer como se chama.

— Eu sei o nome della.

"Chama-se Erica Thurston.

Ergueu as sobrancelhas em ar de surpresa.

— Ah !

"Muito interessante !

"Então o senhor sabe-lhe o nome !

"Como é que o sabe ? perguntou com desconfiança.

Comprehendi logo que tinha dado um passo em falso, por que era evidente que o saber o seu nome era prova do que ella dizia a meu respeito.

Apressei-me a explicar que o soubera da bôca do dr. Campari, mas que nunca o tinha ouvido antes.

— Onde mora ella ? perguntou-me depois, adoptando um tom grave e inquisitorial.

— Sei lá ! repliquei um pouco agastado.

"Tenho dito mil vezes que nunca vi essa creatura antes da noite quando a encontrei.

— Ella, porém, sustenta que se conhecem bem, os dois, e contou uma historia, bem circumstanciada, de como foi attraida ao bosque de São João, e como lutou com o senhor, arrancando-lhe a cadeia do collete.

— Já sei isso.

"E torno a dizer que, para mim, é mysterio o ter ella podido arrancar-me a corrente.

"Não me recordo de me haver tocado antes do desmaio de que foi accommettida.

"Mas o mais assombroso, ainda, é que o doutor italiano e ella sustentam que eu estou enredado neste assumpto.

E puz-me a relatar os factos da noite fatal, tal qual os deixo aqui nestas paginas.

O homem da cara rubicunda e bem barbeada parecia tão intrigado como eu.

— Ella não tem querido dizer-nos nunca o seu nome nem onde mora.

— Provavelmente occulta isso propositadamente.

— Creio que sim.

"O dr. Fleming diz que ella se lembra de outras coisas.

— Não poderiamos obter o seu domicilio pelo dr. Campari ? suggeri.

"Quando conhecermos as suas amizades, saberemos muita coisa mais.

— Isso mesmo.

"Já telegraphei ao cav. Rossi.

"E' evidente que se realizaram dois attentados criminosos, contra a joven Erica Thurston, se é esse o seu nome, e contra o dr. Campari.

"Mas os motivos são inteiramente desconhecidos.

"Ella vae sair amanhã do hospital.

— E para aonde irá ?

— Não póde ir para muito longe, com as duas libras, treze chelins e tres penices, que é tudo quanto tem na carteira, observou o famoso detective.

— Bem.

"Diga-me francamente, sr. inspector.

"O senhor acredita na historia ridicula que ella conta a meu respeito ?

Hesitou.

— Não, respondeu por fim.

"Todo este caso é um enigma em que, confesso, não vejo um raio de luz.

— Nem eu tão pouco.

— No que diz respeito ás accusações contra o senhor, continuou elle, o caso não nos interessa verdadeiramente.

"E' simplesmente o caso de uma mulher encontrada desmaiada na rua e conduzida pela policia ao hospital, como um facto accidental ordinario.

"A questão acabaria ahi se não fosse essa coisa da identidade.

"Foi, quando eu quiz sabêl-a, que surgiu a historia contra o senhor.

— E o sr. inspector não a crê ? disse eu com um sorriso.

— Agora que o vi, e lhe ouvi as suas explicações, acho que o senhor nada póde adeantar sobre o assumpto, e que este fica concluido no que lhe diz respeito.

— Muito agradecido, inspector Wade.

"Mas estou na obrigação de fazer quanto puder para aclarar o mysterio, não acha o senhor ?

— Certamente que sim, sr. Remington.

"Faça-o por todos os meios ao seu alcance.

"E se alguma vez necessitar dos conselhos da minha experiencia, venha ter commigo.

"Eu lhe communicarei a morada da moça, se a puder obter da policia italiana.

"Mandar-lh'o-ei dizer em sua casa.

Agradeci-lhe, alliviado, visto que as suspeitas, que a joven fizera recair sobre mim, se haviam desvanecido.

Creio que a franqueza da minha attitude foi o que fez Wade encerrar as investigações a meu respeito.

Emquanto atravessava o pateo para a rua do Parlamento, ainda não me havia resolvido sobre o que haveria de fazer.

Não obstante, fui visitar o dr. Fleming, no Hospital de Charing Cross, que me recebeu muito cordealmente no seu gabinete.

Falei-lhe da minha visita a Milão, a minha entrevista com o dr. Campari, a minha conversa com o inspector Wade e os seus resultados.

Poz-se a meditar por instantes.

— Então, o deputado diz que o nome da joven é Erica Thurston, e que succedeu alguma coisa em Thames Ditton ?

"E' curioso, proseguiu Fleming tomando um ar pensativo.

"Só desde hontem a paciente começou a falar de si propria, de maneira vaga e meio inconsciente.

"Ouvi-lhe dizer claramente isto: "Não, Erica, é demasiado perigoso".

— Isso quasi confirma o que o dr. Campari disse, não é verdade ? observei eu.

"Não me admiraria nada que ella fosse conhecida em Thames Ditton, com esse nome.

"Seria interessante averiguar isso.

— Sem duvida.

"Amanhã ser-lhe-á dada alta.

"Se a vigiarem é possivel que alguma coisa se descubra.

"Deve haver qualquer razão para que ella occulte a sua identidade.

"Isso é mais que certo.

— Eu disse ao inspector Wade que me proponho continuar as investigações, e dedicar todo o meu tempo e energias a resolver o mysterio.

"Ha um motivo occulto para me implicarem em um plano tão covarde, e eu quero saber a verdade e descobrir os que conspiraram contra mim, disse, sem imaginar quantos males iria desencadear sobre a minha cabeça semelhante resolução, nem os abysmos de soffrimentos, de miseria e de trabalhos que se abriam, por haver querido procurar a verdade.

Se eu houvesse tido a mais leve suspeita da baixa extracção dos meus inimigos desconhecidos, da sua grande influencia e do seu irresistivel poder, da sua decisão sem escrupulos para guardar seus segredos, talvez me houvesse faltado a coragem.

Mas era o coração o que me impellia, porque desde esse dia me vi mergulhado na voragem da vida, no mundo escuro dos mysterios e das conjurações, mundo em que a vida vale muito pouco e onde se despreza a lei, mundo brutal e ignominioso dos seres sem sexo, onde não se conhece a honra, a verdade nem a pureza, e onde o unico deus é o ouro.

E, não obstante, nesse mundo, onde constantemente a morte me espreitava e onde a vida apenas era uma existencia de hora em hora, revelou-se-me um amor immenso e bello, um amor como poucos homens o terão sentido, e como não ha outro maior no mundo.

Isto é o que se refere ao que aconteceu.

Não queira Deus que quem ler estas paginas se encontre nunca em situação semelhante, em que o amor surja das angustias da morte, em que não existam a verdade e a honradez, e em que tudo se une para envenenar os pensamentos da gente e transtornar as leis da civilização.

A's onze horas do dia seguinte estava eu na esquina da rua Chandos, no Strand, e, depois de esperar cerca de um quarto de hora, vi uma silhueta feminina envolta em uma muito conhecida minha capa de pelles, com o chapéo para os olhos, que saia do Hospital de Charing Cross.

Sem duvida levava no bolso a minha cadeia das pedras de onix do collete de casaca.

Olhou para um e outro lado da rua, atravessou o Strand e caminhou até passar a estação de Charing Cross, onde a multidão esperava os omnibus do arrabalde occidental.

Comprehendi que seria muito difficil seguil-a em um omnibus, visto que me haveria de reconhecer logo de entrada.

Chamei um automovel e colloquei-me perto da esquina da avenida de Northumberland.

Dei ordem ao chauffeur de me esperar, e puz-me a observar a moça que, de pé, no meio da multidão esperava o omnibus.

Passaram varios, mas não os tomava, até que veiu um que ia para Richmond por Hammersmith.

Entrou nesse, depois de uma pequena luta com os outros passageiros, e eu, então, mandei o chauffeur que acompanhasse o omnibus, porque queria espiar uma mulher.

— Está direito, senhor, respondeu-me.

(Continúa).

Nos theatros

NOTAS & NOTICIAS

ESTARÁ AMANHÃ NO RIO A'S PRIMEIRAS HORAS DO DIA, JOSEPHINA BAKER — Passageira do paquete "Giulio Cesare", deve estar no nosso porto amanhã, ás primeiras horas do dia, a famosa bailarina negra Josephina Baker, que vem realizar uma curta série de espectaculos [illegible]

[illegible]

"BANCO DO BRASIL" O MAIOR SUCCESSO DA EPOCA — [illegible]

S. B. A. T. — UM CONVENIO ENTRE OS AUTORES AMERICANOS E OS SOCIOS DA SBAT — Pelo "Pan America", procedente de Nova York, chegou hontem ao Rio o sr. Gustavo Ezon Eulestein, socio da importante casa de musica Carlos Whers & Comp.

Commissionado pela Sociedade Brasileira de Autores Theatraes para negociar nos Estados Unidos uma approximação entre os autores americanos e brasileiros, por meio de contratos que salvaguardem os direitos dos autores, compositores e editores de um e outro paiz, o sr. Eulestein desempenhou-se brilhantemente de sua missão.

E, quando ainda se achava em Nova York, enviou á Sbat, para receber a assignatura de seu presidente, um contrato com a American Society of Composers, Autors and Publishers, a grande associação americana de pequenos direitos, contrato este já em vigor.

O sr. Eulestein trouxe ainda entaboladas negociações de outros contratos de reciprocidade com outras entidades de direito autoral dos Estados Unidos, entre ellas um com a União dos Autores Americanos.

O THEATRO BRASILEIRO, VICTORIOSO NO TRIANON — Reaffirmando a natural, louvavel preferencia das platéas pelos espectaculos de peças brasileiras tratando assumptos e focalizando figuras nacionaes, familiares no nosso publico, peças em que os ambientes e os caracteres apresentados podem, com maior verdade e melhor effeito portanto, ser interpretados pelos actores e actrizes assim como pelos artistas decoradores de scena, a sociedade carioca voltou a frequentar o Trianon com o enthusiasmo e satisfação que demonstram nas anteriores temporadas de Jayme Costa, no theatro da Avenida. Assim, como tem acontecido desde ha dias, com os espectaculos da engraçada comedia "Mãe Preta", original de Paulo Magalhães, o Trianon alcançará hoje tres "casas" cheias, por occasião da vesperal elegante ás 4 horas, e nas duas sessões habituaes da noite. Jayme Costa e os seus artistas do theatro da Avenida, bem mereciam o estimulo ora obtido, por isso que o desempenho apreciavel com que offerecem ao publico a peça nova de Paulo Magalhães é o mais correcto e animado. Amanhã, em vesperal ás 15 horas, e á noite, ás 8 e 10 horas, continuará o exito de "Mãe Preta", no Trianon.

O ENTHUSIASMO DO PUBLICO POR "EVA NO PARAIZO" — Fez bem em vir ao Brasil a companhia Eva Stachino. [illegible]

THEATRO REPUBLICA — [illegible]

HOMENAGEM A EVA STACHINO — [illegible]

"VAE HAVER O DIABO", NO REPUBLICA — [illegible]

A NOVA PEÇA PARA O CINE THEATRO ENGENHO DE DENTRO — O actor Vicente Marchelli, director da companhia de revistas e dramas da Empreza Cinematographica e Theatral, que trabalha no Cine Theatro Engenho de Dentro, acaba de entregar á censura policial os originaes da peça inedita do nosso companheiro de redacção De Wilton Morgado, intitulada "Martyrios de mãe" (ou o "Heroismo de uma mulher"), que subirá á scena a 2 de dezembro vindouro.

SORTEIO DA "SUL-AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizando-se no dia 16 do corrente o 42º sorteio das apolices do valor de Rs. 5:000$000, emittidas com a clausula de amortizações semestraes, convidamos os Snrs. segurados e o publico a assistir a este acto, que terá logar ás 14 horas na Agencia Metropolitana da Companhia, á Av. Rio Branco n. 157 — 1º andar.

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 1929. — A DIRECTORIA. (2223)

Clinica de nariz, ouvidos, garganta e olhos do

Dr. Flavio de Rezende Rubim. Pratica em Berlim, Paris e Roma. Rua S. José n. 112, 1º andar. Todas as tardes. Tel. C. 1448. (C9332)

Na linha do centro descarrilou o trem M O I

Hontem, pela manhã, ao transpor o kilometro 502, entre as estações de Engenheiro Werneck e Lavras Velhas, o trem MOI, devido ter partido uma das peças da locomotiva, descarrilou.

O MOI soffreu atrazo de seu horario e os passageiros baldearam para um carro de 1ª classe enviado com uma machina de Lavras Velhas, e foram transportados para Ponte Nova. Não houve desastre pessoal.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club do Brasil
(Onda 310 metros)

Do 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.
De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.
Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.
Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.
Das 7 ás 7,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.
Das 7,30 ás 8 horas — Programma especial de discos.
Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.
Das 8,30 ás 8,45 — O microphone do Radio Club do Brasil será occupado pelo sr. Medeiros e Albuquerque, que fará os commentarios sobre os grandes factos do dia, a serviço de uma empreza de publicidade e propaganda e sob a sua inteira responsabilidade.
Das 8,45 ás 9 — Programma especial de discos.
Das 9 ás 9,15 — Palestra sobre o thema "Conquistas recentes do feminismo no exterior" pela sra. Esther Rego R. Williams, da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.
Das 9,15 em deante — Audição de musicas ligeiras do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da senhorita Candida Silva Machado, sr. Adacto Filho e orchestra do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.
A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.
A's 6 horas — Previsão do tempo.
A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.
A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.
A's 8,30 — Programma especial de discos.
A's 9 horas — Radio-jornal do Estado do Rio (serviço de informações officiaes).
A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.
Musica ligeira no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso do trio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro e do cantor Sylvio Salema.

Radio Educadora do Brasil
(Onda 350 metros)

Programma para hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.
Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.
Das 8 ás 8,30 — Programma de discos variados.
Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos variados.
Das 9 ás 9,30 — Programma de discos.
Das 9,30 ás 10 horas — Programma de discos variados.

PELOS CLUBS

CASINO ENGENHO DE DENTRO — Nos confortaveis salões do Casino Engenho de Dentro, será realizado, hoje, um grandioso baile, promovido pela "Ala Victoriosa".

Acham-se á frente dessa iniciativa os seguintes associados da "Ala", senhores Octacilio Ramos Cunha, presidente; Carlos Ramos Cunha, secretario; Floriano Peixoto M. Macuco, thesoureiro; Ulysses Matheus, 1º procurador e João de Mattos, 2º procurador, que muito tem cooperado para o engrandecimento desse centro de diversões da avenida Amaro Cavalcanti.

O salão foi ornamentado com muito gosto pelo sr. Rodolpho Pires Loureiro.

As dansas terão inicio ás 10 horas da noite e serão animadas pelo jazz-band Ideal.

Os convites acham-se á disposição das damas que frequentam os festas do Casino e dos respectivos associados, na secretaria da sociedade.

ENDIABRADOS DE RAMOS — Promette um ruidoso successo, a festa marcada para hoje, na séde dos Endiabrados de Ramos e promovida pela "Ala Periquitos".

Para maior brilhantismo da festa, as dansas serão animadas pelo jazz-band Brasil-Italia.

Antenor M. Chaves, o Periquito-mor, confia muito no exito dessa festa que está sendo esperada com anciedade pelos habitués desta antiga sociedade do suburbio Leopoldinense.

DEMOCRATICOS — Hoje serão amplamente abertos os vastos e luxuosos salões do ninho da "Aguia Negra" para a realização de mais duas noitadas alegres Um jazz-band de successo orientará as dansas até á madrugada seguinte.

ORPHEÃO PORTUGAL — E' indescriptivel o enthusiasmo reinante no seio do Orpheão Portugal, pelo imponente festival artistico das suas afamadas e applaudidas escolas de canto, musica e dramatica, a realizar-se no dia 8 de dezembro no Instituto Nacional de Musica.

Os ensaios realizam-se diariamente e desde já podemos affirmar que o successo será completo e sem precedentes.

Exames da 1ª época de 1929

As instrucções enviadas aos inspectores e examinadores do Estado de Minas

O Departamento Nacional do Ensino enviou aos inspectores e examinadores do Estado de Minas o seguinte itinerario das Juntas:

Junta de Ouro Fino — Depois de Ouro Fino, os que seguem para os preliminares irão primeiro a Pouso Alegre e a São Sebastião do Paraizo.

Junta de Brazopolis — Primeiro em Itajubá e depois em Brazopolis se revesam por accordo mutuo entre os inspectores e os examinadores.

Junta de Santa Rita — Primeiro em Santa Rita e depois, a partir de 1º de dezembro, em Itanhandu'.

Junta de Lavras, etc. — Primeiro em Lavras e depois a Formiga.

Junta de Jequitibá, etc. — Irão primeiro a Carangola, depois a Jequibá, depois a Manhuassu' e, finalmente, a partir de 1º de dezembro, a Muriahé.

Junta de Ubá — Primeiro a Ubá, depois a Viçosa, ou se revesam por accordo mutuo entre inspectores e examinadores.

Junta do Ponte Nova — Primeiro em Ponte Nova e, a partir de 1º de dezembro, em São João Nepomuceno.

Junta de Cachoeira do Campo — Primeiro em Cachoeira e a partir de 1º de dezembro em Itabira.

Junta de Pouso Alto — Primeiro em Pouso Alto, depois Areado e, finalmente, Alfenas.

Junta de Curvello, etc. — Primeiro a Curvello, depois a Montes Claros e a partir de 1º de Os exames começarão no dia 18. dezembro em Sete Lagôas.

Descarrilamento na Central do Brasil, de uma machina da Oeste de Minas

Na estação de Barra do Pirahy ao atravessar as linhas da Central do Brasil, a locomotiva numero 211, da Oeste de Minas, descarrilou, impedindo as linhas.

Para o local seguiu o guindaste de Barra, que fez o descarrilamento da machina, havendo, todavia, atrazado o movimento de trens da Central do Brasil, naquella estação.

O DIA DA BANDEIRA

Em commemoração á Bandeira, haverá, no dia 19, no Grupo Escolar Diogo Feijó, uma sessão solenne ao meio-dia.

A allocução ao pavilhão brasileiro será feita pela professora Marcellina Limoeiro.

Seguir-se-á uma parte literaria desempenhada pelos alumnos desse grupo escolar.

O director, professor Eduardo Vasconcellos, espera o comparecimento das familias dos alumnos, não tendo feito convites especiaes.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Granado), res. n. 685. V. 1639
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resd.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045.
Dr. Deuro Mendes — Assembléa, 70. (C. 0935). P. Boto 204. S. 2846.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons. S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
DR. FERREIRA CHAVES — Cons.: R. Chile, 13. C. 5444, ás 4 horas.
Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1698.
O Prof. Dr. Henrique Roxo, regressando dos Estados Unidos, reabriu consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2.ªs, 4.as e 6.ªs, das 3 em diante. Reside na avenida Pasteur, 296. Tel. Sul, 0824.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas, bocios, ganglios. Epilação sem operação, r. Carioca, 48. C. 1525.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Rua 7 de Setembro 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças do apparelho digestivo e nervoso. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas: coração e pulmões. Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5, Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultravioleta. Syphilis, 43, Ourives. N. 2879.
DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunisante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. Sul 0575. Das 9 ás 11 hs.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º Das 15 ás 19 hs.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. C. 2705. Resid: Tel. S. 2051.
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco 143, 1º and. 2 1|2—4 1|1. Res.: — Tel. Ip. 1595.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Enricio Alvaro—Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. N. 1275.
Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar. Praça Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and., sala 7. Tel N. 2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142. escrip. N. 5304.
Verissimo Mello e Domingos Louzada. Ed. Odeon. S. 703. Cent. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. C. 0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
JOSÉ PEREIRA LIRA — Quitanda, 59, 2º.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 - 159. T. N. 707.

DR. ARAUJO DOS SANTOS

Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1|2 hs
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac., membro da Acad. de Med.—Uruguayana. 104. 3.ªs, 5.ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70, Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — S. 0972.
Dr Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18— C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4267.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa, 88. Sul 2815.
PROF. BARBOSA VIANNA — Cirurgia infantil—Mem de Sá, 183.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. F. Esposel—Em exerc. das clinicas Neurologia e Psychiatrica da Fac. Medic. do Rio Doenças nervosas. Pr. Flor., 23, 3ªs, 5ªs e sabb., ás 4 hs.
Dr. Murillo de Campos—Rosario, 136, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs., ás 2 hs.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Polic. Ger.—R. Carioca 40 (2º). C. 0767.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res. :Araujo, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat, da Dinamarca. Assembléa 61
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 9 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 9 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs. C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 387. (V. 1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (C. 5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Cons. Casa de Saude Maternidade S. Paulo. Assembléa, 98, 4º and. Tel. C. 4582. Jardim 1124.
Dr. Baciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 4 as 6, hs
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa— Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, 1º, 3 ás 6. Tel. C. 5294. Res.: Pr. SaenzPena. 33. Tel. V. 627.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). C 2369
Dr. Victor Jayme de Sá — Rua Ramalho Ortigão, 9, 3º; 3ªs, 5ªs e sabbados, ás 3 horas.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante. Cons.: Pr. Floriano 55-5º; 4 1|2 hs. Res. Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, hs. (N. 2834). Res.: Tel. Ip. 1059.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69 (1 ás 4), C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1|2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Do Hosp. S. Francisco de Assis. — Cons. Assembléa, 98 — 3º and. S. 35. Telp. C. 2161. 1 ás 3. Res. Bulhões de Carvalho, 143.
Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464. Res.: Visc. Pirajá, 508. Tel. Ip. 2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 45. 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197. (2º), 1 ás 3 1|2. Tel. N. 1174.
Dr. Gilberto Goulart, de 2 ás 4. Tratamento moderno. Preços reduzidos. Assembléa 14. C. 0264.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5. Tel. C. 2928.

DECLARAÇÕES

A. F. de Sá Rego DENTISTA, communica aos seus clientes que, nas SEGUNDAS, QUARTAS e SEXTAS, dá consultas, á Praça Floriano, 55 — 4º andar, (elevador), no lado do cinema "Capitolio". Phone Central 5178. (C 5222)

SOC. AN. "BOA ESPERANÇA" — Ficam convocados os Srs. accionistas, á se reunirem em Assembléa geral extraordinaria, na séde social, no dia 18 do corrente, ás 13 horas, para deliberarem sobre augmento de capital, reforma de Estatutos e eleição de Directoria e Conselho Fiscal. Rio, 11-11-929. — A Directoria. (C 6471)

SOCIEDADE DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS E DEFESA CONTRA A LEPRA

Communico aos Snrs. Associados que tendo o Exmo. Snr. Ministro Edmundo Muniz Barreto, M. D. Presidente da Liga da Defesa Nacional, attendido generosamente ao pedido da Directoria da Sociedade de Assistencia aos Lazaros, no sentido de serlhe cedida, provisoriamente, para sua séde uma das dependencias do edificio em que funcciona aquella Liga, no Syllogeo Brasileiro, á rua Augusto Severo 4, passam a realizar-se alli de hoje em deante, as reuniões da Directoria e as Assembléas Geraes.

A Secretaria continuará, por emquanto, a funccionar á rua São José, 106 — 3º andar, sala 1. A Presidente, H. L. da Silva Araujo. (C 8006)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Eurico Wallace da Gama Cochrane

† Regina Alvim Cochrane e filhos, Alice Cochrane, Gustavo de Mello Alvim e filha, capitão de corveta Fernando Cochrane e senhora, Jorge Teixeira de Gouvêa e familia, dr. Renato de Mello Alvim e familia e demais parentes do querido EURICO WALLACE DA GAMA COCHRANE, agradecem sinceramente a todos os parentes e amigos que compareceram ao seu enterramento e de novo convidam para a missa de setimo dia que será rezada segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (C 9085)

Durval

(7º DIA)

† Aureo de Sá, Nua Coutinho Loureiro de Sá, Nadyr, Glorinha, José Paula e Maria Annita, profundamente penhorados agradecem a todos os seus queridos parentes e bons amigos que enviaram flores, cartas e telegrammas, confortando e acompanhando a grande dôr porque passaram e acompanharam á ultima morada, onde jaz em descanso o seu bonissimo, saudoso e muito amado filho, enteado e irmão DURVAL, convidando-os de novo e a todos os seus bons amigos para assistirem á missa de setimo dia que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 19 do corrente, ás 8 1|2 horas, agradecendo desde já a todos que assistirem a este acto de religião. (C 5705)

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
EM 23 DE NOVEMBRO DE 1929 (C 6602)

A Mutuante (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
Leilão de Penhores
Em 21 de novembro

Os srs. Mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até á vespera do leilão. (C 3932)

Leilão de Penhores
Em 19 de novembro de 1929
CASA DIAS & MOYSÉS
Rua Imperatriz Leopoldina 14

Faz leilão de todos os penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (C 5146)

...B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 26 de Novembro
Matriz — Av. Passos, 11

Leilão de Penhores
Em 20 de Novembro 1929
CASA GONTHIER (MATRIZ)
HENRY, FILHO & CIA.
47, Rua Luiz de Camões, 47 (2171)

COZINHEIROS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma perfeita e muito limpa que leve ordenados no aluguel 120$000. R. Visconde Ouro Preto n. 58 (antiga D. Carlota). Praia de Botafogo. (C 5712) A

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, casa de pequena familia. Rua Alzira Brandão n. 37, Tijuca. (C 8076) B

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, casa de pequena familia; na rua Senador Furtado, 108, casa I. (C 8073) B

EMPREGOS DIVERSOS

COPEIRA e arrumadeira — Precisa-se de uma mocinha branca muito limpa, que dê referencias e durma no serviço e mais alguns serviços. 100$000. R. Visconde Ouro Preto, 58 (antiga D. Carlota). Praia de Botafogo. (C 5712) C

PRECISA-SE de moças na fabrica de folhinhas á rua Paula Brito n. 19 (Andarahy). Ganham bom ordenado. (C 5577) C

PRECISA-SE de boas ajudantes de chapéos na A Imperial, rua Gonçalves Dias n. 39. (C 5574) C

PRECISA-SE de um bom empregado para vender de palha e panos para lustro e mais alguns artigos, que dê referencias de sua conducta. Rua Julio do Carmo n. 103. (C 5730) C

CENTRO

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito 1 boa sala de frente mobilada, com pensão ou sem ella, a casal sem filhos ou cavalheiro do commercio. Avenida Mem de Sá n. 289, 2º. (C 5277) D

ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado a casal sem filhos, tem telephone na rua do Senado n. 227. (C 8083) D

ALUGAM-SE bonitos quartos para casaes ou solteiros na pensão Lisboa. Rua da Constituição, 71. Phone C. 3906. (C 8081) D

ALUGA-SE o excellente 2º andar do predio n. 128 da rua S. Pedro, com amplas accommodações para grande familia. Chaves no 1º andar, onde se trata. (C 8070) D

ALUGAM-SE os melhores escriptorios por preços modicos. R. Ouvidor, 187. Informações com o cabineiro. (C 5459) D

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia decente. Rua Carlos Sampaio n. 69 sobrado. (C 5637) D

ALUGA-SE confortavel sobrado da esquina da rua do Rosario, 3 e 5 com 7 esplendidas salas de frente, banheiro, escriptorio, cozinha e privada tudo como novo. Tambem serve para pensão de 1ª ordem servido por portão e elevador. Rua do Mercado n. 39, 2º andar. (C 3306) D

ALUGA-SE uma sala mobilada fresca no verão ou vaga mobilados. Rua Visconde de Inhaúma n. 67, tem telephone. (C 5484) D

ALUGA-SE por 350$ e impostos, a loja do predio á rua Senador Pompeu n. 75, propria para negocio, officinas; chaves por favor no n. 71. Tratar á rua General Camara n. 24 Peixoto & C. (C 1648) D

ALUGA-SE optimo quarto de frente á Av. Salvador de Sá, 187, sob. (C 6616) D

ALUGAM-SE vagas em quartos de frente, com pensão, á rua Ouvidor 55, 2º andar. (C 6778) D

ALUGA-SE quarto mobilado independente a moços solteiros ou a casal. Av. Mem de Sá n. 77. Tel. C. 3866. (C 8078) D

ALUGA-SE só á familia uma casa com boas accommodações e sala á rua Visconde de Itauna n. 213. (C 5620) D

ALUGA-SE bom gabinete electrico com combinação mogno; 3 dias na semana no melhor ponto da av. Central n. 134, 1º andar. Em frente do "O Paiz". (C 8024) C

SALA e quartos, alugam-se com ou sem mobilia com direito a cozinhar e grande quintal. Rua do Rezende n. 108 sobrado. (C 8007) D

CATTETE

ALUGA-SE espaçosa sala de frente mobilada, a casal de alto tratamento, em casa confortavel de pessoas de tratamento. Dão-se e pede-se referencias. Rua Paysandú, 147. (C 5716) Cattete

FLAMENGO — Alugam-se tres bons quartos, com agua corrente e optima pensão no "Clara Hotel". Rua Almirante Tamandaré n. 26, proximo dos banhos de mar. (C 5707) E

ALUGA-SE em casa de familia a um cavalheiro, quarto com pensão. Rua Correa Dutra n. 37, confortaveis salas de frente, com terraço e magnifica pensão. (C 5729) E

ALUGAM-SE quartos com pensão para estudantes e senhores do commercio. Preços especiais. R. Gloria, 34. (C 8047) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente com pensão a casal ou senhor, em casa de pequena familia, á rua do Cattete n. 240 sobrado. (C 6736) E

ALUGA-SE por 950$000 com contrato o predio n. 7, á rua Bento Lisboa n. 6. Chaves ao lado n. 8. Trata-se á rua Sachet, n. 39, 3º andar, das 3 ás 5. (C 6777) E

ALUGA-SE uma ampla sala, bem mobilada, para casal, com commodidades, á rua Gago Coutinho n. 21 Largo do Machado. (C 8044) E

APARTAMENTO moderno mobiliado em hotel, com conforto aluga-se com pensão de 1ª ordem, com café de manhã; rua Santo Amaro n. 81. (C 6738) E

ALUGA-SE o sobrado da rua 2 Dezembro 18. Flamengo, para pequena familia. (C 6711) E

LINDA sala, muito fresca, ricamente mobilada, aluga-se a casal ou senhor de tratamento, com pensão, em casa de pequena familia. Rua Silveira Martins n. 78. B. M. 3983. (C 5630) E

PEQUENA familia deseja apartamento ou metade de casa, com ou sem moveis, com ou sem pensão. Carta a Bailly, caixa postal n. 598. (C 6735) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias 10$ e 12$ Comida excellente. (C 2578) E

PENSÃO. Rua Buarque de Macedo, 46. B. M. 1380. Cattete, Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. (C 6704) E

TRASPASSA-SE o contrato da casa da rua Buarque de Macedo n. 75, com os moveis. A tratar todo o dia. Telephone Beira Mar 1323. (C 5559) E

APARTAMENTO mobiliado em ponto discreto, aluga-se para descanço. Cartas a A. F. neste Jornal. (C 8028) E

FRONT-ROOM: To let, very large, nice furnished good board, in family house well recommended by present english guest; Paysandú, 147. (C 5714) Cat.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE tres optimas casas novas, garage, 3 quartos e mais dependencias, á rua Leão n. 32,34 e 36; tratar no n. 30. Telephone Beira Mar 2559. (C 6288) F

ALUGAM-SE optimos apartamentos de 7 á rua Pereira da Silva n. 77 e 75-A (Laranjeiras). Informações no mesmo, diariamente. (C 6710) F

ALUGA-SE na rua Moura Brasil, 22, 3 quartos, garage, etc. Ver e tratar na mesma das 13 ás 16 horas. (C 6610) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir n. 7 e 29 da rua Real Grandeza n. 246, para familia de tratamento, com tres quartos uma sala, tudo conforto moderno. Banheiro e fogão a gaz; 360$000 e 380$ e taxas; tratar á rua do Ouvidor n. 66, sala 16, das 14 ás 17 horas. (C 5650) G

ALUGA-SE esplendida casa completamente reformada, á rua D. Mariana n. 35 Informações na mesma, diariamente, das 10 ás 16 horas. (C 6714) G

ALUGA-SE magnifico predio, para familia de tratamento, á rua Barão de Itamby n. 73, em Botafogo. Alugado mobilado. Póde ser examinado, por obsequio do exmo. sr. morador, das 14 ás 16 horas. Rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 6727) G

ALUGA-SE o esplendido predio assobradado, da rua Pareto n. 11, com 4 quartos, etc. Trata-se no Banco Ultramarino á rua da Quitanda, 120. (C 5434) G

ALUGA-SE casa nova a pessoas de fino gosto á rua David Campista n. 3, Botafogo, 4 quartos, mais dependencias e garage. Ver qualquer hora. (C 9417) G

SALA de frente e quartos alugam-se a casal ou moços, dando pensão em casa de familia de tratamento. Tratar á rua São Clemente, 42, Botafogo. (C 5544) G

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 24, com quatro quartos, 2 salas, e mais dependencias. As chaves no n. 42. Tratar á rua Cons. Lima n. 51. (C 8637) B

ALUGA-SE á praia Botafogo 462, casa 14 um quarto de frente, casa nova, todo respeito. (C 5615) G

ALUGA-SE optima casa, completamente remodelada, com 2 quartos, terraço e quintal. Rua Gal. Polydoro, 91-VIII; chaves na III. (C 5654) B

COPACABANA

ALUGA-SE o predio novo da rua Souza Ferreira n. 27 (Ipanema; praça Souza Ferreira), seis quartos e garage. Chaves no n. 276 da mesma rua, onde se trata. 8 ás 10 e 15 ás 18 horas. (C 5698) H

ALUGAM-SE dois quartos mobilados, á rua Francisco Octaviano; muito perto do 6º posto. (C 4555) H

ALUGA-SE na av. Vieira Souto n. 474 uma casa com 4 quartos, 2 salas, dependencias para creado, jardim. Preço 700$. Dr. Gouveia, á rua Visc. Inhaúma n. 82, 1º. Phone N. 3386, dias uteis. (C 5621) H

ALUGA-SE mediante contracto, a casa da rua Leopoldo Miguez n. 26; trata-se com quem comprar alguns moveis ali existentes, por preços relativos, chaves por favor no predio vizinho. Vende-se esta a particular. Tratar no local. (C 9438) H

ALUGA-SE a cavalheiro quarto independente em Copacabana. Telephone Ipanema 1438. (C 6757) H

ALUGA-SE um dos predios acabados de construir, com esplendida vista, á rua Gustavo Sampaio n. 11, com 3 quartos, 2 salas, e demais dependencias. Chaves com Adolpho Andrade & Cia. Edificio "A Noite". (C 6716) H

ALUGA-SE bom quarto mobiliado com ou sem pensão a casal de tratamento, á rua Copacabana n. 894. (C 8059) C

ALUGA-SE por 700$ com contrato o predio novo, completamente reformado, com 5 quartos da rua Hilario Gouvea n. 126. Chaves e tratar, defronte, rua Tonelero n. 194. (C 5593) Cop.

ALUGAM-SE salas e quartos, em casa de familia, rua Goulart, 39. Informações no 110, loja. (C 5558) H

LEBLON — Aluga-se, acabado de construir, á r. Domingos Moitinho, 120, excellente bungalow de sobrado, com 4 quartos, etc. Trata-se tel. Ipan. 837, do meio-dia ás 6 horas. (C 6710) H

SALA de frente e um quarto alugam-se com pensão, a cavalheiro. Rua Gustavo Sampaio, 162, Leme. (C 8023) C

ALUGA-SE sala e mais dependencias para casal aluga-se á rua Visconde de Pirajá n. 350, telephone Ipanema 9475. (C ...21) Ipan.

GAVEA

GAVEA — Aluga-se o predio da rua Marquez de São Vicente n. 346, com quatro quartos e duas salas, chaves ao lado; trata-se á rua Bambina n. 60. Tel. Sul 2770. (C 5653) I

ALUGA-SE casa nova ainda não habitada, com garage e 4 q., 2 s., etc., á rua Frei Vellozo n. 85 (1ª transversal da rua J. Botanico). Informações pelo telephone B. M. 3388. (C 5493) I

ALUGA-SE para familia uma pequena casa em frente ao Jockey-Club, completamente reformada, com 2 quartos, pergular jardim. Tratar na praça Arthur Bernardes, 108, botequim onde se trata. (C 6690) G

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE na rua Santa Amelia, n. 19, a casa do sobrado. Tratar na mesma n. 10. Phone 270. (C 6476) J

ALUGA-SE por 90$ um quarto e 1 porão por 115$ na rua Barão de Petropolis n. 53. (C 6634) J

QUARTO ou sala em casa de familia, aluga-se a rapaz ou casal que trabalhe fóra, á rua Barão de Itapagipe n. 12. (C 8035) R

TIJUCA

ALUGA-SE um apartamento mobilado e com pensão a casal de tratamento, em casa confortavel e de familia de todo o respeito, á rua Conde de Bomfim n. 1233. (C 8014) K

ALUGA-SE com pensão uma sala ou um quarto, com ou sem mobilia, á rua Conde de Bomfim n. 118. Pede-se e dá-se referencias. (C 5490) K

ALUGA-SE o predio da rua Silva Guimarães n. 10 (Fabrica); centro de terreno, seis quartos; chaves no n. 86, da rua Bom Pastor; tratar 1º de Março n. 20, sala 6, 1º andar, 13 ás 15 horas. (C 5700) K

ALUGA-SE casa nova; 3 quartos 2 salas, 450$. Oliveira da Silva, n. 65 perto Pinto Guedes, Muda. (C 8020) K

ALUGA-SE casa á rua Conde de Bomfim n. 954, preço 570$ com 4 salas, 4 quartos e demais dependencias as chaves no n. 958. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 227. (C 8032) K

ALUGA-SE os predios á rua Uruguay, n. 127-III, XI e XVI; 2 qs., 2 s., aluguel 250$ e taxas; chaves no n. 153-VIII. Tratam-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda 71-75. (C 6713) K

ALUGA-SE a magnifica chacara, á rua Dr. José Hygino n. 86. Tratar á rua Uruguayana ns. 38-40. (C 4990) K

ALUGAM-SE quartos com ou sem moveis, com pensão de 1ª. ordem, em casa de familia estrangeira, á rua Haddock Lobo n. 212. (C 8031) K

ALUGA-SE a casa da rua Haddock Lobo n. 283, reformada, com 14 quartos e mais dependencias. Vê-se a qualquer hora. Informações pelo telephone Villa 0798, das 9 ás 11 horas. (C 6579) K

CASA EM HADOCCK LOBO. Para familia de tratamento aluga-se uma com 5 quartos, garage e jardim, á rua Domicio da Gama n. 27; as chaves estão no n. 19, onde se trata. (C 5551) K

TIJUCA. Aluga-se um bom sobrado construcção moderna, com 4 quartos, 2 salas, cópa dispensa, cozinha, quarto de banho completo e 2 grandes terraços. Aluguel 500$000, á rua Conde de Bomfim n. 942. (C 6706) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o predio da rua S. Luiz Gonzaga n. 546, de tres quartos, duas salas, banheiro com aquecedor, porão quintal e mais dependencias; contrato. Preço 475$000. Está aberto. (C 5688) L

ALUGA-SE o confortavel predio, á rua Barão de Bom Retiro n. 834. As chaves no armazem "Grajahú", á rua do mesmo nome n. 54 e trata-se na Secção Predial do Banco Commercial do Rio de Janeiro, á rua 1º de Março n. 81. (C 5577) L

ALUGA-SE por 500$ e taxas mediante contrato, o predio de dois pavimentos á rua Pereira de Almeida numero 54, no Mattoso. As chaves por favor no predio vizinho de n. 52, e trata-se á rua General Camara n. 331. (C 4985) L

ALUGA-SE a casa da rua General Bruce 279-1º, com 3 quartos, 2 salas, saleta etc. Chaves por favor no andar terreo, e tratar na administração desta folha. (0387)

VILLA ISABEL

ALUGASE um lindo predio com fogão a gaz. Rua Torres Homem n. 347. (C 5727) M

ALUGA-SE por 450$000, o predio da rua Emilia Sampaio n. 41, com 3 quartos, 2 salas, porão habitavel e quintal, trata-se no 31 ou na rua Frei Caneca n. 59 com os sr. Moura. (C 5662) M

ALUGA-SE o predio á rua José Patrocinio n. 57, com 2 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 270$ e taxas; chaves no n. 77. Tratase no Banco de co de Credito Mercantil, Quitanda n. (C 6719) M

ALUGA-SE uma casa na Avenida 28 de Setembro n. 316, casa IV, com tres quartos, duas salas, banheiro, esmaltado, aquecedor, fogão a gaz; para familia do tratamento. As chaves estão no n. 310. No domingo está aberta das 8 ás 4 horas. Trata-se na rua S. José n. 55, sobrado, com Santos. (C 6674) M

ALUGA-SE casa confortavel. Avenida 28 de Setembro n. 245. (C 9386) M

ALUGA-SE por 320$000 mensaes o novo e confortavel predio da rua Alvaro, 49, Villa Isabel, tem banheira, aquecedor e fogão a gaz e lenha. (C 6640) M

ALUGA-SE 1 grande predio acabado de construir, com esplendida vista, á rua Justiniano da Rocha n. 186, em frente ao boulevard 28 de Setembro, em centro de terreno, com 7 quartos, salas de visitas, jantar, salas de bilhar ou bibliotheca, garage, está aberto. Trata-se na rua Buenos Aires n. 85, 2º andar. (C 5499) M

ALUGAM-SE casas, uma com tres dormitorios em cima, em baixo, 2 salas, quarto de banho, completo, outra com duas salas, dois quartos e mais dependencias. Rua Theodoro da Silva, 423 e 425. (C 6613) M

ANDARAHY

ALUGA-SE por 300$000 a casa assobradada n. 108-A, com fogão a gaz da rua Dona Maria, Aldeia Campista. Informações no 110, loja. (C 5699) N

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua Antonio Salema n. 56. Chaves na rua Pereira Soares n. 15. (C 6695) N

ALUGAM-SE casas modernas e bem confortaveis á rua Pereira Soares. As chaves na casa 15 da mesma rua. (C 6697) N

ALUGA-SE para familia de tratamento, o optimo predio com dois pavimentos á rua Antonio Salema n. 62. As chaves na rua Pereira Soares n. 15. (C 6699) N

ALUGA-SE por 420$ as casas novas com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc., entrada para auto, á rua Senador Moniz Freire ns. 24 e 26; trata-se no 22, ou Avenida Rio Branco n. 61 das 11 ás 4. (C 6047) N

ALUGAM-SE casas novas á rua Professor Valladares, por 560$, 400$ e 330$; trata-se na mesma rua 43, ou avenida Rio Branco n. 61, das 11 ás 4. (C 6043) N

ALUGAM-SE casas pequenas e novas de estylo bungalow com todos os requisitos da moderna hygiene, em uma villa cuja terminação está por dias, á rua Campinas n. 24, Andarahy. (Largo do Verdum) Trata-se no local. (C 6680) N

PREDIO—Aluga-se; r. Ernesto Souza, 20, Andarahy. Chaves n. 13. Tratar rua Pereira Nunes, 25. (C 6746) N

ESTACIO

ALUGAM-SE em casa de familia, á rua Dr. Maia Lacerda n. 57, com troca de referencias, dois quartos, para casal e solteiros, com tratamento completo. (C 4969) O

LAPA

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado, em casa estrangeira, com pensão de 1ª ordem, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (C 9421)

ALUGA-SE uma sala mobilada, para casal, por preço modico, em casa com todo o conforto. Rua Conde de Lage n. 2. (C 8036) L

ALUGA-SE um quarto mobilado. Rua Maranguape n. 32 sobrado. Phone Central 1052. (C 8010) L

SAUDE

ALUGA-SE a casa da rua do Livramento, 192, com duas salas e quatro quartos, toda pintada de novo. Está aberta durante o dia. Informações á rua da Quitanda, 95, das 4 ás 5 horas. (C 6733) Saude

SANTA THEREZA

ALUGA-SE a casa da rua Santa Christina n. 179, Santa Thereza. Está aberta. (C 5700) S

ALUGA-SE por 750$ e taxas bella residencia para familia de tratamento, tendo gaz e luz electrica, apartamento, copa, com ramal; á rua Barão de Petropolis n. 326 (largo do França) trata-se na rua General Camara n. 24, com os srs. Peixoto & Cia. (C 5646) S

ALUGA-SE 11:000$ o predio da rua Joaquim Murtinho, 6, junto á estação dos Arcos. Quer contrato. Aberto para ver. (C 5000) S

ALUGA-SE casa confortavel em Sta. Thereza. Tratar na rua Theophilo Ottoni n. 127. (C 1883) S

ALUGA-SE no Edificio Serejo, á rua Francisco Muratori n. 2 quarto com apartamento 15. (C 4964) S

MANGUE

APARTAMENTOS baratos para familias; excellentes para quem precisa morar perto da cidade. Rua Pedro Rodrigues 21, esq. da do Senador Euzebio. Tratar: Av. Rio Branco n. 97. (C 6692) M

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Itauna n. 575; trata-se á rua do Rosario n. 74 1º. andar. (C 6693) M

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE o predio da rua D. Anna Nery n. 512, com 5 quartos, 2 salas e 2 quartos no quintal, e mais dependencias, as chaves no 510. Trata-se no Bazar Colombo, Rua Mariz e Barros n. 115-117. (C 5733) U

ARMAZEM. Aluga-se com contracto tem moradia para familia. Estrada da Freguezia n. 443 esquina de Monsenhor Marques, Jacarépaguá. Está aberto. (C 8018) U

ALUGA-SE por 250$000 o predio da Estrada da Freguezia n. 442, Jacarépaguá. Está aberto. (C 8016) U

ALUGA-SE á rua S. Francisco Xavier, n. 719 casa 7, um bom quarto de frente em casa de familia. (C 5612) U

ALUGA-SE uma casa situada á rua Licinio Cardoso n. 235, casa XIII, aluguel 230$, tres mezes em deposito, ver no local e tratar á Av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 122, com Brandão. (C 6647) U

ALUGA-SE casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc., á rua Licinio Cardoso, 159; trata-se no 157. Aluguel 350$000; bondes á porta. (C 6045) U

ALUGA-SE em Todos os Santos os predios n. 143 e 145 da rua Cirne Maia por 450$ completamente novos; trata-se na rua Barão de Petropolis n. 55. Tel. V. 0606. (C 6632) U

ALUGA-SE um predio em centro de terreno, tendo vastas accommodações para grande familia de tratamento, a dez minutos do bonde de distancia, da estação de Cascadura, tendo bondes á porta de sete em sete minutos, á rua Candido Benicio n. 360. Tratar com Jacobina, á avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 12 ás 15 horas. (C 6620) U

VENDE-SE um terreno, de 11,50 x 21,50 no melhor ponto de Grajahú, á rua Professor Valladares, proximo ao bonde. Preço unico 16:500$. Tratar, sabbado e domingo, até ás 12 horas, á rua Meira Vasconcellos, 16. Andarahy. Largo Verdun. (C 5723) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE o predio á rua Felisbello Freire, n. 55; 3 quartos, 2 salas, quintal murado, etc.; chaves no armazem em frente; trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitando n. 71-75. (C 5717) V

ALUGA-SE uma loja com morada para familia, propria para quitanda, armarinho ou outro negocio. Travessa Arsenio Silva n. 8, junto ao armazem da rua Ennes Filho n. 90. Informações no mesmo, ou no n. 87. Penha Circular. (C 5625) V

ALUGA-SE á Avenida Londres, junto ao n. 66, Bomsuccesso, quatro predios novos, a 250$000 cada um. Trata-se na rua 7 de Setembro, 209, loja. Phone C. 3206. Chaves no local. (C 4989) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE ou vendem-se 2 predios, novos, em Icarahy. Informações pelo telephone 2253, Nictheroy. Presidente Pedreira n. 48. (C 5282) W

ALUGA-SE por 200$, casa com 2 q., 2 s., etc, av. muito decente, clima saluberrimo, perto da praia Icarahy. Chaves na casa 9 da rua Geraldo Martins n. 152. Tratar Villa 4312 Rio. (C 6741) W

ALUGA-SE na rua Mariz e Barros Icarahy, optimo quarto á moço do commercio ou casal sem filhos, em casa de familia de tratamento. Unico hospede. Informações com o sr. Menna á rua da Carioca n. 47. (C 9435) W

ALUGAM-SE os predios da rua Coronel Moreira Cezar ns. 150 e 156. Icarahy, muito proximo da praia. Trata-se no n. 150. (C 4962) N

PETROPOLIS

PETROPOLIS

Aluga-se a casa da rua João Caetano n. 25. Trata-se á rua Paulo Barbosa, 55. Telephone 210. (C 9431) X

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA NA GAVEA, PERTO DO NOVO PRADO — Vende-se por 60 contos a aprazivel casa da rua das Accacias n. 39, de um só pavimento, com 6 quartos, 3 salas e demais dependencias, centro de terreno de 10 por 12 mts., grande quintal com arvores frutiferas. Por especial favor, o proprietario do palacete n. 35, ao lado, fará visitar o predio. Trata-se com o sr. Campello, Av. Rio Branco, 69/77, 5º andar, sala 4, Tel. Norte 3389. (C 6655) 1

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno nas ruas Frei Velloso, Professor Saldanha, Getulio das Neves e Eurico Cruz, promptos a edificar. Trata-se na rua Buenos Aires n. 85, 2º andar. (C 5489) 1

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas. Detalhes e preços á Caixa 2 do "Jornal do Commercio", á Empreza. (C 3633) 1

PREDIOS e terrenos, á vista e a prazo — CASA SOL NASCENTE — Uruguayana 95 Figueiredo. (C 3631) 1

VENDE-SE um magnifico terreno á Alameda São Boaventura, tendo de frente 17m60 x 225, com outra frente para á travessa São Feliciano, contendo chacara de libras e duas casas antigas, rendendo mensalmente 200$000. Trata-se á Alameda São Boaventura n. 82, Nictheroy. (C 8038) 1

VENDE-SE, em Copacabana, predio á rua Souza Lima n. 121, com 4 quartos, etc., garage. Está aberto. (C 6752) 1

VENDE-SE ou aluga-se a casa nova (bungalow) por 250$ mensaes ou 17:000$, facilitando o pagamento, á rua Camarista Meyer, 131 (Bôca do Matto), com 2 quartos, 2 salas e todo o conforto hygienico, bom quintal. (C 6770) 1

VENDEM-SE os predios da rua Marechal Rangel n. 144 e 146 e rua Araujo n. 66, Cascadura. Bondes á porta. Trata-se com o sr. Plinio Lopes, no largo de Cascadura. (C 8017) 1

VENDEM-SE dois predios, juntos ou separados, na Tijuca, rua Santa Carolina ns. 22 e 24, com bom terreno. Para ver e tratar com Paulo, na rua do Rosario n. 115, loja. (C 6691) 1

VENDE-SE o predio 198 á rua José Hygino. Trata-se no mesmo. (C 5015) 1

VENDE-SE terreno com tres frentes, proximo á rua Visconde de Mesquita, tendo 114 metros pela rua Ouvidor, 20 metros pela rua Souza Cruz e 55 metros pela rua Ernesto de Souza, estando todo murado e existindo um grande predio assobradado, construcção antiga, havendo projecto de uma rua nova, dando 25 lotes. Planta e informações na Casa Faria, rua Senador Dantas n 5. Tel. Central 6120. (C 5640) 1

VENDEM-SE optimos lotes, em Villa Rangel, Mimosa e Bairro Indianopolis, em Irajá, junto ao bonde electrico; trata-se no local ou na rua da Quitanda n. 113, 1º. andar, com Junqueira & Cia Ltda. (C 6705) 1

TERRENOS no Engenho de Dentro. Vendem-se em condições excepcionaes magnificos lotes, na rua Borges de Monteiro junto ao Reservatorio dagua. Tratar no local (Reservatorio) com o sr. Pelinto ou na rua da Quitanda 113, 1º. andar com Junqueira & Cia Ltda. (C 6705) 1

TERRENOS baratissimos entre, Collegio e Sapé, (E. F. Rio d'Ouro) e (Linha Auxiliar); vendem-se no bairro Indianopolis, tem agua e luz, preço de occasião, prestações reduzidas; tratar no local ou na rua da Quitanda 113, 1º. andar, com Junqueira & Cia Ltda. (C 6705) 1

TERRENOS Tijuca, Uruguay. Excellentes lotes, rua Uruguay, n. 311, perto de Conde de Bomfim. Condições excepcionaes, Junqueira & Cia. Ltda. Rua da Quitanda 113, 1º. andar. (C 6705) 1

CASAS a prestações. Vendem-se duas com bastante terreno, perto do bonde electrico que liga Madureira a Irajá. Informações com Junqueira & Cia Ltda. Rua da Quitanda 113, 1º. andar.

VENDE-SE por 7 contos um terreno de 9 x 22 rua Barão S. Francisco Filho junto ao predio 112. Tem muro e passeio. Tratar Rozario 142, sob. (2219)

VENDE-SE por 10 contos um terreno de 13 x 30 rua Barão de Vassouras canto de Iraty. Tratar Rozario 142, sob. (2219)

VENDE-SE por 15 contos um terreno de 16 x 50 a rua Barão de Vassouras junto ao predio 53. Tratar Rozario 142, sob. (2219)

VENDEM-SE duas casas no Leme, rendendo 550$ por mez. Preço 40 contos de réis. Tratar com Vieira, rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (C 6662) 1

PREDIO e UM TERRENO — Vendem-se o bom predio da travessa Bernardo n. 20, Encantado, e o terreno da rua Junqueira Freire n. 14, Todos os Santos. Tratar no local ou á rua S. José n. 57, loja. (C 3056) 1

CASA A' VENDA EM INHAUMA A PRESTAÇÕES (Grande Pechincha)

A ver e tratar na Avenida Automovel Club n. 232. (C 5624)

CASA — VENDE-SE

á rua Torres Sobrinho n. 42, Meyer, perto da estação, quatro bons quartos, duas salas, quarto de banho com aquecedor, alpendre, bom quintal arborizado, preço muito barato; trata-se perto com sr. Martins, Armazem Primor, á rua Lucidio Lago n. 83. (C 6638)

Terrenos a prestações, prazo longo, sem juros e sem entrada inicial

Ide á Padaria em frente á estação de Inhauma escolher seu lote na Villa Engenho da Rainha, os quaes têm luz, agua, bondes e servidos pelas linhas Auxiliar e Rio d'Ouro, distantes 17 minutos da cidade; no Café Campo Grande, em frente á estação de Campo Grande, adquirir um lote na Villa Jardim, Campo Grande, que tambem tem agua, luz, bonde, omnibus, Escola Publica e Commercio; na Padaria e Confeitaria Recreio Santo Antonio, na estação de Anchieta ver a optima situação e grande futuro dos terrenos da Villa Mariopolis, proximos da estação e com bicas d'agua. Pertencem todos á Empreza de Terrenos e Edificações, que é uma das mais antigas e sérias e com escriptorio na Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala 2. (C 5708)

CHACARA

Vende-se uma retirada da estação 4 minutos de caminhão, 2 alqueires de terra, composta de laranjeiras e outras arvores frutiferas já produzindo, assim como mais bemfeitorias; facilita-se o pagamento ou troca-se por propriedade no suburbio do Rio; ver e tratar com Diniz Leal, em Paracamby. — Não se responde a cartas. (C 6689)

PREDIO

Vende-se o predio da rua Lucio de Mendonça n. 27, em centro de terreno com garage; póde ser visto das 8 ás 11 e de 1 ás 15 horas. Trata-se na rua Buenos Aires n. 124, sobrado, com o dr. Edgard Pereira, das 10 1/2 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (C. 5642)

PALACETE
Esplanada do Senado

Vende-se ou aluga-se, rua Paulo Frontin n. 36. Facilita-se o pagamento. Tratar: Rua Gonçalves Dias, 64, loja. (C 5781)

Fazendas de criação, de café, mixtas, Fazendinhas e sitios, á venda, nos Estados de Minas, Rio e São Paulo

Trata-se nesta capital, com o sr. PEDRO LARA, serventuario de Justiça na Barra do Pirahy, da compra e venda dessas propriedades, das quaes tem extraordinario numero para vender, visto encarregar-se, ha muitos annos, da venda de propriedades agricolas.
No Rio Hotel, ás quintas-feiras — PHONE CENTRAL 4204. (C 5690)

VENDE-SE OU ALUGA-SE

optimo predio moderno, com todo o conforto, armarios embutidos na parede, etc. Rua Menna Barreto n. 9 — Inf. S. 2796. Preço 130:000$000. (C 5417)

TERRENO — LEBLON

Vende-se um, prompto a edificar, á r. F. Ludolf, perto do bonde, 10 x 30 fundos. Preço occasião. Com dr. Sá Rego. Rua do Carmo n. 71. (C 5683)

LINDO BUNGALOW — ESPLENDIDA CHACARA
PATY DO ALFERES

Vende-se, a tratar com Cintra, no local ou Collegio Militar. (C 5616)

COPACABANA — POSTO 4

Vende-se optimo predio, 7 quartos, garage, grande terreno. Tratar á rua Quatro de Setembro n. 120. (C 8050)

PREDIO E TERRENO

Vende-se pelo leiloeiro Souza Leite, um grande predio e terreno á rua Santa Alexandrina n. 488, sabbado, 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, em seu armazem á rua da Misericordia, 8. (C 3984)

TERRENO

Haddock Lobo, em rua nova, vende-se o ultimo lote de 10 x 21; trata-se com o proprietario na rua Haddock Lobo n. 252. (C 6456)

TERRENOS — IPANEMA

Vendem-se dois lotes á rua Prudente de Moraes, com 10 x 30 cada lote. Negocio de occasião. Informações com o dr. Pinheiro. Tel. Norte 4182. (C 6244)

PREDIO NO CENTRO

Arrenda-se o predio acabado de construir da rua Marechal Floriano n. 159. Contrato longo e aluguel rasoavel. Póde ser visto a qualquer hora e para informações, Caixa Postal. n. 1298. (C 6544)

Magnifico predio
VENDE-SE

Rua São Salvador n. 53, (entre Cattete e Botafogo) a poucos minutos dos banhos de mar, com 3 pavimentos. No primeiro pavimento: salão studio, salão para jogos, salão de rouparia, tres quartos de empregados. Lavanderia e banheiro para empregados. — No segundo: varanda, sala de entrada, salão de visitas, fumoir, hall, galeria, 2 dormitorios, salão de jantar, varanda, jardim de inverno, sala de almoço, sala de banho, quarto copa e cozinha. No terceiro: 4 bons dormitorios, galeria e sala de banho. Jardim e quintal. Grande conforto e hygiene. Optima construcção. Póde-se fazer garage. Acha-se em exposição todos os dias, excepto aos domingos, das 3 ás 6 horas da tarde. Trata-se com o dr. Magalhães. Phone Villa 5987. (C 5582)

IPANEMA
Rua Monte Negro

Vendem-se magnificas casas, estylo bungalow, ainda em construcção, com 2 pavimentos — com 3 quartos, quarto de banho e terraço, 3 salas, hall, copa e cozinha — ao lado entrada para auto — Preço: Rs. 65:000$000 — Para ver e tratar com Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro n. 72, loja. (2293)

VENDAS DIVERSAS

KOEHLER, machina de costura allemã — a grande marca mundial — 3.500.000 em uso. Desde 15$000 mensal. Rua Buenos Aires n. 283. (C 8079) 2

CAMINHÃO Lancia, 3 toneladas, vende-se; ver, rua José Mauricio n. 54 (Garage José Mauricio); tratar, rua da Alfandega n. 103. (C 6749) 2

LINDA boneca completamente nova, com cabellos naturaes, com 80 centimetros de altura, propria para presente de Natal; cede-se para desoccupar logar, á rua Visconde de Itauna, 119. (C 5715) 2

VENDE-SE uma machina de ponto de cadeia, completamente nova, por 500$; para ver e tratar na rua Dr. Sattamini n. 83. (C 8054) 2

VENDEM-SE, compram-se e concertam-se joias e relogios com seriedade. "Joalheria Valentim", á rua Gonçalves Dias; tel. Central 0004. (C 9200) 2

VENDE-SE um optimo carro-berço por 180$000. Ver e tratar á rua Copacabana n. 899. (C 6624) 2

VENDEM-SE cachorros das raças Lulús, Dinamarquezes, Policiaes, Fox-terrier. Preços razoaveis. Rua Barroso n. 139. Tel. Ipanema 1015. (C 6637) 2

VENDE-SE urgente um esplendido piano Pleyel. Rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (C 8009) 2

ACHADOS E PERDIDOS

FOI extraviada a cautela de numero 88.186, da Caixa Economica, e não de n. 43.240. (C 6642) 4

GUIMARAES & Sanseverino — Rua Alexandre Herculano, 5. Perdeu-se a cautela n. 345.301, desta casa. (C 4973) 4

J. J. ANDRADE — Rua da Conceição n. 12. Perdeu-se a cautela n. 23.895, desta casa. (C 4974) 4

VIANNA, Irmão & Cia.; r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 177.162, desta casa. (C 8003) 4

VIANNA, Irmão & Cia.; r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 187.005, desta casa. (C 4999) 4

DIVERSOS

AQUECEDORES e fogões a gaz. Concertos economicos. Rua do Senado n. 6. C. 4310. (C 4607) 3

AO rigor da moda modelos de vestido de passeio e baile; liquida-se por preço de occasião. Rua Silveira Martins 78. (C 5628) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (C 9301) 3

DINHEIRO — Empresta-se á rua do Carmo n. 71-2º, com Araujo Lima. (C 6358) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (1655)

COM o capital de 10:000$ pessoa optimamente representada, procura collocação no commercio ou industria com ordenado relativo ao trabalho e capital. Pede referencias claras e positivas. Cartas para o "Correio da Manhã", Caixa n. 23. (C 6762) 3

DINHEIRO, empresta-se a commerciantes e particulares sob promissorias ou duplicatas, curto e longo prazo, solução rapida. Informações, á rua da Quitanda n. 60-1º. andar. (C 6250) 3

EXERCICIOS FINDOS — Compram-se na rua S. José n. 55, sobrado, sala da frente. (C 6676) 3

JOSE' Antunes Filgueiras, representante de firmas desta praça, abriu escriptorio na rua Costa n. 9-A, deposito do café "Guanabara", perto da rua Marechal Floriano. (C 56133) 3

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação e concertos de moveis. Lamartine. Tels. Villa 1081 ou B. Mar 0113. (C 8064) 3

LIVRO — Compra-se um tratado de dactyloscopia comparada, de "Vucetich" (urgente); rua Vinte e Quatro de Maio n. 501. (C 8043) 3

MACHINAS Remington e Underwod portateis; Remington 12, silenciosas; Royal e Underwood modernas, perfeitas e garantidas; largo do Capim, 8. E. Magalhães. (C 5460) 3

Mme. Zambelli—Escola de chapéos e córte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 licções. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (C 9357) 3

PIANOS — Afinação 10$000 e concertos baratos. Telephone Central 0225. (C 9437) 3

PIANOS novos de 1ª classe, ultima palavra em belleza e perfeição: vende á vista e á longo prazo; aluga-se, concerta-se, troca-se e afina-se.
Casa Freitas — Engenho Novo
Em frente á Estação. (C 5048) 3

PENSÃO, farta e variada, fornece-se a domicilio. Voluntarios, 213. Tel. Sul 2087. (C 8015) 3

PIANOS e autopianos. R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391 Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (1650)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva—Estação de Mesquita — E. do Rio. (C 9302) 3

VESTIDOS, ponto a jour, ponto de luva, ponto de cadeia e bordados, fazem-se por preços modicos; rua Sampaio Ferraz n. 21, Haddock Lobo. Phone Villa 6283. (C 6740) 3

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das faltas, hemorrhagias, colicas, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo de São Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (C 6001) 6

Pelle e syphilis — Dr. OLAVO DANTAS — L. da Carioca, 19 — 2º. Elev. A's 4 1/2. (C 3764)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (C 2939) 5

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander e om 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (15074)

Clinica só de Senhoras Dr. Octavio de Andrade, cura radical das hemorrhagias uterinas, regras abundantes e prolongadas, sem operação e sem dôr, por processo proprio. Suspensão, atrazo, doenças dos ovarios, etc., sem operação. Consultas de 9 1/2 ás 11 hs. e de 1 ás 5 hs. Largo de S. Francisco, 25. Tel. 1591, Central. (C 9239)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) **Dr. Ernesto Carneiro**, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (C 2546) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da
IMPOTENCIA em individuos moços. R. Carioca, 23. De 1 ás 6. (C 4577) 6

Raios X Consultas com exame ou photo. Clinica geral. Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. **Dr. Jorge A. Franco**, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elevador, das 4 ás 6 horas — Tel. Norte, 7832. (C 9338) 6

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas — Telep. 5803 N. — Rua São Pedro numero 61. (C ...)

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose) rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc).
DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (3500)

FRAQUEZA SEXUAL

Tratamento das diversas fórmas por processos racionaes e scientificos sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electricas (completa installação da diathermia e raios ultra-violeta — apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-esclerose da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, etc.). Tratamento o mais moderno e indolor e que permitte a cura radical. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Medicina, medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Av. Rio Branco, 33.
Aviso — Consultas e tratamento, das 9 ás 6 — com hora marcada. (15242)

Vias urinarias — Doenças do recto

OPERAÇÕES EM GERAL
Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios; impotencia, etc. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104, 3 ás 6 hs. (C 5695)

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa, 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94 — 5º andar. (C 5692) 6

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, boca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 19 (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (C 5708) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO — ORGÃOS GENITAES (Vias Urinarias)

Doenças Venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e das suas complicações, no homem e na mulher: cancros molles e adenites; syphiles. R. da Carioca 54-A. Das 8 ás 21 — Telephone C. 3051. (C 8077) 6

DENTISTAS

Dentaduras parciaes e duplas, technicamente anatomicas, bem articuladas, com adherencia absoluta e esthetica bucco-facial impeccavel, só com o laureado especialista Dr. Silvino Mattos, á rua Sete de Setembro n. 194. (C 5694)

ALUGA-SE gabinete electro-dentario, sala de frente, á rua Chile, 23, 2º andar. Elevador. (C 5703) 7

ALUGA-SE bem installado gabinete, electrico, 3 vezes por semana. Com Gonçalves Hermany. (C 6685) D

DENTISTA — Vende-se um motor Ritter, uma mesinha de braço, um braço, um esterilizador, um torno, uma bomba de ar. S. José, 80, sobrado. (C 9303) 7

SRS. DENTISTAS

OURO especialmente preparado para a arte dentaria, de todos os quilates em laminas, discos e fios; prata e platina. Experimentem a solda "IMPERIAL", egual á melhor estrangeira. Os melhores preços da praça. Rua Sete de Setembro n. 174, sobrado — PHONE CENTRAL 2405. (C 8002) 7

EDUARDO FIGUEIREDO — Dentista. Rua Sete de Setembro, 176. A's terças, quintas e sabbados. (C 9374) 7

Dr. S. OLIVEIRA
Cirurgião-Dentista

Dentaduras anatomicas e pontes (Bridge-Works), sem auxilio de chapas. Preços razoaveis. Rua 7 Setembro, 194. (C 6694)

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (C 6694)

DENTADURAS duplas ou completas por 250$ no consultorio do DR. S. OLIVEIRA, Rua 7 de Setembro n. 194. (C 6694)

A. L. MASCARENHAS
Cirurgião-Dentista

Consultorio: Rua General Camara, 180, 1º. Especialista em dentaduras á chapa e Bridge-Worck, com perfeita articulação. Trabalhos de cirurgia, completamente sem dôr, preço modico. Das 7 ás 20 horas. (C 1966) 7

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares? Tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber, Rua 7 Setembro, 61 e Andradas, 43. (C 6064) 8

PROFESSORES

AULAS de corte e chapéo, photo miniatura, pirogravura e flores. Preço modico. B. M. 1731. Mme. Rose Mary. (C 8005) 9

COPIAS A' MACHINA. R. CARIOCA, 11. (C 6720)

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, Carioca 11 e Archias Cordeiro 139. Tel. C. 3635. (C 5457) 9

DE todas as boas resoluções que o bom leitor pode tomar, a melhor ainda é ir aprender portuguez, arithmetica, etc., com o prof. particular da r. S. José, 34-2º. (C 5661) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e arithmetica
Inglez-francez com professores natos.
E. Mercantil — Diurno e nocturno.
CÓPIAS á machina e no mimeographo.
RUA SETE DE SETEMBRO, 107 (C 9350) 9

INGLEZ — FRANCEZ, methodo pratico, conversação essencial. Professores estrangeiros. Preços razoaveis. Uruguayana n. 62, segundo andar. (C 6131) 9

PROFESSORA de portuguez, francez e mathematica. Explica tambem o curso gymnasial. Tel. B. Mar 3490. (C 5414) 9

PROF. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 24. (C 5448) 9

PREPARATORIOS. Curso de férias. Rua Alves de Brito, 10. Tijuca. (C 5719) 9

CASA MOBILADA

Aluga-se por tres mezes a da rua Julio de Castilho n. 90, Copacabana. (C 8055)

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 20.ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 17 DE NOVEMBRO DE 1929

Grande Premio EUROPA — 1.800 metros. — Premios: 12:000$, 2:400$ e 600$

1º pareo — CRIAÇÃO BRASILEIRA — 1.500 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000 — Animaes nacionaes de 3 annos — (Tabella)

	Nº	Animal	Kilos
1	(1	Cupissura	51
	("	Utinga II	53
2	(2	Florida II	51
	("	Fragata	51
3	(3	Urca	51
	("	Ginota	51
	(4	Kerensky	53
	(5	Neptuno	53

2º pareo — COSMOS — 1.500 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Animaes estrangeiros — (Pesos especiaes)

	Nº	Animal	Kilos
	(1	Mercador	54
1	(2	Riziére	52
	(3	Enredo	54
	(4	Calliope	52
	(5	Avila	52
	(6	Aldeano	54
	(7	Kiri Kiri	52

3º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Animaes nacionaes — (Pesos especiaes)

	Nº	Animal	Kilos
1	(1	Halo	52
2	(2	Penderama	50
	(3	Japurá	50
3	(4	Tabu'	52
	(5	Escoteiro	52
4	(6	Vallombrosa	50
	(7	Alteza	50

4º pareo — BRASIL — 1.609 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Animaes nacionaes — (Pesos especiaes)

	Nº	Animal	Kilos
	(1	Urubu'	51
1	("	Tieté	51
	(2	Tucano	50
2	(3	Gladiador	51
	(4	Pardal	51
3	(5	Uraca	50
	(6	Lagendo	50
4	(7	La Baronne	52
	(8	Josephus	51

5º pareo — GRANDE PREMIO EUROPA — 1.800 metros — Premios: 12:000$000, 2:400$000 e 600$000 — Animaes europeus de 3 e 4 annos — (Tabella)

	Animal	Kilos
1	BIDU'	52
2	MANITA	48
3	IVON	50
4	MONTALVO	50

6º pareo — EXCELSIOR — 1.609 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Animaes estrangeiros — (Pesos especiaes)

	Nº	Animal	Kilos
	(1	Patusco	51
1	(2	Murouf	50
	(3	Carolino	52
2	(4	Cadum	54
	(5	Balila	54
3	(6	Belle et Bonne	51
	(7	Prosa	50
4	(8	Cardito	55
	(9	Gran Capitan	53

7º pareo — DERBY CLUB — 1.750 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Animaes nacionaes — (Pesos especiaes)

	Nº	Animal	Kilos
	(1	Alpina	50
1	(2	Germanio	50
	(3	Urgente	52
	(4	Itaberá	52
2	(5	Rolante	51
	(6	Viola Dana	50
3	(7	Lombardo	51
	(8	Valete	53
4	(9	Franco	53
	(10	Hindu'	50

8º pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000 — Animaes de qualquer paiz — (Pesos especiaes)

	Nº	Animal	Kilos
1	(1	Culina	54
	(2	Cacolet	51
2	(3	Tuyuty	56
	(4	Gentleman	48
3	(5	Adriatico	53
	(6	Jubilêo	53
4	(7	Póde Ser	52
	(8	Congo	50

9º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Animaes estrangeiros — (Tabella)

	Nº	Animal	Kilos
1	(1	D. João	53
	(2	Suganette	51
2	(3	Pretencioso	53
	(4	Code	47
3	(5	Iberico	51
	(6	Garizin	53
4	(7	Belle et Bonne	47
	(8	Canchero	53

O 1º pareo será iniciado ás 12.30 da tarde.

A. DEL CASTILLO,
2º Secretario.
(2347)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

GLORIA | ODEON | PALACIO

FILMS FALLADOS — synchronizados — em apparelhos do ultimo modelo da Western Electric Co.

HOJE Mais um dia que será de ENORMES ENCHENTES — com um trabalho de

RAMON NOVARRO

ao lado de ANITA PAGE e RALPH GRAVES em

AZAS GLORIOSAS

No programma: SHIP-AHOY, STINDALNY ORCHESTRA
Jazz — cantos — bailados
A's 2 — 4 — 8 e 10 horas
Preços: — Matinée: Poltronas 4$ — Balcões 3$ — Soirée: Poltronas 5$ — Balcões 4$000.

O ODEON enche-se de uma multidão para VER e OUVIR o celebre comico — VENHA FAZER o mesmo!

BUSTER KEATON

na comedia synchronizada da METRO GOLDWYN,

Noivo Caradura

Complemento: BERNARDO DE PACE — bandolinista — e DESENHOS ANIMADOS

HORARIO: Complemento — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 8.15 e 10.00 — NOIVO CARADURA — 2.20 — 4.00 — 5.40 — 8.35 — 10.20 — Preços: Poltronas, 4$000

SEGUNDA-FEIRA
A First National apresentará:
BILLIE DOVE em
CHERCHEZ LA FEMME

E não ha quem não queira ver a linda artista brasileira

LIA TORA'

na producção da BRAZILIAN SOUTHERN CROSS Prod. — distribuida pela METRO GOLDWYN

Alma Camponeza

Complemento: o Jornal da METRO n. 106 — e MEXICANA — Revista colorida em 2 actos da M.G.M.

HORARIO: Complemento — 2 - 3.25 - 4.50 - 8.15 - 9.55 ALMA CAMPONEZA: — 2.25 — 3.50 — 5.15 — 8.40 — 10.20 — Preços: Poltronas 4$000.

SEGUNDA-FEIRA
A FIRST NATIONAL dará tambem
DOROTHY MACKAIL e JACK MULHALL em
Falsa Gloria

HOJE | HOJE

A emocionante pellicula de arte

No Delirio da Paixão

com ANDRÉE LA FAYETTE - ERNST VEREBES

SEGUNDA-FEIRA | SEGUNDA-FEIRA

O PROGRAMMA URANIA apresentará a impressionante pellicula da UFA

Grande Hotel Boulevard

com MADY CHRISTIANS - WERNER FUETTERER

O film das grandes sensações, com scenarios luxuosos e um enredo encantador

---

CAPITOLIO — IMPERIO
HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 | HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

HOJE

PARAMOUNT SOUND NEWS Nº 19 — VARIAÇÕES DO HYMNO NACIONAL BRASILEIRO POR DYLA JOSETTI

ROMANCE ANDALUZ — VARIAÇÕES SOBRE O HYMNO NACIONAL BRASILEIRO POR DYLA JOSETTI E

CONSTANCE TALMADGE em UM FILM TODO SYNCHRONISADO MULHER QUE DESDENHA DA UNITED ARTISTS

BILLIE DOVE em HAS-DE SER MINHA! "THE YELLOW LILY" com CLIVE BROOK UMA SUPER-PRODUCÇÃO DA "FIRST NATIONAL" DISTRIBUIDA PELA METRO GOLDWYN.

A SEGUIR

Corinne Griffith e EDMUND LOWE em DELICTOS DE AMOR UM FILM DA "FIRST NATIONAL" TODO FALADO E SYNCHRONISADO.

AS QUATRO PENNAS "THE FOUR FEATHERS" com WILLIAM POWELL, RICHARD ARLEN, FAY WRAY, CLIVE BROOK, NOAH BEERY. A MAIS NOTAVEL SUPER-PRODUCÇÃO DE 1929. UM FILM TODO SYNCHRONISADO DA PARAMOUNT

THEATRO REPUBLICA

ULTIMOS DIAS DE POMPEIA! Uma fantasia de maravilhosa feeria e um bailado formidavel de LOU E JANOT!

FLOR DO MANGUE — Estupendo "guignol" do nosso bas-fond de agrado geral e interpretação genial de MARGARIDA MAX!

O TINTUREIRO! Formidavel "sketch" que registra o record da hilaridade! Exito completo de Pinto Filho!

NEGA PROSA — Provocante samba que leva o publico ao delirio por Dóra Brasil

O maior de todos os exitos!

HOJE As 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

AMANHÃ - MATINÉE AS 2 3/4

Successo de toda a companhia! Exito sem precedentes! Montagem nunca vista! O record da gargalhada!

DA HARPA AO JAZZ! Uma original e encantadora fantasia-bailado de deslumbrante effeito!

NÃO SEJA CURIOSA! Um "sketch" comico que provoca tão ruidosas e prolongadas gargalhadas que interrompe o espectaculo!

DONA BÔA! A mais deliciosa musica do anno que MARGARIDA MAX lança com extraordinario successo!

CASA DE DOIDOS — Quadro comico de estusiante graça! Successo de J. Martins!

VAE HAVER O DIABO!...

PRESENTES AO PUBLICO

Galante numero de Margarida Max de original apresentação e unanime agrado!

Colossal super-revista de Alfredo Breda e Jeronymo de Castilho, com versos de Lamartine Babo! Musica encantadora de Martinez Sian, J. Aymberé, L. Babo e outros.

ESPERANDO O BOND! — um quadro comico de irresistivel comicidade! — O CONTRABANDO! — Tres minutos de gargalhada permanente com Calazans e Pinto Filho!

BAR AMERICANO — Uma maravilha de finura e um encantador scenario de LAZARY! — HOMEM PREVENIDO — "Sketch" curto e rapidissimo e de feliz entrecho! As maiores gargalhadas por Pinto Filho e Danillo de Oliveira.

GALERA DE CALIGULA — A mais arrojada e original apotheose já feita no Brasil! Obra prima de JAYME SILVA.

O DIABO NÃO É TÃO FEIO — A mais atrevida concepção de H. COLLOMB com que o publico é brindado no fim da peça!

O TINTUREIRO — lindo scenario, local e todos os gabinetes dos "sketchs" formam a brilhante collaboração de RAUL CASTRO

THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
sessões continuas a partir de duas horas

HOJE | Cinema Sonoro | HOJE

(Nos mais modernos apparelhos da WESTERN ELECTRIC COMPANY)

Apresentação da empolgante producção musicada e synchronizada:

AMOR NO DESERTO

Esplendida interpretação de OLIVE BORDEN, NOAH BEERY e HUGH TREVOR.

Complemento: — NAMORADOS, duas interessantes partes sonoras da Universal, com PAT ROONEY & FAMILIA.

SEGUNDA-FEIRA — A grandiosa super-producção musicada e synchronizada, toda colorida:

PELLE VERMELHA, ALMA DE NEVE

Uma obra prima da PARAMOUNT, com RICHARD DIX.

Complementos: — OH! DAISY MINHA!, desenho animado, cantado e synchronizado; e ANTES E DEPOIS, fantasia musicada, falada e cantada, da Paramount (C 5717)

O "Record" dos "Records" da gargalhada e das enchentes!

MÃE PRETA

— NO —

TRIANON

HOJE — VESPERAL ELEGANTE ÁS 4 HORAS — SESSÕES ÁS 8 e 10 HORAS

MÃE PRETA o grande successo do Theatro Nacional, os 3 deliciosos actos de graça, emoção e patriotismo idealizados por PAULO DE MAGALHÃES, magistralmente interpretada por JAYME COSTA na sua interessantissima creação do "Moleque Bem-te-vi". Catullo e Pernambuco arrebatadores no prologo, e toda a Companhia em notaveis papeis.

AMANHÃ | Vesperal ás 3 horas | AMANHÃ

Sessões ás 8 e 10 horas

Mãe Preta

NACIONAL — Rua Voluntarios da Patria, 335 — S. 0072

HOJE - E - AMANHÃ

DOIS GRANDIOSOS FILMS

EMIL JANNINGS, em **Peccados dos Paes** — Paramount

DOLORES DEL RIO, em **O INFERNO VERDE** (Fox)

HELIOS — Cine falado e sonoro — R. Barão Mesquita, 640 — V. 0767

Appar. R. C. A., Photophone

FOGO NAS VEIAS — First, com Alice White

TROVADOR por Rosa Raisa e Giacomo Rimini; PESCADORES DE PEROLAS, com Gigli e De Luca e uma PHANTASIA MUSICAL. Amanhã — Matinée ás 2 horas. (C 2325)

CINE FLUMINENSE — Praça Marechal Deodoro, 69 — Phone V. 1404

HOJE | Grande successo de | HOJE

CINEMA SONORO

Modernissimos apparelhos norte-americanos da PACENT REPRODUCER CORPORATION

Programma maravilhoso com o super-film notavel da "Metro-Goldwyn-Mayer", cantado e synchronizado **O PAGÃO** — RAMON NOVARRO com sua voz lindissima e sua figura esbelta deslumbra o publico. Complementos: — YVETTE RUGELL, em canções; e o conjuncto celebre THE REVELLERS.

Amanhã — MATINÉE, A'S 2 HS. (C 5719)

ELECTRO - BALL — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

HOJE | 14 horas | HOJE

UM EMPOLGANTE TORNEIO ESPORTIVO EM 20 PONTOS — AGUINAGA — EGUIA (azues) VERSUS DUALDE — JEHASO (vermelhos)

NO CINEMA: **A Grande Aventureira** — Um bello drama em oito actos, da UFA, com LILY DAMITA

VARIADOS TORNEIOS — **Electro-Ball** — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

Hoje — POPULAR — Hoje

BEN LYON e SHIRLEY MASON, em

Azas do Destino

Film synchronizado e musicado

JACQUELINE LOGAN e WALTER MILLER, em O UIVAR DAS FE'RAS — 3ª época — O REI DO CONGO — Film falado, cantado, synchronisado e musicado. — Prog. V. R. CASTRO.

CAMONDONGO FAISCA — Film comico musicado e synchronizado — Prog. "V. R. Castro"

HOOT GIBSON, em CORRENDO PELA FAMA

O REI DOS DIAMANTES

Hoje — MASCOTTE — Hoje

RICHARD TALMADGE, na Super Producção do Prog. "Matarazzo"

O CLUB DOS CELIBATARIOS

Film synchronizado e musicado.

MAMÃESINHA

CAMONDONGO VOADOR — Film comico, synchronizado e musicado.

2ª FEIRA: Ramon Novarro, em O PAGÃO — Film falado, cantado, musicado e synchronizado.

Hoje — PRIMOR — Hoje

JACK HOLT na Super Producção

O SUBMARINO

Film falado, cantado, musicado e synchronizado.

BROADWAY JAZZ — Interessante conjuncto musical. Prog. V. R. CASTRO.

CAMONDONGO DYNAMITE — Film synchronizado. — Prog. V. R. CASTRO.

2ª FEIRA: O CLUB DOS CELIBATARIOS — Film musicado e synchronizado.

A CONFISSÃO — Film musicado — Prog. V. R. Castro.

Hoje — PARIS — Hoje

O GUARANY com ABIGAIL MAIA e adaptação musical

O Uivar das Féras — 2ª epoca — O REI DO CONGO

Film falado, cantado, musicado e synchronizado.

NA HORA DO PERIGO — CAMONDONGO DA FUZARCA. Film comico synchronizado — Prog. V. R. CASTRO.

2ª FEIRA: O SUBMARINO — Falado, cantado e synch. Josephine Backer, em PORQUE PARIS FASCINA — Film colorido.

Preços populares — 1ª classe **2$000**

IRIS

RUA DA CARIOCA, 49|51 — Tel. Central 4152

Sessões continuas — 2ª classe **1$000**

HOJE E AMANHÃ — Ultimos dias!

Sally O'neil, em

FEBRE DE BROADWAY

8 actos lindos do "Programma Serrador", PATRICIA AVERY, em

O Fazendeiro Pirata

7 actos magnificos

GENTE ESCOLADA, comedia em 2 actos. UNIVERSAL NEWS 58, jornal.

2ª FEIRA — A VIDA DA MAIS BELLA DAS MULHERES:

Madame Recamier

com

Charles le Bargy e Mary Bell

Apaixonado drama, onde palpita a vida galante da mulher mais linda, e que mais murmurios de amor espalhou em torno de si. Scenas emocionantes, em meio da grande riqueza e sumptuosidade.

PROGRAMMAS NOVOS A'S SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

CINEMA FALADO — **IDEAL** — CINEMA SONORO

RUA DA CARIOCA 60/64 — Tel. C. 1027

Apparelhos "R C A, — Photophone"

HOJE e AMANHÃ ULTIMOS DIAS!

Lon Chaney

— EM —

Emquanto a cidade dorme...

Uma empolgante super da "Metro Goldwyn Mayer", toda musicada e synchronizada.

Poltronas ... 3$000 | Sessões continuas | 2ª classe 1$500

SEGUNDA-FEIRA | SEGUNDA-FEIRA

ROD LA ROQUE e BILLIE DOVE

— EM —

O HOMEM E O MOMENTO

Luxuosa super-producção fallada, synchronizada e musicada da "First National"

MEM DE SA' — Av. Mem de Sá 121-A — Tel. Central 2037

1a. Classe 2$000 — 1/2 Entrada 1$000

HOJE e AMANHÃ

RAMON NOVARRO em

PROCELLAS DO CORAÇÃO

7 actos da "Metro Goldwyn Mayer". LILA LEE, em MAL DE MUITOS 6 actos do "Prog. Serrador".

CENTENARIO — Rua Senador Euzebio 188|190 — Tel. Norte 3426

1a. Classe 1$500 — 2a. Classe 1$000

HOJE e AMANHÃ

Greta Garbo em

Anna Karenine

10 actos da "Metro Goldwyn Mayer". RANGER, em A LEI DO TERROR (7 actos)

Atlantico — Tel. Ip. 1531

Hoje e amanhã

Ramon Novarro em

O PAGÃO

8 actos da "Metro Goldwyn Mayer" CANTADA pelo tenor Febula, com grande orchestra.

Shirley Mason, em DEFENDE O TEU AMOR

Americano — Tel. Ip. 0622

Hoje e amanhã

LYA MARA, em O BARÃO DOS ORGANOS "Programma Serrador" HELEN FOSTER, em FILHAS DO DESEJO 7 actos. No palco: Despedida de BOHEMIOS BRASILEIROS — os reis da

---

Guanabara — Tel. Sul 2418

Hoje e amanhã

VILMA BANKY, em ISTO E' UM PARAISO "United Artists"

TIM McCOY, em O ESTAFETA "Metro Goldwyn Mayer"

Tijuca — Tel. Villa 368

Hoje e amanhã

LAURA LA PLANTE, em **BOHEMIOS**

8 actos, "Universal". Mais 1 comedia e um

America — Tel. V. 4575

Hoje e amanhã

ALICE WHITE, em FOGO NAS VEIAS "First National"

GLENN TRYON, em SOLIDÃO "Universal"

Brasil — Tel. V. 2012

Hoje e amanhã

VILMA BANKY, em ISTO E' UM PARAISO "United Artists"

HOOT GIBSON, em CORRENDO PELA — FAMA — "Universal"

Velo — Tel. V. 0874

Hoje e amanhã

ALICE WHITE, em FOGO NAS VEIAS "First National"

GLENN TRYON, em SOLIDÃO "Universal"

Haddock Lobo — Tel. V. 0480

Hoje e amanhã

RAQUEL TORRES e MONTE BLUE, em **Deus Branco** "Metro Goldwyn Mayer"

GEORGE SIDNEY, em JUIZO FINAL 7 actos.

Villa Isabel — Tel. V. 1582

Hoje e amanhã

IVA PETROVICH, em NA GAIOLA DE OURO "Prog. Serrador"

LOIS MORAN, em A RUA ALEGRE "Fox"